



UNIFESSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

CPA COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO FINAL

-2017-



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO FINAL DA CPA

2017

Marabá / 2018

Universidade Federal do Sul e Sudeste Pará

Reitor

Maurílio de Abreu Monteiro

Vice-Reitor

Idelma Santiago da Silva

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Elias Fagury Neto

Pró-Reitor de Extensão

Diego de Macedo Rodrigues

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal

Marcel Ferreira Miranda

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Hugo Pereira Kuribayashi

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

Fernanda Carla Lima Ferreira

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

José Amilton de Souza

Comissão Própria de Avaliação

Amintas Lopes da Silva Junior (Docente), Andrey Minin Martin (Docente), Catia Canedo (Secretária Executiva), Cleydenver Guilhermino dos Santos Rocha (Técnico-Administrativo), Denilson da Silva Costa (Docente), Eliene Barros de Freitas (Técnico-Administrativo), Franciane da Silva e Silva (Técnico-Administrativo), Franco Jefferds dos Santos Silva (Docente), Gilvandro Noronha Machado (Técnico-Administrativo), Heraldo Canizo Pereira (Sociedade Civil), Igo Pereira da Silva (Discente Graduação), José Amilton de Souza (Docente), Maria Liduina das Chagas (Docente), Raimundo de Oliveira Filho (Técnico), Ruth de Souza Santana (Discente Graduação), Teófilo Augusto da Silva (Docente), Thaisa Teixeira Ferreira Campos (Técnico-Administrativo)

Redação

Amintas Lopes da Silva Junior, Andrey Minin Martin, Cleydenver Guilhermino dos Santos, Eliene Barros de Freitas, Franciane da Silva e Silva, Franco Jefferds dos Santos Silva, Gilvandro Noronha Machado, José Amilton de Souza, Maria Liduina das Chagas, Raimundo de Oliveira Filho, Thaisa Teixeira Ferreira Campos

Revisão

Samara Souza da Silva

Apoio Gráfico

Gabriel Pereira Silva e Carlos Alexandre Quadros da Silva

Lista de Abreviações e Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Norma Técnicas
CAS	Coordenação de Administração Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
Conaes	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
Consad	Conselho Superior de Administração
Consepe	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
Consun	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DCE	Diretório Central dos Estudantes
Dinter	Doutorado Interinstitucional
DOU	Diário Oficial da União
DSQV	Divisão de Saúde e Qualidade de Vida
EAD	Educação à Distância
Enem	Exame Nacional do Ensino Médio
EVCC	Estudo de Viabilidade de Criação de Curso
Fapespa	Fundação Amazônia de Amparo à Estudos e Pesquisas do Pará
IES	Instituição de Ensino Superior
Ifes	Instituição Federal de Ensino Superior
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentária
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
Mpog	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Naia	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica
NDE	Núcleo Docente Estruturante
Papim	Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica
Parc	Programa de Apoio ao Doutor Recém-Contratado
Pard	Programa de Apoio ao Recém-Doutor
Pass	Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal
Pcctae	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PGO	Plano de Gestão Orçamentária
Piapa	Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica
Pibex	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIT	Plano Individual de Trabalho
Pnaes	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PNExt	Plano Nacional de Extensão Universitária
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
Proadi	Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura
Proeg	Pró-reitoria de Ensino de Graduação
Proex	Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
Progep	Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
Propit	Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

PS	Processo Seletivo
PSE	Processo Seletivo Especial
PUCRCE	Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos
SBF	Sociedade Brasileira de Física
Sectet	Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica
Seduc	Secretaria de Estado de Educação
Seplan	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
SESu	Secretaria de Educação Superior
Siass	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIE	Sistema de Informação para Ensino
SigRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
Sinfra	Secretaria de Infraestrutura
Sisu	Sistema de Seleção Unificada
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
Ufopa	Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará
Unifesspa	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS.....	7
1.2 MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS	9
1.2.1 Missão.....	9
1.2.2 Visão	9
1.2.3 Valores.....	9
1.2.4 Princípios	9
1.3 SÃO FINS DA UNIFESSPA	10
1.4 SÃO INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS DA UNIFESSPA	10
1.5 O PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIFESSPA	10
1.5.1 Composição da CPA.....	11
1.5.2 Objetivo Geral da CPA para o período de 2018-2019.	12
1.5.2.1 Objetivos Específicos	12
1.5.3 A Autoavaliação Institucional da Unifesspa	13
1.5.3.1 Objetivos da Autoavaliação Institucional.....	13
1.5.3.2 Princípios da Avaliação Institucional.....	14
2 METODOLOGIA.....	14
2.1 PREPARAÇÃO.....	14
2.2 SENSIBILIZAÇÃO	15
2.3 EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	16
3 DESENVOLVIMENTO	16
3.1 AS DIMENSÕES E OS EIXOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
3.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação.....	17
3.1.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	17
3.1.1.1.1 Análise dos dados e informações do Planejamento e Avaliação na percepção dos docentes, discentes e técnicos.....	19
3.1.1.1.2 Proposições de ações com base nas análises dos dados e informações.....	20
3.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	20
3.1.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	20
3.1.2.1.1 Programa de trabalho e estratégias de execução	24
3.1.2.1.2 Síntese dos Objetivos do exercício 2017	24
3.1.2.1.3 Análise dos dados e informações da Missão e do Desenvolvimento Institucional na percepção dos docentes, discentes e técnicos	32
3.1.2.1.3.1 Compreensão do docente.....	32
3.1.2.1.3.2 Compreensão do discente	33
3.1.2.1.3.3 Compreensão do técnico-administrativo	33
3.1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	34
3.1.2.2.1 Política de Inclusão	36
3.1.2.2.2 Análise dos dados e informações da responsabilidade social da Instituição	38
3.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	39
3.1.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	39
3.1.3.1.1 Políticas para o Ensino	39
3.1.3.1.2 Políticas de Extensão.....	42
3.1.3.1.3 Políticas de Pesquisa (Franco).....	45
3.1.3.1.4 Análise dos dados e informações das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	49
3.1.3.1.4.1 Políticas de Ensino	49
3.1.3.1.4.2 Políticas de Extensão	50
3.1.3.1.4.3 Políticas de Pesquisa	53
3.1.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	55
3.1.3.2.1 Análise dos dados e informações da Comunicação com a Sociedade.....	59
3.1.3.2.2 Proposições de ações com base na análise dos dados e informações	60

3.1.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	61
3.1.3.3.1 Programa de Apoio à Permanência	61
3.1.3.3.2 Programa de Integração e Vivência Estudantil	62
3.1.3.3.3 Programa de Acolhimento Estudantil	62
3.1.3.3.4 Análise dos dados e informações da Política de Atendimento aos Discentes ..	63
3.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	65
3.1.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	65
3.1.4.1.1 Gestão de Pessoas	65
3.1.4.1.1.1 Política de Desenvolvimento e Valorização	66
3.1.4.1.1.2 Política de Saúde e Qualidade de Vida.....	67
3.1.4.1.2 Análise dos dados e informações da Avaliação Institucional na percepção dos docentes, discentes e técnicos.	68
3.1.4.1.2.1 Proposições de ações com base na análise dos dados e informações.....	69
3.1.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	70
3.1.4.2.1 Estrutura Organizacional e Respectivas Instâncias Decisórias	72
3.1.4.2.1.1 Órgãos Colegiados Deliberativos de Instância Superior: Conselhos Superiores.....	73
3.1.4.2.1.2 Órgãos Colegiados Deliberativos de Instância Intermediária: Conselhos dos Campi e Congregações dos Institutos	73
3.1.4.2.1.3 Órgãos Colegiados Deliberativos de Primeira Instância: Conselhos das Faculdades e Colegiados dos Programas de Pós-Graduação	74
3.1.4.2.1.4 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas.....	74
3.1.4.2.1.5 Demais Órgãos de Apoio às Atividades Administrativas	75
3.1.4.2.1.6 Órgãos Suplementares.....	76
3.1.4.2.1.7 Análise dos dados e informações da Organização e Gestão da Instituição na percepção dos docentes, discentes e técnicos.....	77
3.1.4.2.2 Proposições de ações com base na análise dos dados e informações	78
3.1.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	80
3.1.4.3.1 Análise dos dados e informações da Sustentabilidade Financeira da Instituição na percepção dos docentes, discentes e técnicos	82
3.1.4.3.2 Proposições de ações com base na análise dos dados e informações	83
3.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física	84
3.1.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura	84
3.1.5.1.1 Projetos e obras instalados em 2017	84
3.1.5.1.2 Demonstração da área física da Unifesspa por Instituto.....	86
3.1.5.1.3 Demonstração da área física da Unifesspa por campi	86
3.1.5.1.3.1 Campus de Marabá	86
3.1.5.1.3.2 Campus Rondon do Pará	87
3.1.5.1.3.3 Campus São Félix do Xingu	87
3.1.5.1.3.4 Campus Santana do Araguaia;	87
3.1.5.1.3.5 Campus Xinguara	87
3.1.5.1.4 Demonstração da série histórica dos indicadores da unidade	88
3.1.5.1.5 Análise dos dados e informações da Infraestrutura Física na percepção dos docentes, discentes e técnicos.	88
3.1.5.1.6 Proposições de ações com base na análise dos dados e informações	90
3.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2017.....	90
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
REFERÊNCIAS	92
APÊNDICE A.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa é uma instituição pública de educação superior, criada pela Lei Federal nº 12.824, de 5 de junho de 2013, a partir do desmembramento do Campus de Marabá da UFPA. Organiza-se em campi, institutos, faculdades e programas de pós-graduação, regendo-se, todas as instâncias, pelo princípio da colegialidade institucional. Os órgãos suplementares completam o quadro da estrutura universitária.

A Unifesspa possui 5 (cinco) *campi* no estado do Pará, sendo eles: Marabá, Rondon do Pará, São Félix do Xingu, Xinguara e Santana do Araguaia com autonomia administrativa e acadêmica, atuando em inter-relação mútua e em interação com a Administração Superior da Unifesspa na elaboração e implementação de programas de interesse institucional na execução de planos e projetos.

A Unifesspa tem autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da lei, e caracteriza-se como universidade multicampi, com atuação no Estado do Pará e sede e foro legal no município de Marabá, com a Administração Superior, unidades regionais (campi), unidades acadêmicas, subunidades acadêmicas e órgãos suplementares. Os órgãos da Administração Superior são aqueles diretamente responsáveis pela superintendência e definição de políticas gerais da Universidade, referentes às matérias acadêmicas e administrativas. É integrada pelos Conselhos Superiores, Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-reitorias, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Procuradoria Geral.

O Reitor é assistido pela Coordenação de Administração Superior (CAS) - órgão consultivo e de assessoramento, sem função deliberativa. A CAS é composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, pró-reitores, secretário de infraestrutura, secretário de planejamento e desenvolvimento institucional e assessores especiais, a critério do reitor.

Outras Unidades Administrativas da Unifesspa também são ligadas diretamente à Reitoria como é o caso da Comissão Própria de Avaliação – CPA, Procuradoria, Ouvidoria, Auditoria Interna, entre outras, que são mostradas no quadro 1 que exhibe a estrutura organizacional da universidade.

Nos termos do Estatuto da Unifesspa, Unidade Acadêmica é o órgão interdisciplinar que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos.

Os órgãos suplementares são unidades administrativas de natureza técnica, voltadas ao desenvolvimento de serviços especiais, com estrutura administrativa própria, devendo colaborar em programas de ensino, pesquisa e extensão e de qualificação profissional das unidades acadêmicas. São órgãos suplementares: o Sistema de Bibliotecas; o Centro de Tecnologia da Informação; o Centro de Processos Seletivos; o Centro de Registro e Controle Acadêmico; a Assessoria de Comunicação; a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais; Auditoria Interna; a Ouvidoria;

o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica.

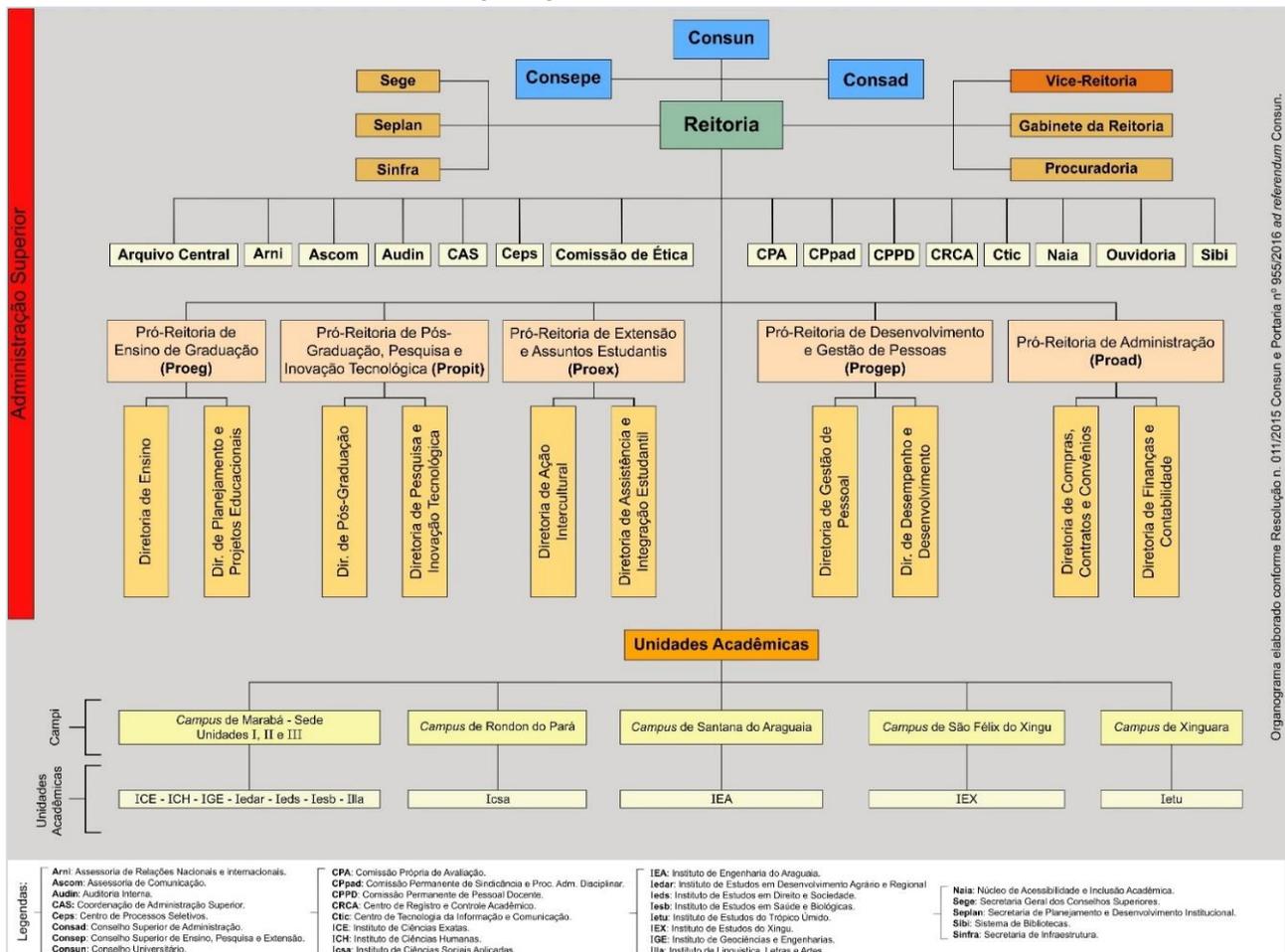
Para permitir que as decisões sejam representativas quanto aos anseios da comunidade, buscando harmonia entre as partes de uma mesma unidade ou entre as múltiplas unidades, nota-se uma característica comum a todos os níveis: a colegialidade nas decisões. As diversas instâncias de colegialidade, conforme o Estatuto, são assim representadas:

a) pelos Conselhos Superiores em instância maior: o Conselho Universitário (Consun), o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), e o Conselho Superior de Administração (Consad);

b) pelas congregações das unidades acadêmicas e pelos conselhos das unidades regionais, em instância intermediária; e,

c) pelos conselhos das faculdades e os colegiados dos programas de pós-graduação, em primeira instância.

Quadro 1: Organograma administrativo da Unifesspa



Fonte: Seplan/Unifesspa

1.2 MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

A missão, visão, valores e os princípios da Unifesspa representam sua identidade institucional, facilitando e promovendo a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de política institucionais, que regem e inspiram a conduta e os rumos desta IFES, em direção ao cumprimento do que está pactuado no PDI, no seu Estatuto e nos demais documentos institucionais aprovados pelas instâncias deliberativas.

1.2.1 Missão

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) tem por missão “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosóficos, científicos, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática”. (PDI 2014-2018).

1.2.2 Visão

Ser uma universidade inclusiva e de excelência na produção e difusão de conhecimentos de caráter filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico.

1.2.3 Valores

A Unifesspa deve afirmar-se, cada vez mais, como uma instituição de excelência acadêmica no cenário amazônico, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, com base nos valores do respeito à diversidade, da busca da autonomia e da afirmação da sua identidade.

1.2.4 Princípios

- a) a universalização do conhecimento;
- b) o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- c) o pluralismo de ideias e de pensamento;
- d) o ensino público e gratuito;
- e) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- f) a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- g) a excelência acadêmica;
- h) a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

1.3 SÃO FINS DA UNIFESSPA

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;
- II. formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;
- III. cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e às demandas sociais políticas e culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

1.4 SÃO INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS DA UNIFESSPA

- I. a Lei nº 12.824, de 5 de junho de 2013;
- II. a legislação federal pertinente;
- III. o Estatuto;
- IV. nos casos omissos, o Regimento da UFPA, conforme Res;
- V. as resoluções dos órgãos colegiados de deliberação superior;
- VI. os regimentos das unidades;
- VII. o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.5 O PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIFESSPA

Em cumprimento à determinação da lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFFESPA) constituiu, de modo *pro tempore*, a sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) por meio da Portaria nº 570 de 24 de setembro de 2014, com a designação de 4 (quatro) docentes como membros *pro tempore* indicados pelas pró-reitorias PROEG, PROPIT e PROEX além de uma representante dos campi fora de sede, e tinham como atribuição, dentre outras, atuar junto ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES cooperando nos processos de avaliação interna da UNIFESSPA, na forma da legislação vigente.

A mais importante atividade desenvolvida por esta primeira comissão foi a elaboração da Resolução da CPA (2014) que entre outras finalidades tinha que tratar:

- I. da forma da composição da comissão;
- II. da duração do mandato de seus membros;

- III. da dinâmica de funcionamento;
- IV. da especificação de suas atribuições;

Esta Resolução foi baseada na Resolução da CPA da UFPA, e foi aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN) em reunião do dia 18/12/2014. Em dezembro de 2015, foi instituída a CPA em seu quadro completo designados pela Portaria Nº 1176/2015-Unifesspa, já em consonância com a Resolução 007/2014-CONSUN, de 18 de dezembro de 2014.

Em março de 2017, foi realizado uma nova composição da CPA, através da Portaria Nº 0384/2017-Unifesspa. Essa nova composição ficou na frente da CPA até outubro do mesmo ano.

Através da Portaria Nº 1648/17-Unifesspa, de 27 de outubro de 2017, foi feita uma nova recomposição da CPA, para um mandato 02 (dois) anos, com eleição do Presidente pelos membros da Comissão.

1.5.1 Composição da CPA

Em consonância com o Regimento aprovado pelo CONSUN, através da Resolução Nº 007/2014, a CPA desta IFES é constituída por 13 (treze) membros titulares e seus respectivos suplentes, assim distribuídos: 5 (cinco) representantes do corpo docente; 3 (três) representantes do corpo técnico-administrativo; 3 (três) representantes do corpo discente; e 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada.

Quadro 2: Componentes Titulares da CPA 2018/2019

Representantes	Segmento que Representa	Unidade Representada
José Amilton de Souza – Presidente	Corpo Docente	Pró-Reitoria de Extensão
Denilson da Silva Costa – Titular		Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
Maria Liduina das Chagas – Titular		Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Teófilo Augusto da Silva – Titular		Institutos do campus Universitário de Marabá
Andrey Minin Martins – Titular		Institutos dos <i>campi fora de sede</i>
Franciane da Silva e Silva – Titular	Corpo Técnico-Administrativo	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Thaís Teixeira Ferreira Campos – Titular		Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
Gilvandro Noronha Machado – Titular		Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
Igo Pereira da Silva – Titular	Corpo Discente	Graduação
Ruth de Souza Santana – Titular		Graduação
Heraldo Canizo Pereira – Titular	Sociedade Civil Organizada	

Fonte: CPA/Unifesspa

Quadro 3: Componentes Suplentes da CPA 2018/2019

Representantes	Segmento que Representa	Unidade Representada
Amintas Lopes da Silva Junior – Suplente	Corpo Docente	Pró-Reitoria de Extensão
Franco Jefferds dos Santos Silva – Suplente		Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica
Cleydenver Guilhermino dos Santos – Suplente	Corpo Técnico-Administrativo	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Eliene Barros de Freitas – Suplente		Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Fonte: CPA/Unifesspa

1.5.2 Objetivo Geral da CPA para o período de 2018-2019.

Coordenar e acompanhar o processo de avaliação institucional da Unifesspa, de forma participativa, visando a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

1.5.2.1 Objetivos Específicos

- Consolidar a cultura avaliativa na Unifesspa
- Elaborar e aprimorar os instrumentos de autoavaliação
- Sistematizar e analisar os dados coletados nos instrumentos de Autoavaliação
- Identificar as potencialidades e as fragilidades quanto as dimensões estabelecidas no Sinaes
- Propor soluções/ações que auxiliem no planejamento da Unifesspa
- Acompanhar as ações institucionais para efetivação do PDI e dos PPCs;
- Articular políticas institucionais para uma efetiva participação dos discentes no ENADE;
- Contribuir na efetivação do PDI como referência para o planejamento institucional da Unifesspa;
- Subsidiar os cursos nos processos de avaliação externa;
- Propor e contribuir com ações que atendam as dimensões avaliadas pelo MEC;
- Articular com as unidades responsáveis a promoção de ações que visem qualidade educativa por meio da autoavaliação e avaliação externa;

1.5.3 A Autoavaliação Institucional da Unifesspa

A autoavaliação institucional é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Possui caráter pedagógico, em busca de melhorias e de autoconhecimento, de compreensão da cultura e da vida da Instituição em sua pluralidade acadêmica e administrativa, sustentada na participação dos agentes universitários – alunos, e servidores – e na comunidade externa. É um processo social e coletivo de reflexão, produção e socialização de conhecimentos sobre a Instituição.

O processo de autoavaliação da Unifesspa visa constituir-se pelo diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias institucionais, estudo permanente do PDI e debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos em uma perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

A autoavaliação da Unifesspa tem como objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, em conformidade com a Lei N.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tendo como referência as dez dimensões institucionais.

1.5.3.1 Objetivos da Autoavaliação Institucional

Deve ser uma construção coletiva dos atores que integram a universidade e estão em busca do desenvolvimento de uma cultura avaliativa em prol do aperfeiçoamento da instituição, respeitando os objetivos da avaliação formativa, que são:

- a) Produzir conhecimento;
- b) Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
- c) Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;
- d) Identificar as fragilidades e potencialidades;
- e) Fortalecer relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- f) Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;

- g) Avaliar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- h) Prestar contas à sociedade;
- i) Efetivar a vinculação da Instituição com a comunidade.

1.5.3.2 Princípios da Avaliação Institucional

A CPA entende que a estrutura da avaliação institucional deve:

- a) Ser contínua e permanente;
- b) Contar com a participação ampla da comunidade acadêmica (alunos, professores e técnico-administrativos) em todas as etapas da avaliação;
- c) Considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional como diretrizes no processo de avaliação;
- d) Utilizar, com o maior grau de integração possível, métodos qualitativos e quantitativos de avaliação;
- e) Ser constituída de métodos de simples entendimento e administração;
- f) Ser adaptável às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução;
- g) Utilizar as informações já disponíveis sobre a instituição;
- h) Criar uma cultura de avaliação em toda a instituição, focalizada na constante melhoria e renovação de suas atividades;
- i) Fornecer à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

2 METODOLOGIA

O universo da autoavaliação institucional no âmbito da Unifesspa foi constituído dos servidores (docentes e técnico-administrativos), dos discentes, dos cursos de graduação, de pós-graduação (lato e stricto sensu), dos projetos de pesquisa, dos programas e projetos de extensão integrados ao ensino e/ou à pesquisa e dos setores administrativos, abrangendo todas as unidades da instituição. Nesse sentido, a CPA-Unifesspa estabeleceu como premissas para a executar a autoavaliação institucional, no ano base de 2017 os passos a seguir.

2.1 PREPARAÇÃO

- **Elaboração da proposta de avaliação**

O formulário submetido à comunidade acadêmica, para a autoavaliação institucional foi elaborado pela CPA, depois de várias reuniões com os diversos segmentos da instituição, discutindo, ouvindo e acatando sugestões e teve como foco principal, de acordo o que preceitua a Lei 10.861/2004, buscar uma maior consonância com o PDI da IES, abrangendo as dez dimensões do Sinaes, distribuído nos cinco eixos: *Planejamento Institucional; Desenvolvimento Institucional;*

Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Atendendo uma reivindicação da comunidade acadêmica, o questionário da autoavaliação 2017, foi mais abrangente, contemplando todas as dimensões do Sinaes. Sendo assim, para os docentes o formulário foi elaborado com 82 questões contendo alternativas de múltiplas escolhas: sim, não, não sei responder, não se aplica, além de alternativas de cunho valorativo: bom, ruim, não sei responder e não se aplica; no questionário destinado aos técnicos-administrativos, o formulário veio com 64 questões, contendo alternativas de múltiplas escolhas: sim, não, não sei responder, não se aplica, além de alternativas de cunho valorativo: bom, ruim, não sei responder e não se aplica; e por último, no questionário destinado aos discentes o formulário conteve 81 questões, também de múltiplas escolhas: sim, não, não sei responder, não se aplica, além de alternativas de cunho valorativo: bom, ruim, não sei responder e não se aplica.

Esta opção de aplicar um instrumento de avaliação mais amplo, além de atender as sugestões da comunidade acadêmica detectada no questionário do ano anterior, também busca gerar um diagnóstico amplo que forneça informações mais gerais de toda a IES, baseado nas percepções dos docentes, técnicos-administrativos e discentes, distribuídos nas 7 unidades da universidade.

2.2 SENSIBILIZAÇÃO

Para alcançar os objetivos relacionados à autoavaliação institucional, a CPA organizou diversas atividades, no primeiro semestre de 2017, tendo como público-alvo principal os representantes das 3 categorias da comunidade acadêmica, a saber: sindicato dos docentes, representantes dos técnicos-administrativos, que participam nos conselhos superiores da instituição e os representantes dos discentes (DCE), além de reuniões com coordenadores de cursos e membros da administração superior, de colegiado e membros de NDEs. Coordenou essas atividades os membros da CPA juntamente com seu presidente.

Atividades:

- Reuniões periódicas da CPA (ordinárias e extraordinárias), com discussão dos temas para estudos da autoavaliação 2017, bem como a confecção dos formulários;
- Participação em eventos e reuniões de NDE/colegiados;
- Visitas aos *campi* fora de sede, divulgando a autoavaliação e falando da sua importância para a universidade e toda comunidade acadêmica;
- Visita às salas de aula, assembleias estudantis e em algumas unidades administrativas da Unifesspa para divulgação do processo avaliativo promovido pela CPA e da importância que significa a opinião de cada indivíduo.
- Divulgação do processo avaliativo nas mídias de maior alcance da Unifesspa (email institucional

e mídias sociais/Institucional).

2.3 EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Nessa etapa de aplicação dos questionários de autoavaliação, foi feita uma grande mobilização envolvendo todos os atores da instituição, mas foi imprescindível a parceria do CTIC e da ASCOM, o primeiro disponibilizou os formulários de questões no SIGAA, plataforma da universidade, para que toda a comunidade acadêmica, tanto da sede quanto dos *campi* fora de sede, em todas as unidades administrativas e acadêmicas, tivesse acesso a instrumento de autoavaliação; a segunda expediu email, de igual modo, para toda comunidade acadêmica, informando e divulgando acerca da necessidade imperiosa de todos participarem, acessando e respondendo o formulário relativo a sua categoria.

O questionário ficou à disposição da comunidade acadêmica, para acesso e resposta, no período de 06 de setembro a 30 de novembro de 2017, depois do qual foi fechado para dá início a fase de tabulação e interpretação dos dados coletados para posterior disponibilização aos órgãos diretamente interessados bem como fazer a devolutiva à comunidade acadêmica.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste relatório serão apresentadas informações gerais que representam de forma clara quais as políticas de desenvolvimento e consolidação da Unifesspa, de acordo com sua missão, identidade, finalidade e objetivos, já apresentados em tópicos anteriores.

3.1 AS DIMENSÕES E OS EIXOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Atualmente, a Unifesspa ainda se encontra em pleno processo de implantação e estruturação principalmente no que diz respeito ao espaço físico, contratação de docentes e técnicos, além da implementação de mecanismos internos de controle e gestão.

Apesar de tantas dificuldades encontradas neste processo de implantação da Unifesspa e seus processos avaliativos, este relatório apresentará dados relevantes sobre a realidade atual da Unifesspa, bem como as ações desenvolvidas pela CPA para garantir os avanços nos processos avaliativos no biênio 2018-19.

As dez dimensões contempladas nessa avaliação de 2017 foram agrupadas em cinco eixos, conforme orientação do Sinaes, de acordo o Quadro 4 abaixo:

Quadro 4: Eixos avaliativos e suas respectivas dimensões

EIXOS				
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Eixo 4 Políticas de Gestão	Eixo 5 Infraestrutura Física
DIMENSÕES				
(8) Planejamento e avaliação	(1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social	(2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação; (9) Políticas de atendimento aos discentes.	(5) Políticas de pessoal; (6) Organização e gestão da instituição; (10) Sustentabilidade financeira.	(7) Infraestrutura física

Fonte: Adaptado NT nº 65/2014 - INEP/DAES/CONAES.

3.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

3.1.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará possui como um de seus pilares a possibilidade de acesso à educação pública e de qualidade para as comunidades do Sul e Sudeste do Pará, ensejando a formação de profissionais qualificados, em cumprimento à função social das universidades públicas, especialmente na Amazônia.

Para cumprir tais objetivos faz-se necessário conhecer a própria realidade em que estes sujeitos estão inseridos, suas necessidades e problemáticas, promovendo um constante diálogo entre a universidade e a sociedade. Para tanto, dentre as ações, faz-se necessário promover uma cultura de avaliações na Universidade, buscando deste modo a implementação de um processo permanente de avaliação, voltado para a instituição como um todo, tendo, dentre outros requisitos básicos, a saber: compromisso por parte dos dirigentes; envolvimento direto e coletivo da comunidade acadêmica nos diferentes momentos do processo de avaliação; existência de uma equipe de coordenação; informações válidas e confiáveis; participação de membros da comunidade externa e uso efetivo dos resultados do ensino de graduação, com o intuito de promover o constante aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem desta Instituição Federal de Educação Superior (IFES), oferecendo assim aos estudantes da região uma educação superior pública de qualidade.

A CPA da Unifesspa propôs no questionário da autoavaliação do ano de 2017 alguns pontos-chaves que foram aplicados nas avaliações internas, destacando-se:

- Conscientização e sensibilização por meio de reunião quando apresentar-se-á o Plano de Trabalho da CPA.
- Processo de sensibilização do corpo técnico administrativo para a participação na avaliação

institucional.

- Criação de Instrumentos da Avaliação Institucional dos discentes, docentes, técnico-administrativos e público externo.
- Elaboração de instrumentos de avaliação institucional para conhecer o perfil de aproveitamento dos discentes e docentes dos cursos de graduação e pós-graduação (Campus de Marabá e os Campi fora de sede).
- Elaboração de instrumentos de avaliação para conhecer o perfil sócio- econômico dos funcionários e técnicos-administrativos. É preciso conhecer a realidade na qual estão inseridos, uma vez que são os responsáveis diretos pelo funcionamento e manutenção dos serviços administrativos tão relevantes para a gestão da Instituição.
- Tabulação, sistematização e emissão de relatórios das pesquisas de satisfação dos técnico-administrativos e da comunidade externa com posterior preparação do material em *Power Point* do relatório final da pesquisa qualitativa e quantitativa da avaliação institucional, a ser apresentado nas reuniões com os discentes, docentes, técnicos administrativos, reitoria e aos Conselhos Superiores.
- Apresentação dos resultados a toda a comunidade acadêmica da Unifesspa com o objetivo de compartilhar os dados para elaboração de políticas públicas e as possíveis correções pontuais de fragilidades aferidas nos questionários do relatório de 2017.

Com objetivo de sistematizar as avaliações, a Unifesspa criou, em outubro de 2014, as Divisões de Avaliações do Ensino de Graduação e a Divisão de Avaliação Institucional, unidades da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, responsáveis por “coordenar e executar a política de avaliação interna da Unifesspa e de definir procedimentos técnicos a serem adotados para a execução das ações de autoavaliação”. A criação desta Divisão materializa um dos principais objetivos como Instituição de Ensino e se organiza, assim, a responder aos desafios da eficiência e da qualidade que serão cada vez mais exigidos nos quadros dinâmicos do século XXI, além de oferecer à sociedade em geral, maior transparência Administrativa.

Em atendimento as propostas sistematizadas nas políticas institucionais da Unifesspa para seu planejamento e avaliação no ano de 2017 foram respeitados, primeiramente, os princípios da autonomia interna de suas unidades acadêmicas e administrativas, visando assegurar a qualidade de suas ações no diagnóstico e planejamento a serem executados. Para tanto, foi ampliado o diálogo entre a CPA e as diferentes instâncias institucionais, tendo como base as dez dimensões instituídas pelo SINAES, distribuídas em cinco eixos, consideradas, por meio de estudo permanente do PDI e debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos em uma perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

Seguindo as recomendações do SINAES, Lei n. ° 10.861/2004, tanto os dados coletados quanto o tratamento destes possuem caráter quantitativo e qualitativo. Os instrumentos de coleta de

dados utilizados se baseiam em entrevistas, questionários com perguntas fechadas. A Avaliação Institucional para a comunidade acadêmica interna e externa permitirá uma abordagem interativa entre os sujeitos do processo avaliativo, permitindo a identificação da comunidade acadêmica com a autoavaliação, e as ações definidas no planejamento da (CPA).

Todo o processo de autoavaliação está sendo rigorosamente planejado, discutido e executado pela CPA. Para agilizar as etapas, foram criadas subcomissões, visando a sensibilização e a divulgação, a construção do instrumento de coleta de dados e a elaboração de relatório.

3.1.1.1.1 Análise dos dados e informações do Planejamento e Avaliação na percepção dos docentes, discentes e técnicos

A partir da Autoavaliação aplicada no ano de 2017 podemos constatar que, de forma geral, o interesse e reconhecimento na intensificação de políticas avaliativas dentro da Unifesspa é vislumbrado por todas as categorias. Os dados apontam em grande medida que todas os servidores e discentes concordam e apoiam a necessidade de intensificação destas avaliações, no sentido de demonstrar o interesse e importância das mesmas para a continuidade e crescimento da própria universidade. Ao mesmo tempo, as tabulações indicam a existência de discrepâncias quanto a participação entre as categorias, o conhecimento de todas as políticas avaliativas aplicadas e os resultados das mesmas.

Isto torna-se evidente quando analisamos o espectro relacionado ao conhecimento das políticas avaliativas empreendidas. Para a maioria dos servidores, docentes (70%) e Técnicos-administrativos (69,2%), a existência de planejamento avaliativo institucional e sua periodicidade é corrente, sendo que o mesmo não se aplica ao núcleo discente da instituição. Destes, em sua grande maioria (76%) indicaram não terem conhecimento de políticas avaliativas instauradas no último ano, mesmo que tenham apontado a necessidade e importância das mesmas dentro da instituição (85%).

Tal informação é pertinente no sentido da construção de novas estratégias para, primeiramente, ampliar a divulgação das ações correntes, para, em seguida, conduzir a uma direta melhoria em outro item avaliado, sobre a participação das categorias em atividades de planejamento institucionais. Este ponto demonstrou uma importante fragilidade quando todas as categorias indicaram não terem participado no último ano de planejamentos avaliativos. Ao mesmo tempo, todas as categorias demonstraram interesse em acompanhar os resultados dos processos avaliativos, demonstrando que a não participação não provém do não interesse pelas atividades organizadas e efetuadas.

Isto é um sinal positivo no sentido de indicar caminhos e possibilidades para a construção de novos instrumentos, para sanar as lacunas e distanciamentos existentes entre servidores, discentes e os planejamentos avaliativos.

3.1.1.1.2 Proposições de ações com base nas análises dos dados e informações

Pensando em tais constatações, a CPA considerou toda esta amostragem na tessitura de seu planejamento estratégico para 2018/2019. Assim, para melhoria da dimensão de planejamento e avaliação busca-se ampliar a divulgação das políticas avaliativas empreendidas para todas as categorias, visando um maior conhecimento e participação nas mesmas, torna-se o foco central. Para tanto, alguns pontos foram traçados, dentre eles:

- consolidar a cultura avaliativa na Unifesspa (por meio da participação em atividades acadêmicas e divulgação em todos os espaços institucionais);
- elaborar e aprimorar os instrumentos de autoavaliação;
- identificar as potencialidades e fragilidades quanto as dimensões estabelecidas no Sinaes;
- promover ações que atendam as dimensões a fim de subsidiar as avaliações institucionais

3.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

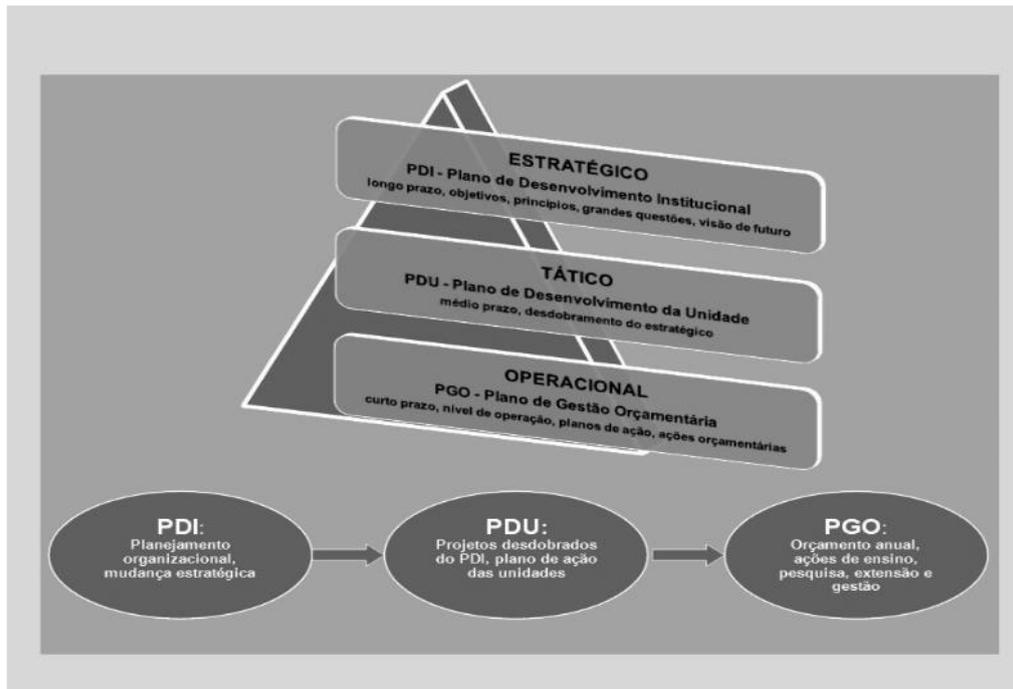
3.1.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A égide do Planejamento Estratégico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará está baseada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e cumpre o que determina o Decreto n.º 9.235/2017, de 18 de dezembro de 2017. Desde a sua criação a Unifesspa tem avançado em sua gestão. Ressalta-se, entre outros fatores, o estabelecimento do rol de indicadores de desempenho da Unifesspa que permitem a implantação do plano estratégico e o monitoramento dos avanços em direção a objetivos institucionais. No exercício de 2017, foi aprovado o Aditamento do PDI 2014/2018 da Unifesspa, por meio da Resolução n.º 40/2017 de 17 de agosto de 2017, pelo Conselho Universitário (Consun).

Outrossim, destacam-se como ferramenta de gestão a nível tático e operacional, no âmbito desta Ifes, os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs). Esses deverão ser apresentados por cada uma das unidades que compõem a Unifesspa. No entanto, em virtude da fase de implantação e pelo fato desta Ifes ter o número de servidores reduzidos para atuar na área de planejamento, os PDUs ainda estão em fase de indução de sua produção, com previsão de consolidação pelas unidades responsáveis no exercício de 2018.

Os planos, projetos e ações, bem como, os objetivos estratégicos constantes de forma transversal ao longo do PDI, podem ser traduzidos a nível operacional e são suportados de forma muito importante pelo orçamento geral da Unifesspa, no intuito de se converterem em ações concretas, conforme a Figura 1 demonstrada a seguir.

Figura 1: Níveis de planejamento das Ifes



Fonte: Seplan/Unifesspa.

Sendo assim, o PDI é o documento que identifica a Unifesspa no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. O documento explicita as estratégias institucionais e seu referencial estratégico, expressado por sua missão, princípios e visão de futuro. Traduz, também, as demandas e expectativas das unidades, os desafios a serem enfrentados, norteando a ação de toda a Instituição. Na Unifesspa o PDI é articulado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, por intermédio da Divisão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Diplan). Entretanto, no seu processo de elaboração e discussão, toda a comunidade acadêmica se envolve de forma direta e decisiva.

Cabe ressaltar, ainda, que no documento PDI, é apresentada a vinculação de suas ações institucionais com suas competências legais, bem como, com o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA).

O PDU é o Plano de Desenvolvimento da Unidade e integrará o planejamento institucional da Unifesspa para fazer frente aos desafios estratégicos estabelecidos. É o documento que expressa o plano tático, com uma visão de médio prazo, sendo este o momento em que as unidades (pró-reitorias, institutos, *campi* e órgãos suplementares) da Unifesspa, tem a oportunidade de dar suas contribuições, analisar a Instituição como um todo e estabelecer seus planos para alcançar os objetivos estratégicos fixados no PDI da Unifesspa. Em outras palavras, é o plano que norteia como atingir os objetivos estratégicos institucionais, a partir da priorização dos projetos que serão

desenvolvidos, equipes, recursos, orçamento, atividades a ser implementadas, responsabilidades de cada um, conforme cada caso.

Com o intuito de fortalecer e consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, em médio prazo, foi realizado um programa de implantação, junto às unidades universitárias, com as competências e os embasamentos, técnicos e legais, para a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). Este, é o documento no qual cada uma das unidades da Unifesspa (pró-reitorias, assessorias, órgãos suplementares, institutos, *campus* fora de sede) apresentam o seu perfil institucional, seu histórico de atuação e seu planejamento tático-operacional, fixado para um determinado período de abrangência.

É importante destacar que a elaboração do PDU estimula as unidades a refletirem sobre o seu papel no cumprimento da missão institucional da Unifesspa e a expor para a sociedade suas características e seus compromissos, bem como, suas visões, objetivos e metas para o futuro.

Desta forma, pretende-se contribuir para o cumprimento da missão da Unifesspa.

Enfim, sendo o Plano de Desenvolvimento da Unidade de nível tático, dentro da estrutura do planejamento estratégico, o PDU preocupa-se em nomear as subunidades responsáveis pela realização das ações gerenciais, visto que, as referidas subunidades são de fato as executoras das ações que, subseqüentemente, devem ser planejadas dando origem ao plano operacional, que definirá a realização das ações e, como consequência, possibilitará a avaliação tanto em nível operacional e gerencial, quanto estratégico.

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) é o documento orientador para a elaboração, aprovação e controle do orçamento da Instituição e de suas Unidades e estabelece a integração ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa e ao sistema orçamentário federal, constituindo-se em uma peça chave para a implementação dos planos operacionais anuais, uma vez que alinha os planos de ações das Unidades com a disponibilidade de recursos financeiros. Na Unifesspa, o PGO é articulado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, por intermédio da Divisão de Gestão Orçamentária (Diorc), mas, envolve diretamente em sua elaboração e discussão as pró-reitorias e os Conselhos da Administração Superior.

O Planejamento do Orçamento na Unifesspa junto às Unidades compreende as atividades de elaboração, acompanhamento e avaliação das ações (projetos e atividades), o que subsidia a realização de estudos e pesquisas de execução orçamentária, com o intuito de otimizar a aplicação dos recursos, melhorando dessa forma, a qualidade dos gastos. É também um elo entre as diversas unidades da Unifesspa com a Administração Superior e serve, ainda, como um instrumento de transparência, de intervenção e de articulação. Torna-se transparente pelo fato de expressar, em forma de plano as ações, o que as diversas unidades da Unifesspa almejam realizar e que traduzem as necessidades da comunidade universitária em forma de atuações efetivas. Destarte, vale ressaltar que, no âmbito do planejamento orçamentário, também são adotadas metodologias de alocação de orçamento voltadas para três grandes grupos de UGRs (Unidades Gestoras de Recursos):

- Pró-reitorias (planejamento com as unidades - metodologia ponderada pela demanda);
- Unidades acadêmicas; (matriz orçamentária interna); e
- Órgãos suplementares e demais unidades administrativas (projeção mínima de despesas).

Em linhas gerais, o planejamento organizacional da Unifesspa pretende, a todo modo, focar no bom atendimento; na maior flexibilidade e agilidade na tomada de decisão nos diversos níveis da organização; na implantação de uma instituição pública de ensino superior de qualidade na Região Sul e Sudeste do estado do Pará, e, principalmente, no desenvolvimento da capacidade de enfrentar os novos desafios, em época de crise. A Figura 2, a seguir, ilustra o processo de gestão estratégica.

Figura 2: Esquema do processo de gestão estratégica



Fonte: Seplan/Unifesspa, adaptado de Relatório de Gestão, 2015, UFPA.

Os objetivos traçados no PDI 2014-2018, estão em perfeita consonância com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024, para a educação superior, fixados pela Lei Federal de nº 13.005, de 25 de junho de 2014. As metas propostas ao longo do documento e previstas para implantação durante o período de vigência do referido PDI, serão monitoradas e, se necessário, redimensionadas com vista ao melhoramento da peça de gestão estratégica e do planejamento organizacional.

3.1.2.1.1 Programa de trabalho e estratégias de execução

As estratégias da Unifesspa adotadas no processo de elaboração do planejamento estão alicerçadas em três pilares fundamentais para a construção do cenário organizacional: planejamento estratégico, tático e operacional. O primeiro situa a missão e elementos básicos do planejamento estratégico institucional. O segundo unifica as metas e indicadores de gestão aos objetivos a serem alcançados pelas áreas, por meio dos planos setoriais - PDUs. No terceiro, planejamento operacional, as unidades acadêmicas e administrativas integrantes do sistema de planejamento alinham suas propostas anuais aos fundamentos da instituição, mediante, fundamentalmente, da ação efetiva de todas as unidades que compõem a instituição. Para suportar este terceiro pilar tem-se o PGO, contendo aproximadamente 208 ações orçamentárias, estabelecidas para o ano de 2017, de atuação institucional das áreas do ensino, pesquisa, extensão e administração.

3.1.2.1.2 Síntese dos Objetivos do exercício 2017

Os objetivos estratégicos traçados por esta Iles para o exercício 2017 foram relacionados no Aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI 2014-2018, cabe ressaltar que o PDI teve sua vigência prorrogada até o final do ano de 2018, por meio da Resolução n.º 40/2017 de 17 de agosto de 2017, aprovada pelo Conselho Universitário (Consun).

Em 2017, a Secretaria de Desenvolvimento e Planejamento Institucional (Seplan) teve papel importante na busca por excelência do desenvolvimento da Universidade especialmente por ter estabelecido o rol de indicadores de desempenho desta Iles que subsidiaram a implementação do plano estratégico na Universidade. Além disso, estes indicadores foram utilizados para acompanhar os avanços em direção a objetivos e metas institucionais, para isso, foram vinculados os objetivos estratégicos aos indicadores de desempenho, os quais serviram para o monitoramento das metas estabelecidas. Dos 156 indicadores apresentados, abaixo, todos foram delineados para o acompanhamento do que fora estabelecido pelos objetivos estratégicos. Dessa forma, são apresentados vinculados aos objetivos com os quais guardam uma relação mais direta. O Quadro 5, a seguir, apresenta o resumo dessa vinculação e o Quadro 6, mais adiante, extraído do PDI 2014-2018, apresenta os indicadores vinculados a cada objetivo.

Quadro 5: Resumo do número de indicadores de desempenho por objetivo estratégico

Objetivo estratégico	Nº de indicadores
1. Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	22 indicadores
2. Produzir conhecimentos de valor para toda a sociedade	18 indicadores
3. Articular regional, nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e extensão	3 indicadores
4. Acionar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes	4 indicadores

5. Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição	34 indicadores
6. Instituir programas de pós-graduação, extensão e pesquisa multicampi	2 indicadores
7. Alavancar estratégias de parcerias nacionais e internacionais	3 indicadores
8. Promover maior intercâmbio da Universidade com empresas e comunidade	9 indicadores
9. Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos	2 indicadores
10. Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica de projetos	10 indicadores
11. Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	20 indicadores
12. Dinamizar a comunicação institucional	2 indicadores
13. Gerenciar a informação e o conhecimento	4 indicadores
14. Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	7 indicadores
15. Fortalecer a atividade de controle interno	6 indicadores
16. Adaptar o quadro dos servidores às necessidades institucionais	4 indicadores
17. Qualificar e capacitar o quadro de servidores	7 indicadores
18. Valorizar servidores com foco em resultados	1 indicador
19. Assegurar a contratação de pessoal terceirizado capacitado	2 indicadores
20. Assegurar recursos orçamentários necessários para a implantação da estratégia	8 indicadores

Fonte: extraído do PDI 2014-2018.

Quadro 6: Painel de vinculação dos indicadores de desempenho aos objetivos estratégicos para o PDI 2014 – 2018

Objetivo estratégico	Indicador	
	Ordem indicada no quadro resumo de indicadores	Nome do Indicador
1. Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	1	Número de cursos de graduação
	2	Número de vagas oferecidas na graduação
	3	Número de alunos ingressantes na graduação (N _i)
	4	Número de alunos matriculados na graduação (A _G)
	5	Número de alunos diplomados na graduação (N _{D_i})
	21	Índice de cursos de graduação com disciplinas focando sustentabilidade e ambiente
	22	Índice de ingressantes cotistas (modalidade) em relação ao total de ingressantes
	23	Índice de ingressantes cotistas (etnia) em relação ao total de ingressantes
	27	Número de titulados em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
	31	Número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
	32	Número de cursos de doutorado
	33	Número de cursos de mestrado acadêmico

	34	Número de cursos de mestrado profissional
	35	Número de cursos de especialização
	36	Número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação
	38	Número de alunos em cursos de mestrado profissional
	39	Número de alunos em cursos de especialização
	68	Índice de alunos atendidos em relação ao total de alunos com direito a auxílios
	70	Índice de bolsistas em estágio não-obrigatório
	95	Recursos investidos na aquisição de equipamentos de acessibilidade
	135	Proporção de alunos de graduação com bolsas de programas acadêmicos (pesquisa, extensão, cultura e ensino)
	142	Existência de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos
2. Produzir conhecimentos de valor para toda a sociedade	30	Número de artigos publicados em periódicos
	40	Número de bolsas de pós-graduação (por programa e por curso)
	41	Taxa de projetos-programas de pesquisa voltados para a região
	42	Número de projetos de pesquisa em execução
	43	Número de projetos de pesquisa concluídos
	44	Número de projetos de pesquisa cadastrados
	45	Número de projetos de pesquisa financiados
	46	Volume de recursos financeiros captados por projetos de pesquisa individuais
	47	Montante de recursos captados de agências federais e estaduais para apoio à pós-graduação e à pesquisa
	49	Incremento no número de grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq
	50	Número de doutores envolvidos em pesquisa
	52	Índice de eventos voltados para a discussão de temas regionais
	54	Número de eventos e oficinas de P&D realizadas ou patrocinadas pela instituição
	55	Número de proteções de conhecimento requeridas
	56	Número de projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica
	3. Articular regional, nacional e internacionalmente em ensino,	131
141		Número de projetos de pesquisa e extensão em educação à distância
	138	Número de ações que envolvem a educação básica
	53	Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes com foco em P&D
	137	Volume de recursos financeiros levantados por meio de projetos cooperativos

pesquisa e extensão	139	Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes
4. Acionar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes	24	Porcentagem de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) que integralizaram nos currículos atividades conjuntas de extensão e pesquisa
	63	Articulação extensão-ensino
	64	Articulação extensão-pesquisa
	140	Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa
5. Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição	6	Taxa de sucesso na graduação (TSG)
	7	Conceito Enade (CE) médio
	8	Conceito Preliminar de Curso (CPC) médio
	9	Conceito médio dos cursos de graduação na dimensão organização didático-pedagógica
	10	Conceito médio dos cursos de graduação na dimensão infraestrutura
	11	Índice de cursos com bibliografia básica adequada ao Plano Pedagógico de Curso (PPC)
	12	Índice de cursos com bibliografia complementar adequada ao Plano Pedagógico de Curso (PPC)
	13	Índice de cursos com laboratórios adequados em relação ao Plano Pedagógico de Curso (PPC)
	14	Conceito médio dos cursos de graduação na dimensão corpo docente
	15	Nota de proporção de mestres
	16	Nota de proporção de doutores
	17	Nota de regime de trabalho
	18	Índice de evasão dos cursos de graduação
	19	Índice de retenção dos cursos de graduação
	20	Índice de cursos de graduação com Plano Pedagógico de Curso (PPC) alinhado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
	25	Índice de Planos Pedagógicos de Curso (PPCs) cujas estruturas curriculares contemplam os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade e articulação da teoria com a prática
	26	Percentual de incremento na ocupação de vagas ociosas
	28	Índice de qualificação Capes da Unifesspa
	29	Taxa de programas de pós-graduação com avanço na avaliação da Capes
	48	Índice de participação discente em atividades de pesquisa
51	Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica	
81	Área física de laboratório	
84	Índice de área anual construída adicionada	
85	Índice de área anual construída reformada	

	88	Número de obras no acervo bibliográfico disponível em meio eletrônico
	89	Percentual de incremento no número de obras digitais adquiridas
	90	Percentual de incremento no número de obras impressas adquiridas
	92	Número de ambientes de tele presença voltados para atividades de EAD implantados
	93	Número de polos de apoio presencial para oferta de cursos na modalidade de educação a distância (EAD) implantados
	125	Aluno tempo integral/professor equivalente (RAP _{TCU})
	129	Grau de participação estudantil (GPE)
	130	Índice Geral de Cursos (IGC)
	143	Número de cursos/eventos de educação na modalidade EAD
6. Instituir programas de pós-graduação, extensão e pesquisa <i>multicampi</i>	147	Percentual de <i>campi</i> do interior que possuem cursos de pós-graduação
	148	Percentual de projetos de pesquisa/extensão que envolvem os <i>campi</i>
7. Alavancar estratégias de parcerias nacionais e internacionais	53	Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes com foco em P&D
	137	Volume de recursos levantados por meio de projetos cooperativos
	139	Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes
8. Promover maior intercâmbio da Universidade com empresas e comunidade	57	Taxa de alunos extensionistas
	58	Taxa de alunos com bolsa de extensão
	59	Número de projetos de extensão
	60	Público diretamente alcançado por programas-projetos de extensão
	61	Público diretamente alcançado por cursos e eventos de extensão
	62	Participação de docentes na extensão
	65	Recursos da extensão captados via edital público externo
	66	Taxa de ações de extensão dirigidas a escolas públicas
	136	Número de professores da rede pública atendidos por programas e projetos de formação continuada
9. Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos	110	Despesas sem cobertura orçamentária no final do exercício
	149	Número de licitações realizadas com critérios sustentáveis
10. Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica	82	Área física construída
	83	Área física total
	84	Índice de área anual construída adicionada
	85	Índice de área anual construída reformada

	88	Número de obras no acervo bibliográfico disponível em meio eletrônico
	91	Percentual de incremento de investimentos em laboratórios didáticos
	94	Recursos aplicados na aquisição de mobiliário, equipamentos e acervo bibliográfico
	95	Recursos investidos na aquisição de equipamentos de acessibilidade
	96	Percentual de projetos de TI executados/planejados
	132	Índice de ambientes com adequação à acessibilidade
11. Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	37	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (A _{PG})
	86	Índice de demandas de manutenção anuais atendidas
	87	Idade média da frota
	118	Professor equivalente
	119	Hora/aula anual média por professor – geral e por unidade acadêmica
	120	Número de alunos da graduação em tempo integral (A _G TI)
	121	Aluno equivalente de graduação (A _G E)
	122	Número de alunos tempo integral de pós-graduação (A _{PG} TI)
	123	Aluno equivalente (AE)
	124	Aluno tempo integral (ATI)
	125	Aluno tempo integral/professor equivalente (RAP _{TCU})
	126	Funcionário equivalente
	127	Aluno tempo integral/funcionário equivalente
	128	Funcionário equivalente/professor equivalente
	129	Grau de participação estudantil (GPE)
	133	Índice de metas do PDI atingidas no período
	134	Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI
154	Carga administrativa - geral e por unidade acadêmica e administrativa	
155	Carga administrativa por aluno matriculado (graduação e da pós-graduação) - geral e por unidade acadêmica	
156	Intensidade administrativa TAEs - geral e por unidade acadêmica e administrativa	
12. Dinamizar a comunicação institucional	98	Grau de conformidade com a metodologia de gestão de Segurança da Informação e Comunicação (SIC) descrita no item 3 da Norma Complementar 02/IN01/DSIC/GSIPR/2008
	150	Índice de publicação positiva na mídia digital (sites e blogs) – número de inserções em diferentes meios de comunicação
13. Gerenciar a informação e o	97	Proporção de sistemas e serviços de infraestrutura compartilhados com outros órgãos

conhecimento	99	Índice de disponibilização e uso de dados abertos da Unifesspa
	100	Proporção dos serviços prestados pelas unidades administrativas/acadêmicas (SP) em relação aos serviços disponíveis por meios digitais (SD)
	151	Homepage e redes sociais atualizadas
14. Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	67	Existência de banco de dados referente às ações da extensão
	101	Número de sistemas implantados/otimizados
	102	Número de salas de aula, laboratórios e auditórios com diversidade de recursos tecnológicos de apoio às atividades acadêmicas
	103	Proporção de indivíduos que utilizaram serviços de TIC nos últimos 12 meses
	104	Nível de maturidade quanto à promoção e oferta de serviços que sirvam de base para a realização de ações pedagógicas vigentes na Instituição
	105	Nível de maturidade quanto à promoção e oferta de serviços suscetíveis a transferência tecnológica em TIC com Instituições Federais de Ensino Superior
	106	Relação entre a demanda de serviços disponibilizados (NSD) e o número de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) solicitados e/ou necessários (NSN) para apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifesspa
15. Fortalecer a atividade de controle interno	107	Nível de publicação de dados públicos
	108	Adoção das práticas de governança de TIC
	144	Percentual de redução do número de recomendações emitidas por órgãos de controle interno e pela avaliação institucional
	145	Percentual de atendimento às recomendações dos órgãos de controle e da avaliação institucional
	152	Número de registro e controle de sindicâncias e de processo administrativo disciplinar
	153	Capacidade de resposta às demandas da Ouvidoria
16. Adaptar o quadro dos servidores às necessidades institucionais	73	Número de servidores contratados
	119	Hora/aula anual média por professor – geral e por unidade acadêmica
	154	Carga administrativa - geral e por unidade acadêmica e administrativa
	156	Intensidade administrativa TAEs - geral e por unidade acadêmica e administrativa
17. Qualificar e capacitar o quadro de servidores	74	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)
	75	Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo (IQCTA)
	69	Índice de capacitação do corpo técnico-administrativo (ICCTA)
	76	Índice de realização do plano anual de capacitação
	77	Número de eventos de capacitação realizados
	78	Número de vagas oferecidas em eventos de capacitação

	146	Contingente docente participante do programa de formação continuada
18. Valorizar servidores com foco em resultados	79	Índice de fixação de técnico-administrativos
	80	Índice de fixação de docentes
19. Assegurar a contratação de pessoal terceirizado capacitado	71	Terceirizados dimensionados
	72	Índice de servidores terceirizados
20. Assegurar recursos orçamentários necessários para a implantação da estratégia	109	Índice de recursos não executados por ação orçamentária
	111	Índice de empenhos liquidados
	112	Taxa de recursos adicionais
	113	Custo corrente da Unifesspa
	114	Custo corrente/aluno equivalente
	115	Despesa com pessoal
	116	Despesa com bolsa-estágio (não-obrigatório – interno)
	117	Gasto com pessoal terceirizado

Fonte: Quadro extraído do PDI 2014-2018.

Cabe ressaltar ainda que, para o atingimento dos objetivos, conforme acima elencados, fez-se necessário um suporte orçamentário viabilizado por meio de ações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA) e destinadas a esta Ifes, conforme é possível observar no Quadro 7, que apresenta um resumo das ações e respectivos objetivos, que de alguma forma contribuíram, direta ou indiretamente, para o atingimento dos objetivos da Unifesspa em 2017.

Quadro 7: Relação de ações sob a responsabilidade da Unifesspa

Ação/ MEC	Nome	Objetivo
14XO	Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Implantação de Ifes na Região Sul e Sudeste do estado do Pará
8282	Reestruturação e expansão de instituições federais - Pará	Reestruturação, Implantação e expansão de Ifes na Região Sul e Sudeste do estado do Pará
20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	Fomentar ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da implantação da Ifes
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	Assistência estudantil; políticas de permanência; bolsas; apoio ao transporte interunidades;
20TP	Pagamento de pessoal ativo da união	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
09HB	Contribuição da União, suas autarquias e fundações, para o custeio do RPPS	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
0181	Pagamento de aposentadorias e pensões	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
00M1	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes

2010	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores públicos civis federais	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta lfes
2011	Auxílio-transporte aos servidores civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta lfes
2012	Auxílio-alimentação aos servidores civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta lfes
2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta lfes
00OL	Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais e internacionais sem exigência de programação específica	Pagamento de contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais ou internacionais sem exigência de programação específica.
2016H	Ajuda de custo para moradia ou Auxílio-moradia a agentes públicos	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos.

Fonte: Seplan/Unifesspa.

3.1.2.1.3 Análise dos dados e informações da Missão e do Desenvolvimento Institucional na percepção dos docentes, discentes e técnicos

A Dimensão 1 estabelecida por este eixo contém 5 questões sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa. Os resultados obtidos representam o entendimento do docente, técnico-administrativo e discente sobre a forma e o grau de eficácia do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2016 (PDI) desta Universidade.

3.1.2.1.3.1 Compreensão do docente

Com relação a conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unifesspa, 70,5% dos docentes apontaram conhecer o PDI, e os outros 29,5% manifestaram-se pelo desconhecimento deste documento. O PDI foi amplamente divulgado na comunidade acadêmica, mesmo assim muitos professores ainda não tomaram conhecimento deste documento Institucional. Desse diagnóstico infere-se que o esforço realizado para divulgação do Plano Institucional alcançou resultado positivo. Isso demonstra que esta Universidade deve continuar reproduzindo as ações estratégicas para a divulgação a comunidade universitária.

Quanto a avaliação das propostas do PDI (2014-2016) da Unifesspa, 54% dos docentes avaliaram como bom, 10% consideraram excelente, 3% concordaram ser ruim e 33% não souberam informar. Este resultado permitir interpretar que se faz necessário implantar melhorias para maior participação da comunidade acadêmica na elaboração do PDI.

Outro ponto importante que está relacionado ao PDI, são as propostas constantes no PDI (2014-2016), referente ao ensino, se foram adequadamente implementadas, conforme pesquisa realizada 26,7% dos docentes responderam sim, 17,6% disseram não e 55,7% não souberam responder.

Enquanto as propostas constantes no PDI (2014-2016), referente a pesquisa, se foram adequadamente implementadas, 27,8% responderam que sim, 16,5% disseram que não e 55,7%

não souberam informar. Isto demonstra que os esforços desta Ifes ainda precisam ser dobrados para que suas ações na área da pesquisa atendam as expectativas da comunidade acadêmica.

No aspecto das propostas referente a extensão, constantes no PDI (2014-2016), se foram adequadamente implementadas, 28,4% dos docentes disseram que sim, 14,2% responderam não e 57,4% não souberam informar. A partir desse resultado, infere-se que as divulgações dos resultados alcançados devem ser intensificadas a fim de atingir a maior parte da comunidade acadêmica.

3.1.2.1.3.2 Compreensão do discente

Quanto a conhecer o PDI, 17% dos discentes da Unifesspa revelaram conhecer o PDI e 83% não o conhecem. Isto demonstra a necessidade desta Ifes implantar melhorias para a divulgação a esta categoria dos relatórios de Planejamento, a fim de que esses alunos consigam conhecê-lo.

No que se refere a avaliação das propostas do PDI (2014-2016), 80% dos alunos não souberam informar, 1% avaliaram como ruim, 17% manifestaram-se como bom e 2% declararam excelente. Nesse aspecto, é fundamental que os discentes da Unifesspa conheçam e incorporem as propostas do PDI com ampla divulgação à essa categoria, a fim de terem propriedade das propostas e participação na construção das mesmas.

Quanto às propostas constantes no PDI, referente ao ensino, se foram adequadamente implementadas, 10% responderam sim, 2% dos discentes disseram não e 88% não souberam responder. Observa-se a partir disso a insuficiência de mecanismos para a disseminação dos resultados e metas alcançadas por esta Ifes voltadas aos estudantes e com isso se faz necessário a ampla divulgação disso aos mesmos.

Em relação as propostas constantes no PDI, referente à pesquisa, se foram adequadamente implementadas, 10% relataram que sim, 3% responderam não e 87% não souberam responder. Apesar de ampla divulgação pela Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica por meio do site da Instituição, e-mail e outros meios de comunicação ainda observa-se ser indispensável massificar a divulgação aos alunos desta Universidade sobre as ações, metas e resultados nesse aspecto.

Por fim, ainda sobre a compreensão dos discentes, referente às propostas constantes no PDI, referente a extensão, se foram adequadamente implantadas, 10% disseram que sim, apenas 3% acreditam que não e 87% não souberam informar.

3.1.2.1.3.3 Compreensão do técnico-administrativo

Na percepção dos técnicos, tem-se que 69% dos técnicos-administrativos conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa. Nota-se, entretanto, que 31% não o conhecem.

O percentual de técnicos de 11% acredita que as propostas do PDI são excelentes, 48,4% avaliam como bom, apenas 3,3% relatam ruim e 37% não souberam informar.

No que tange as propostas constantes no PDI (2014-2016), referente ao ensino, se foram

adequadamente implementadas, 23,1% responderam que sim, somente 7,7% entendem que não e 69,2% não souberam informar.

Sob o aspecto das propostas constantes no PDI (2014-2016), referente a pesquisa, se foram adequadamente implementadas, 20,9% dos técnicos afirmaram que sim, 7,7% disseram que não e 71,4% não souberam responder.

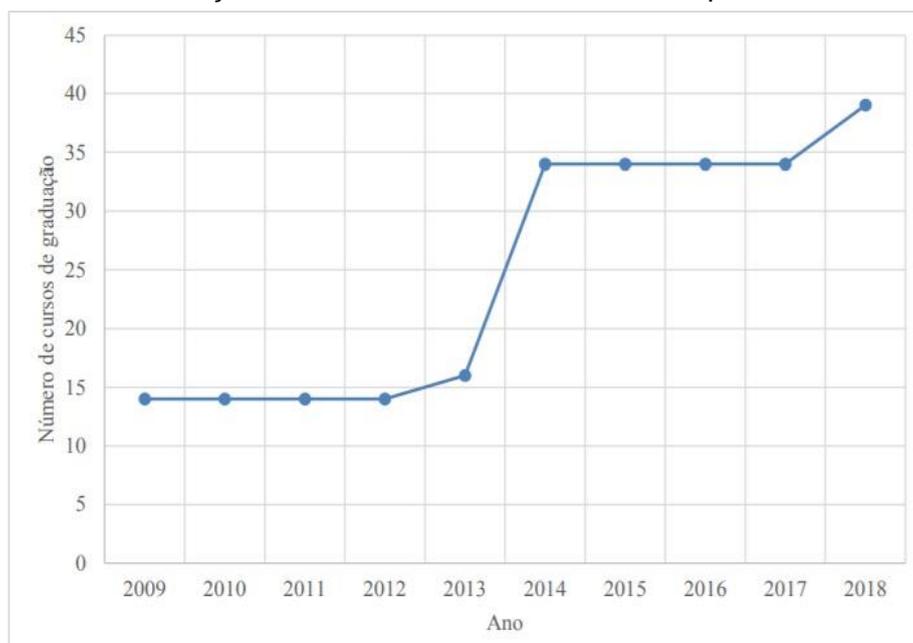
E por último, sobre as propostas constantes no PDI (2014-2016), referente a extensão, 23,1% disseram que sim, 7,7% relataram que não e 69,2% não souberam informar.

3.1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Desde a sua criação, a Unifesspa praticamente duplicou os cursos de graduação e, conseqüentemente, o número de ofertas de vagas no processo seletivo. E isto ocorreu em conformidade com a lei de inclusão e políticas de ações afirmativas (Lei Federal 12.288/2010 e 12.711/2012), em favor de candidatos oriundos de escolas públicas, de autodeclarados pretos ou pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência.

No primeiro ano de criação da Unifesspa, foram implementados dezoito (18) novos cursos em 2014, com 3.081 alunos matriculados; em 2015 a oferta de um (1) novo curso com 3.360 alunos matriculados; em 2016 a oferta de um novo curso com 3771 alunos matriculados; em 2017 não houve oferta de novos cursos, mas contou com 3.973 alunos matriculados e no ano de 2018 existe a projeção de sete (7) novos cursos, neste momento estão sendo realizadas as matrículas, sem a consolidação de números de alunos matriculados, conforme gráfico 1 demonstrado a seguir.

Gráfico 01: Evolução dos Cursos oferecidos na Unifesspa de 2009 a 2018.



Fonte: Seplan/Unifesspa

Portanto, a Unifesspa vem ampliando o número de turmas e vagas nos cursos de graduação

até o presente momento, em todos os campi da Unifesspa, num processo contínuo desde a sua implantação em 2014.

Tal crescimento quantitativo impõe uma atenção especial para a manutenção e o aprimoramento da qualidade no ensino de graduação. Para tanto, a adequação e modernização dos espaços e instrumentos de aprendizagem são fundamentais; o entendimento e desenvolvimento de políticas e regulamentação de estágio supervisionado pelos diferentes cursos, como uma ação conveniada entre a Unifesspa, a rede pública e particular de ensino, empresas públicas e privadas e da sociedade para realização dos referidos estágios curriculares.

A Unifesspa tem como meta oferecer aos discentes o ensino e aprendizagem com qualidade, assim como, o compromisso com a diversidade, com adoção de ações afirmativas para atender as demandas e garantir o acesso e a permanência na Unifesspa do discente em todos os períodos até a conclusão de seu curso de graduação e/ou pós-graduação. Neste sentido, a Unifesspa, implementou políticas e programas de acessibilidade e inclusão social, tais como, Auxílio Permanência, programas de Monitoria de Nivelamento, programas de monitores de apoio a pessoas com deficiência e também bolsas de Iniciação Científica e de extensão por meio das Pró-Reitorias.

Neste contexto da responsabilidade social, a Unifesspa reafirma sua experiência de atuação junto à sociedade, interagindo com a comunidade local, regional e nacional. A Unifesspa tem atuado nas diversas áreas do conhecimento promovendo educação com qualidade, com a implementação de programas específicos de inclusão social e digital, para garantir a permanência de nossos discentes na universidade como parte integrante das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, encontra-se em processo de consolidação o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e Acadêmica (NAIA), criado em 2014. O NAIA tem o propósito de contribuir com políticas e práticas institucionais de acessibilidade física, atitudinal e pedagógica de alunos com deficiência, transtorno global e altas habilidades ou superdotação, no esforço de minimizar as barreiras que obstaculizam o acesso a espaços, conhecimentos, bens culturais, científicos e interações sociais no ambiente universitário. O objetivo central do Núcleo é coordenar a política de acessibilidade e inclusão educacional na Unifesspa, contribuindo para a seguridade dos direitos das pessoas com deficiência, transtorno global e altas habilidades ou superdotação da comunidade universitária. A política de atendimento de discentes se dá a partir de 2014, ano de inauguração do Naia. Em 2014, foram 12 (doze) discentes atendidos com deficiência, já em 2015, esse número subiu para 16 (dezesseis). Em 2016, foram 22 (vinte e dois) discentes atendidos com deficiência e em 2017, 24 (vinte e quatro). Em 2018 já contamos com 22 (vinte e dois) discentes com deficiência, mas é importante ressaltar que esse número ainda não está consolidado porque neste momento (28/03/2018) os discentes estão em processo homologando o processo de matrículas do período.

O Naia atende deficiência visuais (cegueira e baixa visão), auditivas e físicas – com atendimento com produção de material acessibilizado e produção em *braille* ou em fonte ampliada, política de apoio de escriba e/ou ledor. O Naia oferece minicursos, oficinas voltadas para a

comunidade acadêmica e para a comunidade externa, além de ser promotor do Congresso Paraense de Educação Especial, que neste ano de 2018 será realizada sua 5ª edição.

3.1.2.2.1 Política de Inclusão

Apesar de a Unifesspa ser uma IES nova, adota, desde o seu primeiro processo seletivo, ações referentes à Política de Inclusão. As principais ações, até o momento, implementadas por essa política são: a adoção do sistema de cotas; a seleção diferenciada de indígenas e quilombolas para ingresso na graduação; o suporte ao curso de licenciatura em Educação no Campo, anteriormente criado pela Universidade Federal do Pará, criado para facilitar o processo de inclusão social das comunidades do campo; a reserva de vagas para pessoas com necessidades educativas especiais.

Com relação ainda a Política de Educação Inclusiva, a Unifesspa efetivará professores de Libras, para o atendimento aos alunos e às necessidades dos cursos de licenciatura da IES.

A Unifesspa já nasceu atendendo ao Sistema de Cotas, cumprindo o que dispõe a Lei 12.711/2012, que determina que 50% do total de vagas ofertadas devem ser reservadas aos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas da rede pública de educação, sendo que destas, no mínimo, 40% devem ser reservadas aos candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos e optarem por concorrer ao sistema de cotas referente a candidatos negros. Ainda atribui um bônus de 20% aos alunos que tenham cursado, pelo menos um ano do ensino médio, nos municípios que integram as regiões de influência das cidades nas quais estão implantados os campi da Unifesspa. A decisão é regulamentada pela Resolução nº. 023, de 13 de novembro de 2014, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifesspa (CONSEPE). Com o intuito de aprimorar a política de inclusão da Universidade, em

2014, o CONSEPE aprovou, por meio da Resolução nº. 022, de 13 de novembro de 2014, a reserva de duas vagas, por acréscimo, nos cursos de graduação da Unifesspa, para indígenas e quilombolas e, na mesma resolução, duas vagas para pessoas com deficiência, via seleção diferenciada.

Importante ressaltar o compromisso da Instituição com políticas que colaborem para ampliar o acesso de grupos sub-representados, previsto na Lei n. 12.711/2012, que criou a política de reserva de vagas para alunos de escola pública, de baixa renda, pretos e pardos e indígenas.

Para atendimento do primeiro compromisso, a Unifesspa destina, como previsto nessa lei, 50% das vagas a estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Esse montante, de acordo com a mesma lei, é distribuído pelos subgrupos definidos abaixo:

- **Baixa Renda:** 10% das vagas dos cotistas (10% dos 50% totais previstos na Lei) é destinado aos estudantes oriundos de escola pública que se declaram de baixa renda (oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo *per capita*), mas que não declaram

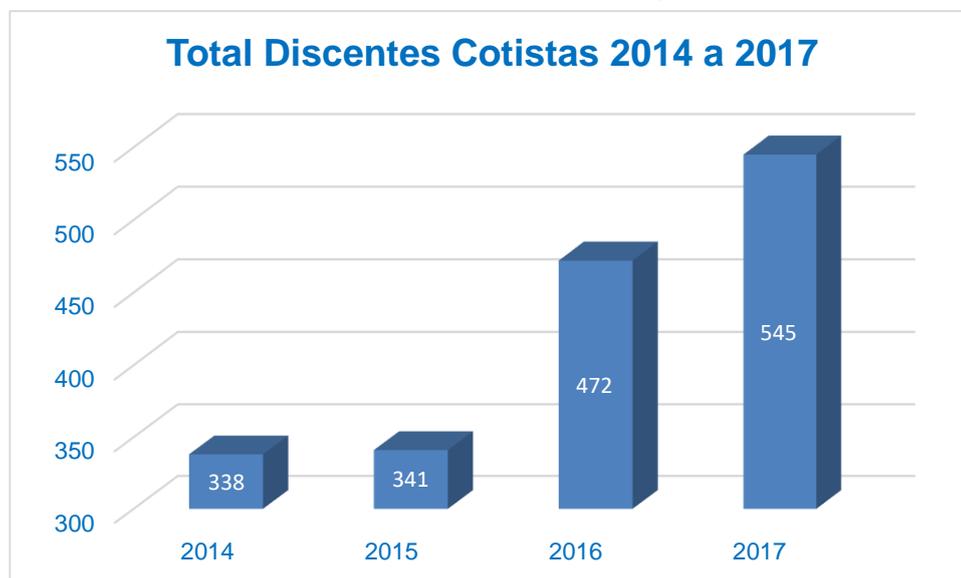
cor e raça.

- **Raça/Cor:** 40% das vagas dos cotistas (40% dos 50% totais previstos na Lei) destina-se aos estudantes autodeclarados pretos, pardos e indígenas, oriundos de escola pública, mas que não declaram baixa renda.
- **Raça/Cor e Renda:** 40% das vagas dos cotistas (40% dos 50% totais previstos na Lei) são destinadas aos estudantes oriundos de escola pública, autodeclarados pretos, pardos e indígenas e que, concomitantemente, se declaram como baixa renda.
- **Escola Pública:** 10% das vagas dos cotistas (10% dos 50% totais previstos na Lei) destina-se aos estudantes que cursaram o ensino médio integralmente na rede pública, mas que não comprovam baixa renda nem se declaram pretos, pardos ou indígenas.

Considerando-se o somatório das quatro subcategorias acima descritas, temos os seguintes dados de alunos ingressantes pelo sistema de cotas:

- 2014, 338 discentes cotistas;
- 2015, 341 discentes cotistas;
- 2016, 472 discentes cotistas; e,
- 2017, 545 discentes cotistas.

Gráfico 02 – Total Cotistas 2014 a 2017, Lei 12.711



Fonte: Ctic/Unifesspa.

Um exemplo dentre outros, de ações de promoção de responsabilidade social da Instituição é o acordo que visa à digitalização e tratamento arquivístico do acervo da Comissão Pastoral da Terra - CPT. O projeto teve início através da formalização da cooperação entre a Unifesspa e a CPT, com a constituição da equipe técnica e a estruturação do laboratório, etapas que já se encontram bastante avançadas e serão desenvolvidas no município de Xinguara, capitaneadas pelo

Instituto de Estudos do Trópico Úmido - Ietu.

Outras ações que são promovidas pela PROEX voltadas ao público externo que são de grande relevância:

- Cursinho popular Emancipa: Movimento de Educação Popular;
- Educação básica em pesquisa e extensão;
- Arte-Cultura-Educação;
- Arte-Cultura-Educação-Indígena.

3.1.2.2.2 Análise dos dados e informações da responsabilidade social da Instituição

A autoavaliação realizada em 2017, chama a atenção dos dados disponibilizados sobre a “Dimensão Responsabilidade Social”, com uma grande porcentagem de resposta de docentes, discentes e técnicos administrativos com números positivos entre os três segmentos, com respostas acima de 60%, no que se refere a política institucional implementada pela Unifesspa. Ou seja, todos reconhecem a importância do papel das políticas desenvolvidas para inclusão e permanência de discentes na universidade.

As ações desenvolvidas para promover às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual também os números ficam acima de 65% entre os três segmentos. Os números positivos acima de 60% entre os três segmentos correspondentes também em relação à política de inclusão e permanência de pessoas com deficiência na universidade.

Em relação ao questionamento sobre a contribuição para o desenvolvimento socioeconômico, local e regional, também aparece com números positivos acima de 60% entre os três segmentos.

No item inclusão e permanência em situação vulnerabilidade as respostas trazem percepções diferentes entre os três segmentos, onde buscar aferir as questões específicas e ações práticas sobre aos discentes em situação de vulnerabilidade, os números entre os segmentos aparecem de maneira bem distintas e bem situadas, onde os funcionários responderam que 64,8 igual a “Bom”, os docentes consideram 55,7 igual a bom, e entre os discentes o número perfaz 44,3 igual a bom. Neste caso específico, é possível notar que há um ponto que a universidade dever estar atento para buscar interpretar e implantar políticas mais efetiva para mapear os problemas que envolvem a questão específica, assim como propor para atender esse ponto fora da curva.

Em síntese, esses números positivos entre os três segmentos ajudam a perceber que existe uma política de responsabilidade social que vem sendo consolidando na Unifesspa, mesmo sendo uma universidade inaugurada a partir de 2014, vem respondendo a sua missão na prestação de serviços de qualidade, onde a inclusão e permanência faz parte essencial da missão da Unifesspa na região sul e sudeste do Pará.

3.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.1.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.1.3.1.1 Políticas para o Ensino

Para cumprir com sua missão de “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida” (PDI, 2014-2018), a Unifesspa teve um crescimento significativo na oferta dos cursos de graduação e pós-graduação.

Segundo informações constantes no relatório anual de atividades da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, em 2017 ingressaram na Instituição 1158 alunos e foram diplomados 350 discentes. Ainda com base nos dados obtidos no relatório, verifica-se que em 2013 ano de criação da Unifesspa, a partir do desmembramento da UFGPA, ofertava-se vagas em 16 cursos de graduação, totalizando 38 cursos criados ao final de 2017, conforme quadro abaixo extraído do referido documento.

Quadro 8: Cursos com Oferta de Novas Turmas de Graduação de 2013 a 2017

Campus	Curso/Grau Acadêmico	2013	2014	2015	2016	2017
Marabá	1.Agronomia/ Bacharelado	X	X	X	X	X
	2.Artes Visuais/ Licenciatura	-	X	X	X	X
	3.Ciências Biológicas/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	4.Ciências Econômicas/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	5.Ciências Naturais/ Licenciatura	X	-	-	-	X
	6.Ciências Sociais/ Licenciatura	X	X	X	-	X
	7.Ciências Sociais/ Bacharelado		-	-	X	X
	8.Direito/ Bacharelado	X	X	X	X	X
	9.Educação do Campo/ Licenciatura	X	X	X	X	X
	10.Engenharia Civil/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	11.Engenharia de Computação/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	12.Engenharia de Materiais/ Bacharelado	X	X	X	X	X
	13.Engenharia de Minas e Meio Ambiente/ Bacharelado	X	X	X	X	X
	14.Engenharia Elétrica/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	15.Engenharia Mecânica/ Bacharelado	-	X	X	X	X

	16.Engenharia Química/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	17.Física/ Licenciatura	X	X	X	X	X
	18.Geografia/ Licenciatura	X	X	-	X	-
	19.Geografia/ Bacharelado		-	X	-	X
	20.Geologia/ Bacharelado	X	X	X	X	X
	21.História/ Licenciatura	-	X	X	X	X
	22.Letras – Inglês/ Licenciatura	X	-	X	X	X
	23.Letras – Português/ Licenciatura	X	X	X	X	X
	24.Matemática/ Licenciatura	X	X	X	X	X
	25.Pedagogia/ Licenciatura	X	X	X	X	X
	26.Química/ Licenciatura	X	X	X	X	X
	27.Saúde Coletiva/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	28.Sistemas de Informação/ Bacharelado	X	X	X	X	X
	29.Psicologia/ Bacharelado	-	X	-	-	X
Santana do Araguaia	30.Matemática/ Licenciatura	-	X	X	X	X
Rondon do Pará	31.Administração/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	32.Ciências Contábeis/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	33.Jornalismo/ Bacharelado*	-	-	-	-	-
São Félix do Xingu	34.Letras - Língua Portuguesa/ Licenciatura	-	X	X	X	X
Xinguará	35.História/ Licenciatura	-	X	X	X	X
	36.Geografia/ Licenciatura*	-	-	-	-	-
	37.Zootecnia/ Bacharelado*	-	-	-	-	-
	38.Medicina Veterinária/ Bacharelado*	-	-	-	-	-
TOTAL DE NOVAS TURMAS/ANO		16	30	30	30	33

Fonte: Drens/Proeg.

Legenda: X = Curso com oferta de nova turma;

*Curso com oferta de turma a partir de 2018.

Com o objetivo de estimular o acesso à universidade pública pelos estudantes que residem nos municípios que integram as regiões de influência das cidades nas quais estão implantados os *campi* da Unifesspa, desde 2014, a Instituição adota o percentual de vagas reservadas para cotistas e o argumento de inclusão regional, ou seja, a Unifesspa aprovou por meio do seu Conselho de

Ensino, Pesquisa e Extensão, um acréscimo de 20% na nota final do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) dos alunos que tenham cursado pelo menos um ano do ensino médio nos municípios que integram as regiões de influência das cidades nas quais estão implantados os *campi* da Unifesspa e que neles residam. (PDI, Unifesspa 2014 – 2019).

Outra ação adotada pela Instituição é a realização processo seletivo especial para Indígenas e Quilombolas ofertando duas vagas em cada curso de graduação. Conforme apontado no PDI compreende-se “que essas políticas servem como um mecanismo de promoção e fortalecimento” destes grupos e populações, o que demanda da Unifesspa um conjunto de ações que possibilitem o acesso e a permanência exitosa nos cursos de graduação. Tais ações envolvem diversos setores e concentram-se desde a elaboração de editais específicos a esse público ao processo de formação pedagógica dos docentes.

No que diz respeito a melhoria da infraestrutura dos ambientes acadêmicos, novamente recorrendo aos dados disponibilizados pela Proeg observa-se que em 2017 foram inaugurados novos espaços destinados ao ensino, a pesquisa e a extensão localizados no Instituto de Geociências e Engenharias (IGE), situado na Unidade II do Campus de Marabá, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (Icsa) – sito em Rondon do Pará e no Instituto de Estudos do Trópico Úmido, localizado em Xinguara, e duas novas Bibliotecas, uma no Campus de Santana do Araguaia e a outra na Unidade III do Campus de Marabá.

Dos 38 cursos ofertados pela Unifesspa, 12 são de licenciaturas. Com o intuito de promover a articulação entre os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, de modo a fortalecer a relação com a Educação Básica foi constituído em agosto de 2017, por meio da Portaria nº 1.271, o Comitê de Formação de Professores da Educação Básica (Comfor) que é um

“Órgão colegiado que tem a representatividade de todos os cursos de licenciatura da Unifesspa, bem como dos programas de formação de professores, pró-reitorias de ensino, extensão e pós-graduação e pesquisa, além de representantes das redes de educação básica da região de abrangência da Unifesspa” (PDI, Unifesspa 2014 – 2019)

Cabe a PROEG a gestão dos programas e projetos de ensino no âmbito da Graduação, deste modo, foram desenvolvidos em 2017 os Programas: Monitoria Geral, Monitoria para Disciplinas com Práticas de Laboratório, Monitoria Indígena, Monitoria Quilombola e Ação de Apoio ao Discente Ingressante. Os programas possuem de modo geral o objetivo de melhorar a aprendizagem, a permanência e aprovação dos discentes de graduação, possibilitando o envolvimento com ações de ensino, a pesquisa e a extensão colaborando para a redução dos índices de reprovação, retenção e evasão na Unifesspa.

3.1.3.1.2 Políticas de Extensão

A Extensão Universitária da Unifesspa é concebida no âmbito de uma política cultural abrangente, que envolve a construção democrática da universidade e a expansão do ensino superior em permanente processo de interlocução com sua região de abrangência. Nestes termos, a política cultural se assenta na proposta de construir uma universidade que seja um espaço de formação intercultural, de promoção da pluralidade cultural e epistemológica e de combate às desigualdades sociais.

Entendem-se como atividades da Extensão Universitária, na Unifesspa, práticas acadêmicas e públicas socialmente referenciadas na sociobiodiversidade da Amazônia Oriental brasileira, comprometidas com a promoção da justiça social e ambiental, da diversidade cultural e dos direitos humanos. Essas atividades pressupõem a relação com os movimentos sociais populares e com as políticas públicas como *práxis* de formação acadêmica crítica, de democratização do conhecimento científico, artístico e tecnológico, produzido no diálogo com a realidade, promovendo um projeto de sociedade que integre as dimensões humana, ética, sociocultural, econômico-produtiva, ecológica e político-organizacional.

As atividades de extensão devem ser executadas por meio de uma metodologia contextualizada e constituída a partir do objetivo de obtenção de resultados condizentes com o sentido de responsabilidade social, desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produção, publicação e outros produtos acadêmicos. Elas devem ser desenvolvidas, preferencialmente, de forma inter e multidisciplinar e devem propiciar a participação dos vários segmentos da comunidade universitária, privilegiando ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias e com as entidades da sociedade civil.

As ações de extensão da Unifesspa articulam-se à Política Nacional de Extensão, especialmente nas linhas temáticas previstas no Plano Nacional de Extensão, a saber: Cultura, Educação, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Justiça, Tecnologia e Produção, Saúde, Comunicação e Trabalho.

A política de extensão universitária da Unifesspa tem sido implementada através das seguintes ações: apoio a programas e projetos de extensão coordenados por docentes ou técnicos, através da concessão de bolsas; realização de eventos artístico-culturais e acadêmicos; promoção de ações de extensão; apoio a ações que visem à democratização do acesso ao ensino superior; apoio à submissão e implementação de projetos aprovados em editais públicos, tais como o *Programa de Extensão Universitária MEC/SESu (ProExt)*.

O apoio a programas e projetos de extensão coordenados por docentes ou técnicos se dá pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão – Pibex, que, em 2017, ofertou 70 (setenta) bolsas destinadas a estudantes de graduação, para atuação em 15 programas e 40 projetos. A democratização do acesso ao ensino superior se dá por meio da concessão de bolsas destinadas a estudantes de graduação para desenvolver atividades pedagógicas de formação complementar em

disciplinas específicas cobradas no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, principal via de acesso à universidade. Estas atividades são desenvolvidas pelos estudantes bolsistas em cursinho popular coordenado por docente da Unifesspa indicado pela Proex.

As tabelas a seguir listam, respectivamente: atividades artístico-culturais executadas e/ou apoiadas pela Proex em 2017; e os programas e projetos de extensão apoiados com bolsas pela Proex em 2017.

Tabela 2: Síntese das atividades culturais executadas e/ou apoiadas pela DAI/Proex em 2017

Evento	Tipo de atividade	Público
Rádio Web Unifesspa	Veiculação de conteúdo musical	-
Cine Clube para turmas da Educação do Campo (5 sessões)	Exibição de filme	200
Cine Clube para turmas da Educação do Campo (3 sessões)	Exibição de filme	120
“E a palhaça, quem é?” - Projeto “O Circo nos Trilhos - do Maranhão ao Pará na Rota do Trem”	Oficina	30
“Atrapalhaças” - Projeto “O Circo nos Trilhos - do Maranhão ao Pará na Rota do Trem”	Espetáculo	300
“Palita no Trapézio” - Projeto “O Circo nos Trilhos - do Maranhão ao Pará na Rota do Trem”	Espetáculo	300
Encontro dos Produtores de Audiovisual em Marabá e Região	Encontro	30
III FIA Cine Front - Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira	Festival de cinema	2.200
Cine Clube na Ação Escola Comunidade	Exibição de filme	38
Prêmio PROEX de Arte e Cultura	Concurso	15
Cine Clube – Setembro Amarelo	Exibição de filme	20
Stencil – NaMorada das Artes” Calourada	Oficina	20
Batucada NaMorada das Artes” – Calourada	Oficina	20
Trança e turbante - NaMorada das Artes” Calourada	Oficina	20
Mandala e Filtro dos Sonhos – NaMorada das Artes” Calourada	Oficina	20
SerAnata Calourada	Festa temática	600
Cine Clube Calourada	Exibição de filme	15
Artes plásticas – “NaMorada das Artes” Calourada	Exposição	200
Percussão e Dança Afro-Brasileira (Pré-Fórum do Bem-Viver)	Oficina	60
Justiça Social na América Latina – Turma de Direito da Terra	Roda de conversa	40
“Em Busca de Futuros Sustentáveis: Perspectivas e Estratégias Internacionais”, com a Julie Ward (deputada britânica do Parlamento Europeu)	Roda de conversa	16
Residência Internacional de Teatro Comunitário, com o Prof. Carlos Torrado (Uruguai)	Oficina e espetáculo	100
Construção de Plataforma Interativa com alunos da Escola Liberdade	Oficina	20
Povo Xikrín no Cabelo Seco	Roda de conversa	150
Apresentação de dança e percussão para os alunos do Cursinho Popular Emancipa	Espetáculo	200
Teatro para Educadoras e Educadores do Campo – Pré-Fórum Bem-Viver	Oficina	25

Contação de Histórias para Educadoras e Educadores do Campo – Pré-Fórum Bem-Viver	Oficina	25
Fórum Bem-Viver	Fórum	350
Cine Clube em escolas públicas (4 sessões)	Exibição de filme	240
Jogos Unifesspa 2017	Evento esportivo	600
Pedalada da Diversidade	Evento esportivo	23
Fórum Segurança Bem Viver	Fórum	150
Apresentação de performance teatral do Grupo Madalenas de Marabá no Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis	Espetáculo	80
Lançamento do CD Interposição no Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis.	Apresentação musical	50
Stenção – Para Além das Grades – Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis	Exposição	80
MUCANPA – Mostra universitária da Canção Paraense	Festival	500
Vivências em Capoeira Angola	Oficinas (10)	20
Feira dos Povos do Campo	Feira	200
Total		7.077

Fonte: Proex/Unifesspa.

Tabela 3: Programas e projetos apoiados com bolsas pela Proex por unidade acadêmica em 2017.

Unidade acadêmica/administrativa	Número de programas	Número de projetos	Total contemplado
Instituto de Ciências Humanas – ICH	06	01	07
Instituto de Estudos do Desenvolvimento Agrário e Regional – IEDAR	01	03	04
Instituto de Estudos em Direito e Sociedade – IEDS	00	00	00
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB	04	08	12
Instituto de Ciências Exatas – ICE	01	00	01
Instituto de Geociências e Engenharias – IGE	02	03	05
Instituto de Linguística Letras e Artes – ILLA	01	04	05
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICESA	00	05	05
Instituto de Estudos do Araguaia – IEA	00	00	00
Instituto de Estudos do Xingu – IEX	00	02	02
Instituto de Estudos do Trópico Úmido – IETU	00	02	02
Total	15	28	43

Fonte: Proex/Unifesspa.

A partir do apoio a programas e projetos de extensão coordenados por docentes ou técnicos e da execução direta de ações de extensão pela equipe da PROEX, foram realizadas na Unifesspa 17 distintos tipos de atividades, listados na tabela a seguir.

Tabela 4: Eventos de extensão por tipo de atividade realizada.

Tipo de evento	Quantidade	Público
Curso	01	25
Oficina	20	360
Encontro	02	90
Seminário	03	180
Fórum	02	500
Roda de conversa	07	331
Mostra acadêmica	01	150
Festival de cinema	01	2.200
Festival de música	01	500
Concurso artístico-cultural	01	15
Exibição de filme	16	713
Apresentação musical	01	50
Espetáculo	05	980
Festa temática	01	600
Evento esportivo	02	623
Exposição	02	280
Feira	01	200
Total	67	7.797

Fonte: /Unifesspa.

3.1.3.1.3 Políticas de Pesquisa (Franco)

A política de pesquisa e de ensino de pós-graduação na Unifesspa é implementada pela Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica – Propit, pelas unidades e seus programas de pós-graduação, e pelos grupos de pesquisa formados por docentes, discentes e técnicos da instituição.

A fim de mensurar a políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* busca-se identificar a operacionalização da pesquisa por meio da submissão de propostas de projetos nos institutos pelos pesquisadores. Tais propostas são analisadas pelo colegiado daquelas unidades que deliberam sobre o mérito e pela e alocação de horas nos planos individuais de trabalhos dos pesquisadores.

No que diz respeito a pós-graduação na Unifesspa ocorre a partir da submissão das APCNs (Aplicações de Propostas de Cursos Novos) à Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), esta submissão é feita num esforço conjunto entre a Propit e as unidades administrativas com participação das subunidades e docentes e técnicos pesquisadores. Uma vez o programa de pós-graduação aprovado pela Capes, este torna-se uma subunidade passando a fazer parte da estrutura administrativa dos institutos.

Várias ações são implementadas para estímulo à produção acadêmica. No âmbito das

Unidades os regulamentos da universidade (Art. 7º da Resolução Nº 027/2014) permitem a disponibilidade de até 20 horas do plano individual de trabalho para dedicação do docente à projeto de pesquisa e de extensão e estão disponíveis estruturas laboratoriais para realização das pesquisas necessárias. A Propit disponibiliza anualmente recursos para ações que incluem bolsas de iniciação científica e tecnológicas, gestão de cotas de bolsas para doutorado da Capes, apoio a eventos, publicações e a projetos de pesquisas. As Bolsas de pesquisa são disponibilizadas a partir de editais abertos a participação da comunidade universitária. O Editais internos disponíveis podem ser encontrados no site da Propit.

Abaixo detalhamento dos projetos em execução ou concluídos em 2017, conforme quadro 9 extraído do relatório anual de gestão da referida Pró-Reitoria.

Quadro 9: Projetos de pesquisa em execução/concluídos em 2017

Unidade	Nº de projetos			Nº de docentes pesquisadores		Quantidade de técnicos pesquisadores	
	Em Execução	Concluídos	Total	Unifesspa	Outras Instituições	Unifesspa	Outras Instituições
ICE	4	6	10	27	22	3	
IGE	23	15	39	24	14	3	
ICH	5	10	15	35	53	1	
ILLA	7	6	13	20	36	5	
IEDS	--	--	--				
IEDAR	6	1	7	17	20	8	
IESB	4	2	6	15	16		
IETU	2	4	6	11	15	1	
IEX	2	3	5	8	10		
ICSA	2		2	13			
IEA				6		2	
PROPIT					2	1	
CTIC					3	1	
Total	55	47	103	176	191	25	

Fonte: Propit/Divisão de Pesquisa, 29/11/2017, controle interno da unidade

A Unifesspa tem atualmente possui três cursos Lato Sensu e sete cursos Stricto Sensu.

Tabela 5: Cursos *Lato Sensu*

Cursos	Considerações
Abordagens Culturalistas: Saberes, Identidades e Diferenças Cultural na/da Amazônia.	O Curso está em sua segunda edição e tem como objetivo ampliar as possibilidades de qualificação no nível <i>lato sensu</i> , buscando instituir a pesquisa na área dos Estudos Culturais e pós-coloniais, para diferentes profissionais de educação, gestores públicos e outros agentes que atuam no campo da cultura na região Pan-amazônica. Contribuir com o entendimento dos diferentes processos de produção social da cultura e de seus agentes, nos seus diferentes formatos. Produzir e ou consolidar o debate teórico-crítico e metodológico sobre a crítica culturalista e seus desdobramentos na Pan-Amazônia.
Especialização em Geotecnologias e Recursos Naturais na Amazônia Oriental.	O curso foi desenvolvido com o objetivo fundamental de formar profissionais para uso e análise de dados geográficos, produzidos e manipulados por diferentes geotecnologias a partir de uma visão interdisciplinar enfatizado na gestão dos recursos naturais da Amazônia oriental e no desenvolvimento regional.
Especialização em Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos.	O curso foi desenvolvido com o objetivo fundamental de formar profissionais para uso e análise de dados geográficos, produzidos e manipulados por diferentes geotecnologias a partir de uma visão interdisciplinar enfatizado na gestão dos recursos naturais da Amazônia oriental e no desenvolvimento regional.

Fonte: Proeg/Unifesspa.

Tabela 6: Cursos *Stricto Sensu*

Cursos	Considerações
PDTSA - Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia.	O Programa propõe contribuir para a construção de um pensamento científico engajado nas problemáticas que compõem a dinâmica social da região Norte. A proposta do PDTSA resulta do desenvolvimento de trabalhos conjuntos de professores pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, que configuraram um campo de investigação e produção de conhecimento sobre problemática do Estado, Território e Dinâmicas Socioambientais na Amazônia e da Produção Discursiva e Dinâmicas Socioterritoriais na Amazônia. O Programa tem uma perspectiva interdisciplinar e estratégias metodológicas de pesquisa, métodos e técnicas que possibilitam a superação das reflexões específicas produzidas nas áreas do conhecimento propostas.
POSLET - Programa de Mestrado Acadêmico em Letras.	O Programa de Mestrado Acadêmico em Letras (POSLET) é um curso presencial de pós-graduação <i>stricto sensu</i> oferecido pelo Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Tem com objetivos contribuir com reflexões que possibilitem a construção do conhecimento crítico acerca de questões linguísticas, literárias e culturais nas linhas de pesquisa de Estudos Comparados, Culturais e Interdisciplinares em Literatura e Linguagem, Discurso e Sociedade.
PPGQ - Programa de Pós-Graduação em Química	O Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) é uma subunidade do Instituto de Ciências Exatas (ICE) e tem como finalidade a formação de recursos humanos destinados à docência, à pesquisa científica e tecnológica, ao empreendedorismo e a outras atividades correlatas, através de curso de Mestrado de caráter acadêmico. Possui três áreas de concentração: (I) Química Analítica, (II) Química Orgânica e (III) Química Inorgânica e Físico-Química. Os projetos são desenvolvidos em três linhas de pesquisa: (I) Busca de princípios ativos em espécies vegetais e microrganismos, (II) Prospecção na síntese, caracterização e aplicação de (nano)materiais e biomoléculas e (III) Tecnologias e métodos de análise.

<p>PPGECM - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática</p>	<p>O programa busca contribuir para uma formação científica e cultural qualificada de docentes-pesquisadores, pesquisadores e profissionais especializados na área de Educação em Ciências e Matemática, para atuarem por meio de uma visão crítica, sistêmica e multidisciplinar na solução de problemas de ensino e aprendizagem relacionados às instituições de educação básica e superior. Também é objetivo do programa reunir esforços para responder aos diferentes anseios das comunidades escolar, universitária e de pesquisa em Educação em Ciências e Matemática, fornecendo produções científicas, recursos materiais, além de recursos humanos qualificados, alcançados por meio de estudos avançados, projetos institucionais e pela implementação de políticas públicas.</p>
<p>MINTER - Mestrado Interinstitucional em Engenharia Elétrica (UFPA, IFPA, Unifesspa)</p>	<p>Oferecido em parceria com o IFPA e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) da UFPA que tem tradição de liderança regional, tanto em ensino quanto em cooperações de pesquisas e serviços com empresas e indústrias. Esta cooperação tem contribuído significativamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados. A intensa produção científica dos professores do curso garante o alto nível acadêmico do mesmo, enquanto que as cooperações mantidas com as mais destacadas Instituições de ensino e pesquisa em Engenharia Elétrica do Brasil e do mundo, conferem um caráter contemporâneo à formação do aluno.</p>
<p>MNPEF - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física</p>	<p>O Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) é um programa nacional de pós-graduação de caráter profissional, voltado a professores de ensino médio e fundamental com ênfase principal em aspectos de conteúdos na Área de Física. É uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Física (SBF) com o objetivo de coordenar diferentes capacidades apresentadas por diversas Instituições de Ensino Superior (IES) distribuídas em todas as regiões do País. O objetivo é capacitar em nível de mestrado professores da Educação Básica quanto ao domínio de conteúdos de Física e de técnicas atuais de ensino para aplicação em sala de aula como, por exemplo, estratégias que utilizam recursos de mídia eletrônica, tecnológicos e/ou computacionais para motivação, informação, experimentação e demonstrações de diferentes fenômenos físicos.</p>
<p>PROFLETRAS - Programa de Mestrado Nacional Profissional em Letras</p>	<p>O Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS é um curso semipresencial de pós-graduação stricto sensu oferecido em rede nacional, que conta com a participação de instituições de ensino superior públicas através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tem como objetivo a capacitação de professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no País. As linhas de pesquisa em que atua são Teorias da Linguagem e Ensino e Leitura e Produção Textual: diversidade social e práticas docentes.</p>

Fonte: Proeg/Unifesspa.

Os programas têm ainda, entre as justificativas de suas atividades o foco nos problemas e soluções das demandas socioeconômicas da região de inserção da Unifesspa, como nos processos de produção social da cultura, gestão dos recursos naturais da Amazônia oriental, concepções e práticas para o aprendizado histórico da região do Sul do Pará.

O docente da Unifesspa estão continuamente sendo motivado à produção acadêmica, nos últimos 5 anos o número é sensível o aumento do número de produções científicas experimentado pela comunidade de pesquisadores da Unifesspa.

3.1.3.1.4 Análise dos dados e informações das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.1.3.1.4.1 Políticas de Ensino

No que diz respeito a política de ensino, no âmbito da avaliação realizada pela CPA, buscou-se obter informações sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, Planejamento, Gestão, e Integração do ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, a primeira questão apresentada a comunidade acadêmica tratou do Projeto Pedagógico do Curso, objetivando saber como o corpo discente e docente percebe o PPC. Em assim sendo, 58,8% dos discentes responderam que conhecem o Projeto Pedagógico do seu respectivo curso. O percentual de discentes, 41,2%, que desconhecem o PPC é alto, considerando o fato de tal documento ser onde estão expressos perfil, objetivos, conteúdos e demais ações que devem reger o planejamento e avaliação dos cursos de graduação, deste modo, é possível compreender o elevado número de discentes, 46,6%, que não souberam responder se ações previstas no PPC estão sendo desenvolvidas de modo satisfatório. No universo de docentes participantes 99,4% responderam conhecer o PP do curso, destes 87,5% compreendem que o PPC está sendo desenvolvido adequadamente.

Um percentual de 31,8% dos discentes consideram que as atividades acadêmicas desenvolvidas dialogam com o exposto no PPC, sendo de 23% os que avaliam que as ações dialogam parcialmente com o que está previsto no PPC e de quase 42% os que não souberam informar. No universo de docentes é 72,2% o percentual que avalia de forma positiva.

Com relação a percepção dos discentes sobre a gestão do curso, 63,7% avaliam que a Coordenação é organizada e está empenhada no desenvolvimento e na qualidade do curso. Um percentual de 71,9% respondeu que o Coordenador do curso se relaciona bem com os discentes. Entre os docentes 90,3% desta categoria avalia positivamente as ações desenvolvidas pela coordenação do curso. Dado que pode ser corroborado ao verificarmos a nota atribuída no processo de avaliação in loco para reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos.

Ao serem indagados sobre o plano de ensino 73% dos discentes informam que os docentes apresentam o plano no início do semestre. Atendendo, portanto, ao que está posto no Regulamento de Ensino de graduação. Importante destacar que 85,9% dos discentes consideram que o plano de ensino das disciplinas apresentado, pelos docentes, contém objetivos, conteúdos, sistema de avaliação e metodologia.

Ainda sobre o planejamento, 76% dos discentes avaliam que os conteúdos das disciplinas estão relacionados com os conteúdos das demais disciplinas que compõem o todo da profissão. No que diz respeito a percepção do docente sobre o plano de ensino 100% dos professores responderam que o plano contém os elementos essenciais para o desenvolvimento da disciplina. Sendo de 96% o universo de docentes que declaram ficar garantida a relação teoria-prática na

disciplina ministrada.

No que diz respeito a percepção sobre o corpo docente e avaliação do processo de ensino aprendizagem, 69,6% dos discentes responderam que os docentes são pontuais e assíduos em suas funções. Resultado semelhante, 69%, dos discentes que declararam que a didática dos docentes contribui para a aprendizagem e a autonomia intelectual dos discentes. Para 97,7% dos docentes a didática adotada contribui para a aprendizagem e a autonomia intelectual.

Chama atenção o percentual de docentes, 44,3%, que não souberam responder sobre a assiduidade das turmas. Tal fato pode ter ocorrido devido ao número significativo de docentes que ingressaram na Instituição no período em que a avaliação foi realizada, talvez ainda sem condições de avaliar a questão.

Sobre o relacionamento com os discentes 80% dos docentes consideram ter um bom relacionamento com os discentes, e estarem abertos ao diálogo e disponíveis para o esclarecimento de dúvidas.

No que diz respeito a avaliação da aprendizagem 75, 4% dos discentes afirmam que o número de avaliações está adequado ao conteúdo da disciplina, sendo de 85,9% o quantitativo que declara existir diversidade de instrumentos de avaliação, entretanto, ao serem indagados sobre a devolutiva e discussão dos resultados avaliativos, apenas 60,6% declararam que os docentes analisam os resultados de avaliações.

Um percentual de 90,9% dos docentes respondeu que costuma analisar os resultados das avaliações com os discentes.

Ao tratar da percepção sobre a integração do ensino, pesquisa e extensão, 83,5% dos docentes e 52,7% dos discentes concordam que há integração. Dos discentes 15,5% compreendem que não integração e 31,8% não souberam informar.

Um percentual de 67% dos discentes avalia que as atividades realizadas no curso garantem uma boa formação, sendo 85,8% o universo de docentes que compartilham desta compreensão.

3.1.3.1.4.2 Políticas de Extensão

Os questionamentos relacionados à integração entre as três dimensões acadêmicas foram feitos a partir da ênfase em uma delas. Em uma das questões apresentadas nesse âmbito, os membros da comunidade acadêmica foram questionados sobre a integração das atividades de ensino à extensão e pesquisa. Um percentual de 52,7% dos estudantes respondeu que há integração. Curiosamente, quando os entrevistados foram inqueridos sobre a integração das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa, o percentual de estudantes que acredita na existência da integração caiu para 29,4%.

Entretanto, apenas 5,3% dos estudantes avalia como suficiente o número de bolsas de extensão disponíveis na instituição, o que permite supor que há reduzida participação dos estudantes de graduação em atividades de extensão que não estejam de alguma forma vinculadas a

componentes curriculares dos cursos, tais como disciplinas. Em decorrência, como a participação em atividades de extensão ou pesquisa se dá principalmente a partir de componentes curriculares e não pela inserção em ações, projetos ou programas desenvolvidos no âmbito dessas dimensões acadêmicas, é mais fácil vislumbrar a integração a partir das oportunidades criadas por meio do ensino. Corrobora com essa suposição o fato de que apenas 17,6% dos estudantes consultados declararam participar de algum projeto de extensão.

Ainda com relação às atividades de extensão realizadas na Unifesspa, 29,8% dos estudantes acreditam que a divulgação das mesmas é adequada, assim como 39,1% dos estudantes entendem que as atividades de extensão visam atender às necessidades da comunidade local. Não obstante, em todas as perguntas sobre extensão universitária feitas aos estudantes, o percentual de entrevistados que não soube informar é elevado, ficando sempre próximo à metade do universo amostrado.

Cabe ressaltar que no tocante à pesquisa, o percentual de estudantes desinformados é ligeiramente menor, assim como os dados obtidos apontam para um maior engajamento dos estudantes em atividades de pesquisa. Em consonância, o percentual de estudantes que não sabem informar sobre a integração das três dimensões acadêmicas da universidade é menor quando a pergunta é formulada em torno da pesquisa. Um percentual de 53,5% não soube informar se as atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão, contra 62% de desinformados diante do questionamento acerca da integração das atividades de extensão desenvolvidas na universidade com o ensino e a pesquisa.

Embora não se possa afirmar que a menor desinformação dos estudantes acerca da pesquisa decorre do maior acionamento desta, em detrimento da extensão, no itinerário didático-pedagógico do corpo docente da instituição, o processo contínuo de autoavaliação institucional pode aprofundar as análises no sentido de identificar descompassos na apropriação discente das dimensões acadêmicas.

A desinformação declarada pelos entrevistados diante dos questionamentos feitos sobre a extensão universitária também permanece elevada entre os técnicos, cujo percentual envolvido em atividades no âmbito dessa dimensão acadêmica atinge apenas 16,5%. Boa parte do quadro técnico da instituição desenvolve apenas atividades administrativas, embora as normativas institucionais vigentes permitam o desenvolvimento de atividades de extensão por este segmento e inclusive a coordenação de projetos, no caso daqueles com formação superior.

Entre os técnicos, o maior número de respostas taxativas foi dado às perguntas sobre o atendimento de demandas locais pelas atividades de extensão e a adequação da divulgação destas. Um percentual de 57,1% dos técnicos entrevistados considera que as atividades de extensão desenvolvidas na Unifesspa atendem às necessidades da comunidade, assim como 47,3% considera a divulgação destas atividades adequada. Embora o percentual de desinformados ainda seja significativo para essas questões (37,4% e 34,1%, respectivamente), contrasta visivelmente

com aquele registrado para as questões relacionadas ao número de bolsas e à integração das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa, em que os respectivos percentuais atingem 56% e 52,7%.

Uma explicação possível poderia estar no reduzido recrutamento de servidores desse segmento para ações, projetos e programas de extensão, não obstante a disponibilidade de capacidade técnica no quadro da instituição para atuação em diversas áreas temáticas previstas no Plano Nacional de Extensão. Conseqüentemente, em meio à categoria, o papel de observador estaria sobrepondo o de protagonista na execução das atividades de extensão, em que pese ainda a qualidade da informação obtida acerca das mesmas, variável a depender da quantidade de atividades cuja tramitação e operacionalização o servidor técnico acompanhe.

Os docentes são os servidores do quadro institucional cujas atribuições funcionais incluem, obrigatoriamente, atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em decorrência, o percentual de desinformação declarada acerca do conteúdo dos questionamentos relacionados à extensão diminuiu para este segmento. Não obstante, 34,6% dos docentes entrevistados declarou não participar de projetos de extensão, dado que enseja preocupação, embora algumas ponderações possam ser feitas nesse âmbito. Desde a criação da Unifesspa, a partir do Campus de Marabá da Universidade Federal do Pará (UFPA), o quadro docente se expandiu significativamente, praticamente quintuplicando.

Um contingente significativo de professores é oriundo de outros estados e regiões do país, o que comumente implica em um compreensível desconhecimento acerca das dinâmicas sociais regionais. Como ações de extensão demandam, em seu planejamento, um aporte considerável de informações sobre a realidade em que se quer intervir, é razoável pensar que os primeiros esforços profissionais destes servidores públicos, muitos na primeira experiência de exercício da função, se concentre em ações de pesquisa, com vistas a compreender o universo em que estão imergindo.

Ainda com relação à participação em projetos de extensão, vale ressaltar que a desinformação declarada diante dos outros questionamentos sobre as políticas de extensão universitária está sempre abaixo do percentual de docentes que declarou não participar de nenhum projeto, o que nos permite supor que as respostas taxativas estejam mais bem embasadas do que nos outros segmentos.

No universo amostrado, 64,8% dos docentes, um percentual muito próximo ao daqueles que estão envolvidos em atividades de extensão (63,6%), responderam que estas atendem às necessidades da comunidade local, o que não poderia ser diferente, uma vez que afirmar o contrário seria negar a relevância dos próprios projetos.

Em consonância, 67% dos docentes entrevistados acreditam que as atividades de extensão estão articuladas com o ensino e a pesquisa na Unifesspa, enquanto 64,2% avaliam como insuficiente o número de bolsas disponíveis para extensão na instituição, resultados que podem apontar tanto para a reivindicação de melhores condições de desenvolvimento das atividades quanto

para o anseio de maior inserção discente nas mesmas. A resposta ao questionamento acerca da divulgação das atividades de extensão realizadas pela Unifesspa, por sua vez, está longe de ser consenso. Entre os docentes inqueridos, 38,6% responderam que as atividades são bem divulgadas, contra 32,4% que afirmaram o contrário. O menor percentual de respostas positivas pode ser explicado pelo fato de que a divulgação das atividades desenvolvidas pela Unifesspa não são atribuição exclusiva dos professores, havendo inclusive setores administrativos com essa finalidade.

Todavia, a divulgação das atividades de extensão no meio acadêmico tem sido, em alguma medida, empreendida pelos docentes da instituição, como os dados que constam no último relatório de gestão permitem aferir. No ano de 2017, livros sobre as áreas temáticas dos projetos de extensão desenvolvidos na Unifesspa foram organizados por docentes do quadro institucional, assim como houve apresentação de trabalhos completos em congressos, publicação de cartilhas, inclusão de capítulos em livros organizados por docentes de outras instituições, além da aprovação de artigos em periódicos.

Vale ressaltar que, não obstante a avaliação negativa do número de bolsas de extensão disponíveis na Unifesspa por todos os segmentos, a instituição disponibiliza anualmente 70 bolsas neste âmbito, número que está, com certeza, aquém da demanda real. Entretanto, apenas 58 bolsas foram efetivamente liberadas para projetos e programas aprovados em edital, em decorrência do reduzido número de propostas submetidas. Além disso, há projetos de extensão coordenados por docentes da Unifesspa financiados por agências de fomento.

Quando contrastamos os dados referentes às políticas de extensão constantes no último relatório de gestão da instituição com as respostas informadas pelos entrevistados, podemos considerar que as ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas em nível nacional, propõem práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa e são divulgadas no meio acadêmico, além de estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou aportados por agências de fomento.

3.1.3.1.4.3 Políticas de Pesquisa

A política de pesquisa e de ensino de pós-graduação na Unifesspa é implementada pela Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica – Propit, pelas unidades e seus programas de pós-graduação, e pelos grupos de pesquisa formados por docentes, discentes e técnicos da instituição. A operacionalização da pesquisa se dá por meio da submissão de propostas de projetos nos institutos pelos pesquisadores, estas propostas são analisadas pelo colegiado daquelas unidades que deliberam sobre o mérito da proposta e pela alocação de horas nos planos individuais de trabalhos dos pesquisadores. As propostas de projeto muitas vezes estão relacionadas a editais de fomento internos e externos.

Deste modo, ao serem questionados sobre a pesquisa na Unifesspa, 78,4% dos docentes responderam estar envolvidos com alguma atividade de pesquisa na Instituição. Em contrapartida,

dos discentes que participaram da avaliação apenas 27,9% estão em ações de pesquisa, sendo, portanto, que 72,2% desta categoria não participa de atividades de pesquisa. No que diz respeito a categoria de técnicos apenas 17,6% tem vinculação a ações de pesquisa.

Indagados sobre a quantidade de bolsas disponíveis na Instituição, 50,9% dos discentes, 72,2% docentes e 36,3% dos técnicos compreendem que o número de bolsas é insuficiente. Sendo 60,4% dos técnicos, 21,6% docentes e 41,6% discentes que não souberam informar. Observa-se que nas categorias técnicos administrativos e discentes estão os maiores percentuais de respondentes que não souberam avaliar o quantitativo de bolsas, o que pode demonstrar a necessidade de maior divulgação das ações de pesquisa, especialmente, as que possibilitam bolsas.

É elevado o percentual de docentes, 30,7%, que consideram que não existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa, sendo de 45,5% o percentual daqueles que avaliam positivamente. Cabe mencionar que 23,9% não soube informar sobre os meios para divulgação. Entre os discentes é de 36,3% os que consideram haver meios adequados para divulgação, sendo de 39,7% os que não souberam informar. Na categoria dos técnicos 57,1% consideram existir meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa.

Ao serem questionados sobre as políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa, 45,1% técnicos, 50% docentes e 40,1% dos discentes avaliam como bom, 33% dos técnicos

De acordo com as informações prestadas pela PROPIT várias ações são implementadas para estímulo à produção acadêmica. No âmbito das Unidades os regulamentos da universidade (Art. 7º da Resolução Nº 027/2014) permitem a disponibilidade de até 20 horas do plano individual de trabalho para dedicação do docente à projeto de pesquisa e de extensão e estão disponíveis estruturas laboratoriais para realização das pesquisas necessárias. A PROPIT disponibiliza anualmente recursos para ações que incluem bolsas de iniciação científica e tecnológicas, gestão de cotas de bolsas para doutorado da Capes, apoio a eventos, publicações e a projetos de pesquisas. As Bolsas de pesquisa são disponibilizadas a partir de editais abertos a participação da comunidade universitária. O Editais internos disponíveis podem ser encontrados no site da PROPIT.

Cabe ressaltar que no tocante à pesquisa, o percentual de estudantes desinformados é ligeiramente menor, assim como os dados obtidos apontam para um maior engajamento dos estudantes em atividades de pesquisa. Em consonância, o percentual de estudantes que não sabem informar sobre a integração das três dimensões acadêmicas da universidade é menor quando a pergunta é formulada em torno da pesquisa. Um percentual de 53,5% não soube informar se as atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão, contra 62% de desinformados diante do questionamento acerca da integração das atividades de extensão desenvolvidas na universidade com o ensino e a pesquisa.

Embora não se possa afirmar que a menor desinformação dos estudantes acerca da pesquisa decorre do maior acionamento desta, em detrimento da extensão, no itinerário didático-pedagógico

do corpo docente da instituição, o processo contínuo de autoavaliação institucional pode aprofundar as análises no sentido de identificar descompassos na apropriação discente das dimensões acadêmicas.

3.1.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Unifesspa, através das suas unidades de apoio, Ascom, Ouvidoria, entre outras, tem a cada ano, buscado fortalecer os canais de comunicação institucional com o propósito de facilitar o diálogo com os diferentes públicos de interesse, estreitar a participação social e o acesso a prestação de serviços.

O portal da Unifesspa (<https://www.unifesspa.edu.br/>) permite ao cidadão, acesso aos serviços de qualquer unidade da Universidade, por meio dos menus Pró-reitorias, Institutos e Órgãos Suplementares. Outrossim, na página inicial do portal da Unifesspa, no menu Institucional, são divulgados, dentre outros documentos, a Carta de Serviços ao Cidadão, um documento elaborado pela Unifesspa para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público que realiza nos termos do Decreto Federal de n.º 6.932 de 11 de agosto de 2009.

Ao longo de 2017, a Unifesspa, através da Ascom publicou 400 matérias jornalísticas que, juntas, receberam 382.415 visitantes, um número 50% maior do que o ano anterior em que recebeu 192.217 visitantes, conforme demonstrado na Tabela 7. O Portal atinge todos os públicos e é, frequentemente, utilizado por órgão de imprensa como fonte de informação, pois nele estão contidas todas as informações de interesse da comunidade acadêmica.

Tabela 7: Publicações e acessos no portal de notícias da Unifesspa

Publicações e acessos	2016	2017
Nº de matérias publicadas	334	400
Nº de acessos	192.217	382.415

Fonte: Ascom/Unifesspa.

Um grande marco no âmbito da Unifesspa, no ano de 2017, foi a aprovação do Plano de Dados Abertos (PDA) da instituição, por meio do qual tem sido possível valorizar a transparência, permitindo o aprimoramento da gestão pública mediante o acesso à informação e do estímulo à participação e ao controle social. O PDA é um instrumento de planejamento e coordenação da política de disponibilização de dados abertos válido para o biênio 2018-2019.

As redes sociais da Unifesspa também são utilizadas como ferramenta para potencializar as divulgações dos serviços da instituição e atingir um público cada vez maior, sempre compartilhando as notícias de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade, como forma de aproximar o público da instituição e fortalecer a imagem da Unifesspa

O objetivo da instituição, através de sua assessoria de comunicação, é intensificar o uso das

redes sociais de forma estratégica para aproximar o público e construir uma rede de relacionamento com o público externo, objetivo esse que foi plenamente atingido em 2017, por conta do considerável aumento no número de pessoas alcançadas pelas publicações na página do facebook, além de repercutir também no Portal da Unifesspa. O Facebook, em 2017, manteve-se como a rede mais utilizada e satisfatória em comparação a rede Twitter e o Flickr.

O canal de vídeos da Universidade no You Tube foi criado para publicação dos conteúdos audiovisuais produzidos pela Ascom e de outras unidades da Unifesspa, com postagem no site e compartilhamento nas redes sociais. Em 2017, foram postados 41 vídeos e o canal obteve 9.874 visualizações ao longo do ano. Desde sua criação, o canal soma 16.642 visualizações em consulta realizada no dia 18 de dezembro de 2017, segundo o Analytics You Tube.

Por questões técnicas que interferiram no upload de vídeos no repositório disponibilizado pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP), apenas 4 vídeos produzidos pela Unifesspa foram postados em 2017. Embora este espaço disponibilizado não seja aparentemente de conhecimento do grande público, sendo mais restrito à comunidade acadêmica, o canal da Unifesspa acumula 7.029 visualizações de vídeos desde sua criação. Este número é o total de visualizações de cada vídeo somados manualmente. No total, existem 25 vídeos postados neste canal. Em 2018, pretendemos potencializar a postagem de vídeos neste importante espaço, buscando, junto aos responsáveis pelo serviço, soluções para melhorar o fluxo de postagens.

No ano de 2017 foi agregado a esses serviços a divulgação por meio de TV Corporativa Interna (mídia indoor), onde são divulgadas as notícias que são destaques no portal, além de vídeos de eventos internos e banners de divulgação. Atualmente, são disponibilizados seis aparelhos de TV distribuídos nas unidades do Campus de Marabá, além de um no Campus de Rondon do Pará.

A Unifesspa disponibiliza, conforme determina a Lei de Acesso à Informação de nº 12.527/2011, dados e informações sobre a Universidade, que são de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, tendo como objetivo principal facilitar o acesso à informação pública. Na barra de menus abaixo do Brasão da República encontra-se o Portal da Transparência, onde estão as informações diversas acerca das ações e programas desenvolvidos, informações sobre a instituição, seus servidores, fundações de apoio, contratos, convênios, entre outros. Na mesma barra de menus encontra-se o acesso à Ouvidoria, importante canal de interação entre a Unifesspa e o público em geral. No item Contatos é possível encaminhar mensagens diretas aos diversos órgãos da Universidade, tendo a atuação direta da Ascom quando o assunto envolve comunicação interna e externa. Além dos contatos acima mencionados, o interessado (a), pode acessar diretamente o portal da transparência institucional através do endereço eletrônico <https://transparencia.unifesspa.edu.br>.

A Unifesspa, através de sua assessoria de comunicação, realizou, ao longo de 2017, cerca de 1.134 publicações/ inserções em seus canais de comunicação na internet. Neste montante estão incluídas as matérias e editais publicados no site, postagens no Facebook, Twitter e Flickr. A

Unifesspa foi notícia 455 vezes, com publicações de matérias em sites e blogs locais e nacionais. Para a contagem das notícias divulgadas na mídia foi utilizado o serviço on line de monitoramento de notícias klipbox.com.br, em sua versão gratuita. Conforme já anteriormente citado, para a contagem das publicações em redes sociais, foi utilizado o serviço de análise (Analytics) de cada rede social.

Diariamente, são enviados e-mails com as comunicações internas da Unifesspa a exemplo de divulgação de editais, de memorandos com informações úteis à comunidade acadêmica, informes dos diversos setores desta Ifes, entre outros assuntos. Em média por mês, são enviados, pela Ascom, cerca de 200 e-mails, direcionados a públicos específicos como técnicos, docentes, discentes ou lista todos.

A Tabela 8, a seguir, apresenta a produção de arte gráfica realizada pela Ascom em 2016 e 2017.

Tabela 8: Tipos de produção de arte gráfica realizada pela Ascom em 2016 e 2017

Produção de arte gráfica		
Tipos de Produção	2016	2017
Banners para o site	90	92
Artes para facebook	250	156
Outros (capas, convite, campanhas)	37	122

Fonte: Ascom/Unifesspa.

Em síntese, foram realizadas diversas ações, das quais destacam-se:

- ✓ Manutenção diária do site da Unifesspa com publicação de notícias, vídeos, editais, banners rotativos, agenda de eventos e reformulações no *layout* da página principal e alimentação de menus.
- ✓ Divulgação dos eventos promovidos pela Unifesspa, com cobertura jornalística, fotográfica e audiovisual.
- ✓ Manutenção diária das contas oficiais da Universidade nas redes sociais, com divulgação sobre os eventos e temas de interesse da comunidade universitária no Facebook, Twitter e Flickr, além de campanhas e posts que divulguem e valorizem a imagem da instituição;
- ✓ Divulgação ampla dos editais de seleção de cursos e concursos;
- ✓ Atendimento à imprensa, com solicitações de informações, agendamento de entrevistas, realização de coletivas de imprensa e envio de releases e sugestões de pauta;
- ✓ Atendimento à comunidade interna e externa por meio das redes sociais (pedidos de informação, dúvidas, sugestões e críticas);
- ✓ Comunicação interna de notícias e informações mediante o uso de e-mails;

- ✓ Acompanhamento das notícias veiculadas na imprensa;
- ✓ Produção de vídeos sobre eventos de destaque da Unifesspa (inaugurações e eventos de destaque);
- ✓ Produção da série Nossos Laboratórios para divulgação dos laboratórios e pesquisas da Unifesspa;
- ✓ Produção da série Por Dentro da Unifesspa para auxiliar estudantes e comunidade em geral sobre as ações da Unifesspa, projetos, auxílios, bolsas e oportunidades de estágio, entre outros serviços oferecidos pela instituição;
- ✓ Confecção de convites e artes gráficas para importantes eventos como inaugurações, fóruns, entre outros;
- ✓ Campanha de solidariedade para a Calourada em parceria com a Proeg (trote solidário – Nosso trote é diferente, é consciente)
- ✓ Arte para campanha de divulgação da Autoavaliação Institucional – CPA, entre outras;
- ✓ Elaboração de VT de divulgação da I Feira das Profissões da Unifesspa;
- ✓ Gestão da ata de serviços gráficos da Unifesspa;
- ✓ Criação de artes para banners publicados no site, artes para datas comemorativas e ilustrações de postagens no Facebook;
- ✓ Implantação e manutenção do serviço de TV Corporativa, atualmente em fase de expansão para os *campi* fora de sede.

Outro importante espaço de comunicação da instituição é a Ouvidoria que busca assegurar ao cidadão a sua participação na administração pública, sugerindo melhorias, realizando reclamações, denúncias ou elogios.

A Unifesspa, através da Ouvidoria, disponibiliza os seguintes canais de atendimento ao cidadão, para solicitação de informações ou para o registro de manifestações: e-mail: ouvidoria@unifesspa.edu.br; <https://falecomouvidoria.unifesspa.edu.br>

Em 2017, a Ouvidoria da Unifesspa recebeu nas 278 manifestações, por meio dos acessos SIGAA, e-mail, telefone e presencial.

O número de manifestações recebidas e registradas na Ouvidoria da Unifesspa, embora considerado um percentual baixo diante do número de alunos de graduação e pós-graduação matriculados na Unifesspa, foi relevante para a instituição uma vez que, para haver melhorias na qualidade dos serviços públicos é necessário a provocação por parte da comunidade atendida.

A Ouvidoria da Unifesspa conseguiu intermediar, com respostas satisfatórias aos interessados, em torno de 86,33% das demandas recebidas. Apenas 5,39% das demandas registradas durante o ano ficaram pendentes de respostas, sendo que as mesmas já estão sendo tratadas nas respectivas unidades acadêmicas. 5,39% foram consideradas inabilitadas, por falta de algum requisito essencial para sua apuração, por descumprimento dos princípios da urbanidade e boa-fé; de prestar as informações pertinentes à demanda, quando solicitadas; de colaborar para a

adequada prestação do serviço ou por não serem de competência da Ouvidoria.

Além disso, a Unifesspa disponibiliza o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) que tem como funções: a) atender e orientar os cidadãos sobre pedidos de informação; b) informar sobre a tramitação de documentos e requerimentos de acesso à informação; c) receber e registrar os pedidos de acesso e devolver as respostas aos solicitantes. Esse serviço está disponível para atendimento ao público desde agosto de 2015, por meio dos seguintes endereços e contatos: Localização: Piso superior do prédio administrativo da unidade I - Folha 31 quadra 07, lote especial, Nova Marabá - Marabá/PA - CEP: 68507-590; Telefone: (94) 2101-7169; E-mail: sic@unifesspa.edu.br

O SIC, em 2017, recebeu um total de 125 solicitações de informações, conforme demonstração na Tabela 9:

Tabela 9: Relação das solicitações de informações recebidas em 2017 pelo SIC/Unifesspa por situação

Situação	Quantidade
Acesso concedido	104
Pergunta duplicada/repetida	2
Órgão não tem competência para responder	2
Não se trata de solicitação de informação	4
Informação Inexistente	7
Acesso parcialmente concedido	2
Acesso negado (pedido genérico)	3
Em tramitação (no prazo)	1
Total	125

Fonte: Seplan/Unifesspa.

3.1.3.2.1 Análise dos dados e informações da Comunicação com a Sociedade

Na tentativa de obter informações da comunidade acadêmica sobre a comunicação da IES com a sociedade, algumas questões foram apresentadas no questionário de autoavaliação institucional, sobre as quais procuraremos fazer uma análise sob a perspectiva dos três seguimentos entrevistados.

- Neste sentido, quando pergunta se “comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Unifesspa”, aproximadamente, 35% dos docentes, discentes e técnico-administrativos, responderam que sim, contra, aproximadamente, 30% de respostas negativas, com um índice, de “não sei informar, cerca de 35%;
- Em relação se “os meios de comunicação locais noticiam atividades da instituição”, um percentual de aproximadamente 36% dos docentes e discentes, e de 57% dos técnicos-administrativos, responderam afirmativamente, contra uma média de aproximadamente 30% que responderam não, já o restante, cerca de 34%, não souberam informar;
- Quando se pede para avaliar se o “sistema de informações da Unifesspa é de boa qualidade e eficiente”, cerca de 55% dos docentes e discentes responderam que sim, seguidos por mais

de 82% dos técnicos-administrativos, contra uma média geral de 25% que responderam não, e o restante não souberam informar;

- d. Ao perguntar se “os instrumentos que a instituição usa para coleta e registro de questionamento funciona adequadamente”, cerca de 33% da resposta dos três segmentos, disseram que sim, destacando o índice de, aproximadamente, 40% que não souberam informar; porém quando perguntado se “os resultados desses registros são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da IES”, cerca de 31% dos docentes e discentes responderam que sim, seguidos por 39% dos técnicos-administrativos, contra uma média de 16% dos docentes e técnicos-administrativos, e 11% dos discentes que responderam que não, o restante, cerca de 52%, não souberam informar.
- e. No que diz respeito à Ouvidoria, cerca de 28% dos docentes, 33% dos discentes e 26% dos técnicos, responderam que “a ouvidoria dispões de pessoal e infraestrutura para funcionar”, contra 18% dos docentes, 10% dos discentes e 31% dos técnicos-administrativos, que responderam que não, já o índice dos que não souberam informar foi de 54% para os docentes, 58% para os discentes e 43% para os técnicos-administrativos; quando porém avalia as atividades realizada pela ouvidoria, cerca de 40% dos docentes, 36% dos discentes e 57% dos técnicos-administrativos avaliaram como excelente e bom, contrastando na com 51% dos docentes, 55% dos discentes e 35% dos técnicos que não souberam informar;
- f. Por último, nessa dimensão, ao perguntar se “os canais internos de comunicação da Unifesspa permitem acesso satisfatório”, para aproximadamente 76% dos docentes, 65% dos discentes e 89% dos técnicos-administrativos, responderam que sim, aprovando essa ação da instituição.

3.1.3.2.2 Proposições de ações com base na análise dos dados e informações

Ao analisarmos as ações da instituição referente a dimensão *Comunicação com a Sociedade*, percebemos muitos avanços, paulatinamente a Unifesspa tem buscado um maior diálogo com a comunidade interna e externa, tendo uma preocupação premente em prestar contas das ações desenvolvidas.

Ao contrastarmos com os dados e informações obtidos em consequência da aplicação do questionário de autoavaliação, notamos que apesar dos esforços da instituição, ainda precisa avançar muito na comunicação, principalmente interna, pois foi detectado um alto índice nas respostas de “não sei responder”, o que nos leva a supor exatamente essa lacuna da comunicação que precisa ser suprida. Ainda nesse quesito, chamou atenção também, a constatação da falta de estrutura, de um modo geral, da ouvidoria.

Cumprir destacar, no entanto, o alto índice de satisfação dos usuários com os canais de comunicação interno da universidade, o que deixa evidente a prioridade que a instituição tem dado, acertadamente, a essa ação.

3.1.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A política de assistência e integração estudantil da Unifesspa visa a democratização do ensino superior, estruturante na construção de uma universidade democrática e pluricultural. Em um país como o Brasil, caracterizado por elevadas distorções sociais, econômicas e políticas, no qual, historicamente, o acesso restrito ao ensino superior foi fruto e, ao mesmo tempo, potencializador de uma sociedade desigual, superar essa condição requer, de uma universidade democrática, a promoção do ingresso, o apoio à permanência e à conclusão da graduação, na perspectiva de uma formação crítica.

Pautada nesta concepção e com base nas orientações do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a Unifesspa desenvolve ações que abrangem todos os estudantes regularmente matriculados na instituição, sem distinções, além de ações mais específicas, voltadas, prioritariamente, àqueles estudantes cujas condições socioeconômicas apresentem-se como obstáculo para a permanência na universidade e para o desempenho acadêmico satisfatório. A execução destas ações se dá por meio de um eixo estruturante, aos quais se vinculam programas e projetos, dos quais destacamos alguns a seguir.

3.1.3.3.1 Programa de Apoio à Permanência

Tem o objetivo de apoiar, por meio da concessão de auxílio financeiro, prioritariamente, estudantes em condição de vulnerabilidade social. Os principais auxílios concedidos por meio do programa encontram-se listados na tabela a seguir:

Tabela 10: Modalidades de auxílios ofertados pela Proex em 2017, a discentes em situação de vulnerabilidade social.

Modalidade	Objetivo	Valor	Normativo
Permanência	Apoiar discente que se encontre sem condições de arcar com o custo parcial ou integral de alimentação e material didático pedagógico.	R\$ 300,00	✓ EEdital 08/17 ✓ EEdital 015/17
Moradia	Apoiar financeiramente discente que não dispõe de vaga gratuita em residência estudantil e se encontre sem condições de prover os custos de moradia fora de sua cidade de origem.	R\$ 300,00	✓ EEdital 08/17 ✓ EEdital 015/17
Auxílio Creche	Contribuir parcial ou integralmente com os custos de creche para estudante que tenha filho (s) com idade menor que 5 anos ou idade mental compatível com a idade referenciada.	R\$ 200,00	✓ EEdital 08/17 ✓ EEdital 015/17
Auxílio transporte	Contribuir com custeio dos gastos com transporte público municipal dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cuja dificuldade de locomoção justifique o recebimento do auxílio.	R\$ 130,00	✓ EEdital 08/17 ✓ EEdital 015/17

Auxílio Pcd	Apoiar financeiramente discente com deficiência que se encontre em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	R\$ 300,00	✓ IN nº 02/2015
Auxílio Emergencial	Apoiar financeiramente discente em situação de vulnerabilidade socioeconômica advinda de questões emergenciais e transitórias e que não tenha conseguido participar do processo de seleção dos auxílios na modalidade regular.	R\$ 300,00	✓ IN nº 02/2017

Fonte: Proex/Unifesspa.

3.1.3.3.2 Programa de Integração e Vivência Estudantil

Tem o objetivo de integrar os estudantes à vida universitária, por meio de ações de natureza acadêmico-científica, socioculturais, esportivas, visando ao seu bem-estar pleno e, também, ao seu contato e diálogo com os diferentes grupos da sociedade, seus problemas e suas lutas de superação, possibilitando formação crítica e acesso à cultura e ao lazer.

Em 2017, atuou na concessão de auxílio financeiro para a participação individual e coletiva em eventos didático-científicos, acadêmicos, culturais, político-estudantis, tecnológicos e esportivos, em âmbito nacional – editais Proex nº 05 e 06/2017, oportunizando aos grupos de estudantes conhecimento mais aprofundado acerca da realidade em que irão atuar como profissionais.

3.1.3.3.3 Programa de Acolhimento Estudantil

Consiste em um conjunto de ações que visa fortalecer a inserção acadêmica de estudantes indígenas, negros, camponeses, quilombolas, de grupos tradicionais e com necessidades especiais, assegurando a permanência destes sujeitos e promovendo o respeito aos seus saberes e conhecimentos, contribuindo para uma universidade mais diversa e fomentando a transformação social e a melhoria das condições de vida nas comunidades de origem desses estudantes.

O Programa de Acolhimento Estudantil realiza reuniões com os discentes quilombolas e indígenas durante todo o ano letivo, para tratar de assuntos diversos como: cadastramento de discentes no Programa de Bolsa Permanência do MEC; participação discente nos Jogos Unifesspa; estruturação e gestão da Associação dos Discentes Indígenas e Quilombolas da Unifesspa; organização de evento alusivo ao dia da Consciência Negra em novembro; esclarecimentos sobre mobilidade interna e externa; orientação psicopedagógica, entre outros.

Além disso, são realizadas visitas às comunidades quilombolas e indígenas de origem de discentes matriculados na Unifesspa, com apresentações culturais, rodas de conversa, trilhas e experimentação gastronômica, contando com a participação de docentes, técnicos e discentes não indígenas e quilombolas. Estas visitas possibilitam aos servidores e discentes envolvidos a troca intercultural, por meio de um mergulho na cultura e cosmologia dos grupos visitados.

São realizadas ainda oficinas e eventos sobre temas de interesse dessas populações e

membros da equipe da PROEX acompanham atividades realizadas pelas comunidades indígenas e quilombolas, a exemplo da celebração do encerramento do luto do cacique Krôhokrenhum, liderança histórica do povo indígena Gavião Parkatêjê, concomitante à inauguração do instituto homônimo; e da VI Meia Maratona Indígena Parkatêjê, ambas em 2017, em que sempre há a preocupação em assegurar o intercâmbio entre diferentes grupos e a participação de discentes não indígenas ou quilombolas.

Tabela 11: Síntese de atividades e públicos alcançado no Programa Acolhimento Estudantil em 2017

Atividade	Público alcançado
Reuniões	200
Visita a aldeia Gavião Akrantikatêjê	35
Oficina	41
Visita a Comunidade Quilombola de Nova Jutáí	80
Meia maratona indígena Gavião Parkatêjê	10

Fonte: Proex/Unifesspa.

No âmbito do ensino, cabe a PROEG a gestão dos programas e projetos, deste modo, foram desenvolvidos em 2017 os Programas: Monitoria Geral, Monitoria para Disciplinas com Práticas de Laboratório, Monitoria Indígena, Monitoria Quilombola e Ação de Apoio ao Discente Ingressante. Os programas possuem de modo geral o objetivo de melhorar a aprendizagem, a permanência e aprovação dos discentes de graduação, possibilitando o envolvimento com ações de ensino, a pesquisa e a extensão colaborando para a redução dos índices de reprovação, retenção e evasão na Unifesspa.

Ainda no que diz respeito ao atendimento ao discente, a Unifesspa criou em 2015 o **Departamento de Apoio Psicosociopedagógico (Dapsi) que** é formado por uma equipe multidisciplinar composta por Assistente Social, Pedagogo e Psicólogo. O Dapsi oferece “acompanhamento psicopedagógico e social, para auxiliar o graduando nos momentos críticos que muitas vezes são enfrentados na trajetória acadêmica, visando garantir a permanência dos discentes no curso e sua conclusão no tempo regular”. (Relatório de Gestão – PROEG)

Segundo dados apresentados no relatório de gestão da PROEG houve um aumento de 72% no número de atendimentos realizados em 2017, em relação a 2016. “Esses 343 atendimentos realizados pelo Dapsi corresponderam a 149 discentes atendidos em 2017. Destes, 93 representam novos acolhimentos realizados em 2017 e 56 acolhimentos realizados em anos anteriores e que tiveram continuidade em 2017”.

3.1.3.3.4 Análise dos dados e informações da Política de Atendimento aos Discentes

Com relação ao questionamento acerca da existência de ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Unifesspa, as

respostas favoráveis foram majoritárias em todos os segmentos, alcançando um percentual de 83,5% do universo amostrado no caso dos técnicos, 79,5% dos docentes inqueridos e perfazendo o menor percentual em meio aos discentes, entre os quais, apenas 65% dos entrevistados reconheceu a existência das referidas ações.

Embora os auxílios concedidos aos estudantes no âmbito do Programa de Apoio à Permanência (ProAP) não sejam a única ação voltada à inclusão e permanência, o repasse de recursos monetários, por razões óbvias, se sobressai no quesito visibilidade na comunidade acadêmica. Os critérios para concessão de auxílios estão estabelecidos em instrução normativa da Unifesspa que visa assegurar o atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dessa forma, em 2017, o percentual de discentes atendidos em relação ao total de discentes legalmente aptos a receber os auxílios foi de 80,85%.

Como boa parte dos estudantes regularmente matriculados encontram-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica, pode-se supor que o percentual de 35%, resultante do somatório dos estudantes que negaram a existência das ações de inclusão e permanência (9,3%) e daqueles que não souberam informar sobre o assunto (25,7%), inclua entrevistados desse segmento que não conseguiram acessar os auxílios mesmo atendendo aos critérios de vulnerabilidade, além daqueles que não vivenciam as condições objetivas com as quais o público que atende aos critérios estão familiarizados e, portanto, não buscam informações sobre as políticas universitárias voltadas para o enfrentamento dessa problemática.

Em todos os segmentos, percentuais pouco acima de 10% avaliaram como excelente o conjunto de ações que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade. Entre os técnicos, 64,8% dos entrevistados avaliou como bom o conjunto supracitado, conceito também atribuído por 55,7% dos docentes. O menor percentual de atribuição do conceito bom foi registrado entre os discentes, 44,3% do universo amostrado, assim como o maior percentual de entrevistados que avaliou como ruim as ações voltadas à inclusão e permanência pertence a esse segmento, 20,1%, tendência previsível, uma vez que é aí que se encontra o público atendido pelas referidas ações.

A ampla maioria dos entrevistados em todos os segmentos considera que o ambiente de convivência na Unifesspa promove o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual. Entretanto, é novamente entre os discentes que esse percentual diminui, perfazendo 67,8% dos entrevistados. Como o preconceito recai de forma mais contundente sobre as pessoas mais vulneráveis socioeconomicamente, docentes e técnicos provavelmente vivenciam com menor intensidade o desrespeito às diferenças, infelizmente ainda tão arraigado em nossa sociedade.

A política institucional da Unifesspa voltada à inclusão e permanência de pessoas com deficiências é avaliada com maior entusiasmo pelos técnicos (84,6%), embora os percentuais de avaliação positiva ainda permaneçam altos entre discentes (63,3%) e docentes (64,2%). Esses

dados refletem os bons resultados obtidos a partir da atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica, que tem se constituído em referência regional para a temática.

Para 64,1% dos entrevistados de todos os segmentos, a Unifesspa está contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, local e regional, compreensão que se mantém em percentual elevado para técnicos (84,6%) e docentes (80,1%) e cai entre os discentes (60,1%), segmento que apresenta também o maior percentual de inqueridos que não souberam informar a partir do questionamento concernente (32,5%). Além do comportamento questionador acerca do papel da universidade, mais recorrente entre os estudantes do que nos outros segmentos, que reflete no menor entusiasmo com a contribuição institucional às demandas socioeconômicas regionais, o percentual de entrevistados que se declaram desinformados aponta também para o perfil do corpo discente, predominantemente jovem e recém-ingresso na instituição, em decorrência do curto período em que a maior parte dos cursos de graduação da Unifesspa está funcionando.

Não obstante, o maior entusiasmo demonstrado por técnicos e docentes não necessariamente implica numa maior compreensão do papel da universidade no planejamento regional, uma vez que, como já mencionado para o caso dos docentes, muitos servidores são oriundos de outras regiões, o que também se aplica ao segmento dos técnicos. A instituição se expandiu consideravelmente desde a sua criação, concomitante ao desmembramento da UFPA, e o coletivo que se constituiu a partir de então, formado por docentes, técnicos e discentes, ainda está iniciando a construção de uma identidade e de estratégias para a sua inserção regional.

3.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

3.1.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

3.1.4.1.1 Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas foi criada junto à Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará pela Lei nº 12.824, de 5 de junho de 2013, e estruturada pela Resolução nº 11-CONSUN/Unifesspa, de 24 de junho de 2015, com o objetivo de desenvolver políticas, programas e projetos que visem a valorização do servidor.

A Estrutura atual das Unidades Organizacionais da Unifesspa está regulamentada pela Resolução de n.º 011/2015 do CONSUN, e a PROGEP apresenta a seguinte estrutura: Pró-Reitoria, Coordenadoria Administrativa, Coordenadoria Jurídica, Secretaria Executiva. Diretoria de Gestão de Pessoas, Divisão de Administração e Pagamento, Gerência de Folha de Pagamento, Divisão de Registro e Controle, Coordenadoria de Aposentados e Pensionistas, Gerência de Cadastro, Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa, Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento, Divisão de Capacitação e Acompanhamento de Desempenho de Carreira, Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento, Seção de Movimentação, Seção de Acompanhamento e Desempenho, Coordenadoria de Suprimentos de Pessoas, Gerência de Seleção e Admissão, Seção

de Movimento, Divisão de Saúde e Qualidade de Vida, Gerência de Vigilância à Saúde do Servidor, Gerência de Assistência Psicossocial, Seção de Qualidade de Vida e Responsabilidade Social, Seção de Assistência a Plano de Saúde e Auxílio Saúde.

A PROGEP, busca implementar políticas de gestão de pessoas, atuando de forma sistêmica, estratégica, articulada e com base em uma visão holística, em parceria com as Unidades da Instituição, em atendimento à Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFESSPA.

O Aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 previu, dentre os seus vinte objetivos estratégicos, indicadores que estão diretamente relacionados às atividades da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, que englobam a adequação do quadro de servidores às necessidades institucionais; a qualificação e capacitação do quadro de servidores; a valorização dos servidores com foco em resultados.

No que concerne à adequação do quadro servidores às necessidades institucionais, A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas busca, dentro das possibilidades, adequar a força de trabalho às necessidades institucionais, contando com uma equipe de servidores reduzida frente a grande carga de trabalho e a estrutura organizacional aprovada na Resolução nº 11/2015 do Conselho Universitário, entretanto conseguiu melhorar a sua estrutura física no ano de 2017. Considerando a iminente liberação de novos códigos de vagas em 2017, as unidades organizacionais da Universidade receberão novos servidores, mas ainda não será o quadro de pessoal adequado, levando-se em consideração o quantitativo de cargos previstos na Lei de criação da Universidade e as atuais circunstâncias de trabalho.

Outro indicador previsto no PDI 2014-2018 refere-se à qualificação e capacitação do quadro de servidores. A Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento através da Divisão de Capacitação e Acompanhamento de Desempenho de Carreira, tem executado o Plano Anual de Capacitação em parceria com outras Instituições. Os Cursos são direcionados ao servidores Docentes e Técnicos Administrativos, promovendo a capacitação dos mesmos com o objetivo de proporcionar o desempenho e desenvolvimento do servidor. No que tange a qualificação, a UNIFESSPA tem incentivado os servidores, oportunizando a qualificação dos mesmos. Programas de Mestrado por exemplo, desenvolvido pela Instituição, tem reservado vagas específicas para servidores.

O indicador que trata sobre a valorização dos servidores com foco em resultados, ressalta a importância de promover o desenvolvimento de boas práticas de gestão, visando o aperfeiçoamento das competências, agregando valor às pessoas e a própria Instituição.

3.1.4.1.1.1 Política de Desenvolvimento e Valorização

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PROGEP) promove a valorização e desenvolvimento do servidor, mediante a proposição de políticas e diretrizes de pessoal articuladas

com a missão e os objetivos institucionais, cabendo-lhe ainda propor, coordenar, acompanhar e avaliar, em articulação com as unidades da Unifesspa, políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, à capacitação, à avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores.

A política de desenvolvimento e ações de capacitação deverá se alinhar aos objetivos e às metas estratégicas estabelecidas no PDI e se refletir no Plano Anual de Capacitação dos servidores da Unifesspa, visando atingir resultados institucionais, entre os quais: formar cidadãos capazes de transformar a realidade social e produzir conhecimento de valor para a sociedade, articulando ensino, pesquisa e extensão. O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento contempla todos os servidores da Instituição, propiciando o desenvolvimento de competências gerenciais, específicas e organizacionais em função dos objetivos estratégicos estabelecidos, visando: contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública e capacitar para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da Instituição.

3.1.4.1.1.2 Política de Saúde e Qualidade de Vida

É importante ressaltar que uma política de desenvolvimento de pessoal deve levar em conta não só os aspectos técnicos, mas também os sociais e os afetivos ligados ao trabalho, a fim de desenvolver, no corpo funcional da organização, além de conhecimentos e habilidades adequadas mudanças de atitudes, também como servir bem. Um novo modelo de gestão no serviço público exige, portanto, investimentos não somente em processos e sistemas tecnológicos, de muita valia para as organizações em geral, mas também no elemento humano, a partir da elaboração de um sistema integrado de desenvolvimento e valorização dos servidores, o qual se coadune com os objetivos institucionais e, sobretudo, com as aspirações, os direitos e os interesses da sociedade.

Parte-se da premissa de que a abordagem em gestão de pessoas deve ser sistêmica; daí porque não se pode conceber um programa de desenvolvimento de pessoas que descuide de fatores que influenciam a qualidade de vida e a produtividade, a exemplo dos agravos em saúde.

A Divisão de Saúde e Qualidade de Vida, como parte integrante da Pró-Reitoria e Desenvolvimento e Gestão de Pessoal/Unifesspa, se alinha a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalhador do Servidor Público Federal/PASS e o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor/ SIASS. Desenvolve atividades de Vigilância aos ambientes e processos de trabalho e promoção à saúde, Perícia em saúde e assistência médica. Dentre às ações que vem sendo desempenhadas pela Divisão de Saúde e qualidade de vida, podemos destacar os seguintes eventos:

- Comemoração Dia Internacional da Mulher;
- Comemoração Dia das Mães;
- Comemoração do Dia dos Pais;

- Encontro de Saúde Mental dos Servidores da Unifesspa.

3.1.4.1.2 Análise dos dados e informações da Avaliação Institucional na percepção dos docentes, discentes e técnicos.

Ao analisarmos a referida dimensão no contexto de aplicação do questionário de avaliação interna no exercício de 2017 foram direcionadas perguntas objetivas, às categorias de docentes; técnicos-administrativos em educação; e discentes.

Às categorias de docentes e técnicos-administrativos em educação, foi aplicada a pergunta sobre as condições de trabalho oferecidas pela Unifesspa, se as mesmas são adequadas. Verificou-se que 78,0% dos Técnicos-Administrativos consideram que as condições são adequadas, e 22,0% disseram que não consideram adequadas. Quanto à categoria dos Docentes 52,3% consideram adequadas as condições de trabalho, enquanto que 43,2% disseram que não consideram as condições de trabalho oferecidas pela Unifesspa adequadas. E 4,5% não soube informar.

Uma outra pergunta foi direcionada às categorias de docentes e técnicos-administrativos em educação. Sobre o apoio e incentivo, qualificação e crescimento profissional, a Unifesspa, possibilita aos servidores? Dentre a categoria dos Técnicos Administrativos 84,6% responderam que sim, 8,8% disseram que não, e 6,6% não soube informar. No que tange à categoria dos docentes e 68,2% afirmam que a Unifesspa possibilita apoio e incentivo, qualificação e crescimento profissional. No entanto, 17,0% disseram que não, e 14,8% não soube informar.

Às categorias de discentes, docentes e técnicos-administrativos em educação foi direcionada uma pergunta sobre o quadro atual de servidores docentes, se o mesmo atende às necessidades de ensino/pesquisa/extensão dos cursos. Do quantitativo de discente que responderam 34,1% disseram que sim, 37,4% disseram que não, e um percentual de 28,5% não soube informar. Quanto à categoria de docentes 64,8% consideram que o quadro atual de servidores docentes, não atende às necessidades, de ensino/pesquisa/extensão dos cursos. Enquanto apenas 28,4% consideram que sim, e 6,8% não soube informar. Quanto à categoria de Técnicos Administrativos 51,6% consideram que o quadro atual de servidores docentes, não atende às necessidades, de ensino/pesquisa/extensão dos cursos. Um percentual de 35,2% não soube informar, e apenas 13,2% consideram que o quadro atual de servidores docentes, atende às necessidades, de ensino/pesquisa/extensão dos cursos.

Às categorias de discentes, docentes e técnicos-administrativos em educação foi direcionada a pergunta quanto ao quadro atual de servidores técnicos-administrativos, se o mesmo atende às necessidades acadêmico administrativo da sua faculdade. Quanto a categoria discente 40,9% disseram que sim, 32,4% não soube informar e 26,8% disseram que não. No que concerne à categoria de Docentes, 64,8% disse que, não consideram que o quadro atual de servidores técnicos-administrativos atende às necessidades acadêmico administrativo da sua faculdade, e 10,8% não soube informar. No que se refere à categoria de Técnico Administrativo 84,6% disseram que não, e

apenas 15,4% consideram que o quadro atual de servidores técnicos-administrativos atende às necessidades acadêmico administrativo da sua faculdade.

Às categorias de docentes e técnicos-administrativos em educação, foi aplicada a pergunta sobre os critérios de Progressão Funcional, se os mesmos são claros e efetivos. Um percentual de 44,9% dissera que sim, 38,6% consideram que não, e um percentual de 16,5% não soube informar. Já a categoria dos Técnicos Administrativos 79,1% consideram que os critérios de Progressão Funcional, são claros e efetivos. Apenas 17,6% disseram que não, e um percentual de 3,3% não soube informar.

3.1.4.1.2.1 Proposições de ações com base na análise dos dados e informações

As organizações públicas, nos últimos anos, estão sendo desafiadas a investir em profissionais e gestores com melhor preparo para o cumprimento de seu papel. Entretanto, este não é o único desafio: a aceleração do processo de inovação tecnológica provoca constantes mudanças no mundo do trabalho, exigindo investimentos em ações de treinamento, desenvolvimento e educação continuada dos servidores, além da preparação dos gestores para um novo papel de liderança, com foco em pessoas, equipes e resultados. A área de gestão de pessoas, diante do atual cenário, tem papel fundamental, tendo como principais objetivos: ser um agente facilitador capaz de contribuir para que a Instituição cumpra com sua missão, atinja sua visão de futuro e realize os objetivos estratégicos; promover o desenvolvimento pessoal e profissional do servidor; criar políticas de capacitação e qualificação; desenvolver ações para proteção da saúde, segurança e qualidade de vida, e ações de responsabilidade social. Para modernizar a gestão e em cumprimento ao Decreto n.º 5.707/2006, que institui a política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, a Unifesspa definiu como uma de suas estratégias a implantação do modelo de gestão de pessoas por competências. Essa política tem como um dos seus objetivos principais o desenvolvimento permanente do servidor público, entendido como o processo continuado que visa ampliar os conhecimentos e habilidades dos servidores, aprimorando seu desempenho funcional e atitudes, com vistas ao cumprimento dos objetivos institucionais.

Ressalta-se que os programas e ações em prol do desenvolvimento do servidor público e da melhoria das suas condições de trabalho tem impacto direto no cumprimento dos objetivos institucionais, escopo a ser perseguido por todos os integrantes de uma organização. Dessa maneira, acentua-se a necessidade da compatibilização das competências requeridas dos servidores aos objetivos institucionais, potencializando o desempenho das pessoas em prol do coletivo e da sociedade, o que justifica os investimentos realizados na ampliação dos conhecimentos, capacidades e habilidade dos servidores.

A Unifesspa através de parceria com outras Instituições, tem realizado o Plano Anual de

Capacitação aos servidores, visando promover o desempenho e desenvolvimento dos mesmos. Através do Levantamento das necessidades de treinamento, junto às unidades Acadêmicas e Administrativas, é possível direcionar melhor às ações de capacitação, visando atingir os objetivos institucionais. Uma outra ação promovida no âmbito da Unifesspa, visando a qualificação profissional, refere-se a reserva de vagas em Editais de Programa Mestrado e Doutorado, promovendo a qualificação e conseqüentemente o crescimento profissional dos servidores.

No que concerne a adequação do quadro atual de servidores Docentes e Técnicos-Administrativos, o Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais de Pessoal tem a finalidade de promover o adequado atendimento das necessidades institucionais de pessoal. Este processo consiste na identificação e análise da situação atual da força de trabalho, cotejando-a com as crescentes demandas institucionais desse quadro, com a finalidade de estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas.

No ano de 2017, foi realizada uma pesquisa junto ao CTIC, o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação, para identificar o volume de processos nas Unidades Administrativas e Acadêmicas. O estudo subsidiou uma análise quanto a distribuição de pessoal. No entanto, somente esses dados, ainda não são satisfatórios para o processo de distribuição dos Servidores no âmbito da Unifesspa.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas deverá empenhar-se em realizar um estudo e apresentar o Projeto de Dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal no ano de 2018.

3.1.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Unifesspa está inserida num contexto de grande demanda por serviços de ensino na área de graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica. Existe um grande esforço da instituição no sentido de fomentar essas ações com destinação de recursos com o objetivo de promover parcerias em pesquisas que possam apontar soluções para os problemas socioambientais desta Região Amazônica. Nesse contexto, esta Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes) tem se destacado com a elaboração e execução de projetos inovadores com apoio financeiro das agências de fomentos estaduais e federais de forma articulada com foco na discussão das relações sociocultural e ambientais, sobretudo por intermédio da implementação de políticas públicas.

Percebe-se um ambiente favorável para análise das dinâmicas da sociedade amazônica, no que concerne as grandes desigualdades sociais e precárias condições de vida, de trabalho, de cultura, geradas pela forma como se organiza o capital na região e a sua relação com o Estado, o que gera um engajamento coletivo por parte desta Universidade juntamente com suas pró-reitorias e pesquisadores em buscar soluções para essas diversas problemáticas.

Os problemas enfrentados pelo ensino superior no Brasil, e em especial na Região Amazônica, são bastante conhecidos. Entretanto, a área de graduação e pós-graduação tem se tornado referência por ser capaz de gerar profissionais polivalentes e de estabelecer vínculos entre o

universo da pesquisa acadêmica e o mundo exterior.

Dentro desse desafio, a Unifesspa, amplia seus macroprocessos finalísticos e assume o compromisso com a crescente qualidade do ensino de graduação, da pós-graduação e da pesquisa científica, na Região Sul e Sudeste do Pará, como parte de um projeto integrado esta Ifes busca promover o desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região, por meio de aporte financeiro das agências de fomento tais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa do Pará (Fapespa), e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

No que tange à pesquisa científica e à inovação tecnológica, o esforço se amplia em função da necessidade de se discutir e buscar soluções emergentes para as problemáticas locais. Por estar inserida nesse contexto, busca-se assumir uma postura proativa com ações de aproximação da comunidade científica com a cultura local, baseada nos princípios da relação dialógico de conhecimentos e de ação nas suas práxis científica, artística e tecnológica, constituindo-se como espaço da pluralidade cultural e epistemológica e fortalecendo a colaboração em projetos de emancipação.

A Universidade continua em pleno processo de consolidação e amadurecimento de suas atividades promovendo a análise e adequações que visem a funcionalidade e o aprimoramento da organização e gestão administrativa e acadêmica, regulamentados por seu Estatuto, conforme Resolução nº 17 de 29 de outubro de 2015, aprovado pela Portaria 1.086/2015 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União de 24 de dezembro de 2015.

Como autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, a Unifesspa goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da lei, e caracteriza-se como universidade *multicampi*, com atuação no Estado do Pará e sede e foro legal no município de Marabá.

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará tem por missão “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida”. Como visão, ser uma universidade inclusiva e de excelência na produção e difusão de conhecimentos de caráter filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico. Com base em valores de uma instituição de excelência acadêmica no cenário amazônico, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, com base nos valores do respeito à diversidade, da busca da autonomia e da afirmação da sua identidade.

São princípios da Universidade a universalização do conhecimento; o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica; o pluralismo de ideias e de pensamento; o ensino público e

gratuito; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; a excelência acadêmica; e a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

3.1.4.2.1 Estrutura Organizacional e Respektivas Instâncias Decisórias

A estrutura organizacional da Universidade, a partir da Lei de Criação nº 12.824 de 05 de junho de 2013, teve sua estrutura organizacional delineada pela Resolução nº 11 de 24 de junho de 2015 do Conselho Universitário, organizada em unidades da Administração Superior, Órgãos Suplementares, Unidades Acadêmicas, dentre as quais encontram-se os *campi*, unidades acadêmicas fora de sede.

Os órgãos da Administração Superior são diretamente responsáveis pela superintendência e definição de políticas gerais da Universidade, referentes às matérias acadêmicas e administrativas. É integrada pela Conselhos Superiores, Reitoria, Vice-Reitoria, Procuradoria Federal, Pró-Reitorias, e Secretarias. Em 17 de agosto de 2017 foi aprovada, por desmembramento da Diretoria de Infraestrutura da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, a criação da Secretaria de Infraestrutura pela Resolução nº 38 do Conselho Universitário.

O Reitor é assistido pela Coordenação de Administração Superior - CAS, órgão consultivo e de assessoramento, sem função deliberativa. A CAS é composta pelo Reitor, Vice-Reitor, Chefe de Gabinete, Pró-Reitores, Secretários, e Assessores Especiais, a critério do Reitor.

Os *campi* são unidades organizacionais regionais da Universidade, instalados em determinadas áreas geográficas estratégicas, com autonomia administrativa e acadêmica, atuando em inter-relação mútua e em interação com a Administração Superior da Unifesspa na elaboração e consecução de projetos, planos e programas de interesse institucional. Podem ser constituídos de Unidades Acadêmicas e de Órgãos Suplementares. Atualmente, a Unifesspa possui 05 *campi* nessa região do Estado do Pará, que incluem os municípios de Marabá, em que funciona sede da Universidade; Rondon do Pará; São Félix do Xingu; Xinguara; e Santana do Araguaia.

Nos termos do Estatuto da Unifesspa, Unidade Acadêmica é o órgão interdisciplinar que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. A subunidade acadêmica é órgão da Unidade Acadêmica dedicado a curso de formação num campo específico do conhecimento.

Com o considerável ingresso de professores do magistério superior na Universidade, é importante citar a criação de cinco faculdades pelo Conselho Universitário, sendo em 2016, a aprovação da Faculdade de História, desmembrada da Faculdade de Educação do Campo do Instituto de Ciências Humanas pela Resolução nº 29 de 25 de agosto de 2016; e, em 17 de agosto de 2017, ocorreu a aprovação das Faculdades de Biologia do Instituto de Estudos em Biológicas e da Saúde pela Resolução nº 33; de Ciências Econômicas do Instituto de Estudos em

Desenvolvimento Agrário e Regional pela Resolução nº 34; e de Artes Visuais pela Resolução nº 35, e Línguas Estrangeiras e Tradução pela Resolução nº 36, ambas vinculadas à estrutura organizacional do Instituto de Linguística, Letras e Artes.

Os órgãos suplementares são unidades administrativas de natureza técnica, voltadas ao desenvolvimento de serviços especiais, com estrutura administrativa própria, devendo colaborar em programas de ensino, pesquisa e extensão e de qualificação profissional das Unidades Acadêmicas. São órgãos suplementares o Sistema de Bibliotecas; o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação; o Centro de Processos Seletivos; o Centro de Registro e Controle Acadêmico; a Assessoria de Comunicação; a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais; a Auditoria Interna; a Ouvidoria; o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica.

Para permitir que as decisões sejam representativas quanto aos anseios da comunidade, buscando harmonia entre as partes de uma mesma Unidade ou entre múltiplas Unidades, nota-se uma característica comum a todos os níveis: a colegialidade nas decisões. As diversas instâncias de colegialidade, conforme o Estatuto, são representadas pelos Conselhos Superiores, em instância maior; pelas Congregações das Unidades Acadêmicas e pelos Conselhos das Unidades Regionais, em instância intermediária; e pelos Conselhos das Faculdades e os Colegiados dos Programas de Pós-graduação, em primeira instância.

3.1.4.2.1.1 Órgãos Colegiados Deliberativos de Instância Superior: Conselhos Superiores

A composição e as competências dos órgãos colegiados deliberativos de instância superior da Universidade estão definidas entre os artigos 7º ao 18 do Estatuto. Os Conselhos Superiores Universitário (Consun), de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), e de Administração (Consad) são órgãos de consulta, de deliberação e de recurso e possuem atribuições normativas no âmbito da Unifesspa.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria acadêmica. O Conselho de Administração trata, por fim, das matérias de caráter administrativo, patrimonial e financeiro. E o Conselho Universitário é o órgão máximo de consulta e deliberação da Universidade e funciona como última instância recursal, composto pelo Reitor, na qualidade de presidente; Vice-Reitor; Membros do Consepe; e Membros do Consad.

3.1.4.2.1.2 Órgãos Colegiados Deliberativos de Instância Intermediária: Conselhos dos Campi e Congregações dos Institutos

Os Colegiados Deliberativos de Instância Intermediária são os Conselhos dos *Campi* e as Congregações dos Institutos.

Os Conselhos dos *Campi*, em caráter consultivo e deliberativo, têm, em sua composição, o Coordenador e Vice Coordenador, os Diretores e Coordenadores de Unidades e Subunidades Acadêmicas e os representantes dos docentes, dos discentes e dos técnicos administrativos

pertencentes ao *campus*.

As Congregações dos Institutos, órgão máximo das unidades acadêmicas em caráter consultivo e deliberativo, são constituídas pelo Diretor-geral e Diretor-adjunto, pelos Diretores e Coordenadores de Subunidades Acadêmicas e por representantes dos docentes, dos discentes e dos técnicos administrativos pertencentes à Unidade Acadêmica.

3.1.4.2.1.3 Órgãos Colegiados Deliberativos de Primeira Instância: Conselhos das Faculdades e Colegiados dos Programas de Pós-Graduação

Os Colegiados Deliberativos de Primeira Instância são os Conselhos das Faculdades e os Colegiados dos Programas de Pós-graduação; compreendendo faculdade como subunidade acadêmica integrada por curso de graduação, e programa de pós-graduação como subunidade acadêmica integrada por curso regular de pós-graduação, respectivamente.

Os Conselhos das Faculdades são constituídos pelo Diretor e Vice-Diretor, por todos os docentes ou seus representantes, pelos representantes dos discentes e técnicos administrativos que atuam na respectiva Subunidade, em conformidade com o Regimento Interno.

Os Colegiados de Pós-graduação têm em sua composição o Coordenador e o Vice Coordenador, todos os docentes e os representantes dos discentes e técnicos administrativos que atuam no programa, em conformidade com o Regimento da Reitoria.

3.1.4.2.1.4 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

São Unidades de apoio às atividades acadêmicas os órgãos e setores da Unifesspa que integram o processo educacional da instituição, dando suporte técnico-científico informacional, logístico e sociocultural às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A seguir, são apresentadas as principais unidades de apoio às atividades acadêmicas.

✓ **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – Proeg**

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) é a instância responsável pelo diagnóstico dos problemas, proposição de políticas e coordenação de atividades didático-pedagógicas e de administração, relacionadas ao ensino de graduação.

✓ **Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica – Propit**

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit), órgão executivo da Administração Superior, tem por finalidade programar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). No plano interno, a Propit desenvolve ações junto à comunidade acadêmica e aos setores administrativos da Universidade e, no externo, junto a segmentos representativos da sociedade, incluindo instituições públicas e privadas, autoridades governamentais e agências de fomento à pesquisa, ao ensino e à inovação de tecnologia.

A Propit conduz a política institucional da Unifesspa de pós-graduação *stricto sensu* (cursos de mestrado e doutorado) e *lato sensu* (cursos de especialização e de aperfeiçoamento), de pesquisa (incluindo Iniciação Científica), e de inovação tecnológica. Também é responsável pela execução, na instituição, de programas financiados por agências federais e estaduais de apoio à pós-graduação e à pesquisa. Na pós-graduação, as ações da Propit estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e financiamento do sistema (incluindo o gerenciamento da concessão de bolsas e recursos externos para a infraestrutura de pesquisa). Na pesquisa, alcança também a formação na graduação, com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic.

Com ações pautadas na valorização e no respeito às diferenças, na multiplicidade de ideias, procurando caminhos que permitam a construção de uma Universidade compromissada com o interesse social e a produção acadêmica de qualidade, a Propit tem como missão “promover e gerenciar as condições necessárias para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino de pós-graduação e da inovação tecnológica, com ações extensivas interligadas, visando o desenvolvimento da capacidade de formação acadêmica, científica e cultural da comunidade acadêmica, contribuindo para a afirmação institucional da Unifesspa na comunidade local, regional, nacional e internacional”.

✓ **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis – Proex**

É responsável pela definição das Políticas de Assistência e Integração Estudantil e elaboração de metas para a extensão, em consonância com as diretrizes nacionais e com os fóruns de extensão, cabendo-lhe a coordenação, o acompanhamento e a avaliação das atividades extensionistas obrigatórias à integralização curricular, presentes nos projetos pedagógicos, em articulação com as unidades acadêmicas, além das ações referentes às políticas de assistência e integração do estudante, tendo em vista sua permanência com sucesso na Unifesspa.

3.1.4.2.1.5 Demais Órgãos de Apoio às Atividades Administrativas

A seguir, apresentamos as demais unidades, organizadas em pró-reitorias e secretarias, que auxiliam diretamente a Reitoria nas atividades administrativas, área de pessoal, planejamento e desenvolvimento institucional; e infraestrutura.

✓ **Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura – Proadi**

É responsável pela proposição, pela coordenação, pelo acompanhamento e pela avaliação das políticas de gestão administrativa, financeira, contábil e patrimonial da Unifesspa, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

✓ **Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Progep**

É responsável pela valorização e desenvolvimento do servidor, mediante a proposição de políticas e diretrizes de pessoal articuladas com a missão e os objetivos institucionais, cabendo-lhe ainda propor, coordenar, acompanhar e avaliar, em articulação com as unidades da Unifesspa, políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, à capacitação, à avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores, além das ações gerais na área de administração de

pessoal.

✓ **Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Seplan**

É responsável pela proposição da política de planejamento e desenvolvimento institucional da Unifesspa, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan), junto com as áreas acadêmicas e administrativas e apreciação de colegiados superiores, constitui um relevante instrumento de gestão por direcionar os rumos da Instituição. Outro aspecto a considerar na concepção da Seplan consiste na melhor definição de metas e indicadores institucionais a alcançar, mediante, fundamentalmente, à ação efetiva de todas as unidades que compõem a instituição. Também compete à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Seplan: elaborar o orçamento anual da Universidade, nos termos da legislação aplicável, a partir da priorização de programas e ações previstos para execução pelas unidades acadêmicas e administrativas; expedir instruções relativas a prazos, condições e modelos a serem observados na elaboração e execução de propostas orçamentárias, planos de investimentos e outras informações pertinentes.

Os elementos basilares do planejamento institucional são: Missão, Visão, Valores, Desafios, Objetivos Estratégicos, Áreas e Projetos Estratégicos Institucionais que orientam todo o processo de planejamento institucional, nos níveis estratégico, tático e operacional. O modelo de planejamento estratégico exercitado pela Seplan permite o monitoramento e a avaliação das metas estratégicas estabelecidas para a universidade, além de introduzir a figura dos projetos estratégicos institucionais, de iniciativa da alta Administração, para atendimento de interesses coletivos da comunidade interna e externa.

✓ **Secretaria de Infraestrutura – Sinfra**

É a Secretaria da Administração Superior da Unifesspa com atribuições planejar, coordenar, regular, operar e controlar as atividades relacionadas à construção, manutenção, gestão e salvaguarda da infraestrutura física, logística e ambiental da Unifesspa, visando garantir a execução de suas atividades acadêmicas e administrativas. É responsável também pelo cumprimento das regulamentações internas que envolvem o uso do espaço tais como códigos de postura e planos diretores. É composta por equipe multidisciplinar subdividida em quatro divisões: a Divisão de Manutenção do Espaço Construído; a Divisão de Obras e Serviços de Engenharia; a Divisão de Serviços Gerais; e a Divisão de Transporte.

3.1.4.2.1.6 Órgãos Suplementares

Os órgãos suplementares da Unifesspa são unidades de natureza técnica, voltadas ao desenvolvimento de serviços especiais, com estrutura administrativa própria, podendo colaborar em programas de pesquisa, de extensão e de qualificação profissional das unidades acadêmicas. Na estrutura universitária, os órgãos suplementares existem também como instrumentos de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão e atuam dando suporte às atividades acadêmicas regulares.

São eles:

- a) Sistema de Bibliotecas;
- b) Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- c) Centro de Processos Seletivos;
- d) Centro de Registro e Controle Acadêmico;
- e) Assessoria de Comunicação;
- f) Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais;
- g) Auditoria Interna;
- h) Ouvidoria; e
- i) Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica.

3.1.4.2.1.7 Análise dos dados e informações da Organização e Gestão da Instituição na percepção dos docentes, discentes e técnicos.

Ao analisarmos a referida dimensão no contexto de aplicação do questionário de avaliação interna no exercício de 2017 foram direcionadas perguntas objetivas relacionadas à dimensão seis – Organização e Gestão Institucional às categorias de docentes; técnico-administrativos em educação; e discentes.

Às três categorias, foram aplicadas quatro perguntas em comum que abrangem aspectos da presente dimensão. Sobre o questionamento se *“As informações sobre os procedimentos administrativos estão organizadas, são de simples localização e acessíveis?”* verificou-se que a maioria percentual dos respondentes das categorias confirma a acessibilidade, simples localização, e organização das informações sobre os procedimentos administrativos, cabendo aos técnico-administrativos em educação a manifestação de 45,1% e aos docentes e técnicos 37,5% dos respondentes, o que demonstra um bom resultado, porém avalia-se que devemos promover uma maior publicidade e disposição mais objetiva de tais informações, tanto em meios virtuais quanto em meios físicos. O alto percentual de 39,9% de discentes que não souberam informar sobre, pode ser justificado pelo ambiente acadêmico no qual os mesmos centralizam o desenvolvimento de suas atividades.

Já no item que versava sobre a demonstração de interesse e ação da Reitoria e Pró-Reitorias no sentido atender às reivindicações: *“A Reitoria e Pró Reitorias, demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?”*, constatamos que a grande maioria dos servidores, 71,4% dos técnicos e 63,6% dos docentes confirma positivamente, em detrimento de 43,8% dos discentes indicam não saber informar, tal resultado sinaliza o interesse da administração superior da universidade em ouvir e analisar as demandas de sua comunidade.

Ao consultarmos se a gestão dos Institutos, bem como de suas subunidades acadêmicas, é realizada de forma democrática e participativa com demonstração de interesse no atendimento das demandas: *“A Direção do Instituto e/ou Faculdade é exercida de forma democrática e participativa,*

demonstrando interesse pelas reivindicações, agindo no sentido de atendê-las?”, verificamos que, em virtude da concentração de atividades na academia, os atores discentes e docentes manifestaram-se de forma afirmativa, com 51% e 79,5% respectivamente, e que 46,2% dos técnicos não souberam opinar, uma vez que em sua maioria se encontra lotada em unidades administrativas.

Já no item: *“Como você avalia a direção do Instituto e/ou Faculdade, com relação ao interesse pelas reivindicações e forma de atendê-las?”*, que avalia a qualidade da gestão das unidades acadêmicas, vê-se que os discentes e docentes atribuem conceitos entre excelente e bom em sua maioria, com manifestação de aproximadamente 60 a 80% dos respondentes.

Há também outras duas perguntas direcionadas especificamente aos servidores da Universidade, docentes e técnico-administrativos em educação. Na primeira, *“Você conhece o organograma administrativo da Unifesspa?”*, observou-se que a grande maioria dos servidores sinalizaram que conheciam a estrutura organizacional da Universidade: 68,8% dos docentes e 80,2% dos técnicos, o que reflete positivamente, principalmente em relação aos técnicos, mas que precisa ser desenvolvido no caso dos docentes.

Na segunda, analisou-se o quesito *“Há coerência da organização e da gestão da Instituição com as Políticas firmadas em documentos oficiais?”*, sendo constatado que, apesar da maioria percentual dos respondentes confirmarem que sim, há coerência, vê-se a necessidade de diagnosticar aqueles que se manifestaram como não sabendo informar para a proposição de ações otimizadas de divulgação da informação, quanto à efetividade do processo de comunicação interna na Universidade.

3.1.4.2.2 Proposições de ações com base na análise dos dados e informações

A Universidade, através da Resolução nº 40 de 17 de agosto de 2017 do Conselho Universitário, aprovou o aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 que estabelece os objetivos estratégicos e metas, como ferramenta norteadora para uso nas ações na Universidade, dentre os quais relacionam-se mais diretamente à dimensão de organização e gestão da instituição, os seguintes:

Quadro 9: Vinculação de indicadores estratégicos e táticos aos objetivos estratégicos (2014 – 2018)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
11. Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de metas do PDI atingidas no período; • Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI.
12. Dinamizar a comunicação institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de conformidade com a Metodologia de Gestão de Segurança da Informação e Comunicação (SIC) descrita no item 3 da Norma Complementar 2/IN01/DSIC/GSIPR, de 13 de outubro de 2008; • Índice de divulgação na mídia.
13. Gerenciar a informação e o conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Homepage e redes sociais atualizadas; • Proporção de processos, sistemas e serviços de infraestrutura compartilhados com outros órgãos; • Índice de disponibilização e uso de dados abertos da Unifesspa;

	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção dos serviços prestados pelas unidades administrativas/acadêmicas (SP) em relação aos serviços disponíveis por meios digitais (SD).
<p>14. Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de sistemas implantados/ otimizados; • Número de salas de aula, laboratórios e auditórios com diversidade de recursos tecnológicos de apoio às atividades acadêmicas; • Existência de banco de dados referente às ações da extensão; • Proporção de Indivíduos que utilizaram serviços de TIC nos últimos 12 meses; • Nível de maturidade quanto à promoção e oferta de serviços que sirvam de base para a realização de ações pedagógicas vigentes na Instituição; • Relação entre a demanda de serviços disponibilizados (NSD) e o número de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) solicitados e/ou necessários (NSN) para apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifesspa.

Fonte: PDI (2014 -2018).

Como ações concretas, já em desenvolvimento, na dimensão de organização e gestão da instituição, podemos citar a implantação do **Plano de Dados Abertos**, elaborado pela Comissão designada pela Portaria nº 1209/2017 da Reitoria com vista a determinar a priorização dos conjuntos de dados que serão disponibilizados em que foram considerados o grau de relevância das informações, o alinhamento com os instrumentos de planejamento estratégico e a disponibilidade dos dados nos sistemas de informação da Unifesspa e do governo federal. O PDA é um instrumento de planejamento e coordenação da política de disponibilização de dados abertos válido para o biênio 2018-2019, como forma de valorização da transparência, permitindo o aprimoramento da gestão pública por meio do acesso à informação e do estímulo à participação e ao controle social.

A elaboração da **Carta de Serviços ao Cidadão da Unifesspa** que pretende colaborar com a ampliação do conhecimento do cidadão sobre as atividades da Instituição e informar, de forma clara, os serviços prestados pela Universidade, bem como, os canais de acesso, os horários de atendimento, os prazos e os compromissos assumidos com o cidadão. Tal documento, pioneiro na Universidade, serve basicamente como modelo para construção dos instrumentos das demais unidades organizacionais. A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto Nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, para todos os órgãos e entidades vinculadas ao Poder Público Federal e, no caso da Unifesspa, tem como objetivo tornar disponível ao cidadão informações sobre a instituição, relativamente aos serviços prestados à sociedade.

Outro ação de grande importância da Universidade para escutar não só ao seu público, mas também a sociedade é o **Projeto “Unifesspa de Todos Nós”**, no qual a Administração Superior da Unifesspa, periodicamente, visita os institutos existentes nos cinco campi instalados em Marabá, Rondon do Pará, Xinguara, Santana do Araguaia e São Félix do Xingu, reunindo a comunidade universitária para discutir os principais problemas existentes nas unidades acadêmicas e definir encaminhamentos e soluções para melhorar o desempenho das atividades de ensino, pesquisa e

extensão.

Por iniciativa do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas e demais Unidades acadêmicas da Unifesspa foi implantado o **Fórum Permanente dos Diretores dos Institutos** da Unifesspa, como espaço de discussão, planejamento e deliberação no que se refere às matérias comuns a nível administrativo e acadêmico, bem como troca de experiências no intuito colaborativo entre dirigentes administrativos Geral e Adjuntos, dirigentes das faculdades, e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação.

3.1.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

O *Campus* de Marabá, antes da implantação desta universidade, dispunha, em seus exercícios financeiros, de parcela de orçamento que seguia o resultado do rateio da UFPA. Pela sua grande estrutura física e pelo funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação implantados até 2013, havia uma grande demanda de recursos para a manutenção, aquisição de materiais, serviços e pagamento de pessoal. Nesta conjuntura, o orçamento era escasso, mesmo tendo a UFPA, com orçamento da PROAD, arcado com contratos vultuosos como o de vigilância, de serviços gerais e de motorista, o que reforça a escassez orçamentária pelo porte estrutural e funcional herdado para uma universidade recém-implantada.

Com relação ao quarto ano de implantação da Unifesspa, o crédito orçamentário perfez-se conforme quadros abaixo, onde consta valores disponibilizados na LOA 2017, por grupo de despesa, bem como valores executados no exercício de 2017.

Tabela 12: Demonstrativo do crédito orçamentário constante na LOA 2017.

Créditos	Valor
Pessoal e Encargos Sociais – Tesouro	R\$ 56.461.519,00
Outras Despesas Correntes – Tesouro	R\$ 24.902.356,00
Investimentos – Tesouro	R\$ 14.878.475,00
TOTAL	R\$ 96.242.350,00

Fonte: Seplan/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial em 27.02.2018

Nota: *Foram considerados valores empenhados da LOA e RPs Pagos e Liquidados

Tabela 13: Orçamento executado no exercício de 2017

Grupo de despesa	Valor executado (R\$)*
1 Pessoal e encargos sociais	70.743.393,11
3 Outras despesas correntes	29.333.049,54
4 Investimentos	24.180.712,88
Total	124.257.155,53

Fonte: Seplan/Unifesspa

No caso do grupo 1 (despesas de pessoal e encargos sociais), o valor executado foi maior do que o valor previsto de R\$ 56.461.519,00 (cinquenta e seis milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e quinhentos e dezenove reais) na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017, isso ocorreu em

consequência das diversas nomeações de novos servidores docentes e técnicos administrativos no intuito de complementarem o quadro de pessoal desta Ifes, além disso, ainda houve nomeações em cargos de direção e funções gratificadas, no âmbito da implantação da Unifesspa, ocorrendo uma suplementação de 25,29% no exercício de 2017, nas ações de pessoa e encargos sociais.

Nesse sentido, o orçamento da Unifesspa é composto de fontes diversas de financiamento para desenvolvimento de suas atividades, tais como: recursos do Tesouro Nacional, repassados diretamente pelo Ministério da Educação, convênios, emendas parlamentares e receitas próprias, ressaltando que, conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade do governo federal; por isso, o orçamento das instituições e entidades públicas abrange, exclusivamente, as chamadas Despesas Discricionárias, denominadas genericamente de OCC – Outros Custeios e Capital, incorporando os programas, os projetos e as atividades.

Para 2018, há a previsão de convênio a ser realizado pela PROPIT– Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica da Unifesspa com a Fapespa – Fundação Amazônia de Amparo à Estudos e Pesquisas Do Pará.

A receita própria provirá da arrecadação de aluguéis de imóveis da instituição, os quais se encontram disponíveis para esta finalidade, diante de exigência legal e necessidade de melhoria da infraestrutura e assistência estudantil: as instalações das lanchonetes das Unidades I, II e III da Unifesspa em Marabá, bem como de serviços administrativos e comerciais em gerais, inscrições em concursos e processos seletivos, multas e juros previstos em contratos e remuneração de depósitos bancários.

Os recursos recebidos do Tesouro Nacional têm como parâmetro a produtividade, que determina o percentual de recursos a ser transferido para as Instituições Federais de Ensino Superior – Ifes. Anualmente, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC divulga o Limite Orçamentário estabelecido pela Seus/MEC, que se constitui em teto orçamentário para os gastos, e estabelece um prazo para que as Ifes apresentem a Proposta Orçamentária para a aplicação dos recursos orçamentários.

Com base no Limite Orçamentário estabelecido pela Secretaria de Ensino Superior – Sesu/MEC, faz-se a composição da Proposta Orçamentária da Instituição pela distribuição de valores por ações componentes de programas previamente definidos pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG, conforme se verifica na tabela a seguir, que evidencia o macrofluxo do processo de planejamento orçamentário.

Tabela 14: Macrofluxo do processo de planejamento orçamentário

1ª ETAPA
SOF define Diretrizes Estratégicas; Parâmetros Quantitativos e Normas para Elaboração → Estuda, Define e Divulga Limites Orçamentários → Envia para MEC que fixa Diretrizes Setoriais → MEC envia Limite para a Unifesspa (Unidade Orçamentária) que com seus Programas: Ação/Subtítulo formaliza

proposta no SIMEC.
2ª ETAPA
Proposta retorna ao MEC que a consolida e valida, formalizando e enviando-a à SOF que compara Limites e Programas.
3ª ETAPA
SOF compara Limites Orçamentários e Programas; Ajusta as Propostas Setoriais para envio ao MPOG/PRESIDENTE.
4ª ETAPA
MPDG/PRESIDENTE decide e envia à SOF para consolidação e formalização do projeto de lei orçamentário (PLOA).
ETAPA FINAL
SOF encaminha PL ao Congresso Nacional.

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Na Unifesspa, compete à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SEPLAN elaborar o orçamento anual da Universidade, nos termos da legislação aplicável, a partir da priorização de programas internos e ações específicas previstos para execução pelas unidades acadêmicas e administrativas. Na elaboração do orçamento da Unifesspa, utilizar-se-á um processo que coteja as diretrizes oriundas do MEC, por meio da SESu/MEC, e as orientações e diretrizes da administração superior da Unifesspa, sendo a proposta apresentada pelo Plano de Gestão Orçamentária – PGO.

O PGO na Unifesspa deverá ter como premissa a definição de ações de forma democrática, envolvendo especificidades de cada unidade administrativa e acadêmica, de acordo com a sua finalidade e inserção regional, além de estabelecer uma metodologia para o processamento do orçamento da instituição, integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC, bem como Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal - SIOP, identificando todas as fontes de recursos (receita/despesa), as metas físicas e financeiras e os resultados decorrentes da implementação de 100% dos programas de trabalho.

Diante dos desafios atualmente impostos para uma melhor utilização dos recursos públicos, inclusive no âmbito das contratações sustentáveis, todas essas atividades demandarão um grande volume de informações que devem estar disponibilizadas de maneira rápida e permanentemente atualizadas para o devido acompanhamento e controle, o que só será possível através do investimento em sistema de informação e na melhoria dos processos de trabalho.

3.1.4.3.1 Análise dos dados e informações da Sustentabilidade Financeira da Instituição na percepção dos docentes, discentes e técnicos

É possível ver nas repostas dadas por parte da comunidade acadêmica, docentes, discentes e técnicos-administrativos, que houve uma pequena diferença no percentual das repostas dadas

pelos mesmos. Tudo isso devido ao ponto de vista de cada categoria dos entrevistados.

Dos Técnicos-Administrativos entrevistados, cerca de 21%, menos de 1/3, responderam que há compatibilidade entre os cursos oferecidos na Unifesspa e os recursos disponíveis. Já com relação a respostas dos Discentes, 50% responderam que o orçamento anual da Unifesspa não é compatível com os cursos ofertados. Um pouco mais de 32% dos Discentes responderam que há compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis.

Se tirarmos uma média ponderada das repostas das três categorias, um pouco mais de 38% responderam NÃO, os recursos disponíveis não são compatíveis com os cursos oferecidos, e um pouco mais de 26% responderam que SIM, há compatibilidade dos cursos oferecidos e recursos disponíveis. E 34% não souberam responder sobre a pergunta.

A Instituição possui condições financeiras para a realização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, os sucessivos bloqueios/contingenciamentos orçamentários ao longo dos últimos exercícios financeiros têm dificultado a conclusão das principais ações institucionais dentro dos prazos programados.

Isso faz com que a comunidade acadêmica sinta os impactos da falta de recursos para o bom andamento institucional, mesmo assim a Unifesspa vem avançando na sua implantação, conseguindo inaugurar vários prédios de aulas e de laboratórios nesses 04 anos de implantação.

Com isso houve um reflexo positivo nas últimas avaliações que o MEC fez na instituição, pois obteve várias notas 4 em uma escala de 1 à 5, inclusive recebendo a nota máxima 5 no curso de Artes Visuais.

Uma forma de fazer com que a percepção por parte da comunidade acadêmica possa ser mais positiva, e a Administração Superior continuar com seus esforços que não são poucos, visando conseguir mais recursos para a consolidação da Unifesspa na região Sul e Sudeste do Pará. Já que por parte do MEC, a percepção com relação aos cursos ofertados está sendo muito positiva, pois os avaliadores do MEC estão vendo que mesmo com os cortes orçamentários desde sua criação, a mesma está conseguindo avançar e se consolidar na região Sul e Sudeste do Pará.

3.1.4.3.2 Proposições de ações com base na análise dos dados e informações

Com a seguinte análise foi possível perceber que a administração superior deve procurar meios de aproximar mais a comunidade acadêmica da real situação orçamentária da instituição, mostrando de forma clara e objetiva de como a Unifesspa, mesmo sofrendo com os baixos valores orçamentários disponibilizados via Lei Orçamentária Anual – LOA, tem conseguido avançar de uma forma surpreendente na região.

3.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

3.1.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura

Desde a sua criação, em 2013, a Unifesspa apresentou um ritmo elevado de crescimento. Em seus três primeiros anos (2013-2016) cresceu 6.323,87 m². No ano de 2017 a Instituição entregou à comunidade acadêmica 8.310,80 m² de novas área construídas chegando a um crescimento acumulado de 254,5%. Além das novas áreas construídas a Unifesspa cultivou o compromisso de manter e melhorar as estruturas existentes, principalmente as recebidas do extinto *campus* de Marabá da UFPA, que apresentavam uma série de deficiências de ordem estrutural, elétrica e hidrossanitária. Isso distribuído nos seus 5 *Campi* – *Marabá, Rondon do Pará, Xinguara, São Félix do Xingu e Santana do Araguaia.*

3.1.5.1.1 Projetos e obras instalados em 2017

✓ **Bloco de 4 pavimentos na Unidade II**

O Bloco de quatro pavimento da Unidade II foi entregue em 26 de maio de 2017, com área total de 1.919,40 m² o prédio se divide em salas de aulas, laboratórios de informática e o administrativo do Instituto de Geociência e Engenharia.

✓ **Bloco de 4 pavimentos na Unidade III**

O Bloco de quatro pavimento da Unidade III, em uso, porém com pendências (elevador), com área total de 1.919,40 m² iniciou suas atividades em agosto de 2017, e abriga a biblioteca setorial da unidade três, as salas de aulas das pós-graduações sob administração da PROPIT e salas de aulas para graduação sob administração da PROEG, além da unidade do CTIC e CPA e Almojarifado de manutenção.

✓ **Bloco de 4 pavimentos no campus de Xinguara**

O Bloco de quatro pavimento de Xinguara, com área total de 1.919,40 m², foi inaugurado em 15 de novembro de 2017 e abriga todo o administrativo do Instituto, além das salas de aulas e biblioteca.

✓ **Primeira etapa do Galpão de Laboratórios para as engenharias**

O Galpão de Laboratório, entregue no final do ano de 2017, atenderá os laboratórios dos cursos de engenharia elétrica, engenharia da computação, engenharia civil, engenharia mecânica e engenharia química.

Além das edificações relacionadas, a SINFRA finalizou os projetos da primeira etapa de

adequação à acessibilidade no campus de Marabá, que se encontra em licitação. A primeira etapa atenderá as três unidades do referido campus com construções de rampas, adequação de calçamento, aplicação de piso tátil, etc.

Entre as atualizações dos laboratórios, ou seja, da definição de infraestrutura básica para os laboratórios como bancada, chuveiro lava olhos, rede de computadores, foi concluído o projeto para uso de parte do subsolo, onde funcionará além dos laboratórios do curso de engenharia civil as Empresas Junior terão um espaço para exercerem suas atividades.

Outro layout concluído foi o do Bloco de cinco pavimentos, que abrigará além da administração superior os institutos do Iedar, ICE, IESB e também o centro de atendimento ao servidor que executará suas atividades no pavimento térreo do referido prédio.

A licitação do remanescente de obra do Setor de Logística e Transporte já conta com o novo projeto que atenderá a SINFRA, o Almoxarifado e o ILLA, a previsão que a licitação finalize em janeiro de 2018.

Para responder a contento a essa grande demanda, tanto as repesadas quanto as novas, a Unifesspa, através da Portaria *ad referendum* Nº 955, de 11 de outubro de 2016, referendada pelo CONSUN, através da Resolução 38/2017, criou a Secretaria de Infraestrutura (SINFRA), desvinculando essa secretaria, que até então era a Diretoria de Infraestrutura (DINFRA), da Pró-reitora de Administração e Infraestrutura (PROADI). Essa Secretaria da Administração Superior da Unifesspa tem como atribuições planejar, coordenar, regular, operar e controlar as atividades relacionadas à construção, manutenção, gestão e salvaguarda da infraestrutura física, logística e ambiental da Unifesspa, visando garantir a execução de suas atividades acadêmicas e administrativas.

A Unifesspa, através da SINFRA, assumiu o compromisso em coordenar ações internas para a redução do consumo de energia elétrica através da ação - **Eficiência Energética** que teve como primeiras ações a construção de prédios mais eficientes e a realização de ações de *Retrofit* nas edificações existentes, utilizando maior área de iluminação natural com vidros sombreados, realizando a troca das lâmpadas de fluorescentes ou halógenas por lâmpadas de LED (internas e externas), instalando novos aparelhos de ar-condicionado do tipo *split* com selo A de consumo.

Como resultado já foi possível constatar um uso mais eficiente no consumo de energia em Kwh para os anos de 2014 a 2017. Comparando a média de consumo entre o segundo semestre de 2014 e o segundo semestre de 2017 notamos o aumento de consumo de energia na faixa de 143,36% em contraste ao aumento de 180,65% de área construída, representando 21,80% de melhoria do ponto de vista da Eficiência energética (Kwh/m²).

Como parte desse processo a Unifesspa, através da SINFRA, elaborou em 2017, o Projeto Executivo de uma Usina de Microgeração de Energia Fotovoltaica, visando sua implantação em 2018. Para os próximos anos ainda, a Unifesspa planeja elaborar um plano integrado de redução do consumo, que envolverá todas as unidades acadêmicas e administrativas.

3.1.5.1.2 Demonstração da área física da Unifesspa por Instituto

Quadro 10: Demonstração da área física por Instituto

Área física por Instituto de Ensino			
Institutos	Área Física	Campi de localização	Total de área física por Instituto
IEDAR	487,51	Campus Marabá – Unidade III	487,51
ICH	1662,80	Campus Marabá – Unidade I e III	2.480,40
ICE	1.502,43	Campus Marabá – Unidade II	1.782,50
IEDS	978,33	Campus Marabá – Unidade I	802,22
IGE	7.718,32	Campus Marabá – Unidade III	7.258,75
IESB	323,44	Campus Marabá – Unidade III	323,44
ILLA	1.028,32	Campus Marabá – Unidade III	1.099,00
IEA	791,39	Campus Santana do Araguaia	791,39
IETU	2.318,26	Campus de Xinguara	2.318,26
IEX	427,08	Campus de São Felix do Xingu	427,08
ICSA	2.730,35	Campus de Rondon do Pará	2.730,35
Total			20.500,90

Fonte: Relatório Gestão/2017 SINFRA

3.1.5.1.3 Demonstração da área física da Unifesspa por *campi*

3.1.5.1.3.1 Campus de Marabá

O *Campus* Universitário de Marabá possui três unidades distribuídas no município, entre elas a sede administrativa (Reitoria) localizada na Unidade III. Com área total de 547.688,44 m² o campus de Marabá possui uma área construída por unidade conforme quadro a baixo.

Quadro 11: Área por ambiente do campus de Marabá.

UNIDADE	Área (m ²)					
	Sala de Aula	Laboratórios	Adm.	Biblioteca	Outras	Total
I	756,23	297,97	1.029,16	223,91	1.209,49	3.516,76
II	1.627,47	2.585,49	1.519,48	221,59	3.338,95	9.292,98
II	1.040,39	440,13	1.162,04	286,13	1.831,10	4.759,79
TOTAL	3.424,09	3.323,59	3.710,68	731,63	6.379,54	17.569,53

Fonte: Relatório Gestão/2017 SINFRA

3.1.5.1.3.2 Campus Rondon do Pará

O Campus Universitário de Rondon do Pará, onde funciona o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) possui área total de 2.730,35 m², com área construída conforme quadro a seguir:

Quadro 12: Área por ambiente do campus de Rondon.

ICSA	Área (m ²)					
	Sala de Aula	Laboratórios	Adm.	Biblioteca	Outras	Total
	704,64	70,84	313,57	286,13	1.223,09	2.598,27

Fonte: Relatório Gestão/2017 SINFRA

3.1.5.1.3.3 Campus São Félix do Xingu

O Campus Universitário de São Felix do Xingu, que abriga o Instituto de Estudo do Xingu atualmente funciona em uma edificação cedida pela prefeitura, com área construída conforme quadro a seguir:

Quadro 13: Área por ambiente do campus de São Felix do Xingu.

IEX	Área (m ²)					
	Sala de Aula	Laboratórios	Adm.	Biblioteca	Outras	Total
	112,76	37,82	43,35	38,75	165,61	398,29

Fonte: Relatório Gestão/2017 SINFRA

3.1.5.1.3.4 Campus Santana do Araguaia;

O Campus Universitário de Santana do Araguaia, onde funciona o Instituto de Engenharia do Araguaia (IEA), exerce suas atividades em um prédio cedido pela prefeitura do município com área de 983 m², no entanto possui terreno de 25.041,09 m² onde será construído as edificações do campus (projetos em andamento), as áreas do prédio cedido estão distribuídas conforme quadro a seguir:

Quadro 14: Área por ambiente do campus de Santana do Araguaia

IEA	Área					
	Sala de Aula	Laboratórios	Adm.	Biblioteca	Outras	Total
	158,34	25,72	54,78	52,58	406,63	698,05

Fonte: Relatório Gestão/2017 SINFRA

3.1.5.1.3.5 Campus Xinguara

O Campus Universitário de Xinguara, abriga o Instituto de Estudos do Tropicó Úmido (IETU) e

possui área total de 208.285,82 m2, dividido em duas Unidades conforme quadro a seguir:

Quadro 15: Área por ambiente do campus de Xinguara

IETU	Área					
	Sala de Aula	Laboratórios	Adm.	Biblioteca	Outras	Total
	890,36	114,97	89,39	143,34	941,37	2.179,43

Fonte: Relatório Gestão/2017 SINFRA

3.1.5.1.4 Demonstração da série histórica dos indicadores da unidade

No quadro abaixo apresentamos os indicadores de 2017 referente ao aumento de áreas em toda a universidade.

Quadro 16: Demonstração da série histórica dos indicadores de aumento de áreas construídas e/ou reformadas

Indicador	Série histórica			
	2014	2015	2016	2017
Área física de laboratório	2.402,019	2.637,576	2.779,41	3.754,39
Área física total	770.734,98	771.274,98	796.316,07	796.316,07
Área física construída	13.344,55	14.653,20	15.796,13	24.106,93
Índice de área anual construída adicionada	0	1,10	1,08	1,53
Índice de área anual construída reformada	-	-	4,93%	6,17%
Índice de demandas de manutenção anuais atendidas	-	91,57%	93,42%	91,71%

Fonte: Relatório Gestão 2017-SINFRA.

3.1.5.1.5 Análise dos dados e informações da Infraestrutura Física na percepção dos docentes, discentes e técnicos.

As questões relacionadas a Infraestrutura Física da Unifesspa, procurou abordar vários temas relacionados a essa dimensão na perspectiva dos três segmentos estudados, os quais serão expostos abaixo:

- Nos quesitos acesso, segurança e limpeza das instalações físicas na IES, os três segmentos, responderam satisfatoriamente, cabendo destacar que em relação a limpeza, aproximadamente 72% dos entrevistados se disseram satisfeitos com esse serviço, merecendo atenção para o item acesso e segurança, onde para quase 45% esse serviço precisa melhorar;
- No que diz respeito ao “ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação”, na ótica dos docentes, quase 60% atestam que sim, seguidos por discentes dos 64% e 52% dos técnicos;

- c) Foi colocado uma questão para verificar se a instituição desenvolvia alguma ação de reaproveitamento de água ou geração de energia elétrica alternativa, onde a maioria dos três segmentos, cerca de 95%, respondeu “não ou não sei informar”;
- d) Em relação aos equipamentos dos laboratórios de informática e os recursos audiovisuais percebemos que para mais de 76%, dos docentes, 55% dos discentes e 60 % dos técnicos, responderam que os equipamentos dos laboratórios de informáticas são em números insuficientes; já no que diz respeito aos recursos instrucionais percebemos um maior equilíbrio entre os que responderam sim e não, sendo que para aproximadamente 38% dos docentes, 47% dos discentes e 53% dos técnicos, esses recursos são adequados e em números suficientes;
- e) Analisando as respostas em relação aos laboratórios de ensino e/ou pesquisa, constatamos que em relação ao atendimento desses laboratórios aos cursos ofertados na Unifesspa, cerca de 79% dos docentes, 61% dos discentes e 75% dos técnicos disseram que eles não atendem de forma satisfatória; em relação a quantidade e adequação dos equipamentos desses laboratórios cerca de 81% dos docentes, 61% dos discentes e 75% dos técnicos responderam também não; e em relação a estrutura física, o espaço de circulação e segurança desses laboratórios para mais de 63% dos docentes, 48% dos discentes e 57% dos técnicos também não atende a esse quesito;
- f) Quando analisamos a biblioteca percebemos que, no que diz respeito ao atendimento aos anseios da comunidade acadêmica, apenas 36% dos docentes responderam positivamente, já para os discente esse número aumenta para 67%, seguidos de 56% dos técnicos; quando analisamos se a biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas atividades curriculares, 67% dos docentes responderam que não, contrastando com 64% dos discente que responderam sim e dos 68% dos técnicos que também responderam afirmativamente; quando analisa se a biblioteca dispõe de números suficientes de títulos aos usuários, apenas 12% dos docentes responderam que sim, seguidos por 48% dos discentes e 31% dos técnicos que também responderam positivamente; já no que diz respeito ao grau de satisfação em relação aos equipamentos, quantidades de acervo e acessibilidade da biblioteca, 53% dos docentes considera excelente e bom, seguido por 75% dos discentes e 76% dos técnicos;
- g) A pesquisa também avaliou, aonde tem cantina, se essas oferecem instalações satisfatórias bem como produtos e serviços de boa qualidade com custos acessíveis. Apenas pouco mais de 10% dos docentes responderam positivamente, seguidos por 11% dos discentes e 18% dos técnicos;
- h) Já no que diz respeito a reprografia, aonde oferece esse serviço, a pesquisa constatou que, diferentemente do resultado da avaliação da cantina, que apresentou resultados preocupantes, esse serviço foi melhor avaliado pelos usuários, muito embora, conforme demonstrado, ainda

precise melhorar muito. Nesse sentido 40% dos docentes, 41% dos discentes e 59% dos técnicos avaliou positivamente esse serviço;

- i) Por último, a pesquisa quis mensurar também a acessibilidade nos espaços da instituição, onde ficou constatado que para 47% dos docentes, 71% dos discentes e 52% dos técnicos, as instalações da Unifesspa são adequadas e adaptadas as pessoas com deficiência.

3.1.5.1.6 Proposições de ações com base na análise dos dados e informações

Com base nas análises dos dados e informações relacionadas a Infraestrutura Física da Unifesspa e contrastando com a análise do PDI, bem como as ações executadas pela instituição ao longo desses três anos, mas principalmente no recorte de 2017, podemos verificar, conforme exposto acima, grandes avanços, seja na construção de novos espaços, reformas e manutenção dos já existentes.

No entanto, ao verificarmos os dados colhidos no questionário de autoavaliação 2017, nos três segmentos – docentes, discentes e técnicos administrativos, constatamos também que muito ainda tem por fazer, principalmente no que diz respeito a laboratórios de ensino e e/ou pesquisa, aquisição de mais livros para a biblioteca, mais equipamentos para os laboratórios de informática, melhorar, consideravelmente o serviço oferecido nas cantinas (lanchonetes) nas dependências da instituição, bem como o serviço de reprografia, instituir uma política de aproveitamento dos recursos naturais, para fins de geração de energia alternativa com aproveitamento da luz solar, bem como um sistema de captação de água pluvial, considerando as faltas constantes de água nas unidades da instituição, principalmente no período de estiagem e por último, mas não esgotando o tema da infraestrutura, ampliar as ações de acessibilidade em todas as dependências da instituição.

Como se percebe houve avanços significativos, mas os desafios ainda são gigantescos considerando que temos uma instituição nova, ainda em fase de implantação, um cenário político nacional incerto, com diminuição e contingenciamento de recursos constantes, o que exige de todos, mas principalmente dos gestores, uma planejar contínuo das ações, mas sempre ouvindo as prioridades suscitadas pela comunidade acadêmica, é o que propôs esse relatório.

3.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2017

Neste processo avaliativo participaram docentes, discentes e técnicos administrativos, sendo que para os docentes foi aplicado um formulário com 82 perguntas, para os discentes foi um total de 81 e para os técnicos administrativos o formulário tinha 64 perguntas, e os resultados quantitativos são apresentados Apêndice A, através de gráficos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unifesspa foi criada no ano de 2013, pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), com enorme desafio de se fazer presente numa região com alto *déficit* na oferta de vagas públicas no ensino superior.

A criação da CPA em 2014, atende as exigências legais, preceituada na Lei 10.861/2004, e desde então vem cumprindo seu papel institucional para fomentar uma cultura avaliativa junto à comunidade acadêmica da universidade. Nesse sentido, destaca-se, os avanços, no campo da autoavaliação nos anos de 2015 e 2016, evidenciado no atual relatório, que traz novos elementos, antes não avaliados, como por exemplo a inserção de todas dimensões do Sinaes.

Os resultados configurados no presente relatório, vem servindo como referência para estudo e implementação de políticas educacionais, especialmente subsidiando os trabalhos da Seplan.

Nesse atual momento, a CPA vem respondendo os anseios da comunidade acadêmica dentro de um processo de envolvimento e participação de todos os segmentos institucionais, com o propósito de consolidar a cultura avaliativa no interior da IES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em 04 fev. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições**. 2004. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf> Acesso em: 04 fev. 2016.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica n.14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC**. Brasília, DF, 7 fev. 2014. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2016.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065/2014**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. 2014. Disponível em: <nota_tecnica_inep_daes_conaes_065.2014.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2016.

_____. **Portaria n. 2.501**, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf>. Acesso em: 09.fev. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018**. Marabá, 2015. Publicação interna. Disponível em: <https://www.unifesspa.edu.br/images/documentos/PDI_PRO_TEMPORE_2014.2016_PARA_PUBLICACAO_NO_SITE_DA_UNIFESSPA_30.03.15.pdf>.

_____. **Relatório de gestão 2017**. Marabá, 2017. Disponível em: <https://seplan.unifesspa.edu.br/images/DINFI/Relatorio_Gestao_Unifesspa_2017_diagramado.pdf>

APÊNDICE A

FORMULÁRIOS DOS QUESTIONÁRIOS

Título do Questionário: Auto Avaliação da Unifesspa

Dirigido ao Grupo: Docentes

Período de Aplicação: 06/11/2017 a 30/11/2017

DIMENSÃO 1 - Missão Institucional	
1. <i>Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Unifesspa?</i>	
(a) Sim (b) Não	
2. <i>Como você avalia as propostas do atual PDI da Unifesspa?</i>	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
3. <i>As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente ao ENSINO, foram adequadamente implementadas?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
4. <i>As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente a PESQUISA, foram adequadamente implementadas?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
5. <i>As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente a EXTENSÃO, foram adequadamente implementadas?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 2 - A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão.	
6. <i>Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?</i>	
(a) Sim (b) Não	
7. <i>O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está sendo devidamente desenvolvido?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
8. <i>As atividades acadêmicas desenvolvidas dialogam com o exposto no PPC do curso?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Parcialmente (d) Não sei informar	
9. <i>Você conhece o conceito do Curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
10. <i>A Coordenação do Curso é organizada e está empenhada no desenvolvimento e na qualidade do curso, buscando soluções para os problemas surgidos?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
11. <i>O Coordenador do curso relaciona -se bem com os docentes?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
12. <i>O seu plano de ensino contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)?</i>	
(a) Sim (b) Não	
13. <i>No desenvolvimento da disciplina fica garantida a relação teoria-prática, respeitadas as especificidades da disciplina?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

14. <i>Você considera que a sua didática contribui para a aprendizagem e a autonomia intelectual dos discentes?</i>	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
15. <i>Existe um bom relacionamento entre os discentes?</i>	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
16. <i>A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável?</i>	(a) Sim (b) Não (c) Parcialmente	
17. <i>Há interesse e envolvimento da turma com a aprendizagem nas disciplinas?</i>	(a) Sim (b) Não (c) Parcialmente	
18. <i>A carga horária é compatível com o conteúdo das disciplinas?</i>	(a) Sim (b) Não	
19. <i>Você tem o hábito de analisar os resultados das avaliações com os discentes?</i>	(a) Sim (b) Não	
20. <i>As atividades de ensino estão integradas à pesquisa e à extensão?</i>	(a) Sim (b) Não	
21. <i>As visitas técnicas e/ou trabalhos de campo desenvolvidos nas disciplinas atingiram os objetivos a que se propuseram (somente para os cursos que tem esta atividade em seu PPC)?</i>	(a) Sim (b) Não (c) Não sei aplica	
22. <i>Você está envolvido (a) com alguma atividade de pesquisa na Unifesspa?</i>	(a) Sim (b) Não	
23. <i>O número de bolsas para pesquisa é suficiente?</i>	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
24. <i>Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa?</i>	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
25. <i>Como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa?</i>	(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
26. <i>Você participa de algum projeto de extensão da Unifesspa?</i>	(a) Sim (b) Não	
27. <i>As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?</i>	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
28. <i>O número de bolsas para extensão é suficiente?</i>	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

29. A divulgação das atividades de extensão realizadas pela Unifesspa é adequada?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
30. As atividades de extensão visam atender às necessidades da comunidade local?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
31. As atividades realizadas no seu Curso garantem uma boa formação para os discentes?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
32. Como você avalia as Políticas Institucionais para criação, expansão, manutenção e melhoria da qualidade dos Programas de Pós-Graduação?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social	
33. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
34. Como você avalia ações que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Unifesspa?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
35. O ambiente de convivência na Unifesspa promove o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
36. A Política Institucional da Unifesspa favorece a inclusão e permanência de pessoas com deficiências?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
37. A Unifesspa está contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, local e regional?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 4 - A Comunicação com a Sociedade	
38. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
39. Os meios de comunicação locais (tv, jornal, rádio, etc.) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
40. O sistema de informações da Unifesspa é de boa qualidade e eficiente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
41. Os instrumentos utilizados pela Unifesspa, para coleta e registro de questionamento funcionam adequadamente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
42. Os registros e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

43. Com relação ao funcionamento da ouvidoria, esta dispõe de pessoal e infraestrutura adequados?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
44. Como você avalia as atividades realizadas pela Ouvidoria?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
45. Os canais internos de comunicação da Unifesspa permitem acesso satisfatório (Portal Unifesspa, Wiki, Comunicados, SIG, e –mails, Ouvidoria, Boletim Interno, Redes sociais)?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 5 - Políticas de Pessoal	
46. As condições de trabalho oferecidas pela Unifesspa são adequadas?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
47. A Unifesspa possibilita, com apoio e incentivo, qualificação e crescimento profissional aos servidores?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
48. O quadro atual de servidores docentes atende às necessidades de ensino/pesquisa/extensão dos Cursos?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
49. O quadro atual de servidores técnico-administrativos atende às necessidades acadêmico administrativas da sua unidade?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
50. Os critérios de Progressão Funcional são claros e efetivos?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 6 - Organização e Gestão Institucional	
51. Você conhece o organograma administrativo da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não	
52. Há coerência da organização e da gestão da Instituição com as Políticas firmadas em documentos oficiais?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
53. As informações sobre os procedimentos administrativos estão organizadas, são de simples localização e acessíveis?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
54. A Reitoria e Pró Reitorias, demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
55. A Direção do Instituto e/ou Faculdade é exercida de forma democrática e participativa, demonstrando interesse pelas reivindicações, agindo no sentido de atendê-las?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
56. Como você avalia a direção do Instituto e/ou Faculdade, com relação ao interesse pelas reivindicações e forma de atendê-las?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	

DIMENSÃO 7 - Infraestrutura	
57. O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
58. O campus desenvolve alguma ação de reaproveitamento de água ou geração de energia elétrica alternativa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
59. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
60. Os serviços de limpeza e segurança no campus são adequados e satisfatórios?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
61. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
62. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
63. Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojetor, multimídia) são adequados e em número suficiente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
64. Os laboratórios de Ensino e/ou Pesquisa atendem de forma satisfatória aos Cursos da Unifesspa e ao número de discentes?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
65. Os equipamentos dos Laboratórios são adequados em quantidades e qualidades, para realizar as atividades acadêmicas?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
66. As condições dos laboratórios de ensino, quanto a estrutura física, espaço de circulação e segurança, são adequadas?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
67. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
68. A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas atividades curriculares?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
69. A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
70. Qual seu grau de satisfação com relação aos equipamentos, quantidade de acervo e acessibilidade da biblioteca:	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	

71. A cantina oferece instalações, serviços e produtos de consumo satisfatórios com custos acessíveis?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar (d) Não se aplica	
72. O serviço de reprografia é de qualidade e acessível a toda comunidade acadêmica?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar (d) Não se aplica	
73. As instalações da Unifesspa são adequadas e adaptadas para as pessoas com deficiência?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 8 - Planejamento e Avaliação	
74. Você tem conhecimento de alguma atividade de planejamento Institucional da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não	
75. Você participa ou participou de alguma atividade de planejamento Institucional da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não	
76. É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não	
77. Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?	
(a) Sim (b) Não	
DIMENSÃO 9 - Atendimento ao Discente	
78. A universidade oferece algum apoio psicossocial e pedagógico aos discentes?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
79. Com relação aos egressos, a instituição promove algum evento e/ou tem algum programa de inserção profissional?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
80. O setor de registros acadêmicos (Centro de Registro e Controle Acadêmico – CRCA) funciona adequadamente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
81. Como você avalia as Políticas de atividades de Ensino (estágio e tutoria), Iniciação Científica, Extensão e Intercâmbio Estudantil da Unifesspa?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira	
82. Há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

Título do Questionário: Auto Avaliação da Unifesspa

Dirigido ao Grupo: Discentes

Período de Aplicação: 06/11/2017 a 30/11/2017

DIMENSÃO 1 - Missão Institucional	
1. <i>Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Unifesspa?</i>	
(a) Sim (b) Não	
2. <i>Como você avalia as propostas do atual PDI da Unifesspa?</i>	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
3. <i>As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente ao ENSINO, foram adequadamente implementadas?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
4. <i>As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente a PESQUISA, foram adequadamente implementadas?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
5. <i>As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente a EXTENSÃO, foram adequadamente implementadas?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 2 - A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão.	
6. <i>Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?</i>	
(a) Sim (b) Não	
7. <i>O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está sendo devidamente desenvolvido?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
8. <i>As atividades acadêmicas desenvolvidas dialogam com o exposto no PPC do curso?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Parcialmente (d) Não sei informar	
9. <i>Você conhece o conceito do Curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não se aplica	
10. <i>A Coordenação do Curso é organizada e está empenhada no desenvolvimento e na qualidade do curso, buscando soluções para os problemas surgidos?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
11. <i>O Coordenador do curso relaciona -se bem com os discentes?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
12. <i>Os docentes apresentam os planos de ensino das disciplinas no início do semestre?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Parcialmente	
13. <i>As atividades de ensino estão integradas à pesquisa e à extensão?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

14. O plano de ensino das disciplinas apresentado, pelos docentes, contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)?	(a) Sim (b) Não	
15. Os conteúdos das disciplinas estão relacionados com os conteúdos das demais disciplinas que compõem o todo da profissão?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
16. Os docentes são pontuais e assíduos em suas funções?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
17. A didática dos docentes contribuem para a aprendizagem e a autonomia intelectual dos discentes?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
18. Os docentes têm bom relacionamento com os discentes, são abertos ao diálogo e disponíveis para o esclarecimento de dúvidas?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
19. No desenvolvimento das disciplinas fica garantida a relação teoria-prática, respeitadas as especificidades de cada disciplina?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
20. As visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos nas disciplinas atingiram os objetivos a que se propuseram (somente para os cursos que tem esta atividade em seu PPC)?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar (d) Não se aplica	
21. Há diversidade de instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, seminários, etc.)?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
22. Os números de avaliações são adequados à quantidade de conteúdos das disciplinas?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
23. Há compatibilidade da avaliação da aprendizagem com o conteúdo trabalhado?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
24. Os docentes analisam os resultados de avaliações com os discentes?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
25. Você está envolvido (a) com alguma atividade de pesquisa?	(a) Sim (b) Não	
26. As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
27. O número de bolsas para pesquisa é suficiente?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
28. Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

29. Como você avalia as Políticas e mecanismo de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
30. Você participa de algum projeto de extensão da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não	
31. As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
32. O número de bolsas para extensão é suficiente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
33. A divulgação das atividades de extensão realizadas pela Unifesspa é adequada?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
34. As atividades de extensão visam atender às necessidades da comunidade local?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
35. Como você avalia as Políticas Institucionais para a criação, expansão, manutenção e melhoria da qualidade dos programas de Pós-Graduação?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
36. As atividades realizadas no seu Curso garantem uma boa formação?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social	
37. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
38. Como você avalia ações que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Unifesspa?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
39. O ambiente de convivência na Unifesspa promove o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
40. A Política Institucional da Unifesspa favorece a inclusão e permanência de pessoas com deficiências?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
41. A Unifesspa está contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, local e regional?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 4 - A Comunicação com a Sociedade	
42. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

43. Os meios de comunicação locais (tv, jornal, rádio, etc.) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
44. O sistema de informações da Unifesspa é de boa qualidade e eficiente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
45. Os instrumentos utilizados pela Unifesspa, para coleta e registro de questionamento funcionam adequadamente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
46. Os registros e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
47. Com relação ao funcionamento da ouvidoria, esta dispõe de pessoal e infraestrutura adequados?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
48. Como você avalia as atividades realizadas pela Ouvidoria?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
49. Os canais internos de comunicação da Unifesspa permitem acesso satisfatório (Portal Unifesspa, Wiki, Comunicados, SIG, e –mails, Ouvidoria, Boletim Interno, Redes sociais)?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 5 - Políticas de Pessoal	
50. O quadro atual de servidores docentes atende às necessidades de ensino/pesquisa/extensão dos Cursos?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
51. O quadro atual de servidores técnico-administrativos atende às necessidades acadêmico administrativas da sua faculdade?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 6 - Organização e Gestão Institucional	
52. As informações sobre os procedimentos administrativos estão organizadas, são de simples localização e acessíveis?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
53. A Reitoria e Pró Reitorias, demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
54. A Direção do Instituto e/ou Faculdade é exercida de forma democrática e participativa, demonstrando interesse pelas reivindicações, agindo no sentido de atendê-las?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
55. Como você avalia a direção do Instituto e/ou Faculdade, com relação ao interesse pelas reivindicações e forma de atendê-las?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	

DIMENSÃO 7 - Infraestrutura	
56. O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
57. O campus desenvolve alguma ação de reaproveitamento de água ou geração de energia elétrica alternativa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
58. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
59. Os serviços de limpeza e segurança no campus são adequados e satisfatórios?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
60. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
61. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
62. Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojektor, multimídia) são adequados e em número suficiente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
63. Os laboratórios de Ensino e/ou Pesquisa atendem de forma satisfatória aos Cursos da Unifesspa e ao número de discentes?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
64. Os equipamentos dos Laboratórios são adequados em quantidades e qualidades, para realizar as atividades acadêmicas?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
65. As condições dos laboratórios de ensino, quanto a estrutura física, espaço de circulação e segurança, são adequadas?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
66. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
67. A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas atividades curriculares?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
68. A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
69. Qual seu grau de satisfação com relação aos equipamentos, quantidade de acervo e acessibilidade da biblioteca:	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	

70. A cantina oferece instalações, serviços e produtos de consumo satisfatórios com custos acessíveis?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar (d) Não se aplica	
71. O serviço de reprografia é de qualidade e acessível a toda comunidade acadêmica?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar (d) Não se aplica	
72. As instalações da Unifesspa são adequadas e adaptadas para as pessoas com deficiência?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 8 - Planejamento e Avaliação		
73. Você tem conhecimento de alguma atividade de planejamento Institucional da Unifesspa?	(a) Sim (b) Não	
74. Você participa ou participou de alguma atividade de planejamento Institucional da Unifesspa?	(a) Sim (b) Não	
75. É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Unifesspa?	(a) Sim (b) Não	
76. Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?	(a) Sim (b) Não	
DIMENSÃO 9 - Atendimento ao Discente		
77. A universidade oferece algum apoio psicossocial e pedagógico aos discentes?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
78. Com relação aos egressos, a instituição promove algum evento e/ou tem algum programa de inserção profissional?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
79. O setor de registros acadêmicos (Centro de Registro e Controle Acadêmico – CRCA) funciona adequadamente?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
80. Como você avalia as Políticas de atividades de Ensino (estágio e tutoria), Iniciação Científica, Extensão e Intercâmbio Estudantil da Unifesspa?	(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira		
81. Há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis?	(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

Título do Questionário: Auto Avaliação da Unifesspa

Dirigido ao Grupo: Técnicos Administrativos - TAE

Período de Aplicação: 06/11/2017 a 30/11/2017

DIMENSÃO 1 - Missão Institucional	
1. <i>Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Unifesspa?</i>	
(a) Sim (b) Não	
2. <i>Como você avalia as propostas do atual PDI da Unifesspa?</i>	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
3. <i>As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente ao ENSINO, foram adequadamente implementadas?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
4. <i>As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente a PESQUISA, foram adequadamente implementadas?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
5. <i>As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente a EXTENSÃO, foram adequadamente implementadas?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 2 - A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão.	
6. <i>Você está envolvido (a) com alguma atividade de pesquisa na Unifesspa?</i>	
(a) Sim (b) Não	
7. <i>O número de bolsas para pesquisa é suficiente?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
8. <i>Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
9. <i>Você participa de algum projeto de extensão da Unifesspa?</i>	
(a) Sim (b) Não	
10. <i>As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
11. <i>O número de bolsas para extensão é suficiente?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
12. <i>As atividades de extensão visam atender às necessidades da comunidade local?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
13. <i>A divulgação das atividades de extensão realizadas pela Unifesspa é adequada?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

14. Como você avalia as Políticas Institucionais para criação, expansão, manutenção e melhoria da qualidade dos Programas de Pós-Graduação?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social	
15. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
16. Como você avalia ações que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Unifesspa?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
17. O ambiente de convivência na Unifesspa promove o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
18. A Política Institucional da Unifesspa favorece a inclusão e permanência de pessoas com deficiências?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
19. A Unifesspa está contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, local e regional?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 4 - A Comunicação com a Sociedade	
20. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
21. Os meios de comunicação locais (tv, jornal, rádio, etc.) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
22. O sistema de informações da Unifesspa é de boa qualidade e eficiente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
23. Os instrumentos utilizados pela Unifesspa, para coleta e registro de questionamento funcionam adequadamente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
24. Os registros e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
25. Com relação ao funcionamento da ouvidoria, esta dispõe de pessoal e infraestrutura adequados?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
26. Como você avalia as atividades realizadas pela Ouvidoria?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
27. Os canais internos de comunicação da Unifesspa permitem acesso satisfatório (Portal Unifesspa, Wiki, Comunicados, SIG, e –mails, Ouvidoria, Boletim Interno, Redes sociais)?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

DIMENSÃO 5 - Políticas de Pessoal	
28. <i>As condições de trabalho oferecidas pela Unifesspa são adequadas?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
29. <i>A Unifesspa possibilita, com apoio e incentivo, qualificação e crescimento profissional aos servidores?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
30. <i>O quadro atual de servidores docentes atende às necessidades de ensino/pesquisa/extensão dos Cursos?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
31. <i>O quadro atual de servidores técnico-administrativos atende às necessidades acadêmico administrativas da sua unidade?</i>	
(a) Sim (b) Não	
32. <i>Os critérios de Progressão Funcional são claros e efetivos?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
DIMENSÃO 6 - Organização e Gestão Institucional	
33. <i>Você conhece o organograma administrativo da Unifesspa?</i>	
(a) Sim (b) Não	
34. <i>Há coerência da organização e da gestão da Instituição com as Políticas firmadas em documentos oficiais?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
35. <i>As informações sobre os procedimentos administrativos estão organizadas, são de simples localização e acessíveis?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
36. <i>A Reitoria e Pró Reitorias, demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
37. <i>A Direção do Instituto e/ou Faculdade é exercida de forma democrática e participativa, demonstrando interesse pelas reivindicações, agindo no sentido de atendê-las?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
38. <i>Como você avalia a direção do Instituto e/ou Faculdade, com relação ao interesse pelas reivindicações e forma de atendê-las?</i>	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
DIMENSÃO 7 - Infraestrutura	
39. <i>O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
40. <i>O campus desenvolve alguma ação de reaproveitamento de água ou geração de energia elétrica alternativa?</i>	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

41. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
42. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
43. Os serviços de limpeza e segurança no campus são adequados e satisfatórios?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
44. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
45. Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojektor, multimídia) são adequados e em número suficiente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
46. Os laboratórios de Ensino e/ou Pesquisa atendem de forma satisfatória aos Cursos da Unifesspa e ao número de discentes?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
47. Os equipamentos dos Laboratórios são adequados em quantidades e qualidades, para realizar as atividades acadêmicas?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
48. As condições dos laboratórios de ensino, quanto a estrutura física, espaço de circulação e segurança, são adequadas?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
49. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
50. A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas atividades curriculares?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
51. A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
52. Qual seu grau de satisfação com relação aos equipamentos, quantidade de acervo e acessibilidade da biblioteca:	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
53. A cantina oferece instalações, serviços e produtos de consumo satisfatórios com custos acessíveis?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar (d) Não se aplica	
54. O serviço de reprografia é de qualidade e acessível a toda comunidade acadêmica?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar (d) Não se aplica	
55. As instalações da Unifesspa são adequadas e adaptadas para as pessoas com deficiência?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

DIMENSÃO 8 - Planejamento e Avaliação	
56. Você tem conhecimento de alguma atividade de planejamento Institucional da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não	
57. Você participa ou participou de alguma atividade de planejamento Institucional da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não	
58. É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Unifesspa?	
(a) Sim (b) Não	
59. Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?	
(a) Sim (b) Não	
DIMENSÃO 9 - Atendimento ao Discente	
60. A universidade oferece algum apoio psicossocial e pedagógico aos discentes?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
61. Com relação aos egressos, a instituição promove algum evento e/ou tem algum programa de inserção profissional?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
62. O setor de registros acadêmicos (Centro de Registro e Controle Acadêmico – CRCA) funciona adequadamente?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	
63. Como você avalia as Políticas de atividades de Ensino (estágio e tutoria), Iniciação Científica, Extensão e Intercâmbio Estudantil da Unifesspa?	
(a) Excelente (b) Bom (c) Ruim (d) Não sei informar	
DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira	
64. Há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis?	
(a) Sim (b) Não (c) Não sei informar	

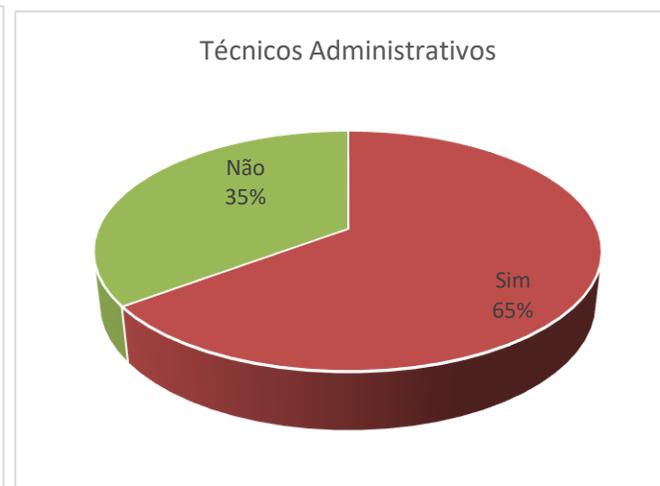
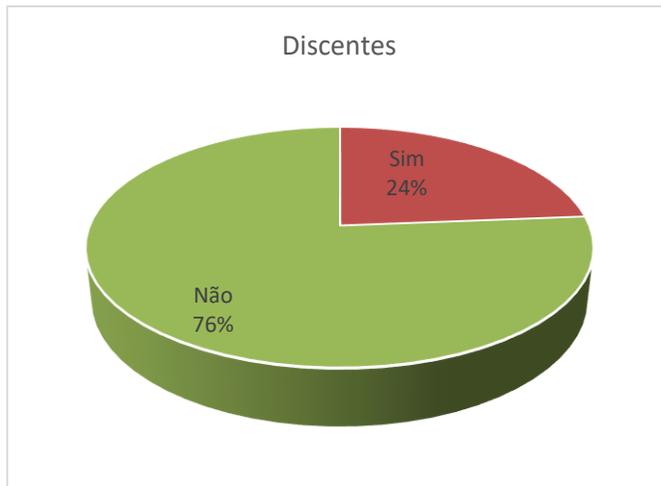
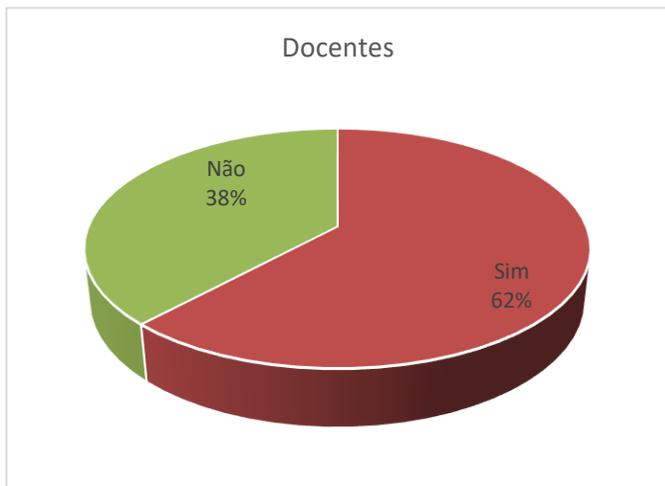
APÊNDICE B

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO EM GRÁFICOS

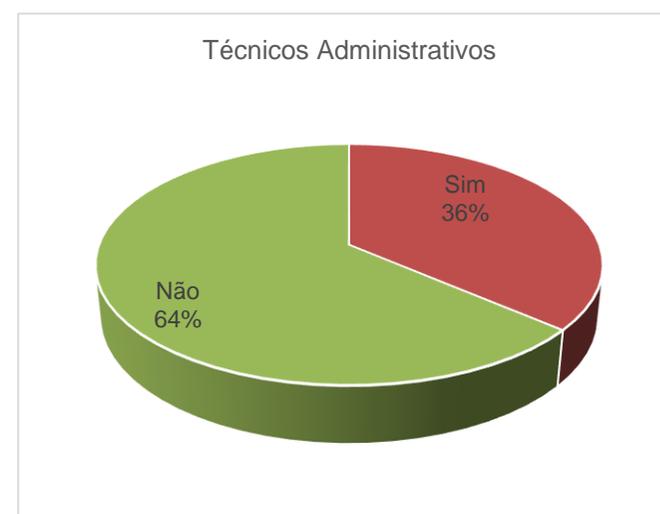
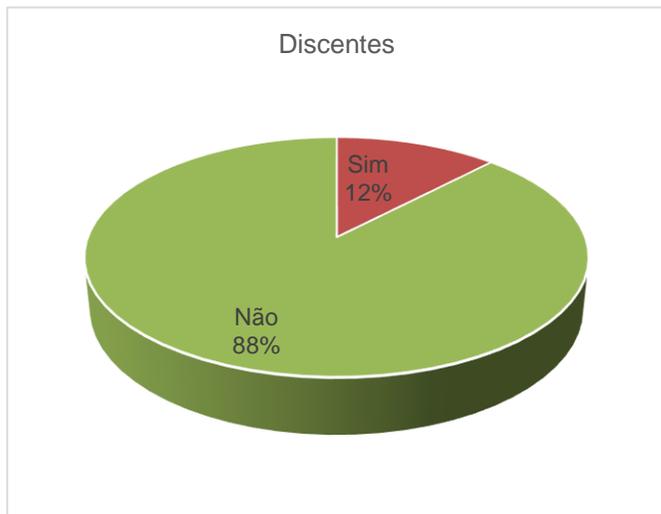
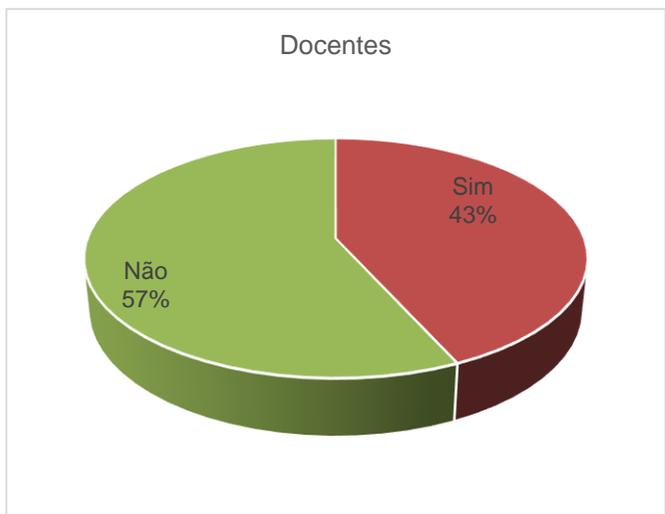
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

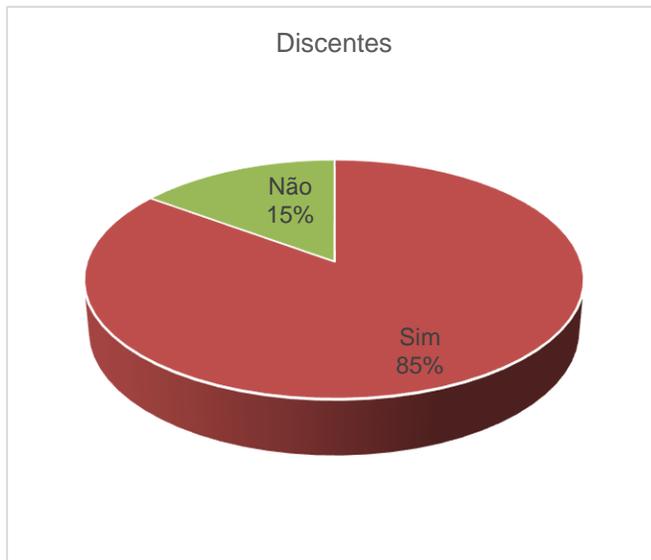
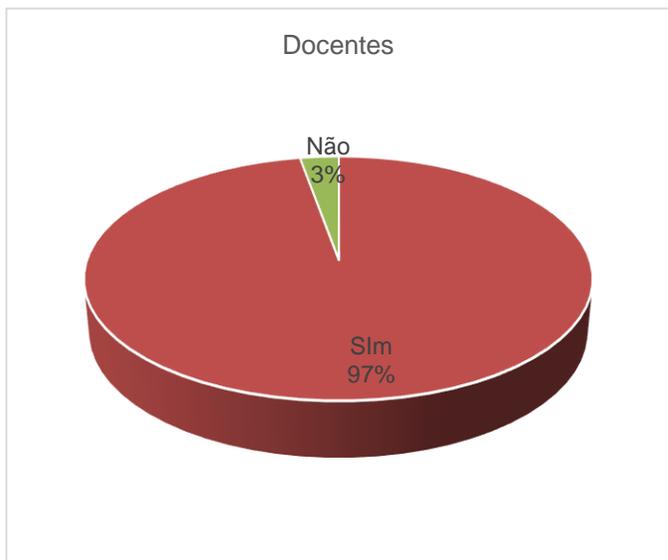
1 Você tem conhecimento de alguma atividade de planejamento Institucional da Unifesspa?



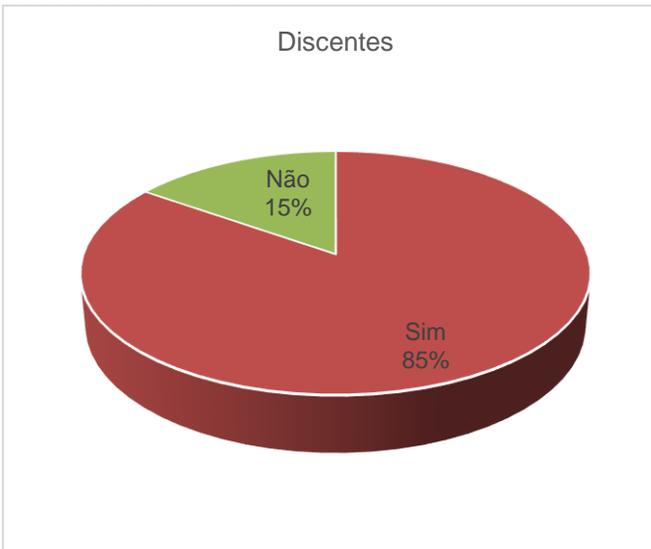
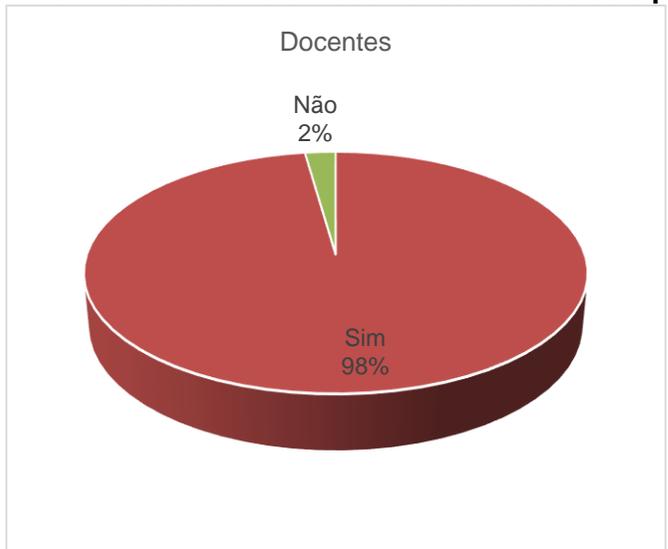
2 Você participa ou participou de alguma atividade de planejamento Institucional da Unifesspa?



3 É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Unifesspa?



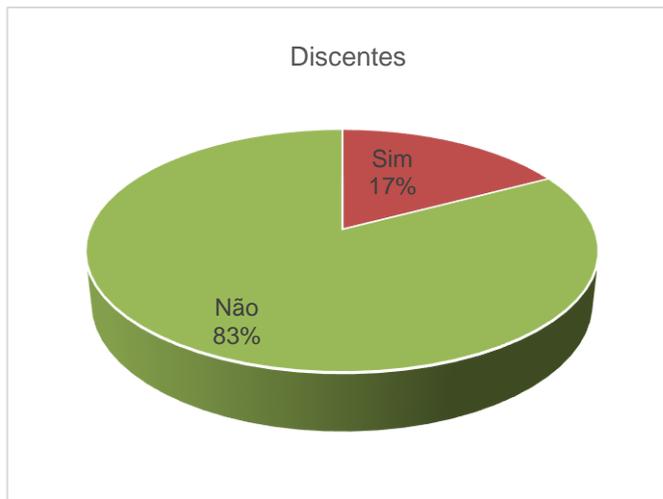
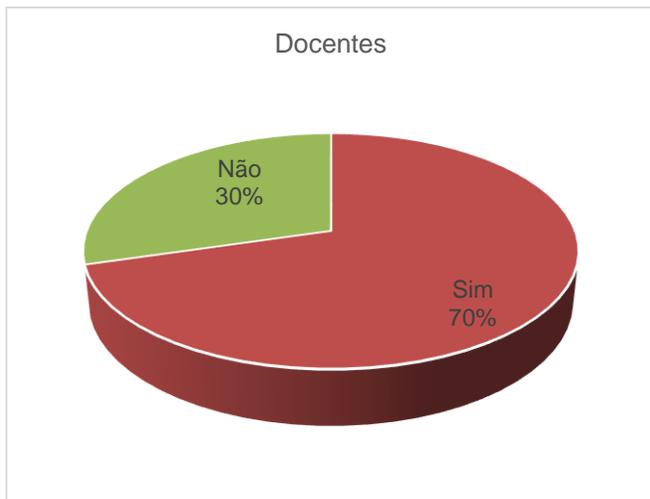
4 Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?



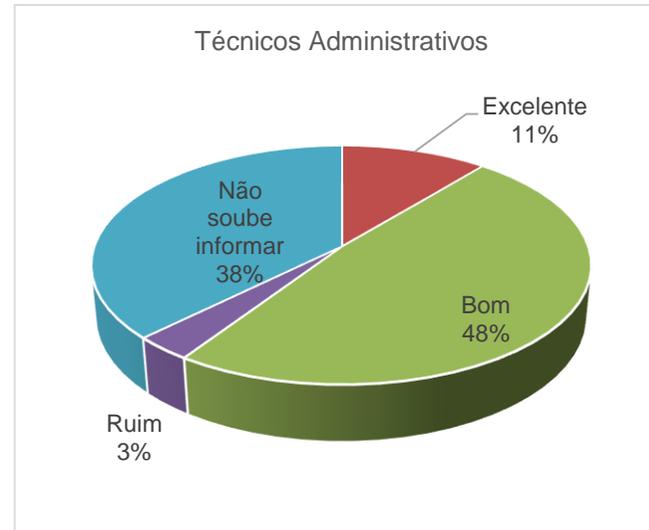
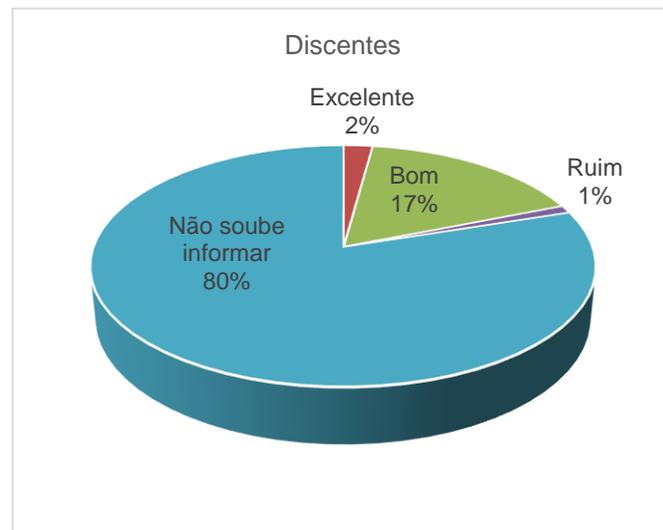
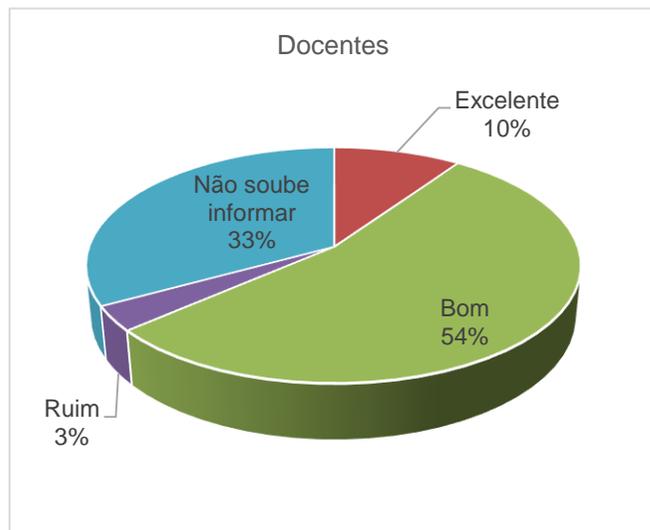
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

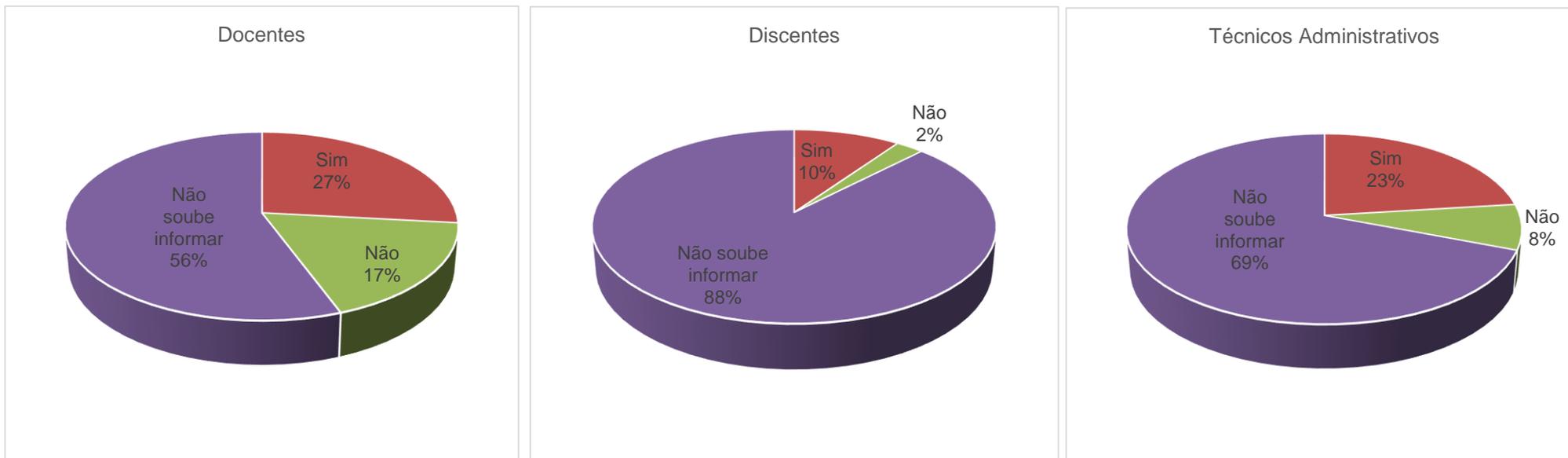
1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Unifesspa?



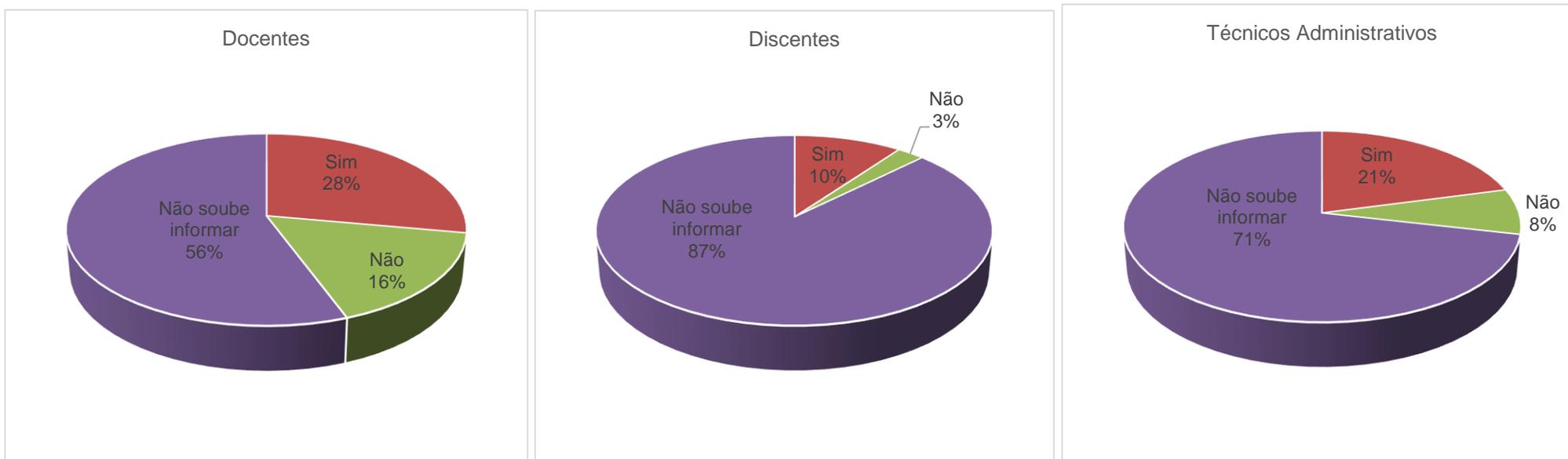
2 Como você avalia as propostas do atual PDI da Unifesspa?



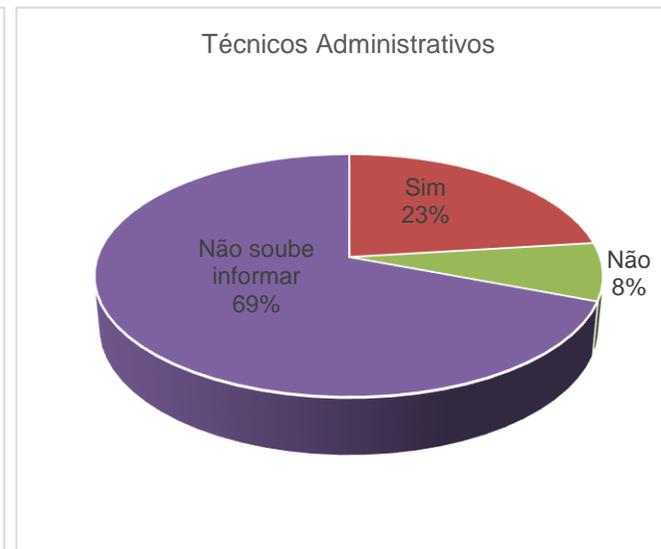
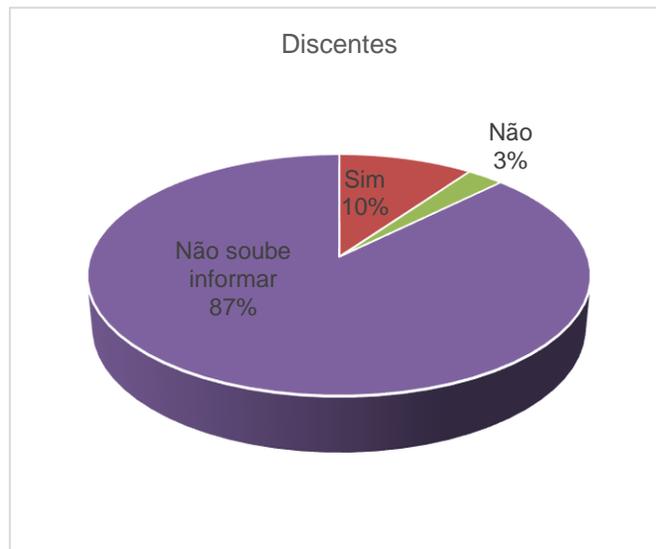
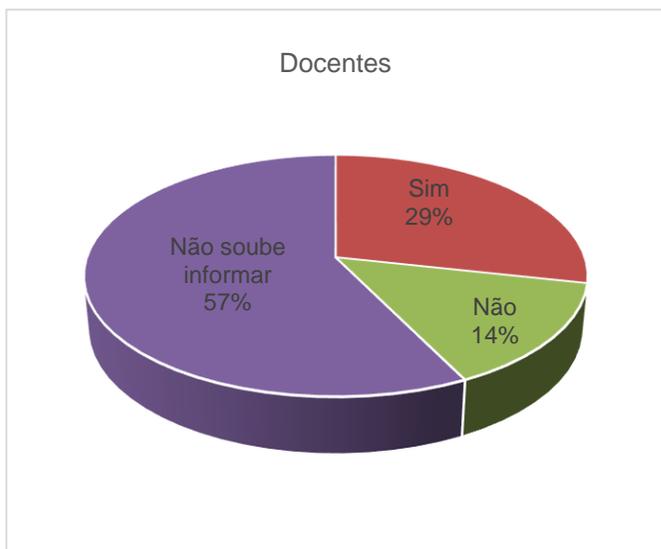
3 As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente ao ENSINO, foram adequadamente implementadas?



4 As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente a PESQUISA, foram adequadamente implementadas?

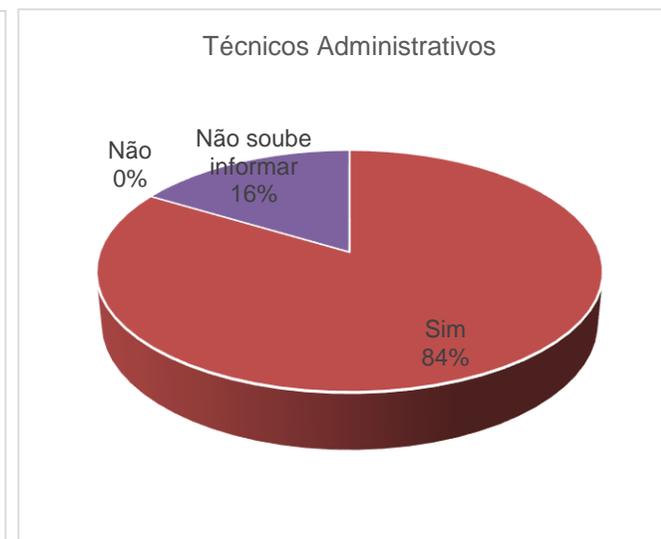
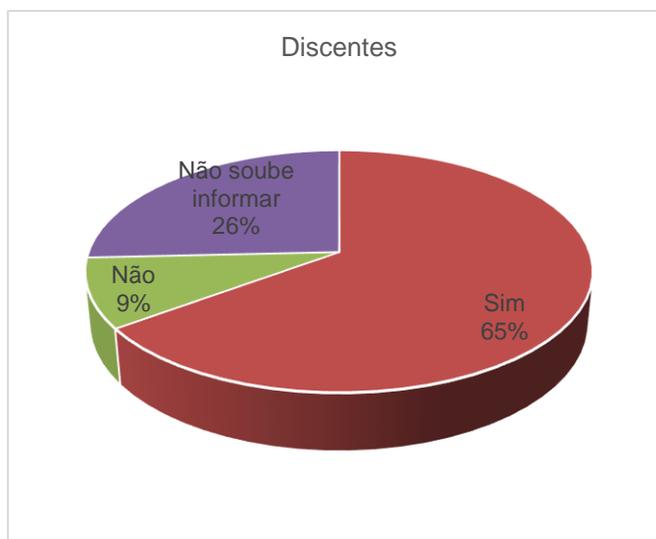
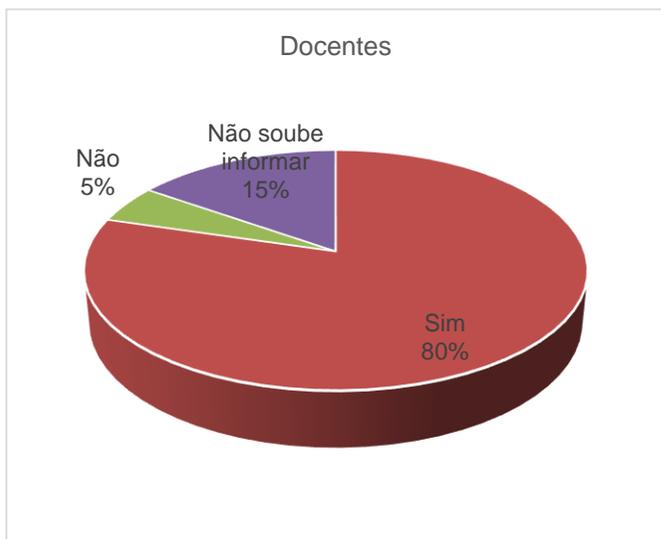


5 As propostas constantes no PDI (2014-2016), referente a EXTENSÃO, foram adequadamente implementadas?

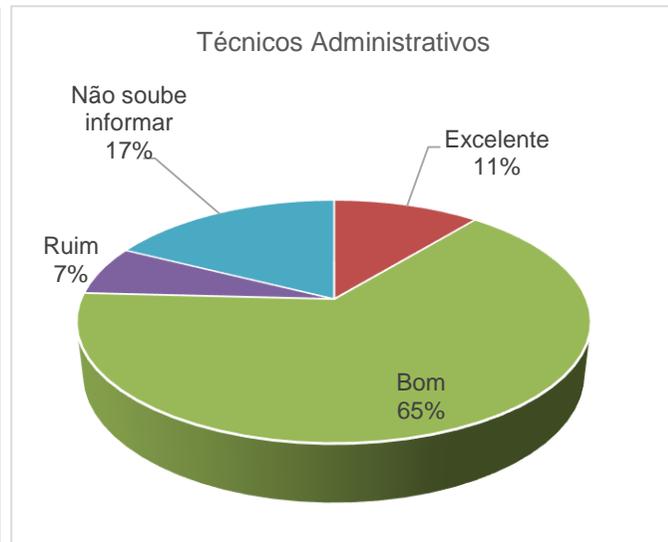
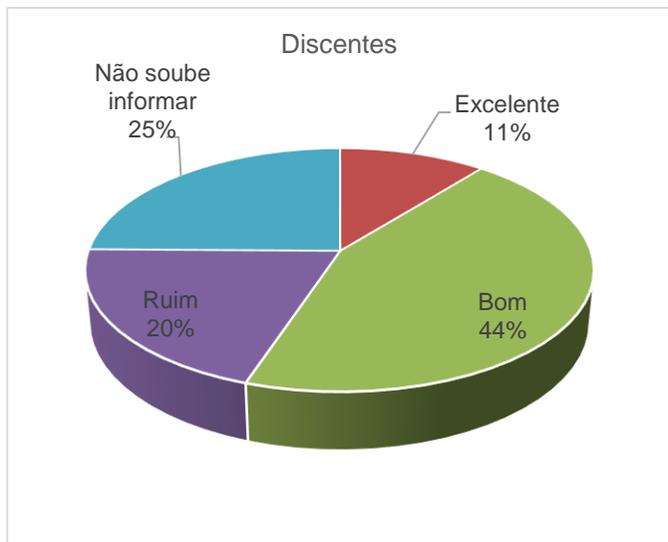
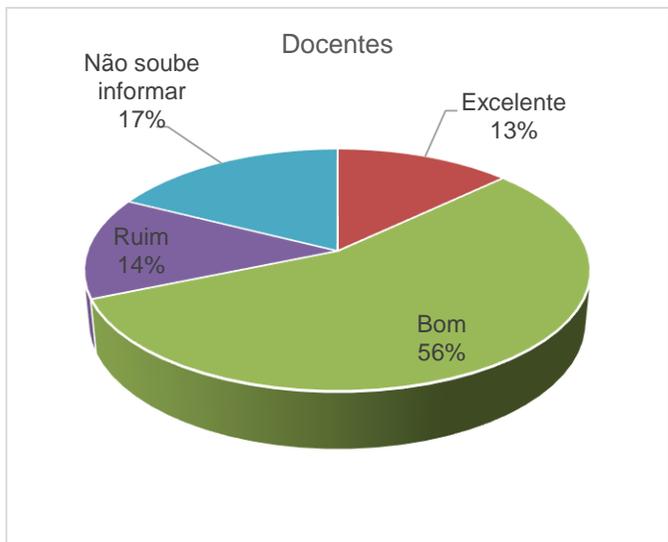


DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

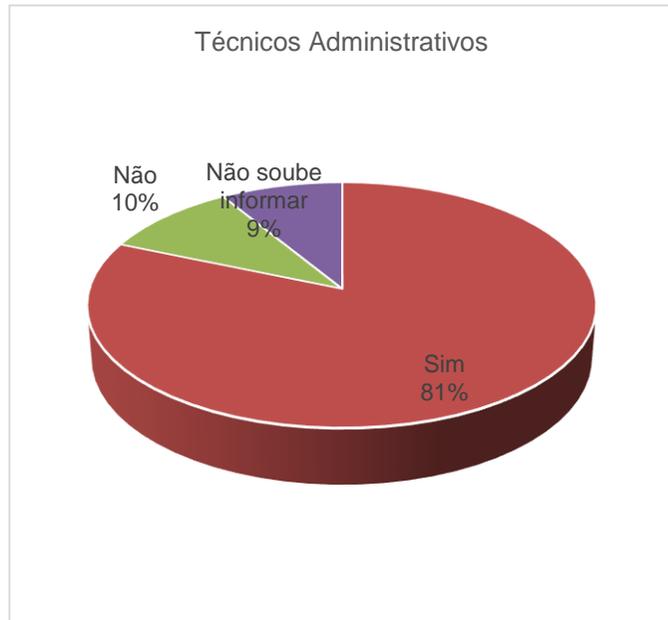
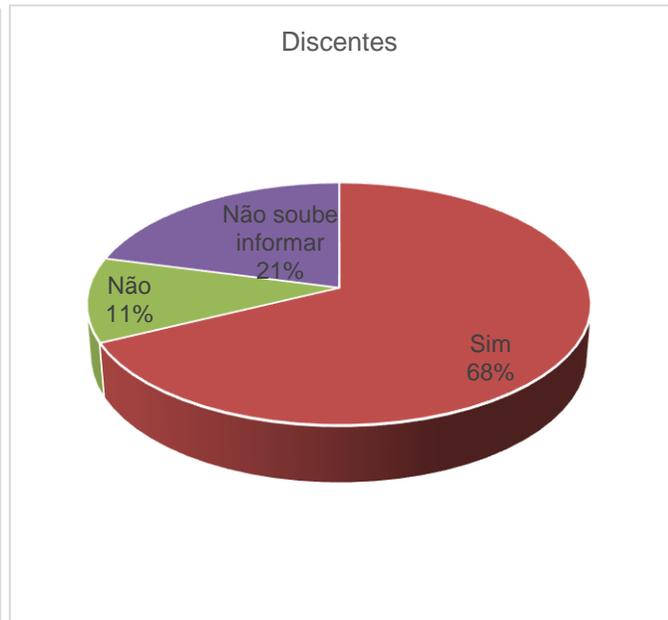
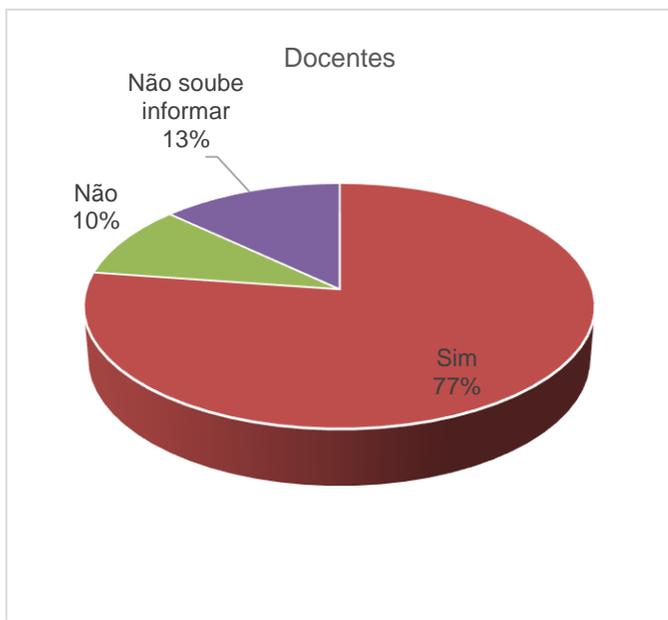
1 Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Unifesspa?



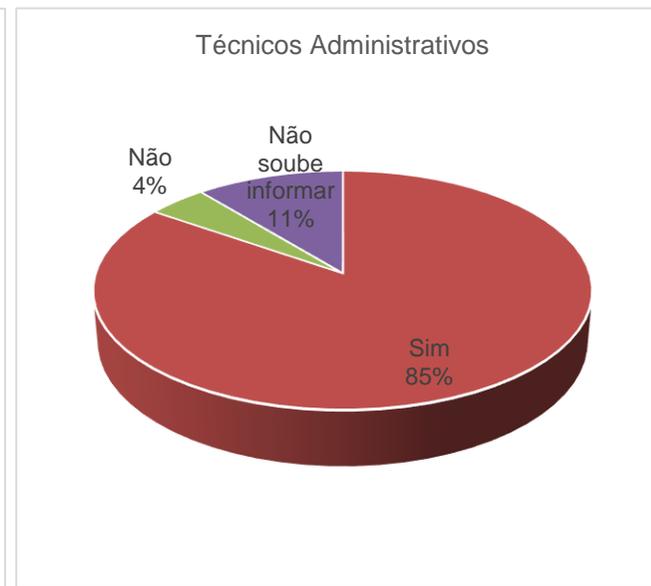
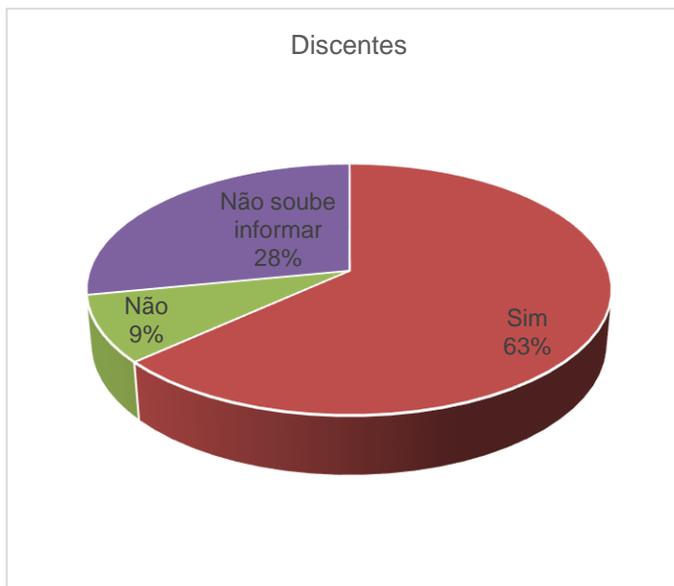
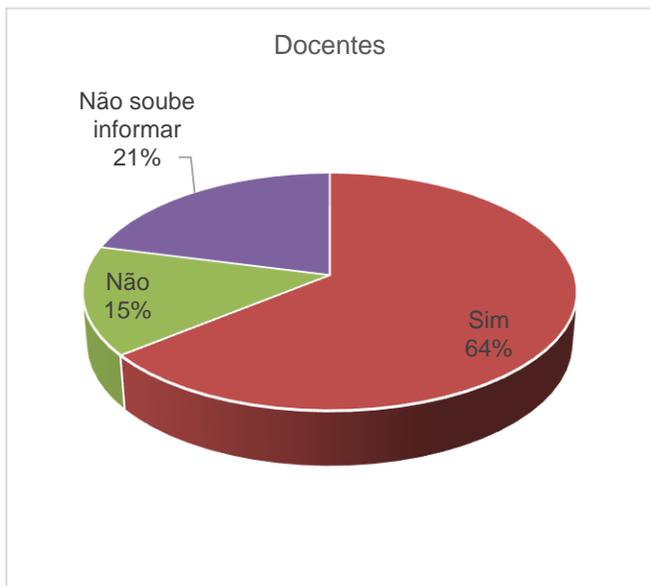
2 Como você avalia ações que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Unifesspa?



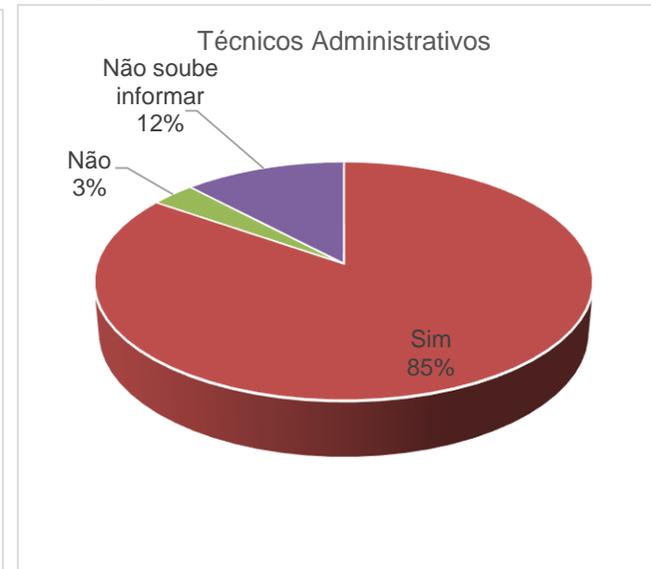
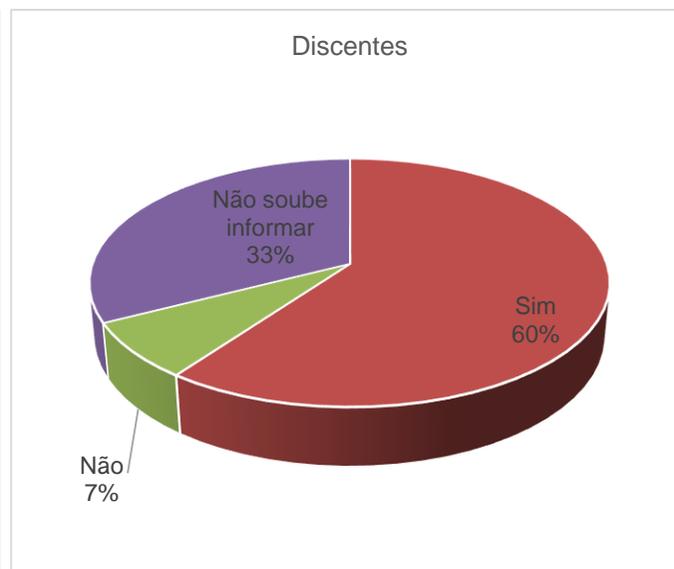
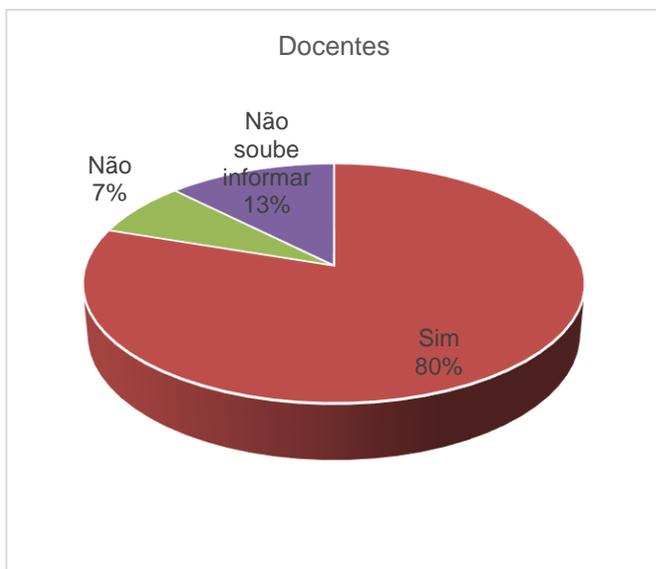
3 O ambiente de convivência na Unifesspa promove o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual?



4 A Política Institucional da Unifesspa favorece a inclusão e permanência de pessoas com deficiências?



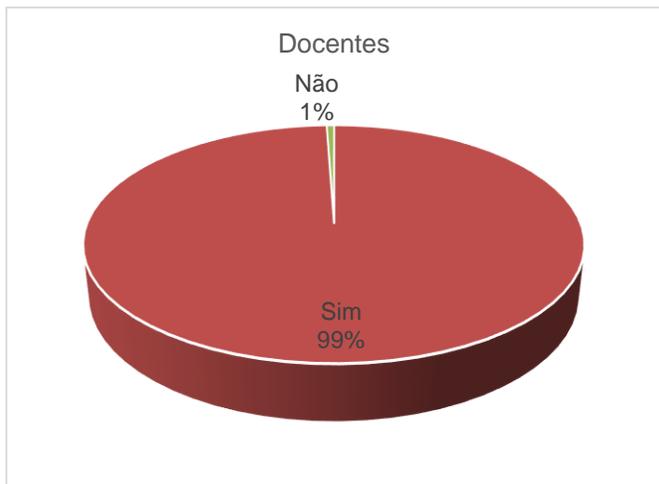
5 A Unifesspa está contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, local e regional?



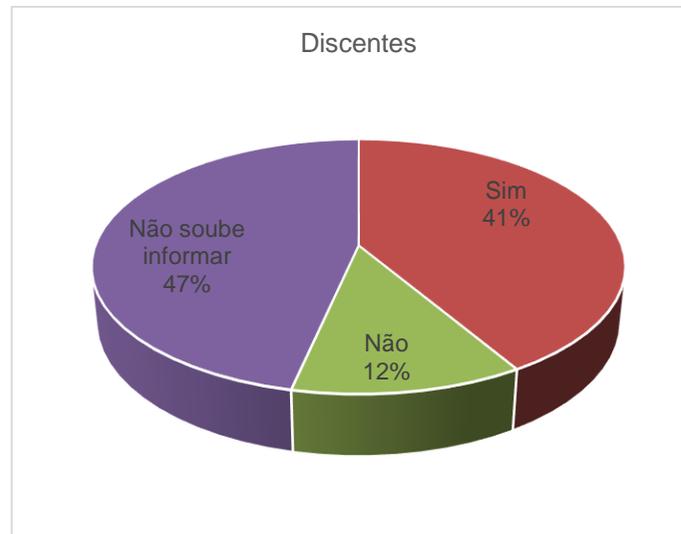
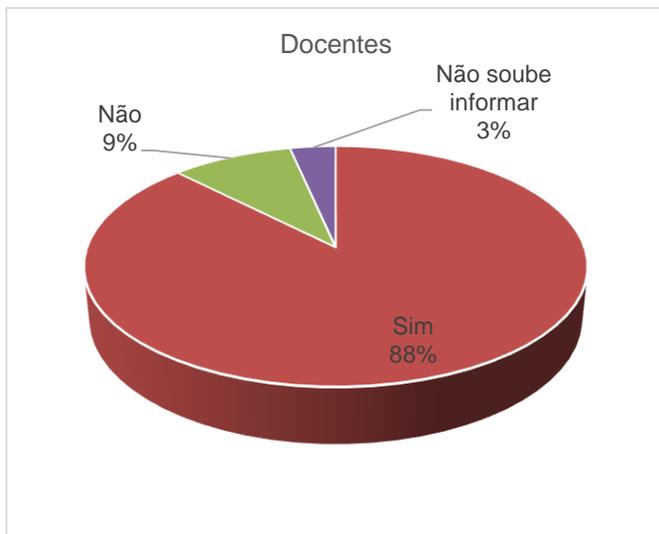
Eixo 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

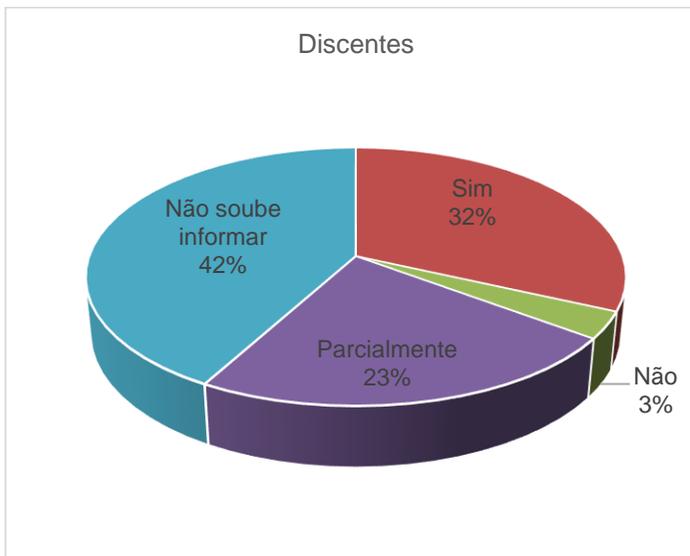
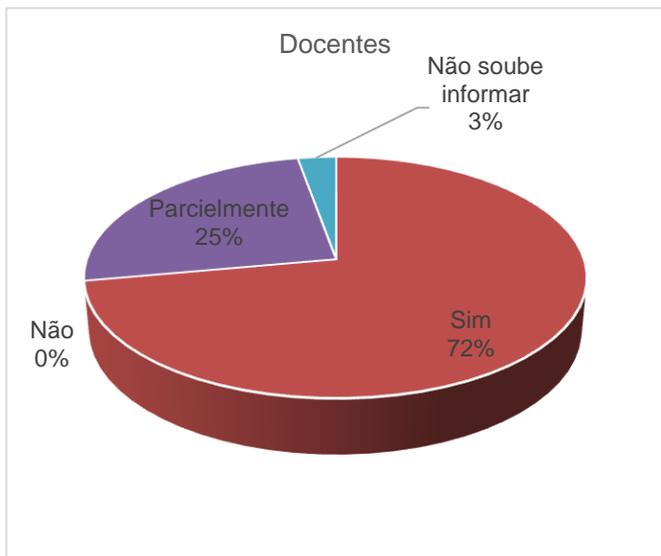
1 Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?



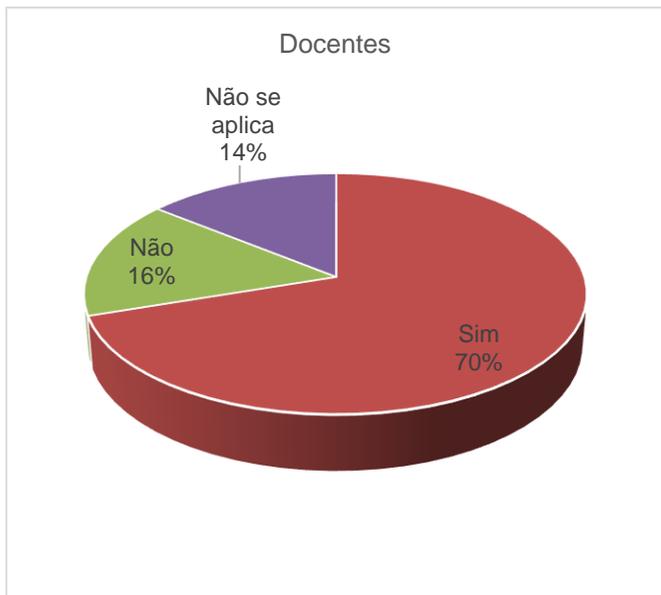
2 O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está sendo devidamente desenvolvido?



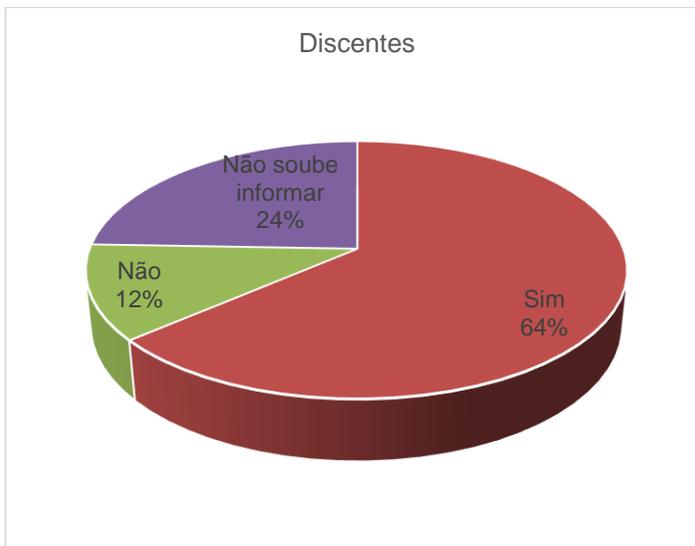
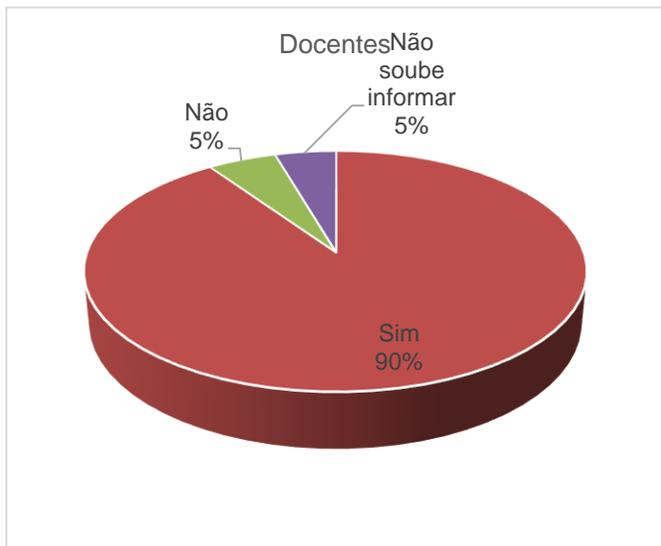
3 As atividades acadêmicas desenvolvidas dialogam com o exposto no PPC do curso?



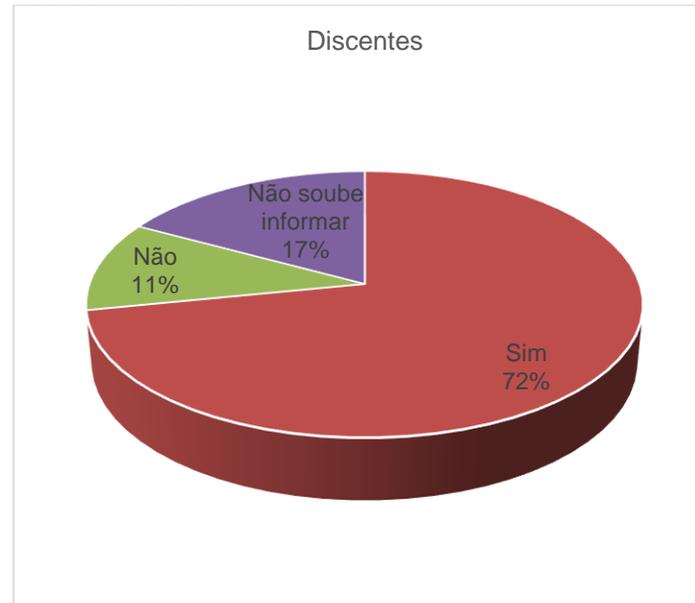
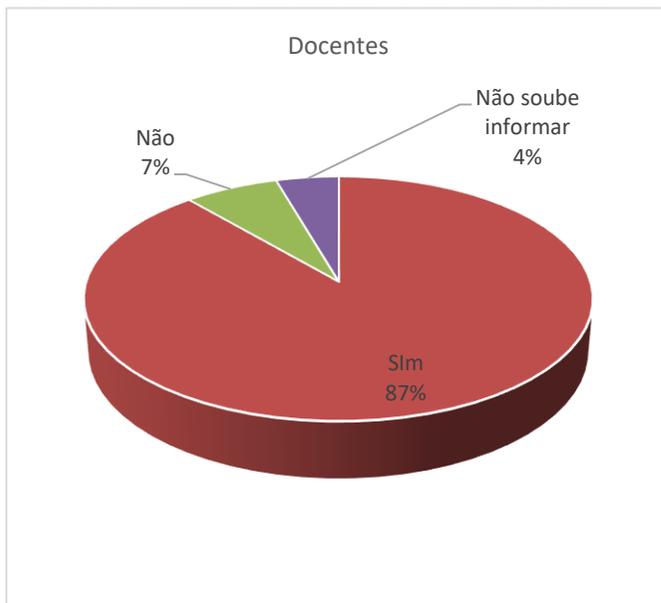
4 Você conhece o conceito do Curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)?



5 A Coordenação do Curso é organizada e está empenhada no desenvolvimento e na qualidade do curso, buscando soluções para os problemas surgidos?

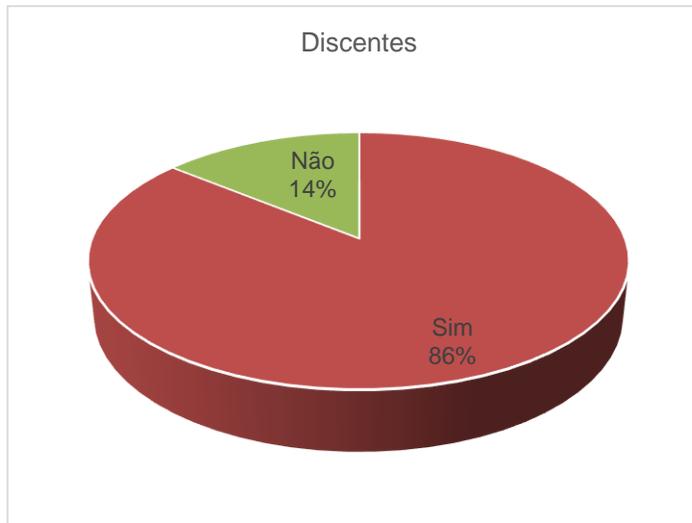
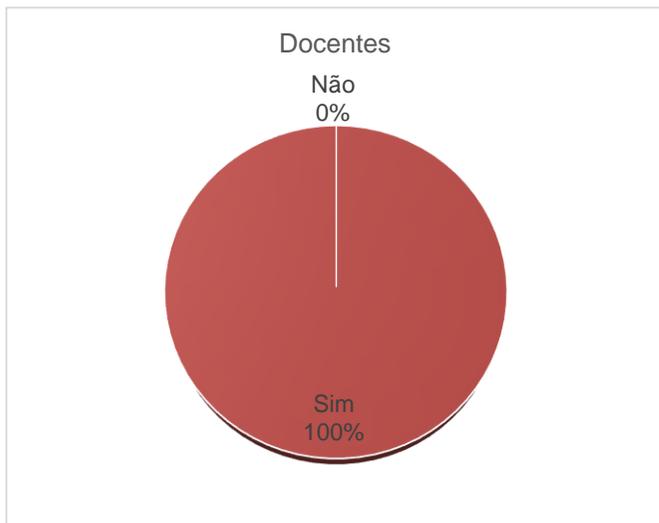


6 O Coordenador do curso relaciona -se bem com os docentes?

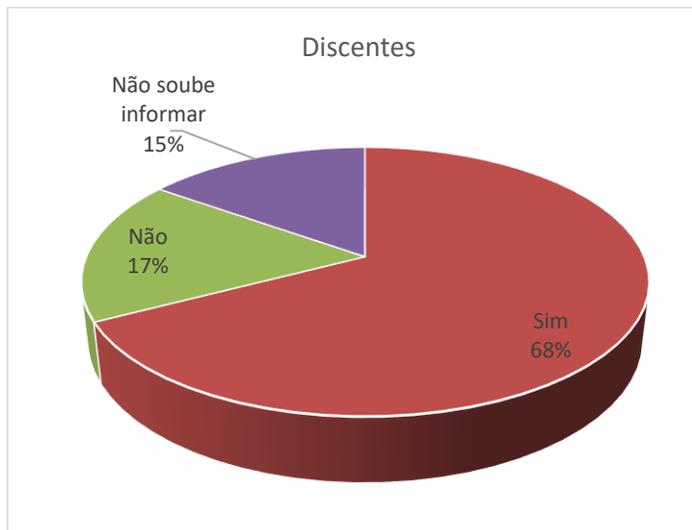


7 O seu plano de ensino contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)?

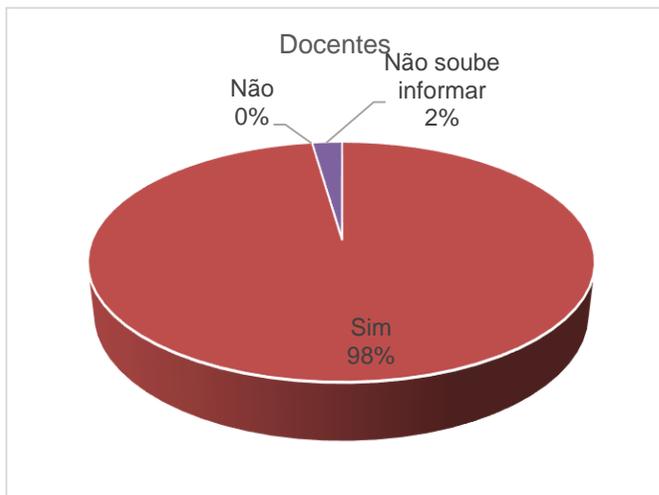
O plano de ensino das disciplinas apresentado pelos docentes, contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)?



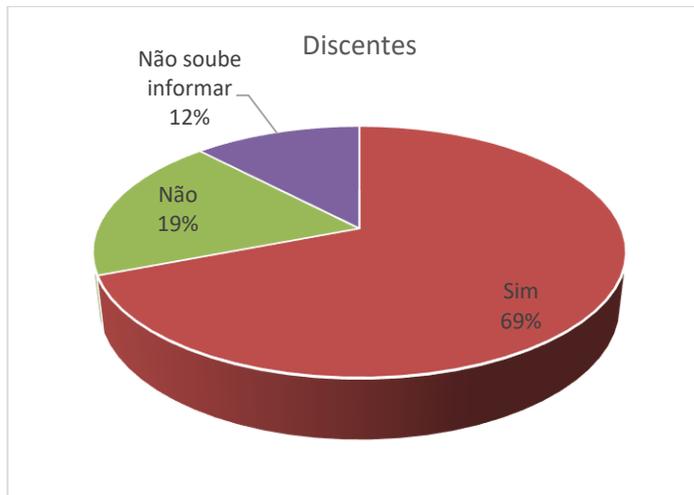
8 No desenvolvimento da disciplina fica garantida a relação teoria-prática, respeitadas as especificidades da disciplina?



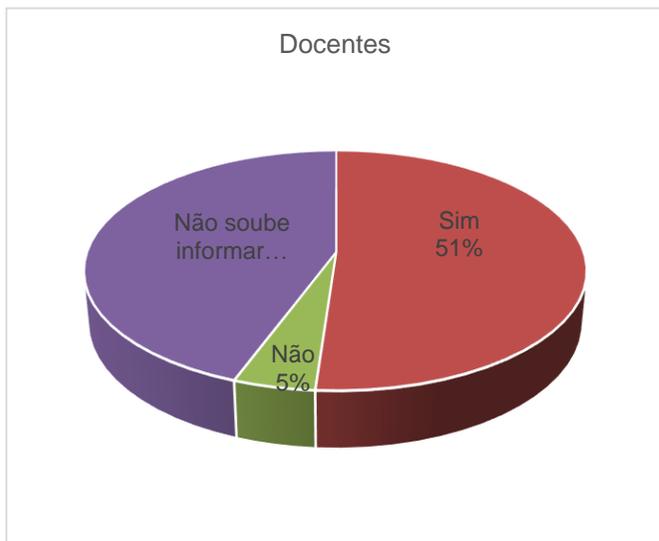
9 Você considera que a sua didática contribui para a aprendizagem e a autonomia intelectual dos discentes?



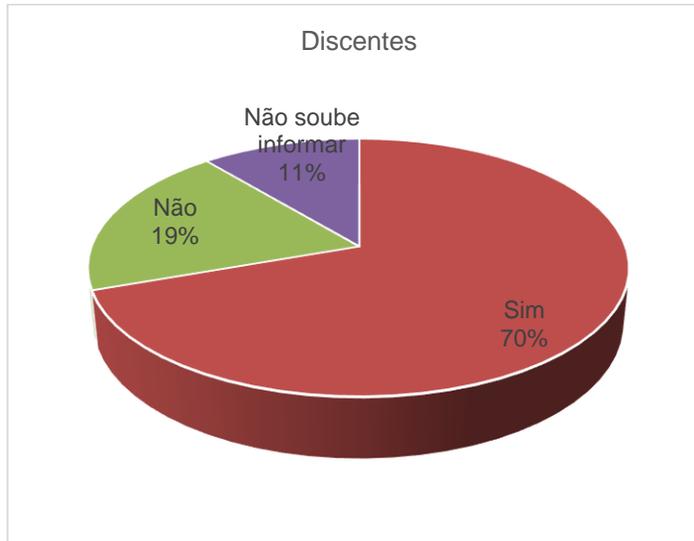
A didática dos docentes contribui para a aprendizagem e a autonomia intelectual dos discentes?



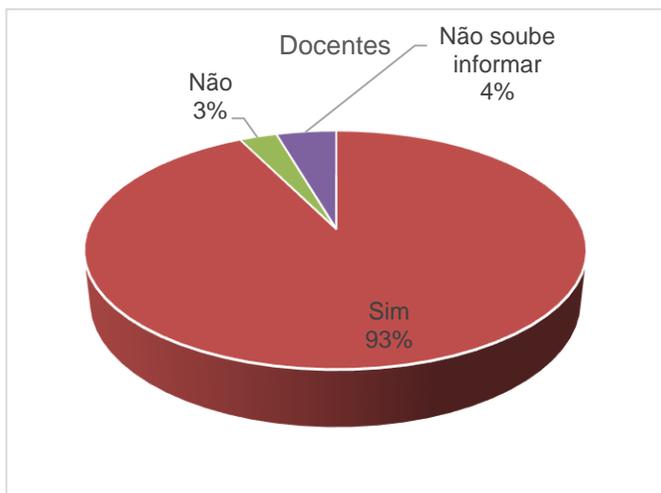
10 A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável?



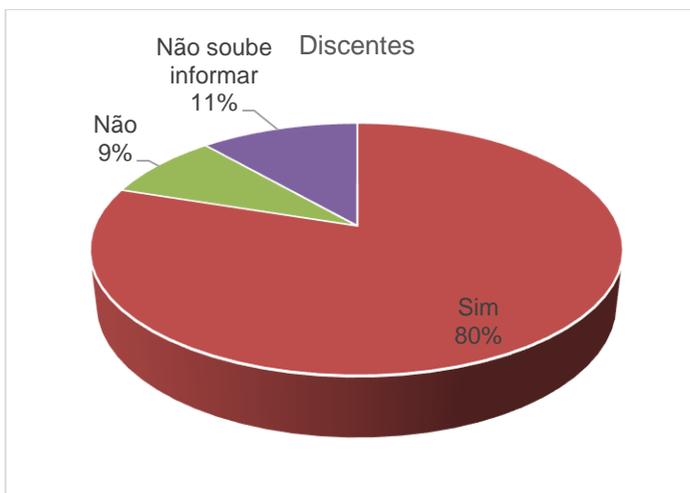
Os docentes são pontuais e assíduos em suas funções?



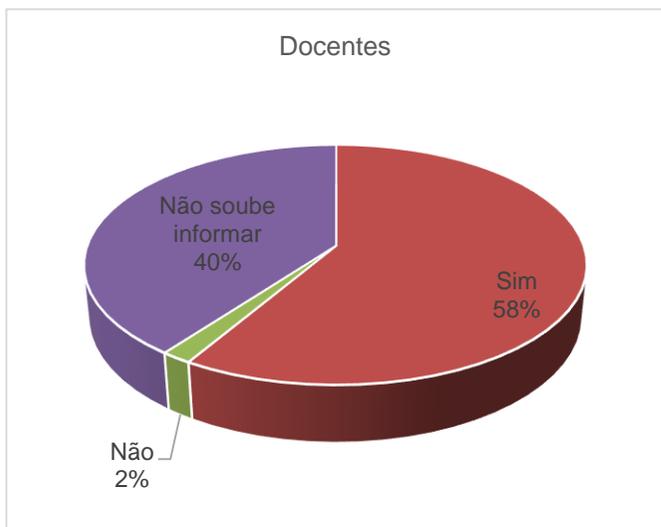
11 Existe um bom relacionamento entre os docentes?



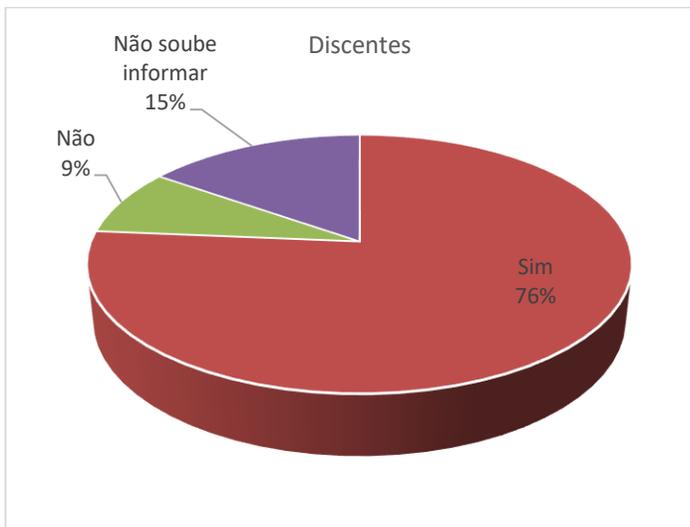
Os docentes têm bom relacionamento com os discentes, são abertos ao diálogo e disponíveis para o esclarecimento de dúvidas?



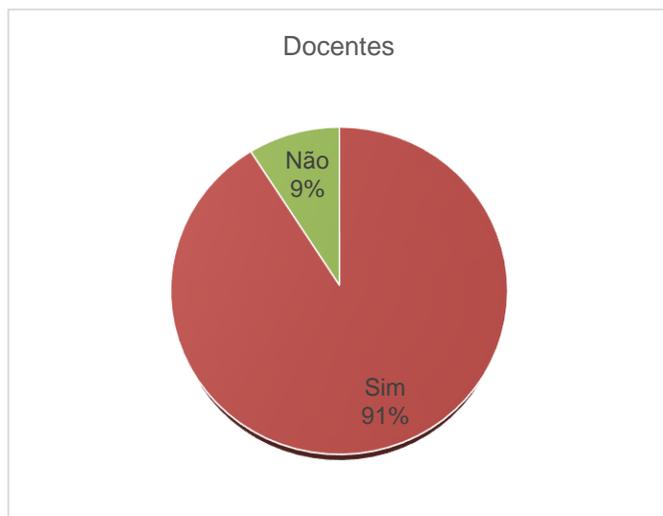
12 Há interesse e envolvimento da turma com a aprendizagem nas disciplinas?



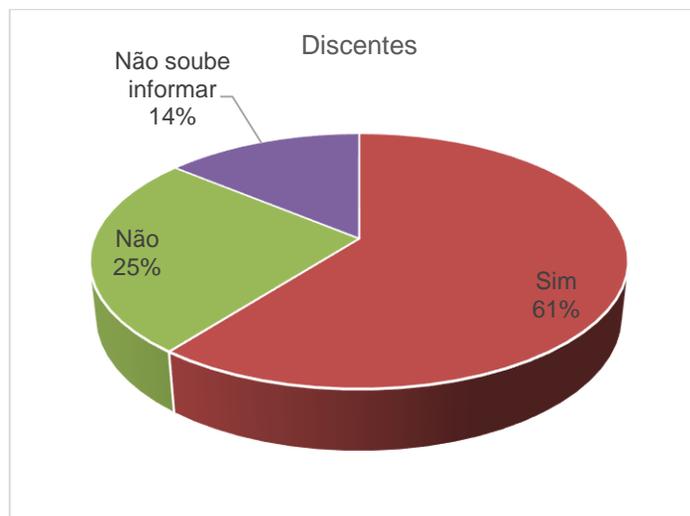
Os conteúdos das disciplinas estão relacionados com os conteúdos das demais disciplinas que compõem o todo da profissão?



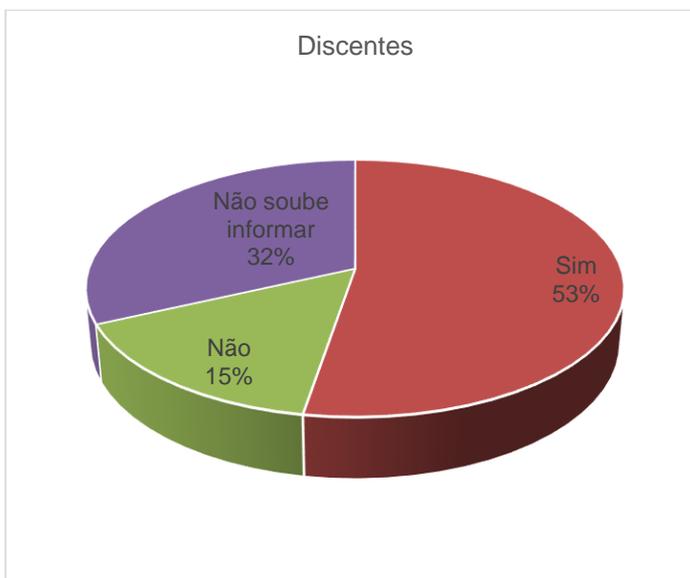
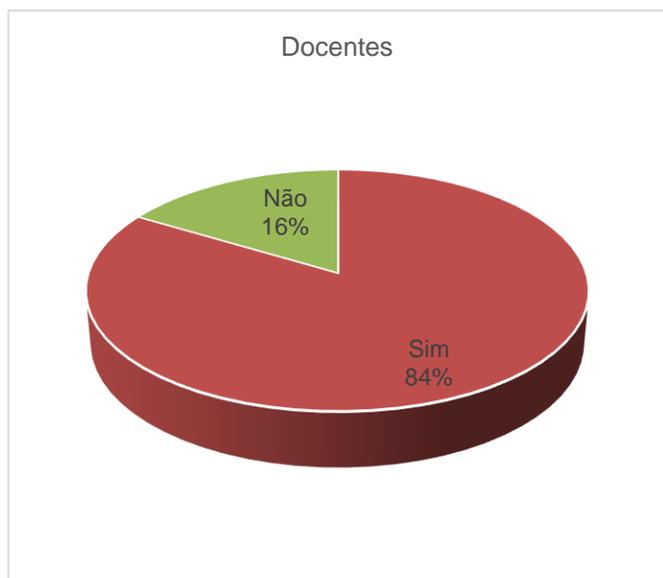
13 Você tem o hábito de analisar os resultados das avaliações com os discentes?



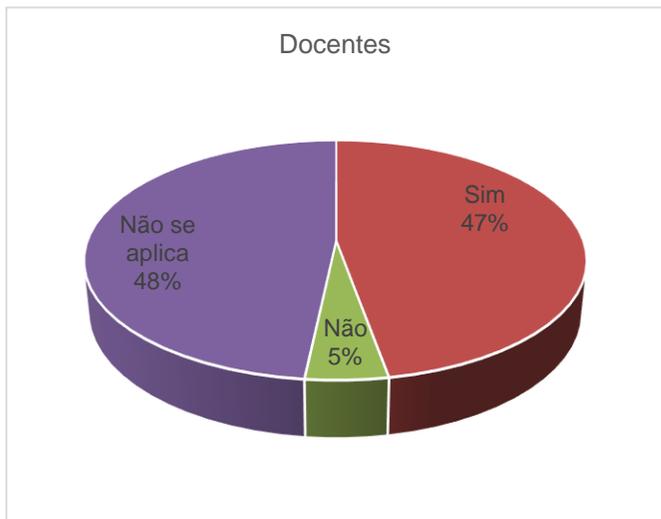
Os docentes analisam os resultados de avaliações com os discentes?



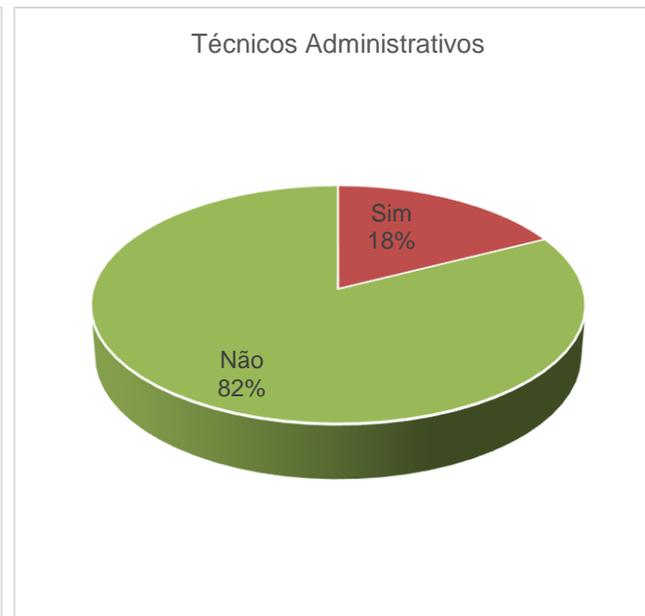
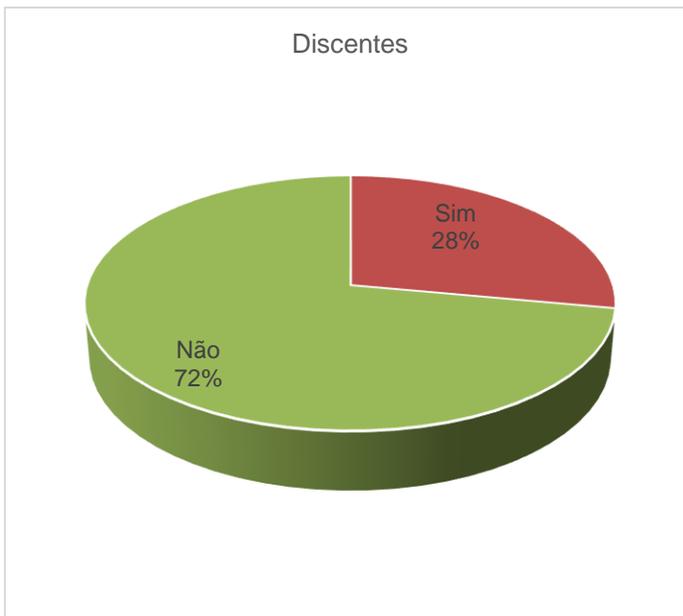
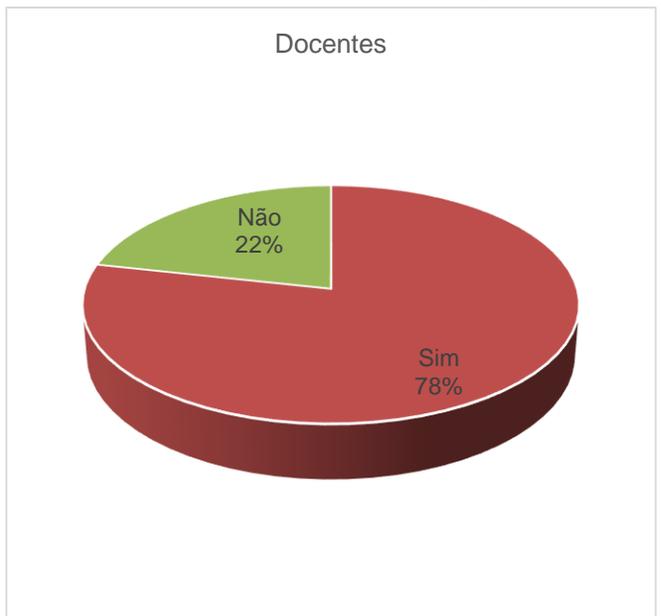
14 As atividades de ensino estão integradas à pesquisa e à extensão?



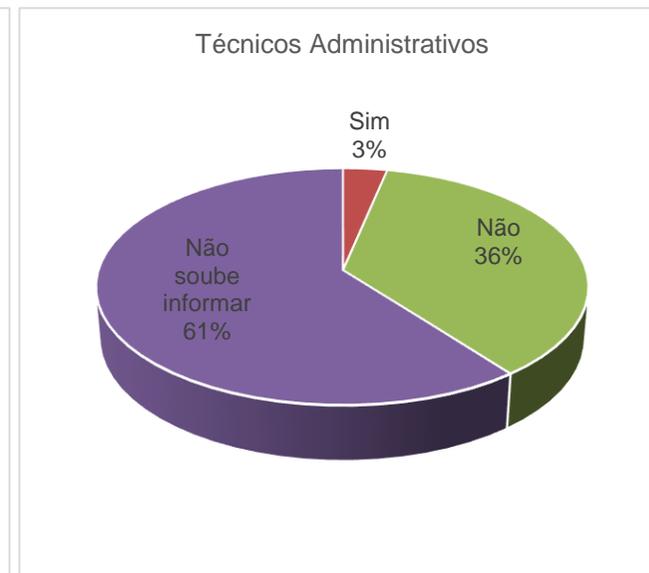
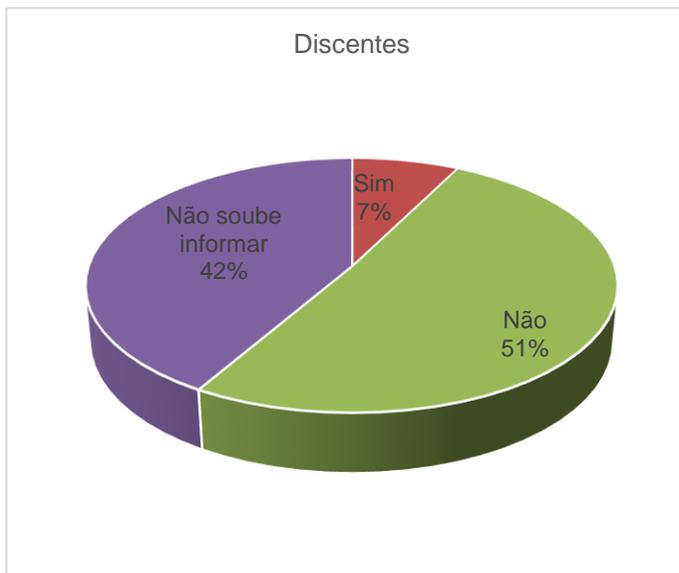
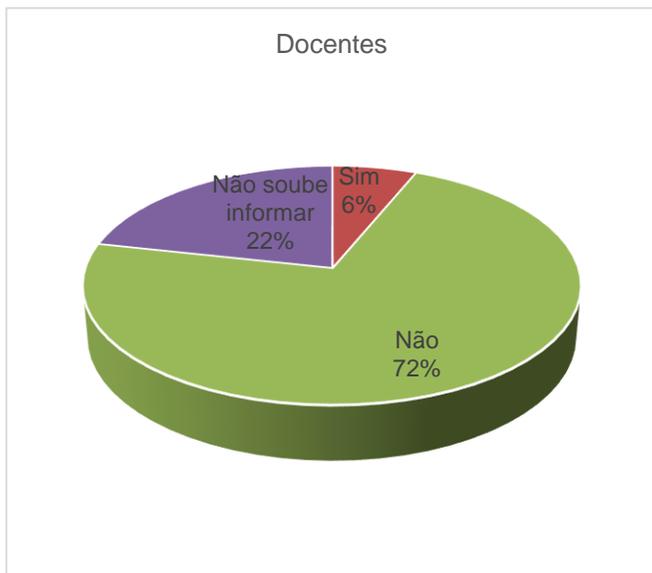
15 As visitas técnicas e/ou trabalhos de campo desenvolvidos nas disciplinas atingiram os objetivos a que se propuseram (somente para os cursos que tem esta atividade em seu PPC)?



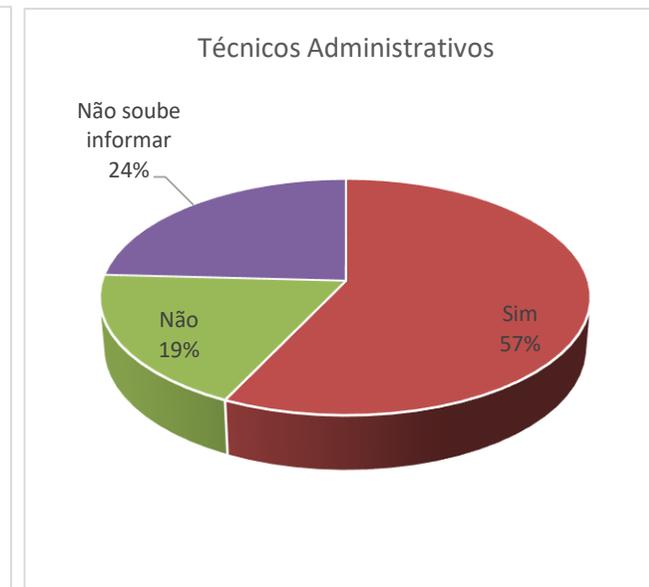
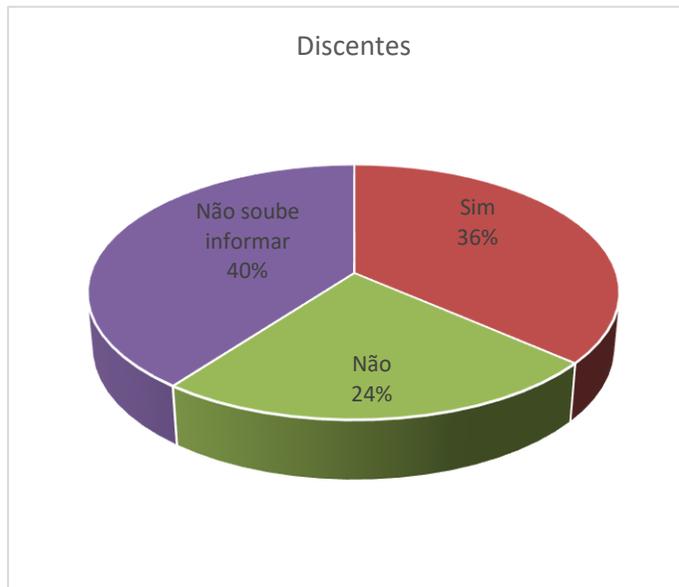
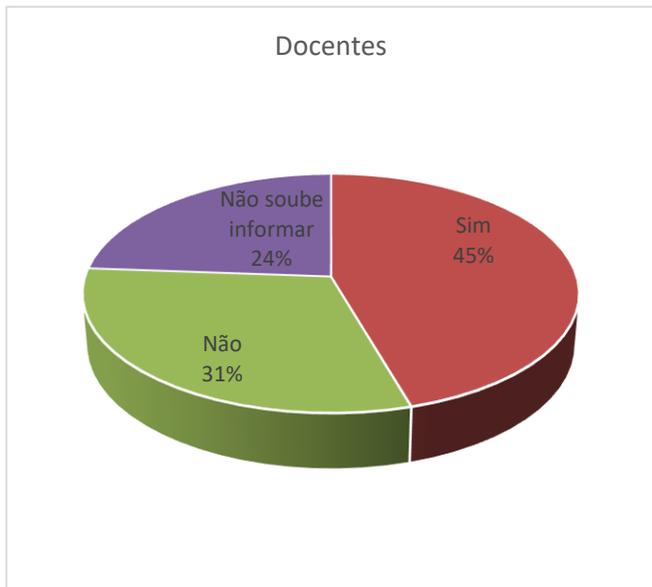
16 Você está envolvido (a) com alguma atividade de pesquisa na Unifesspa?



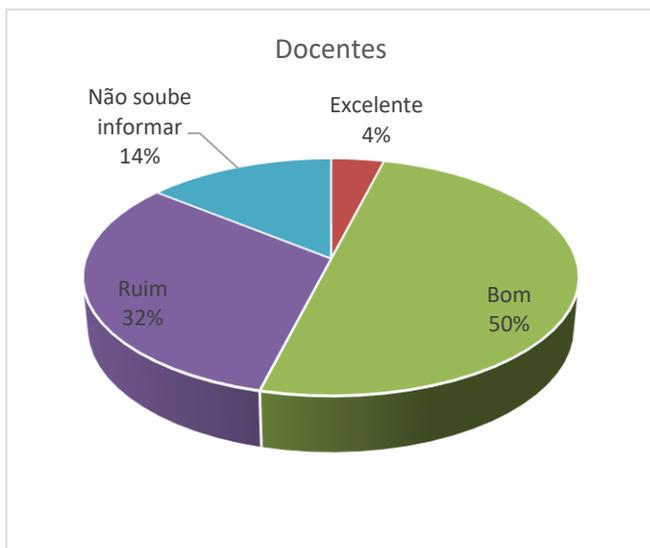
17 O número de bolsas para pesquisa é suficiente?



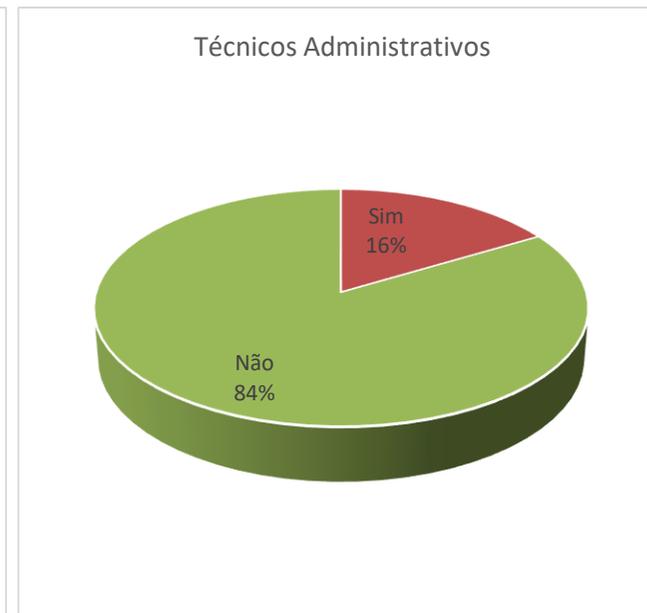
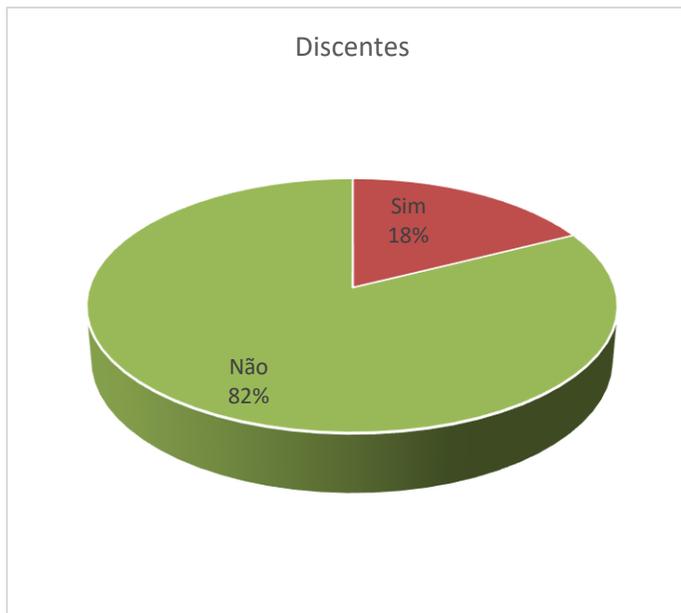
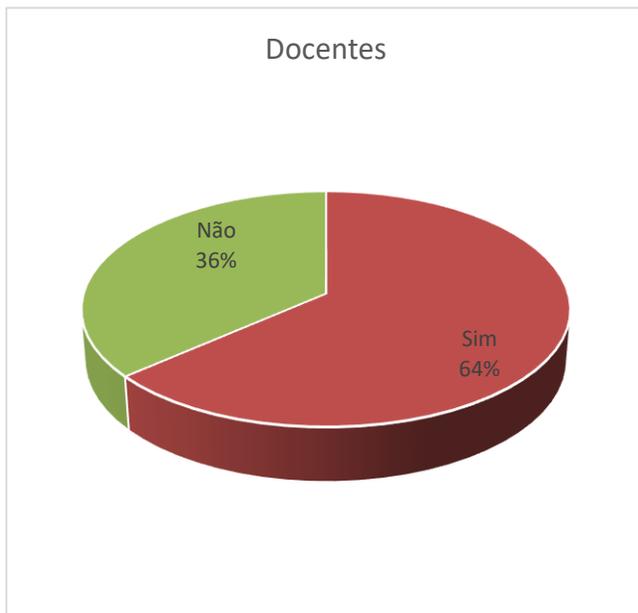
18 Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa?



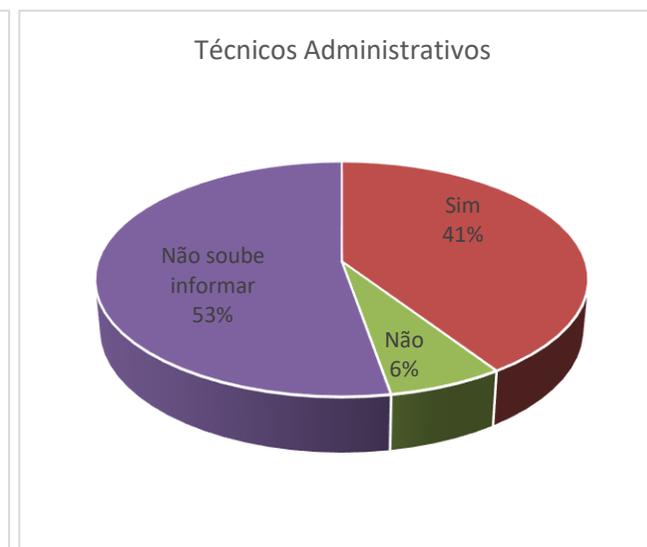
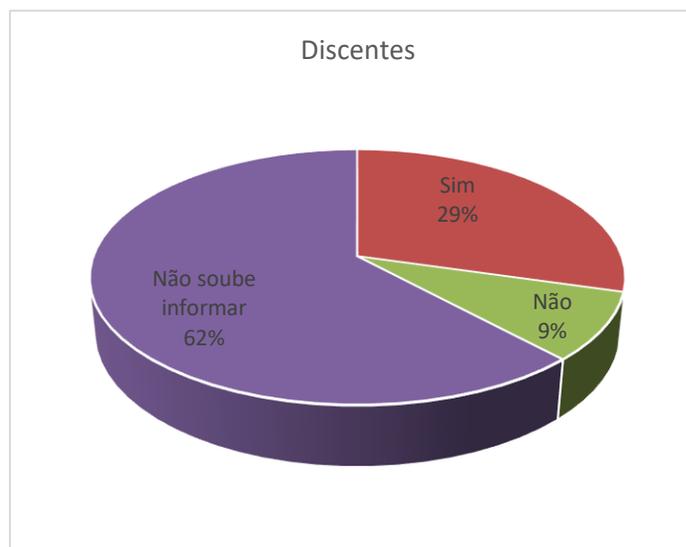
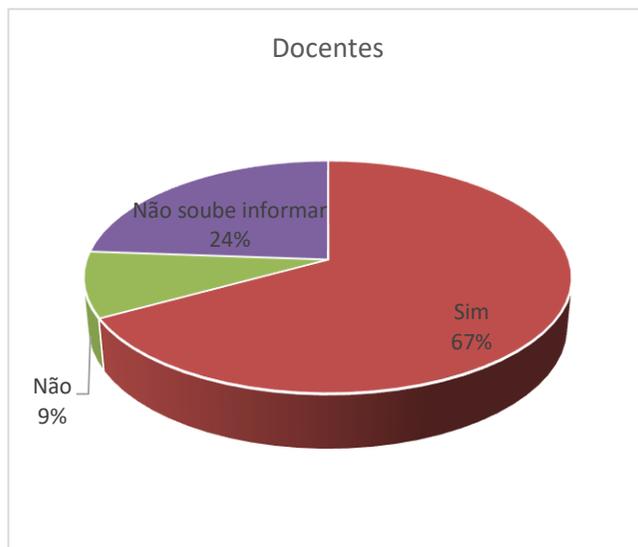
19 Como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa?



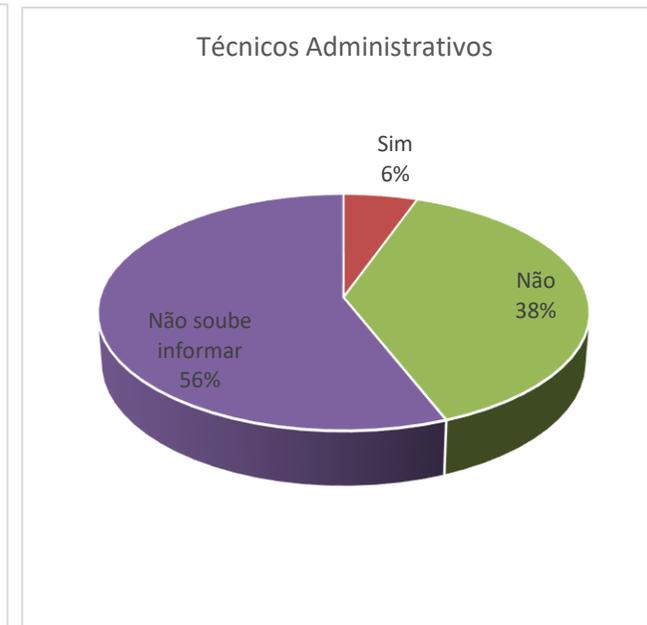
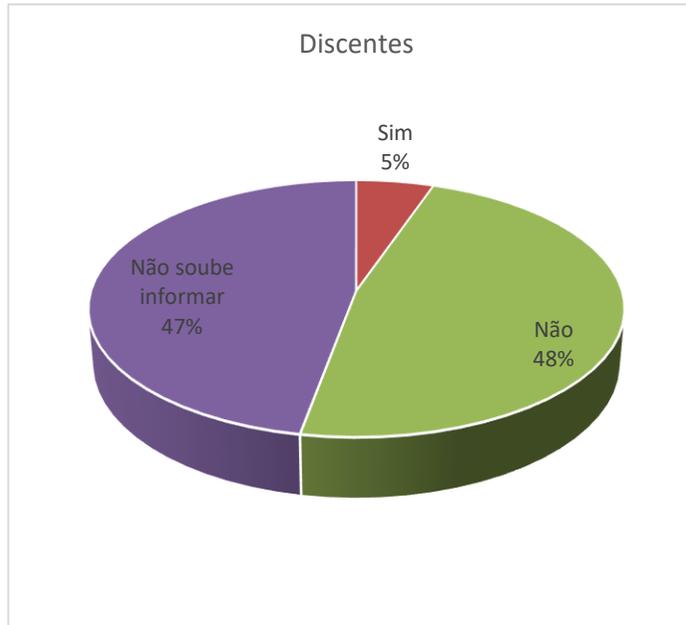
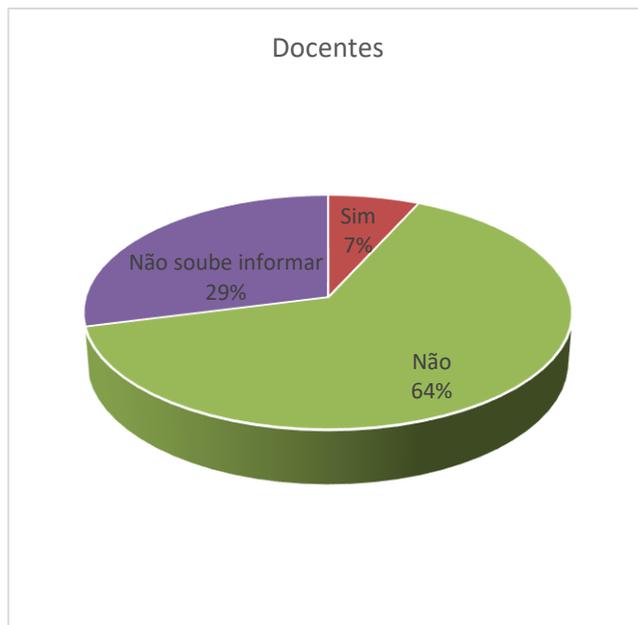
20 Você participa de algum projeto de extensão da Unifesspa?



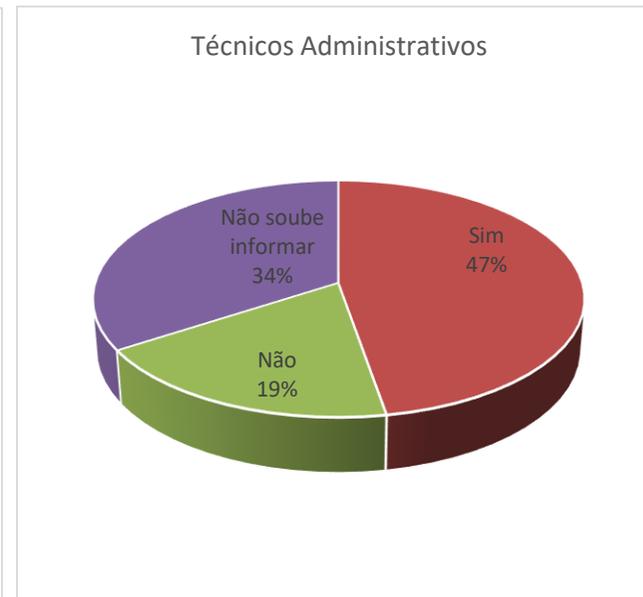
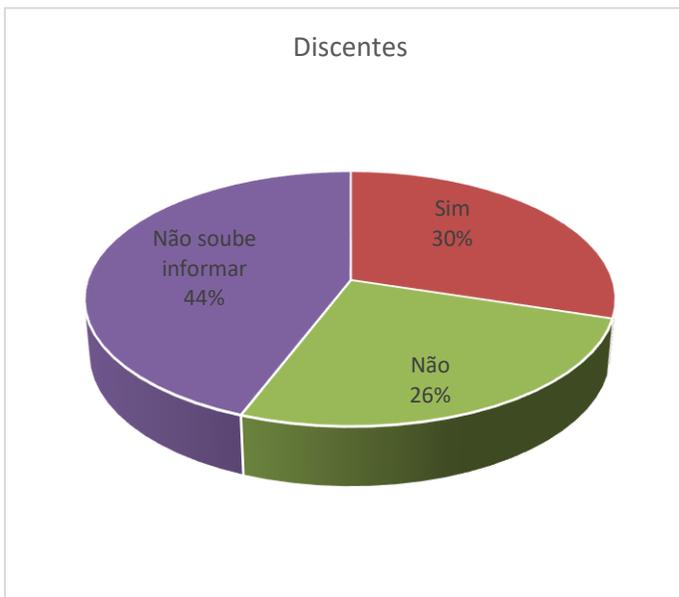
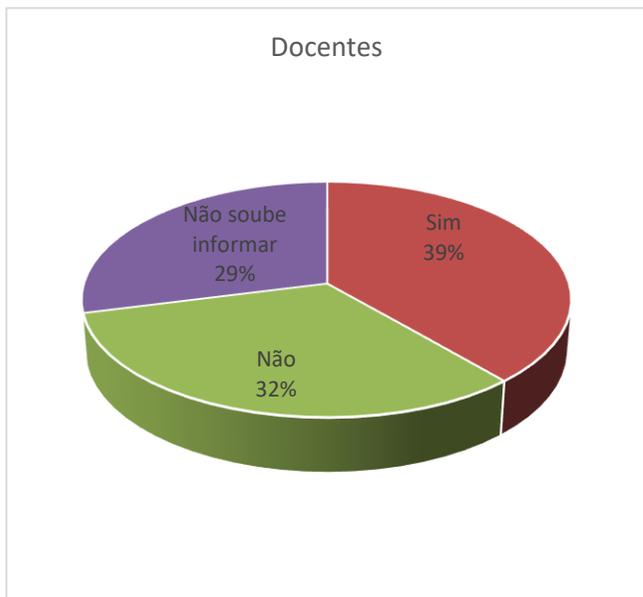
21 As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?



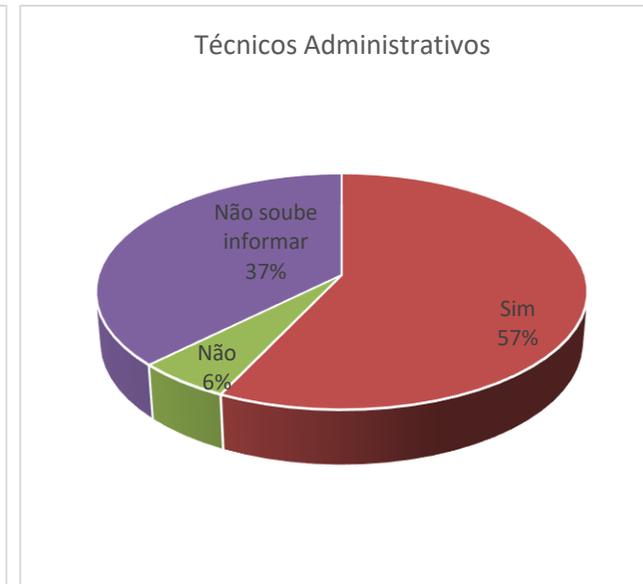
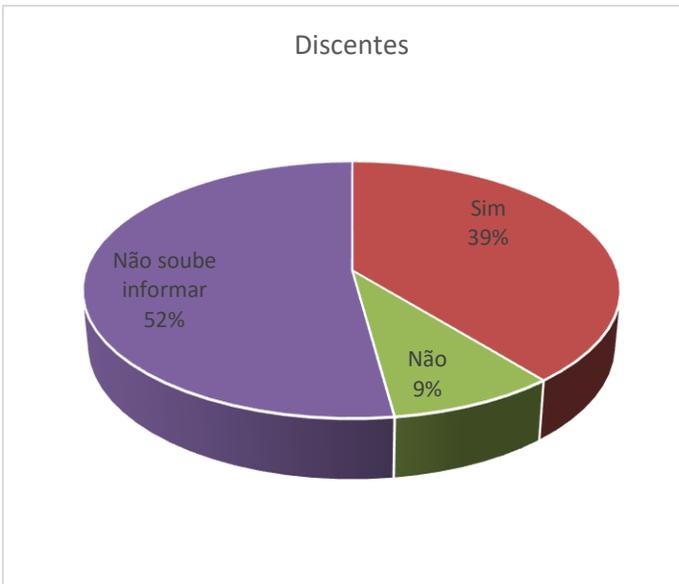
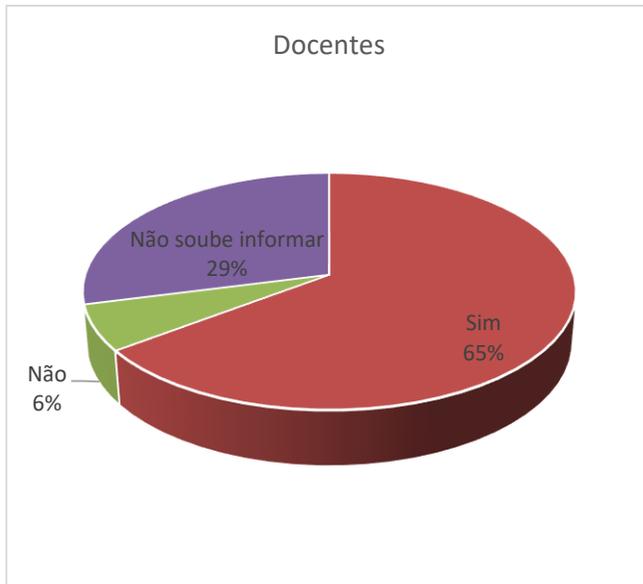
22 O número de bolsas para extensão é suficiente?



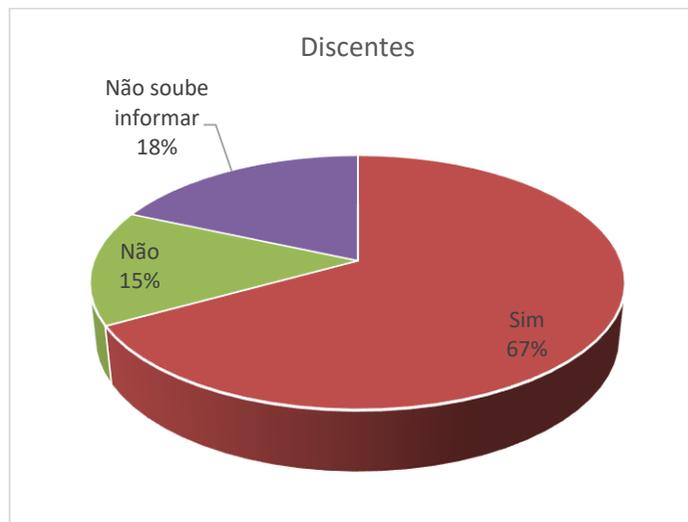
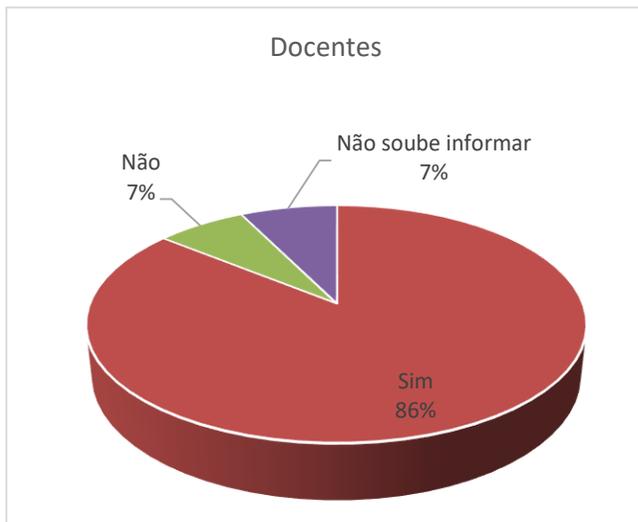
23 A divulgação das atividades de extensão realizadas pela Unifesspa é adequada?



24 As atividades de extensão visam atender às necessidades da comunidade local?

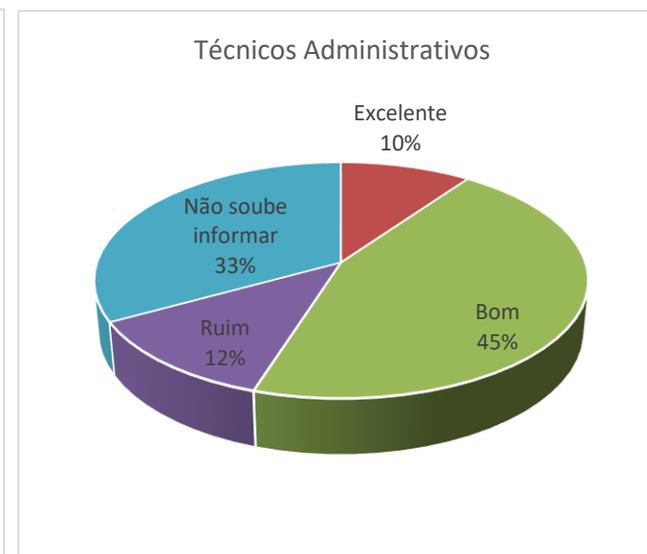
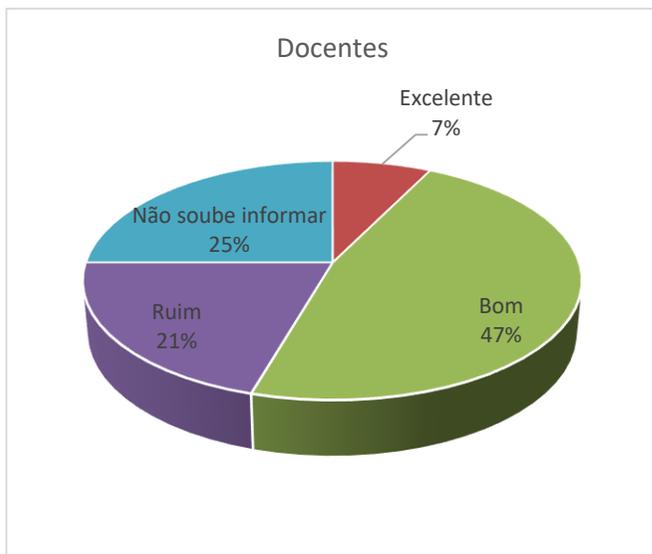


25 As atividades realizadas no seu Curso garantem uma boa formação para os discentes?

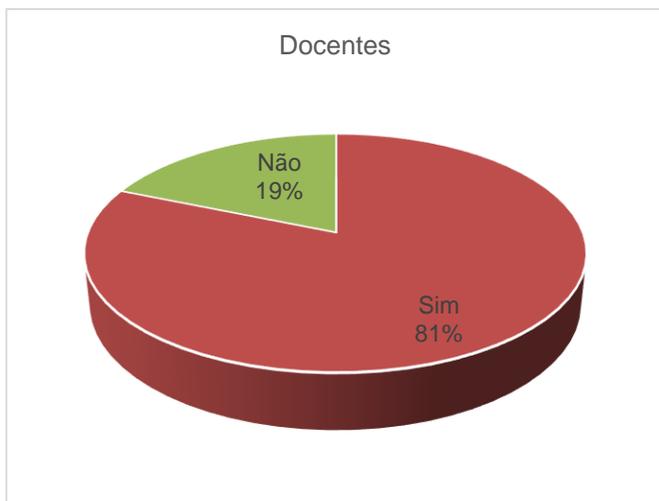


26 Como você avalia as Políticas Institucionais para a criação, expansão, manutenção e melhoria da qualidade dos programas de Pós-Graduação?

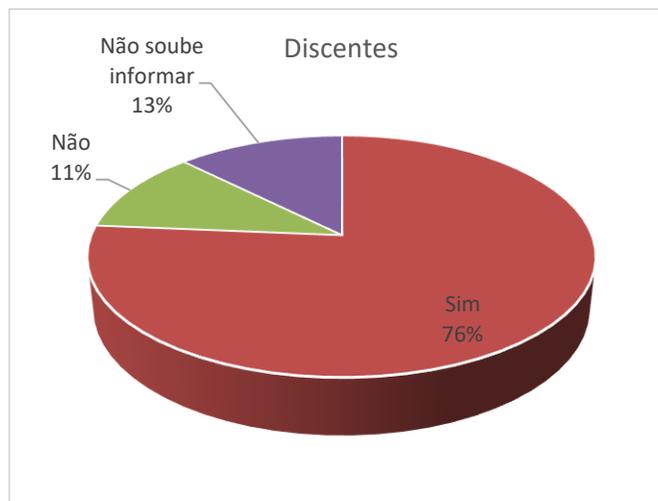
Como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa?



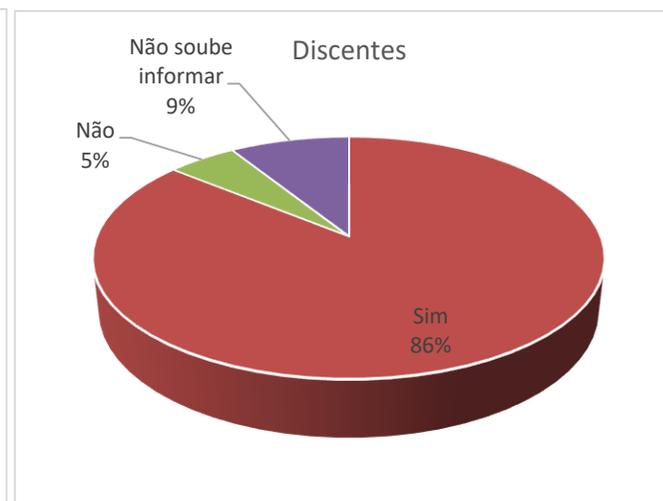
27 A carga horária é compatível com o conteúdo das disciplinas?



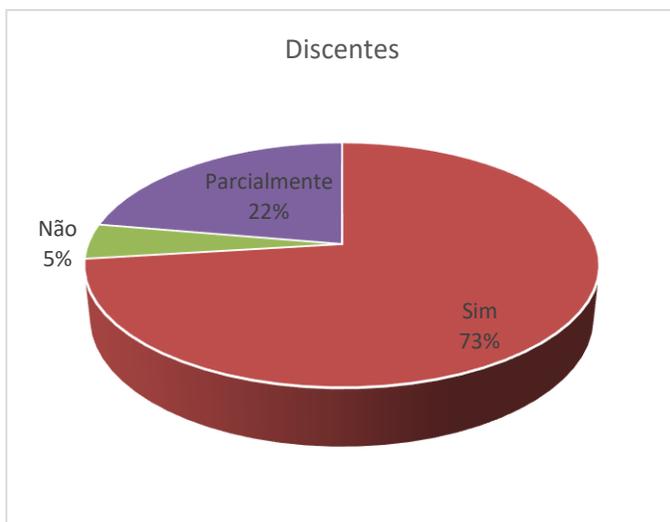
28 Há compatibilidade da avaliação da aprendizagem com o conteúdo trabalhado?



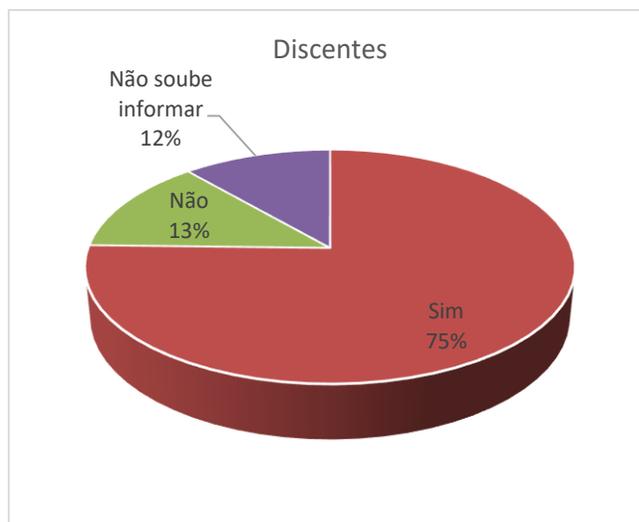
29 Há diversidade de instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, seminários, etc.)?



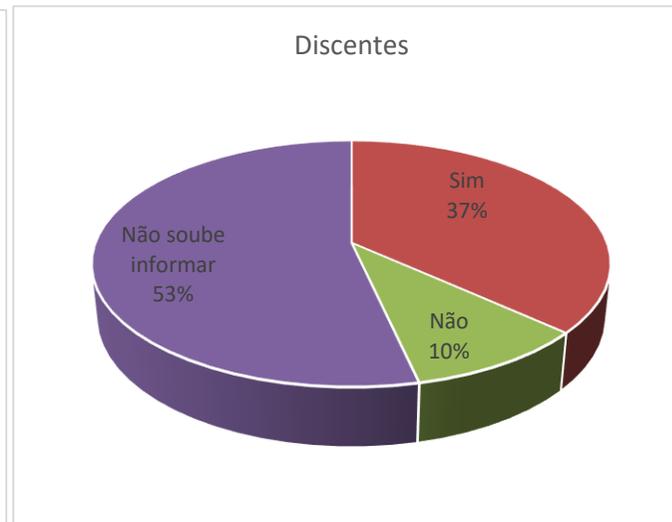
30 Os docentes apresentam os planos de ensino das disciplinas no início do semestre?



31 Os números de avaliações são adequados à quantidade de conteúdos das disciplinas?

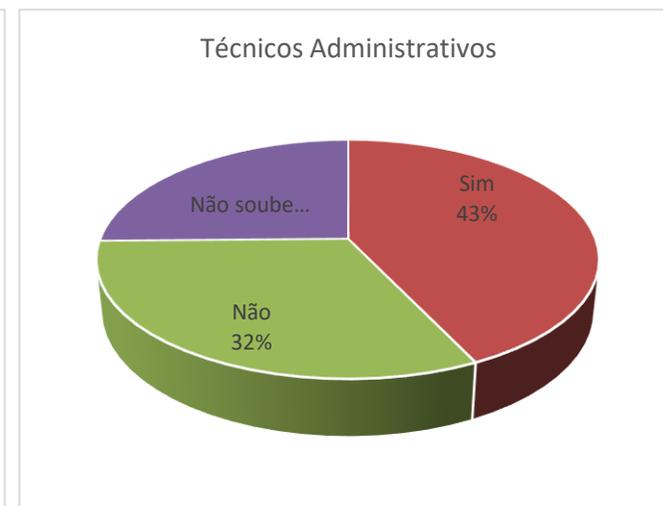
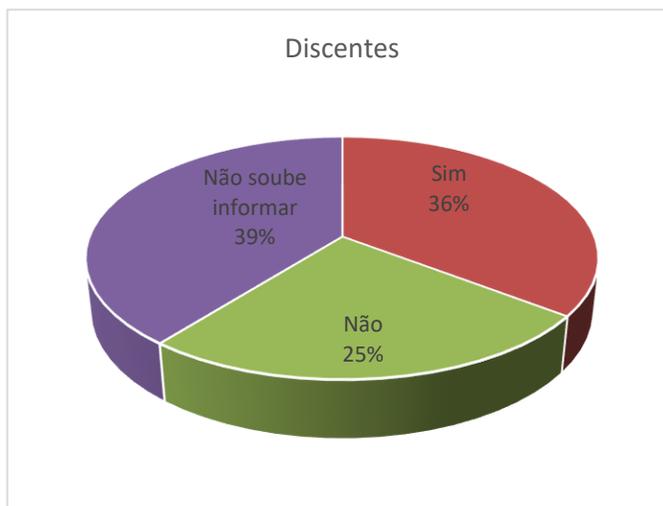
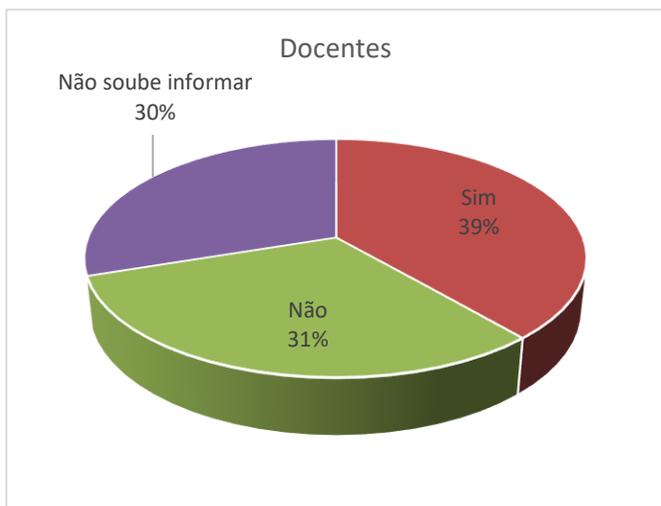


32 As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?

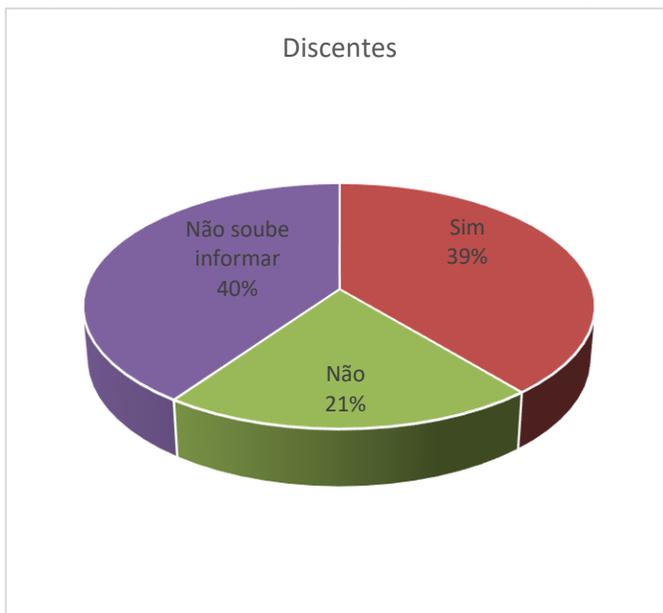
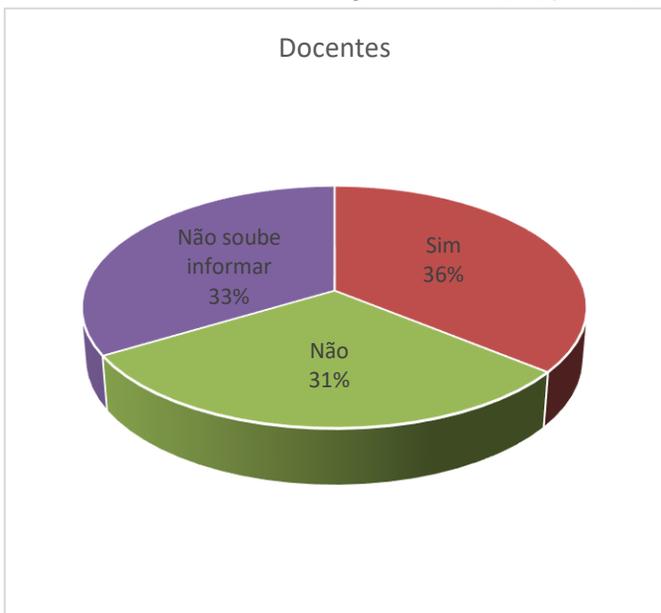


DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

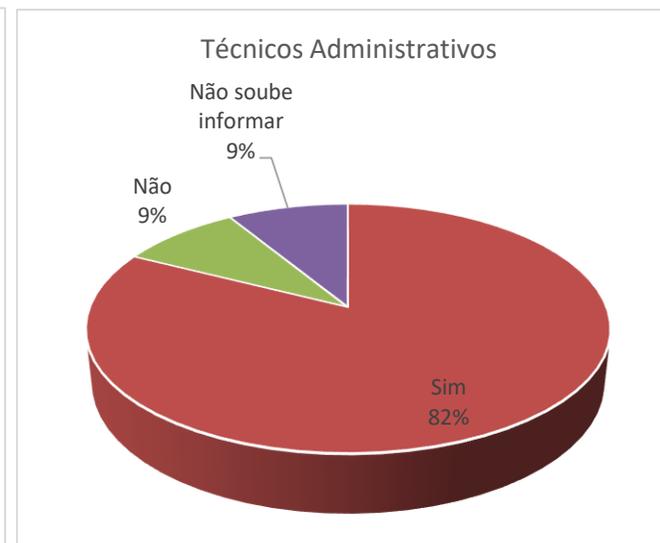
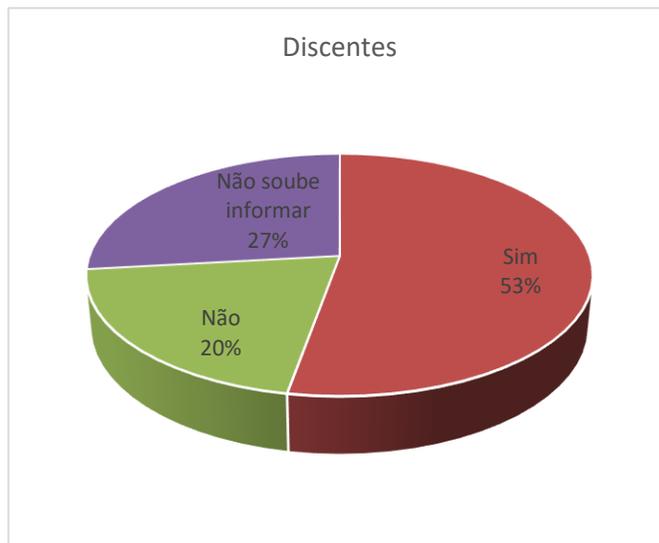
1 A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Unifesspa?



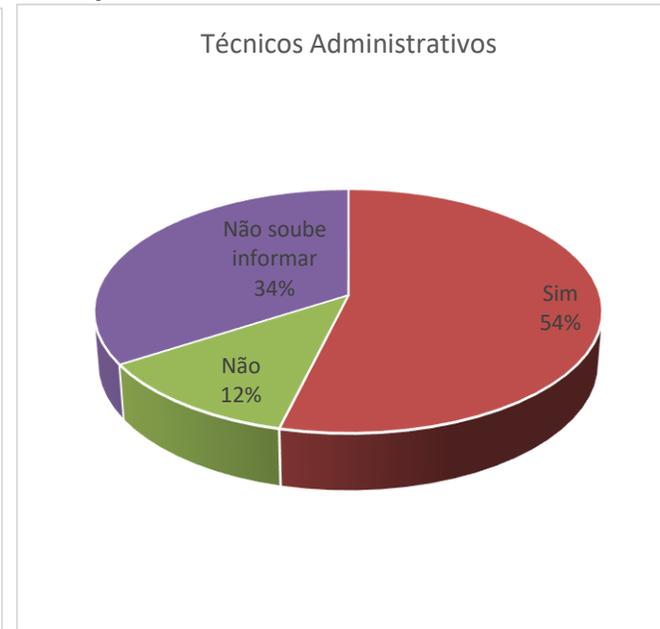
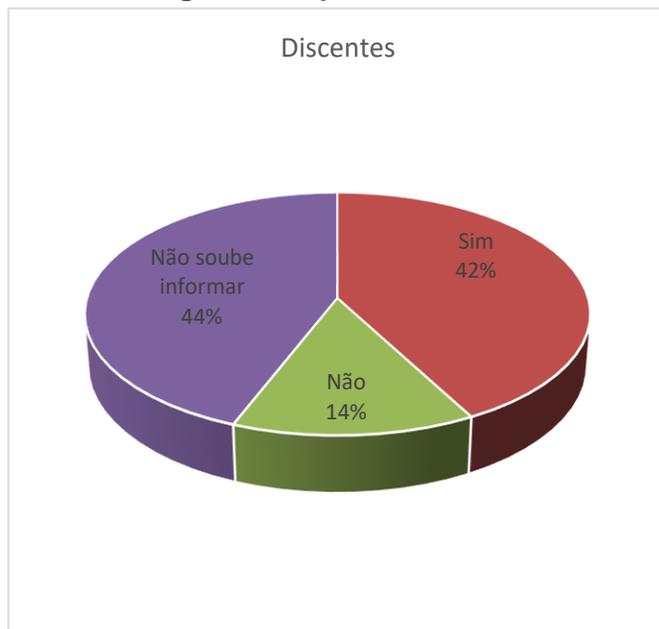
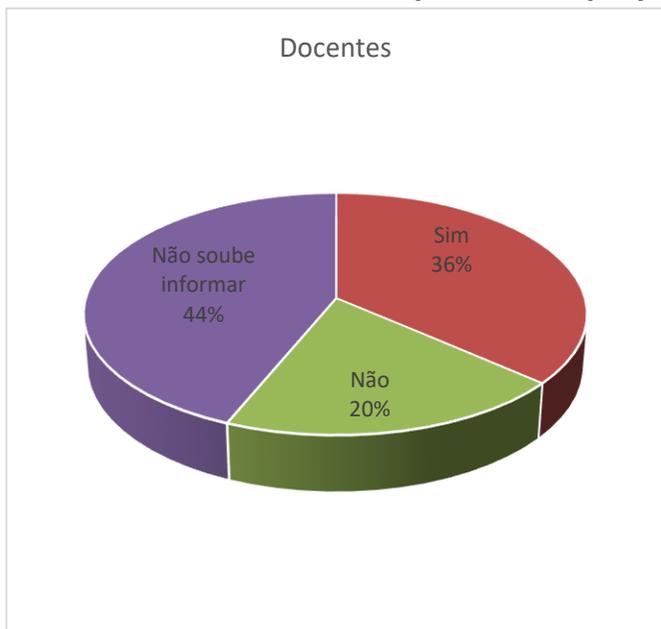
2 Os meios de comunicação locais (tv, jornal, rádio, etc.) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da Unifesspa?



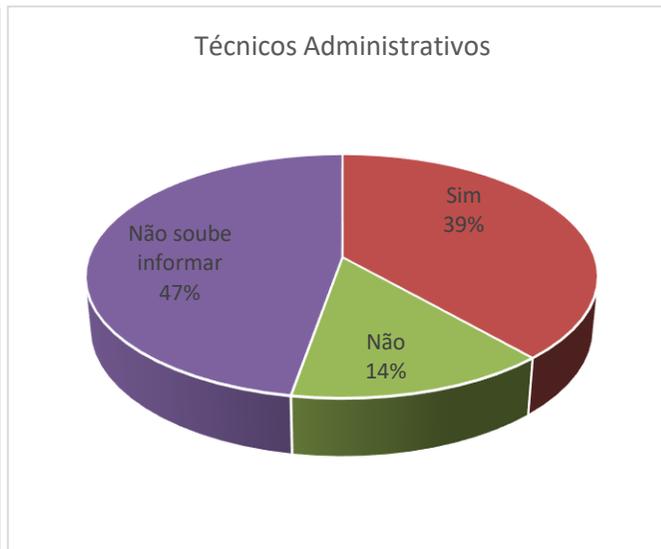
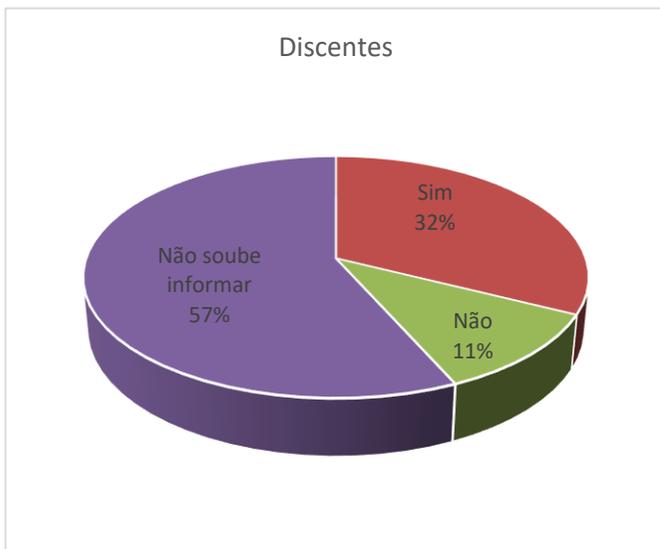
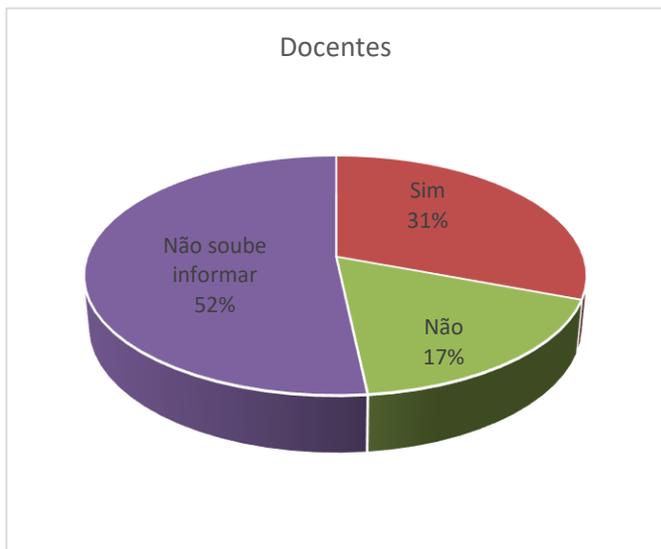
3 O sistema de informações da Unifesspa é de boa qualidade e eficiente?



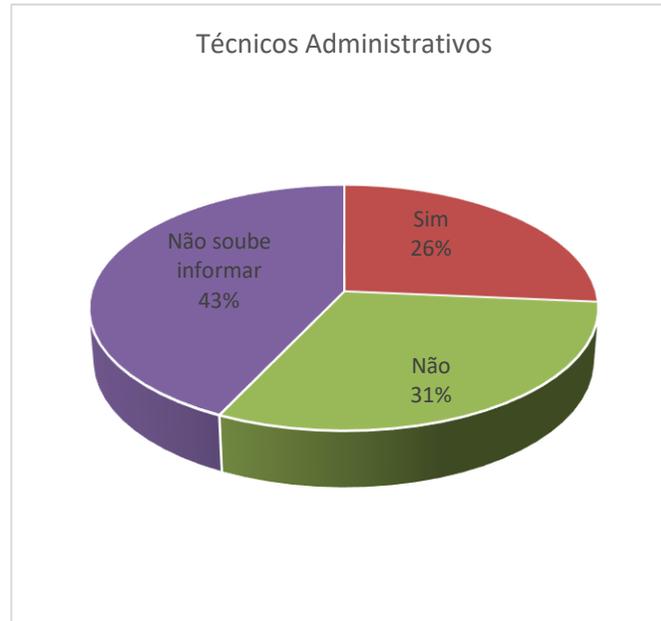
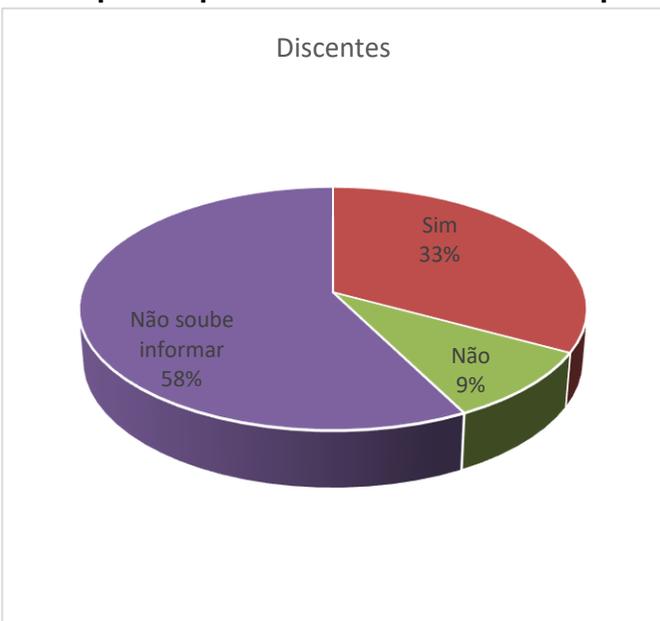
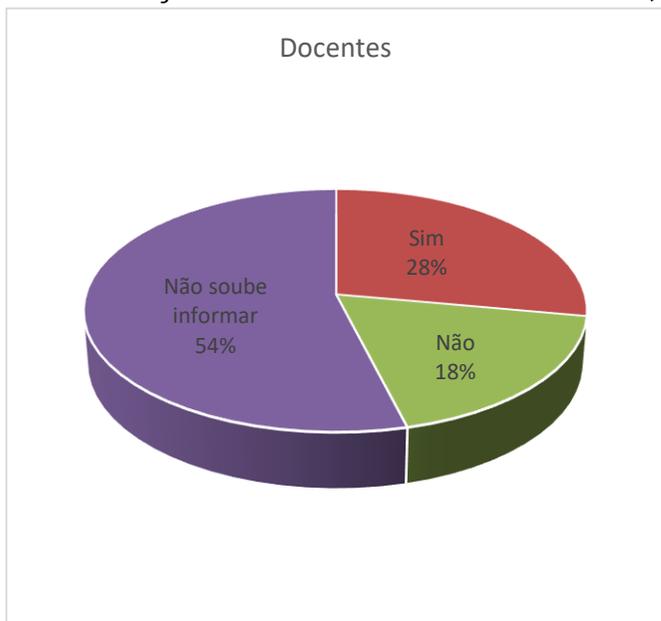
4 Os instrumentos utilizados pela Unifesspa, para coleta e registro de questionamento funcionam adequadamente?



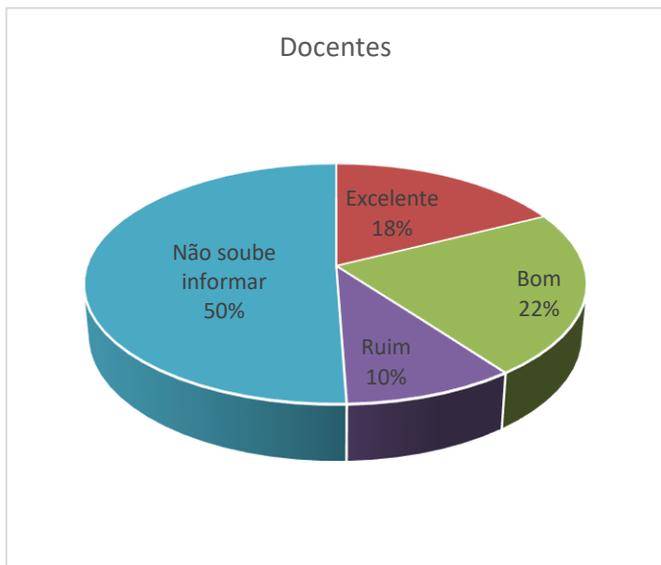
5 Os registros e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da Unifesspa?



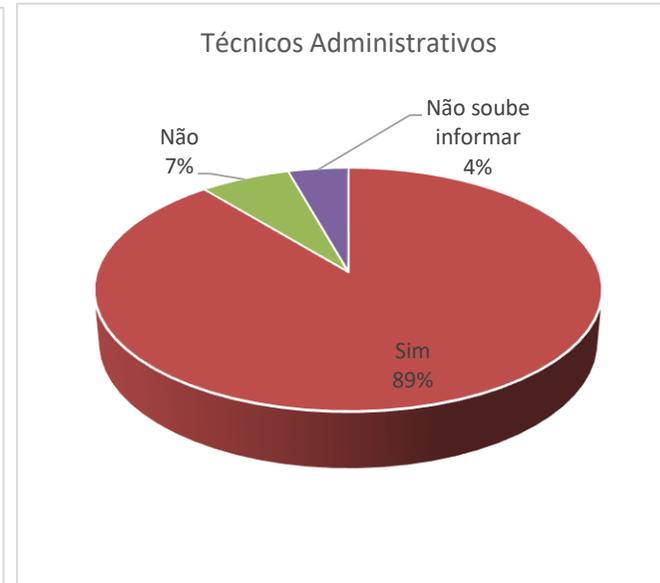
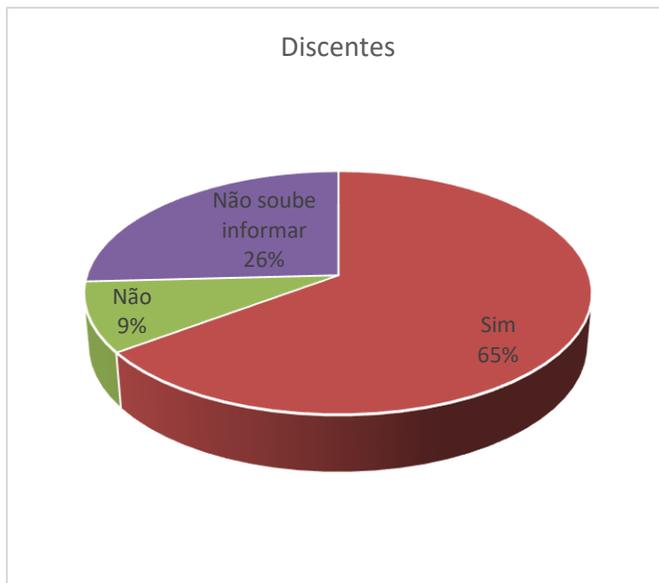
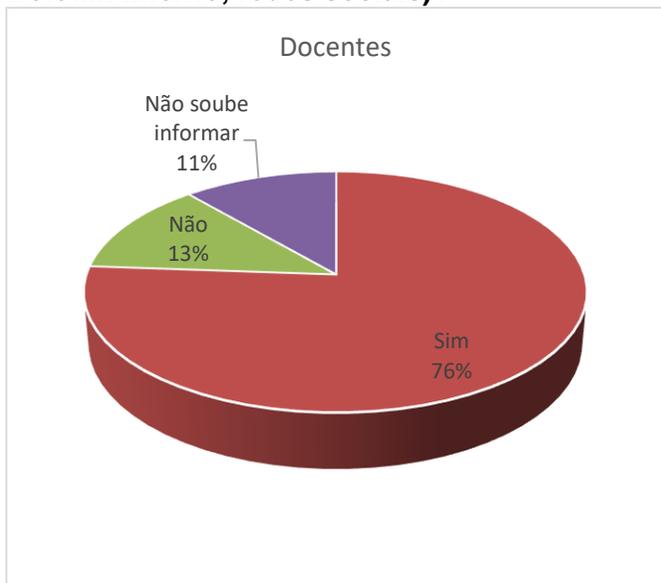
6 Com relação ao funcionamento da ouvidoria, esta dispõe de pessoal e infraestrutura adequados?



7 Como você avalia as atividades realizadas pela Ouvidoria?

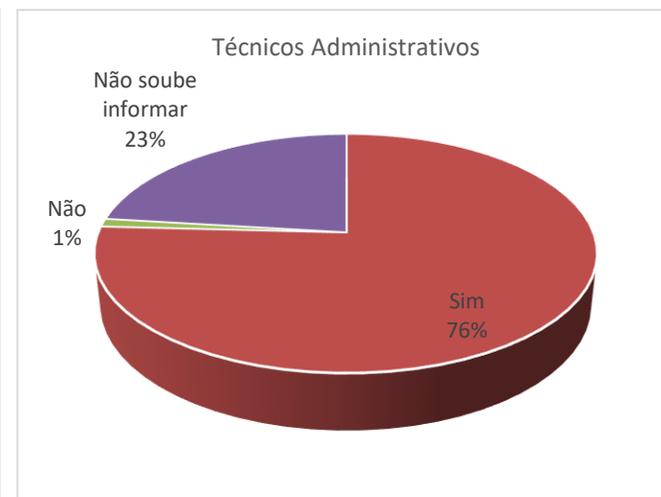
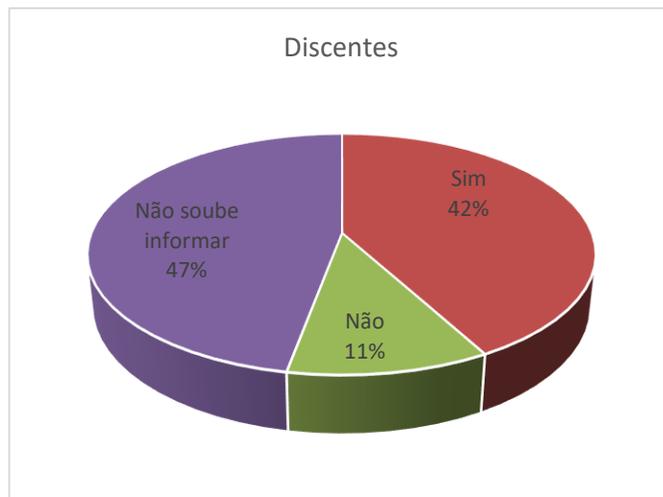
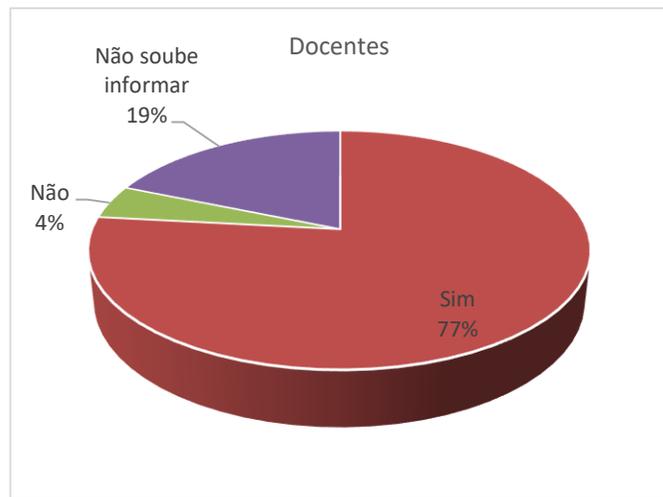


8 Os canais internos de comunicação da Unifesspa permitem acesso satisfatório (Portal Unifesspa, Wiki, comunicados, SIG, e-mails, Ouvidoria, Boletim Interno, redes sociais)?

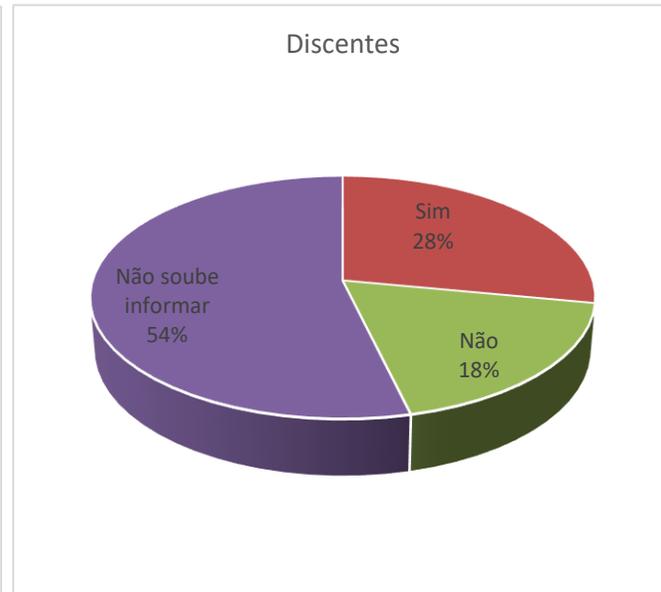
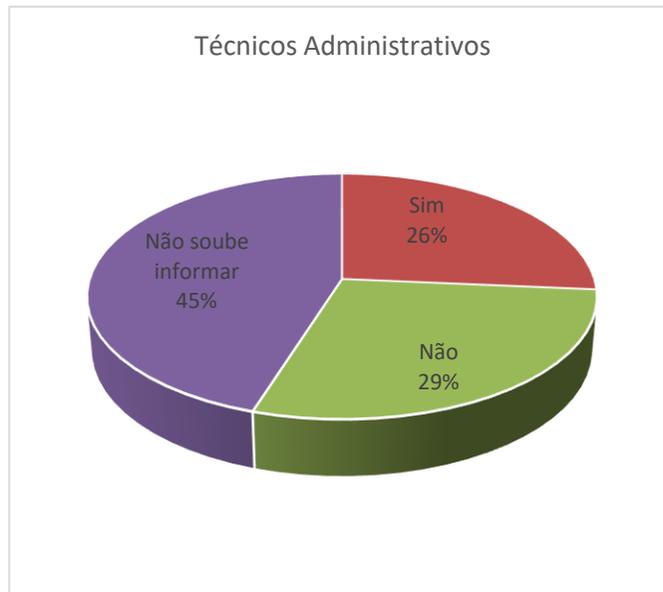
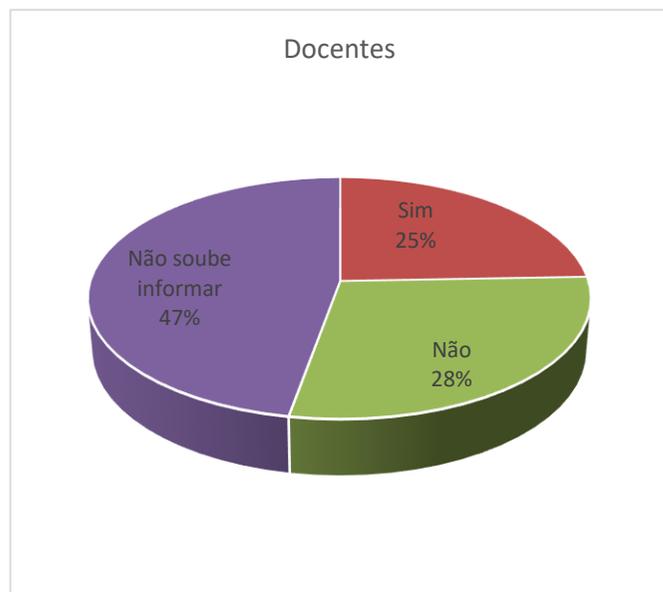


DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

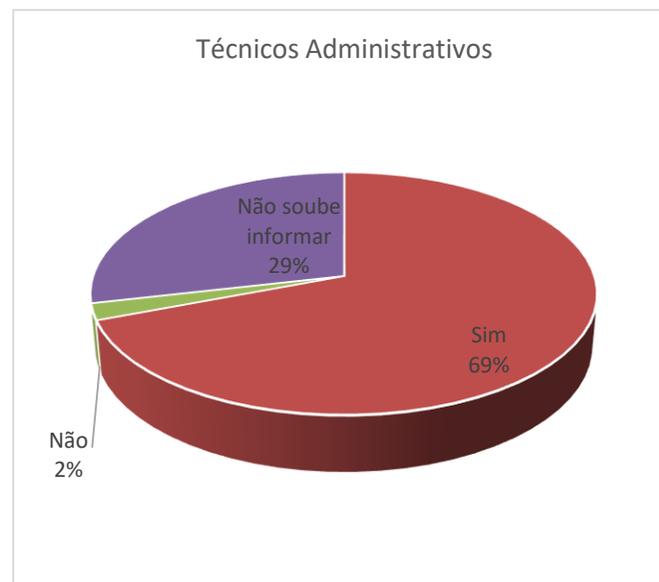
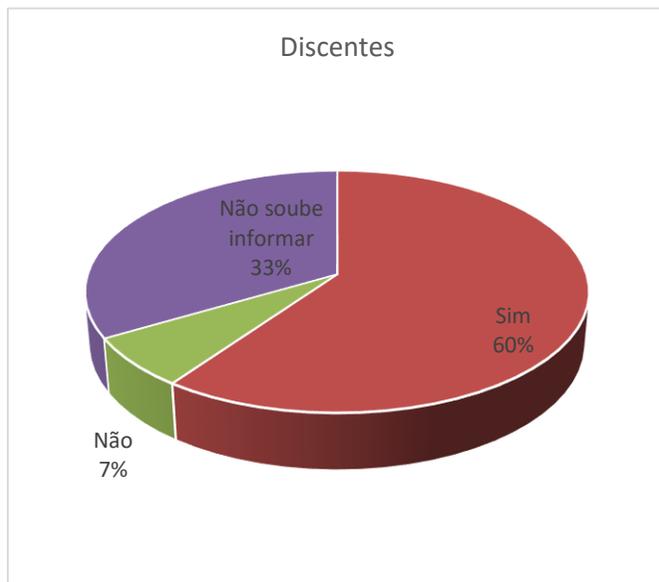
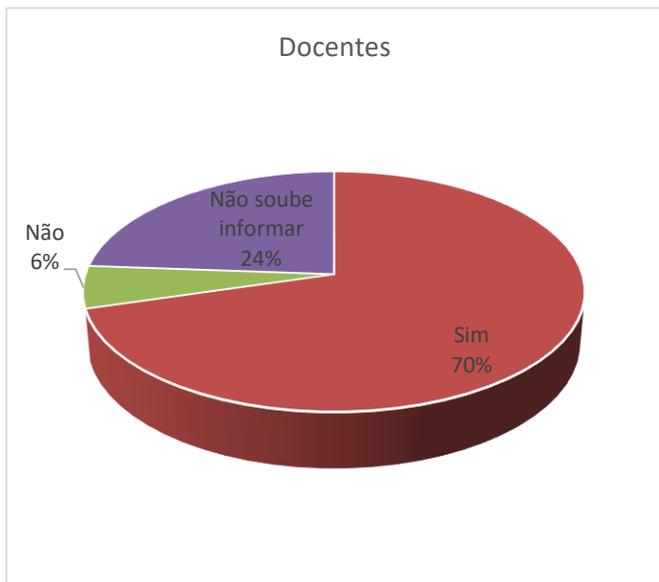
1 A Universidade oferece algum apoio psicossocial e pedagógico aos discentes?



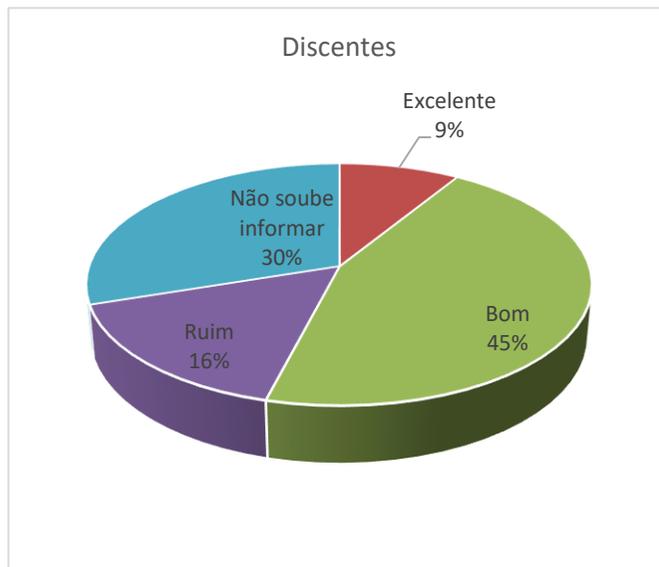
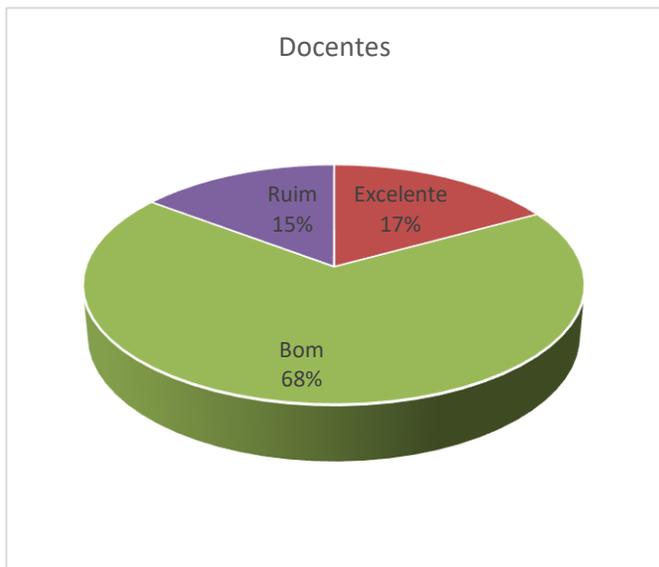
2 Com relação aos egressos, a instituição promove algum evento e/ou tem algum programa de inserção profissional?



3 O setor de registros acadêmicos (Centro de Registro e Controle Acadêmico – CRCA) funciona adequadamente?



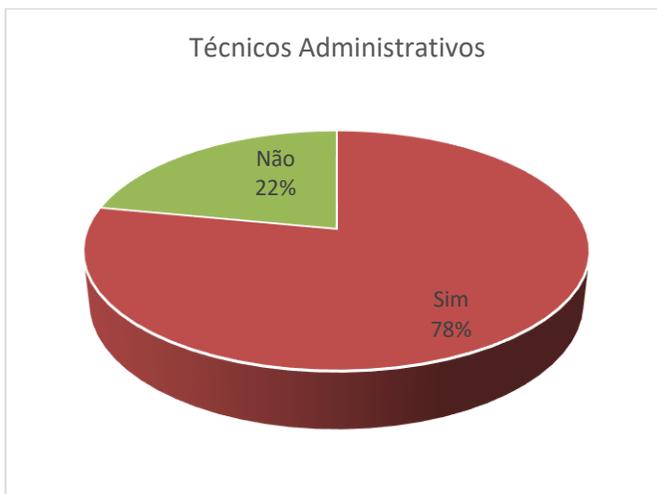
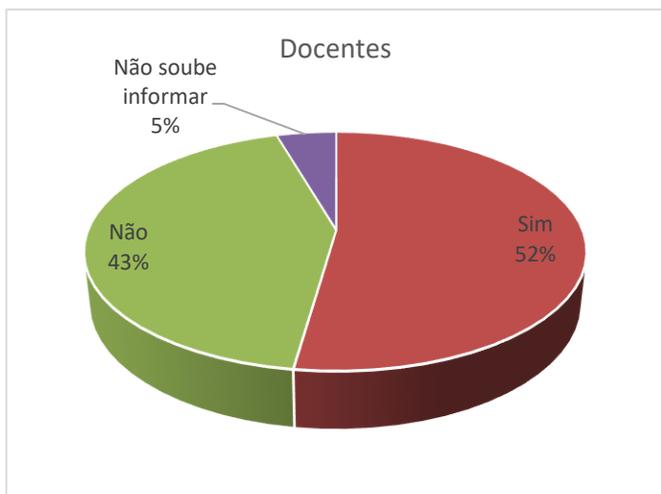
4 Como você avalia as Políticas de atividades de Ensino (estágio e tutoria), Iniciação Científica, Extensão e Intercâmbio Estudantil da Unifesspa?



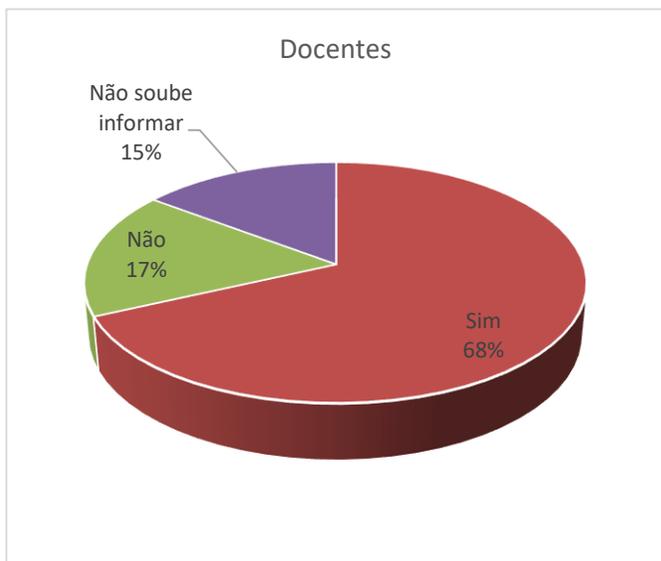
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

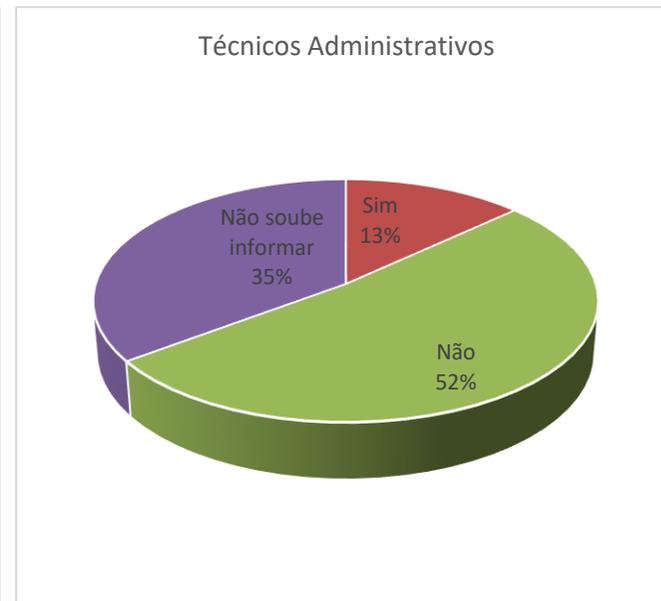
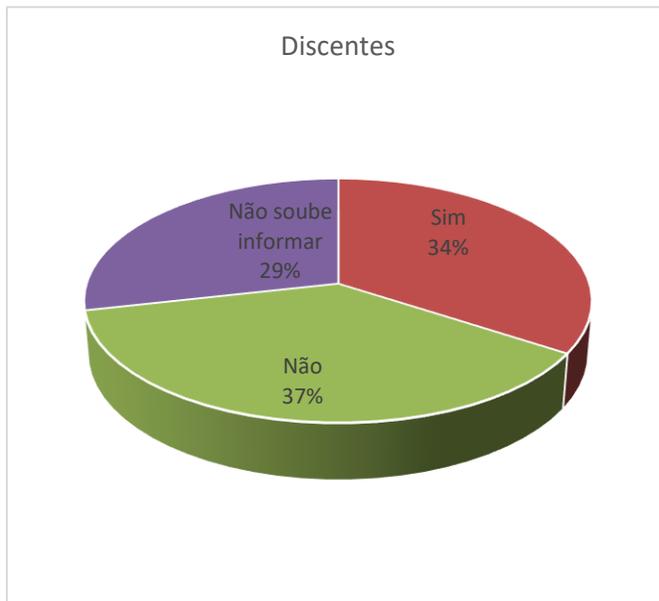
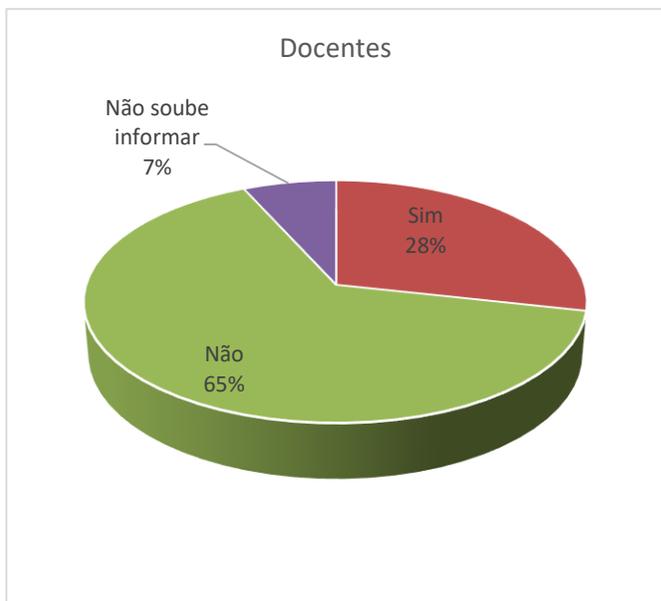
1 As condições de trabalho oferecidas pela Unifesspa são adequadas?



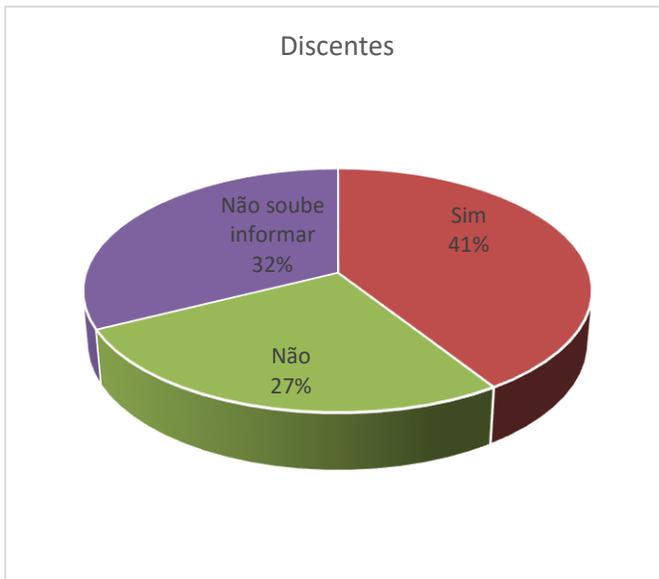
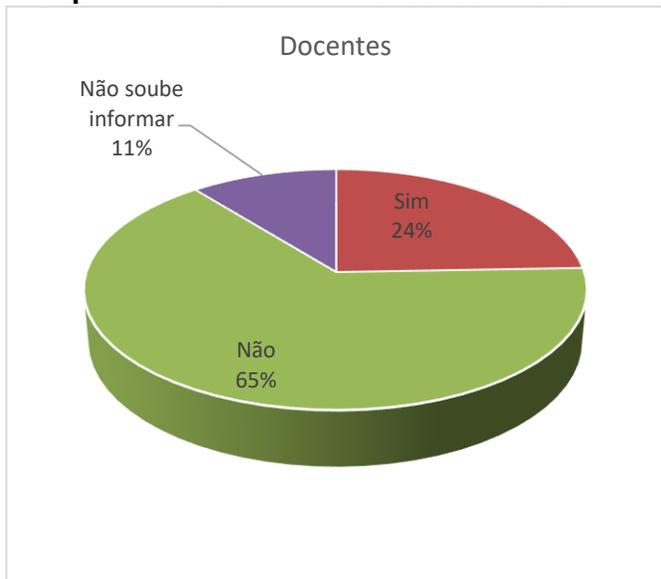
2 A Unifesspa possibilita, com apoio e incentivo, qualificação e crescimento profissional aos servidores?



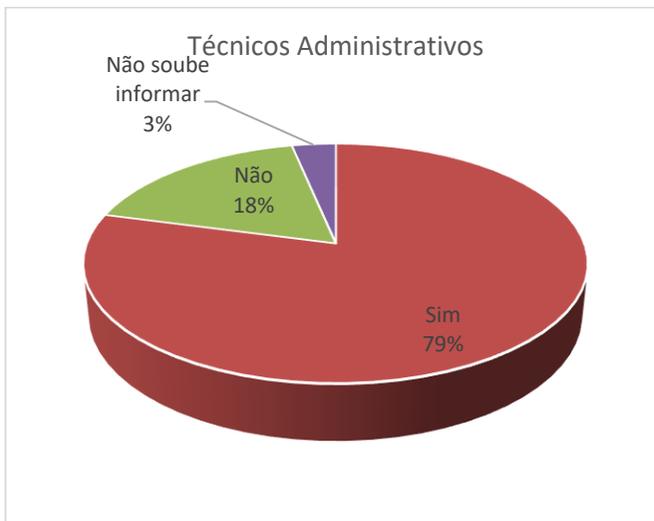
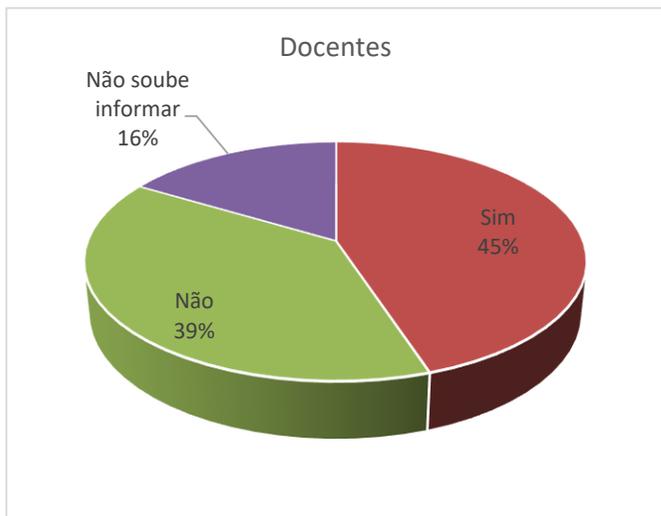
3 O quadro atual de servidores docentes atende às necessidades de ensino/pesquisa/extensão dos Cursos?



4 O quadro atual de servidores técnico-administrativos atende às necessidades acadêmico administrativas da sua faculdade?

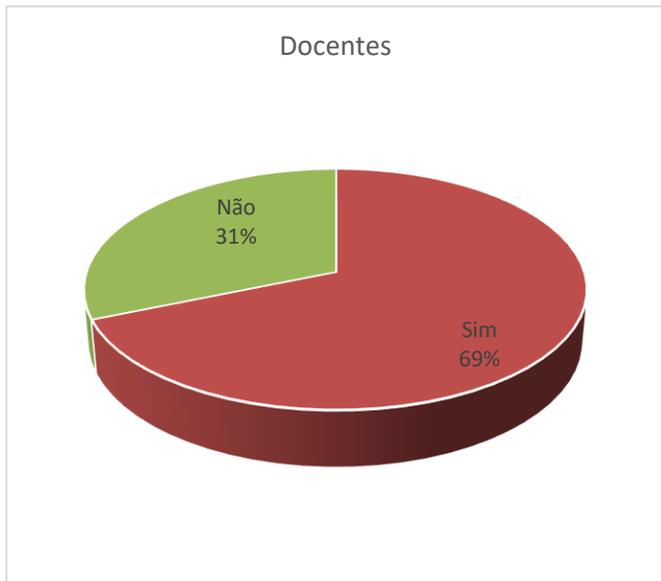


5 Os critérios de Progressão Funcional são claros e efetivos?

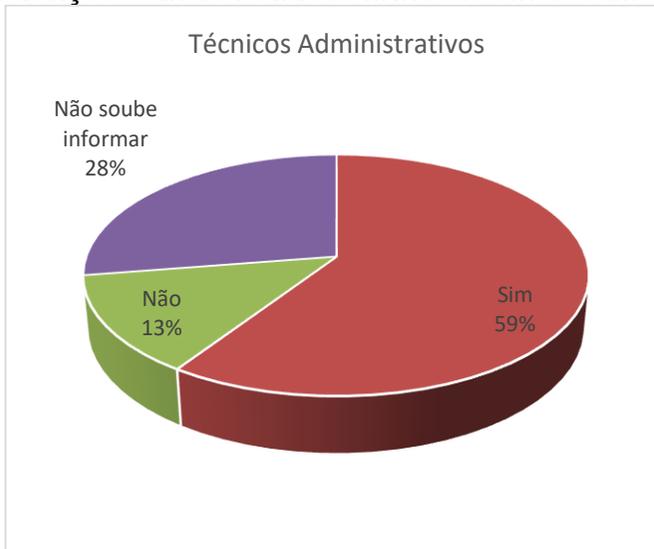
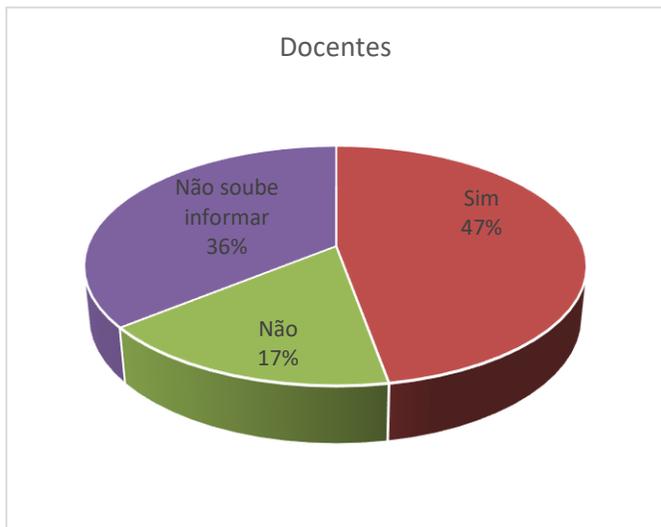


DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

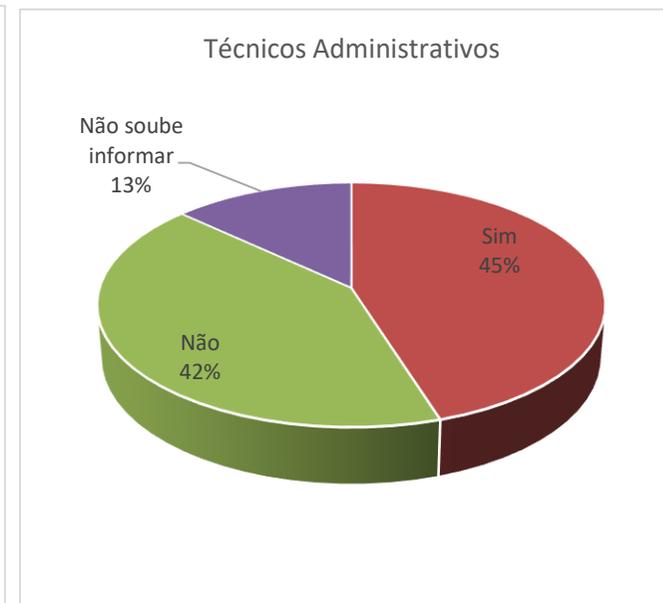
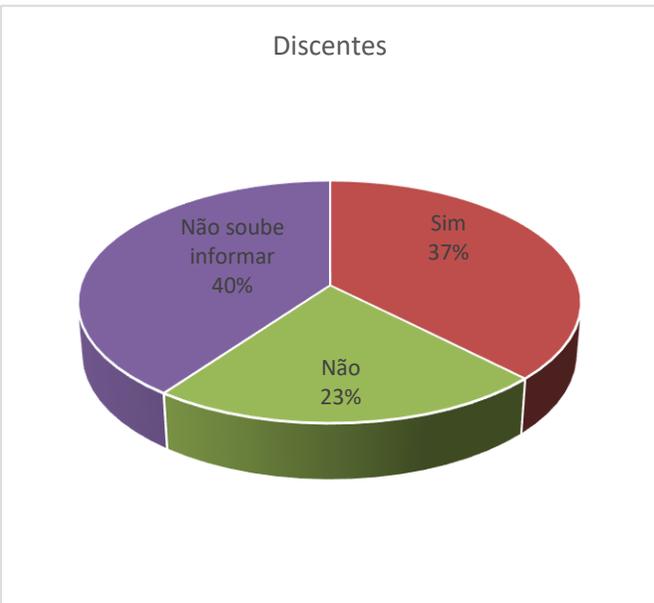
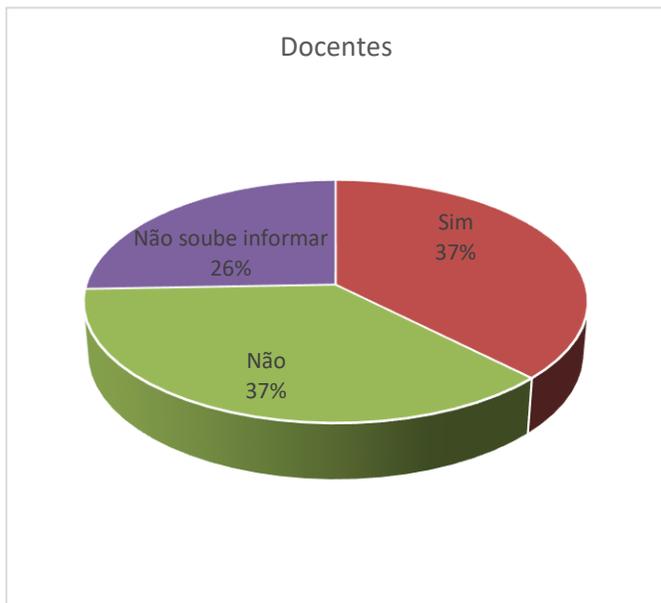
1 Você conhece o organograma administrativo da Unifesspa?



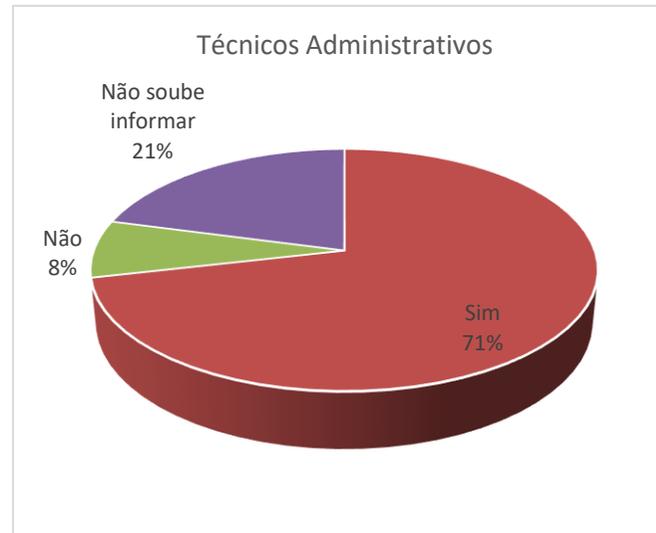
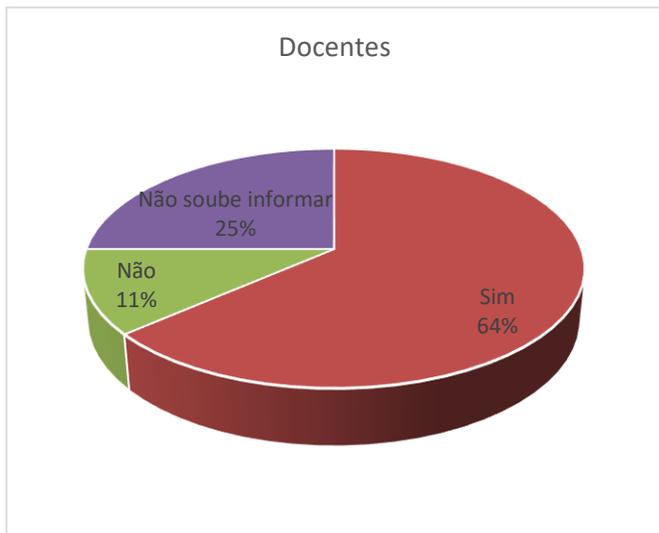
2 Há coerência da organização e da gestão da Instituição com as Políticas firmadas em documentos oficiais?



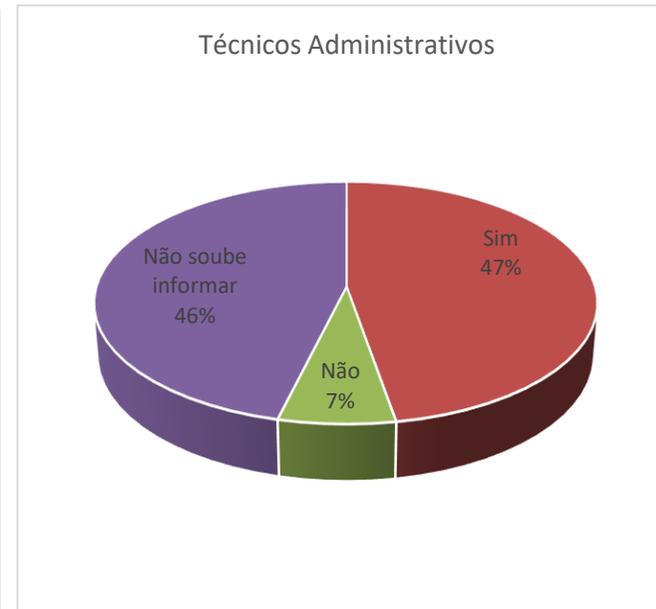
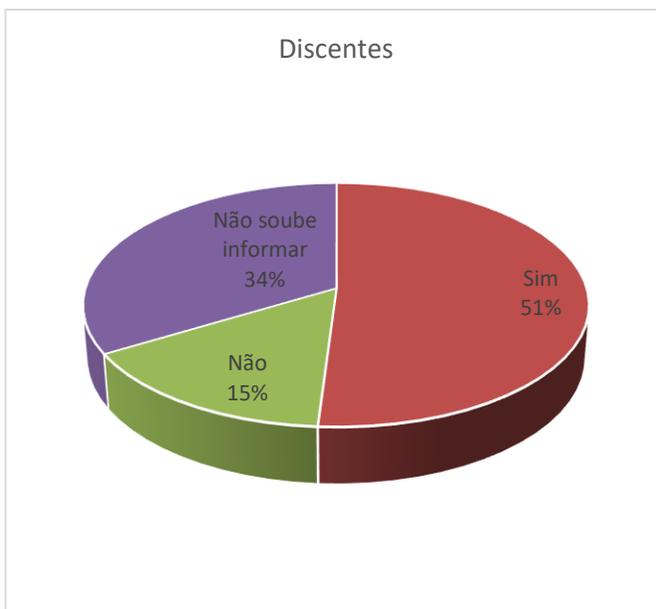
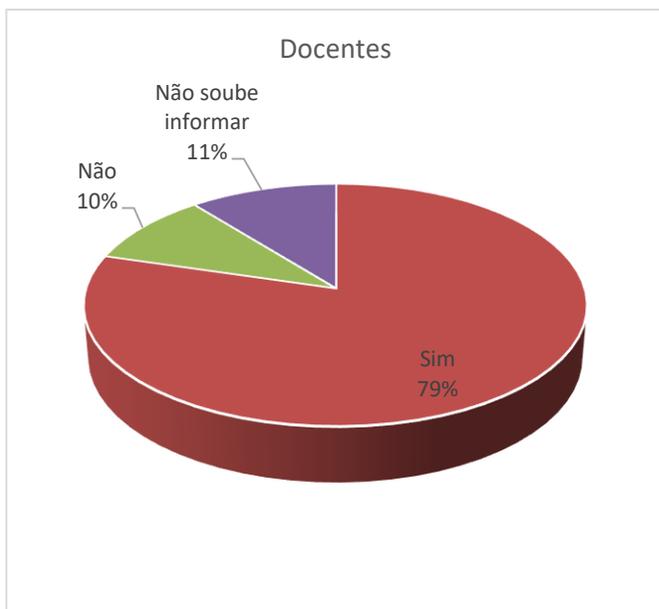
3 As informações sobre os procedimentos administrativos estão organizadas, são de simples localização e acessíveis?



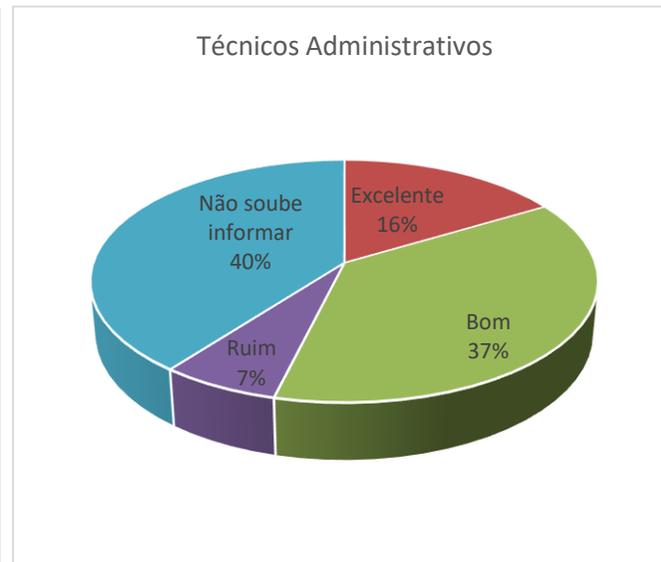
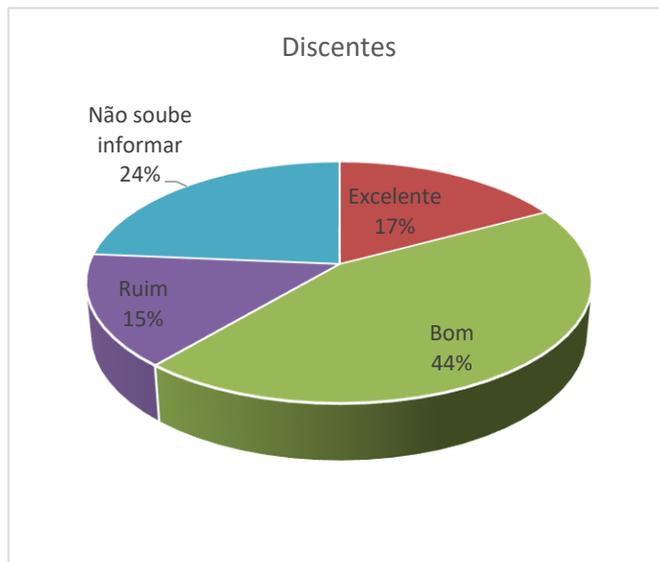
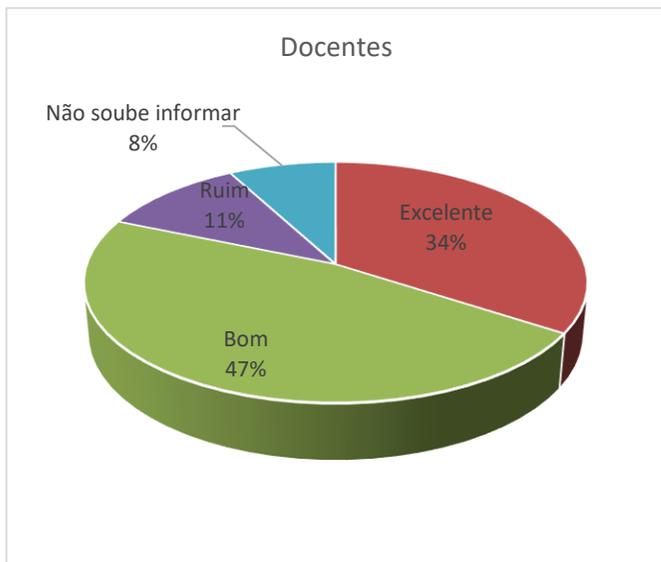
4 A Reitoria e Pró Reitorias, demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?



5 A Direção do Instituto e/ou Faculdade é exercida de forma democrática e participativa, demonstrando interesse pelas reivindicações, agindo no sentido de atendê-las?

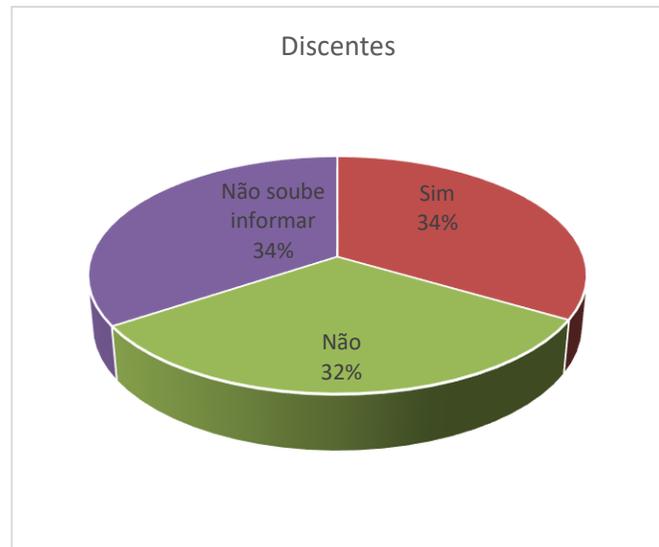
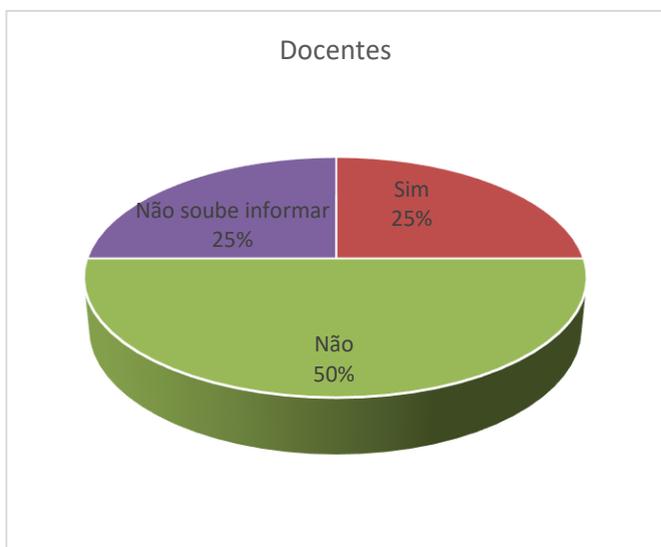


6 Como você avalia a direção do Instituto e/ou Faculdade, com relação ao interesse pelas reivindicações e forma de atendê-las?



DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

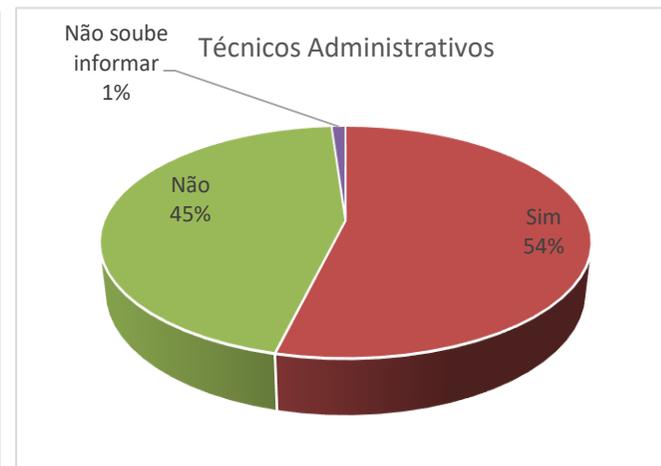
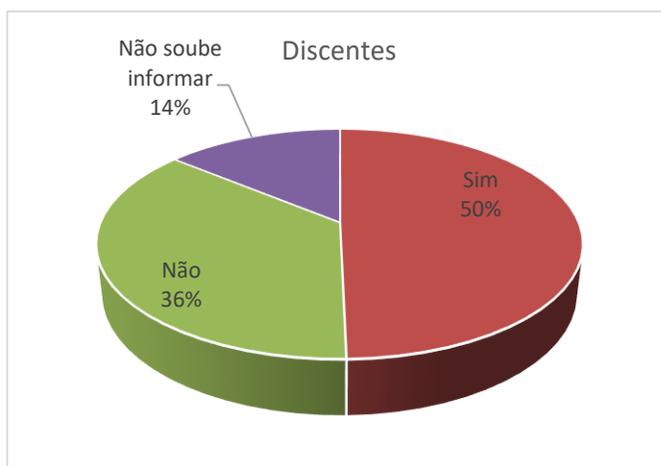
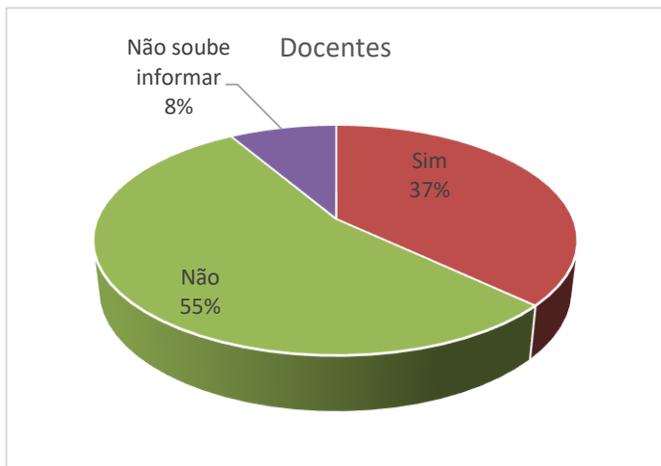
1 Há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis?



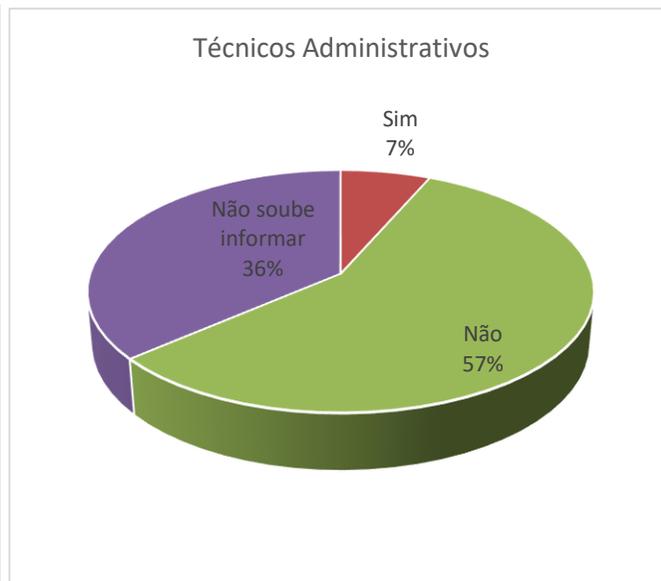
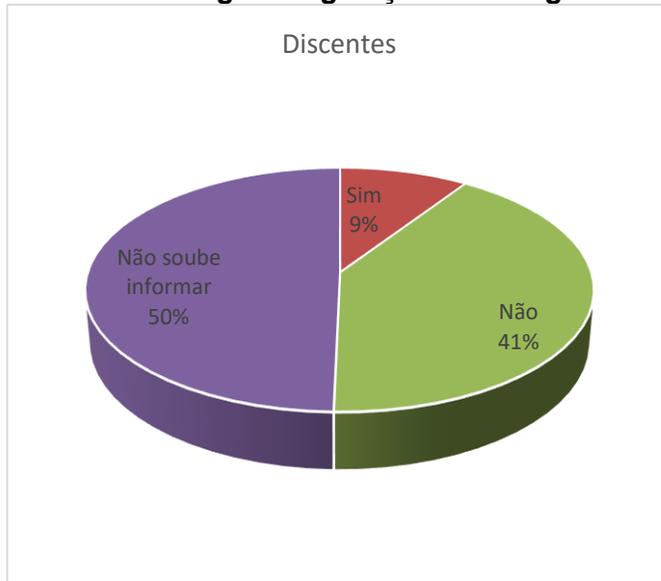
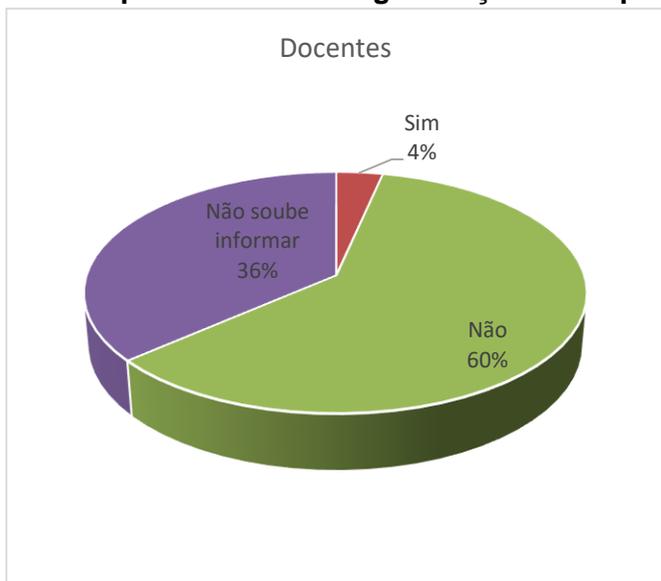
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

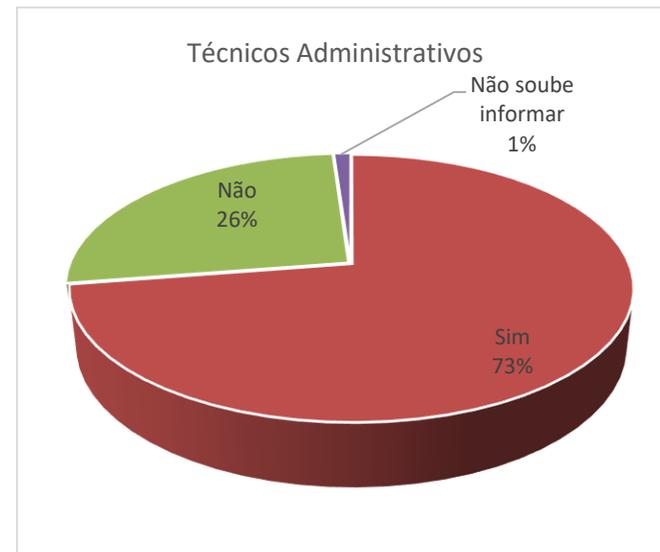
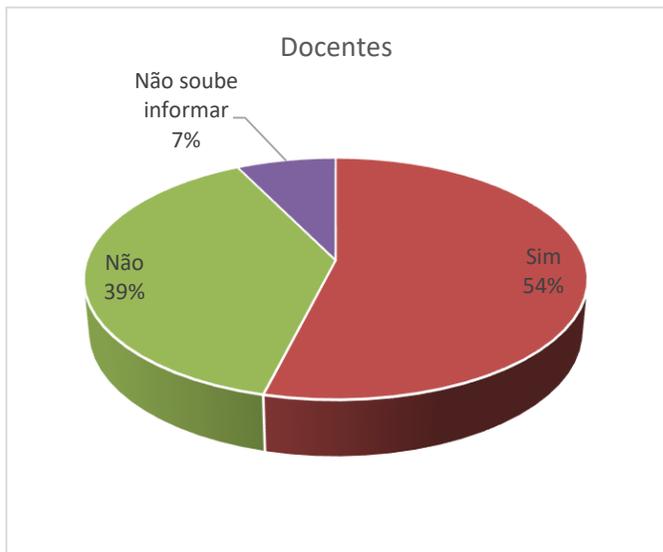
1 O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?



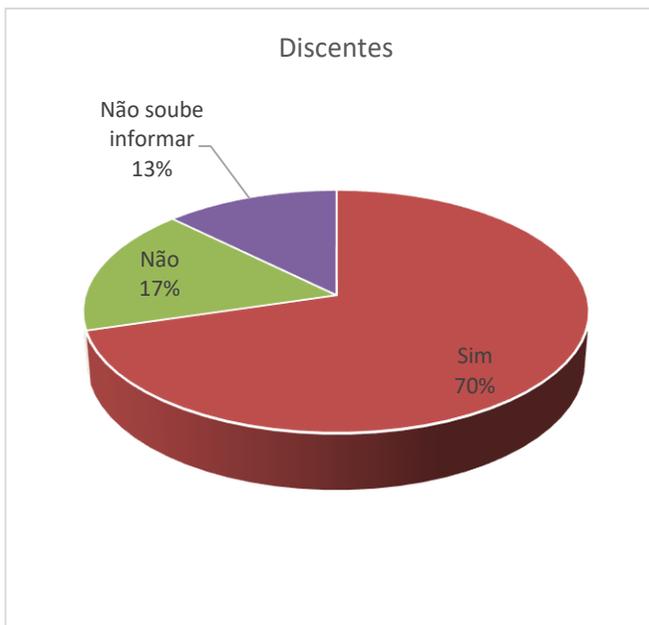
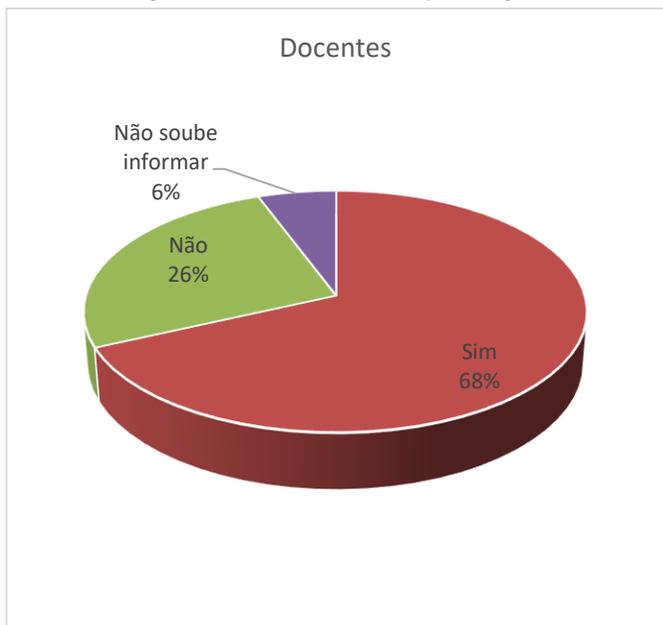
2 O campus desenvolve alguma ação de reaproveitamento de água ou geração de energia elétrica alternativa?



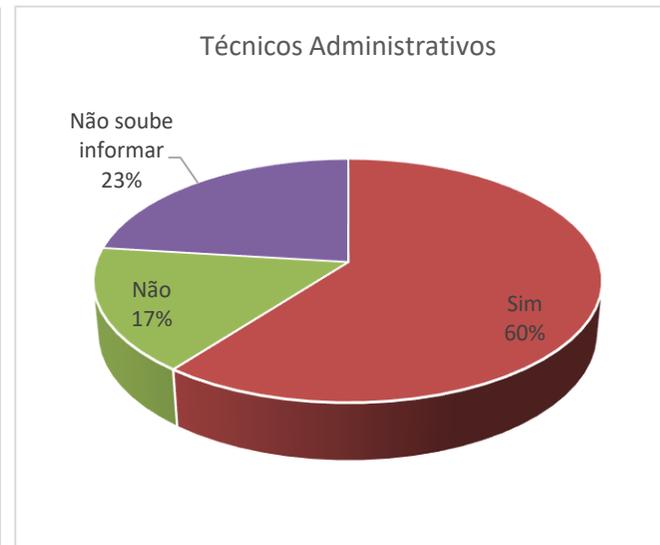
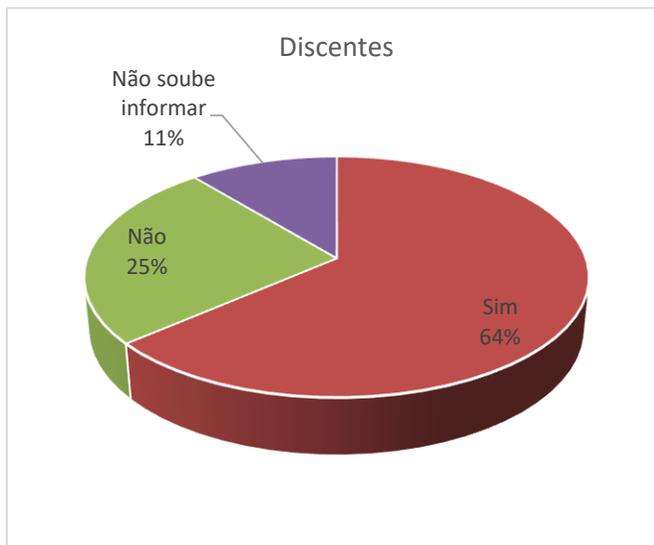
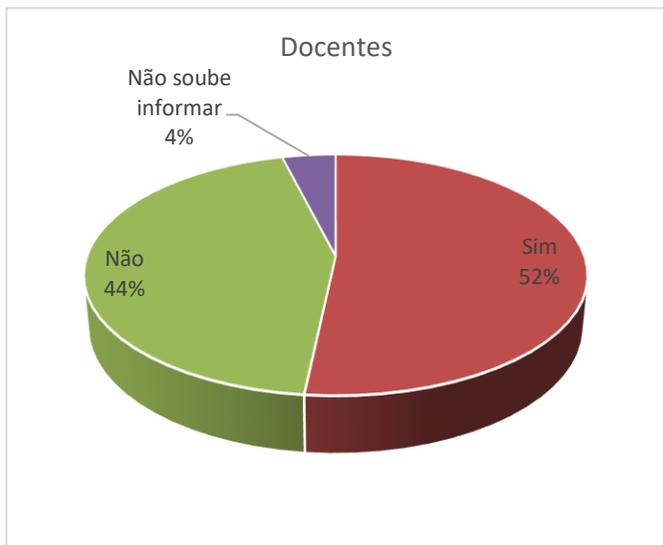
3 A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?



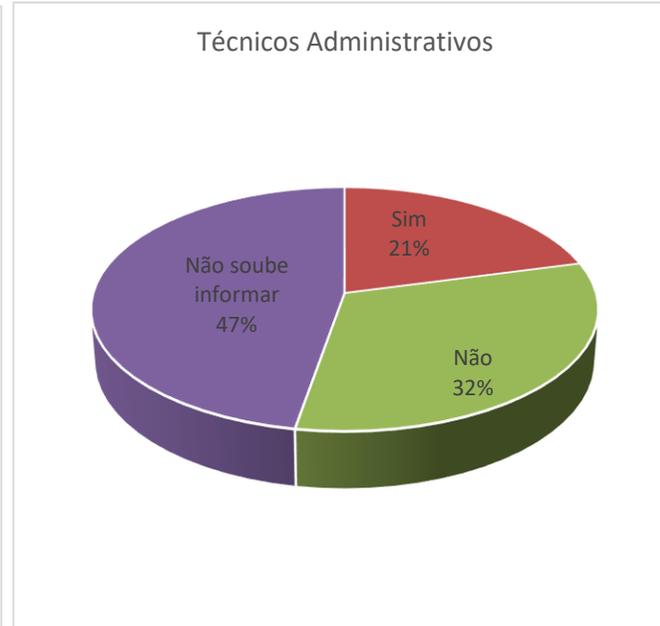
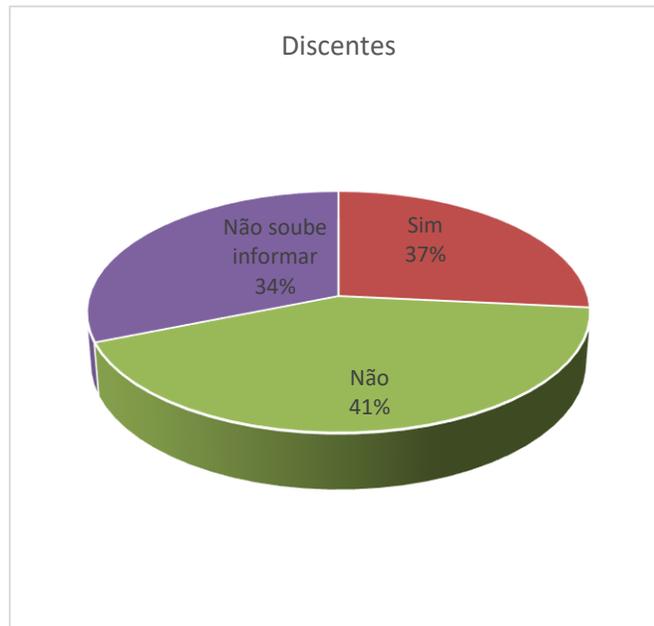
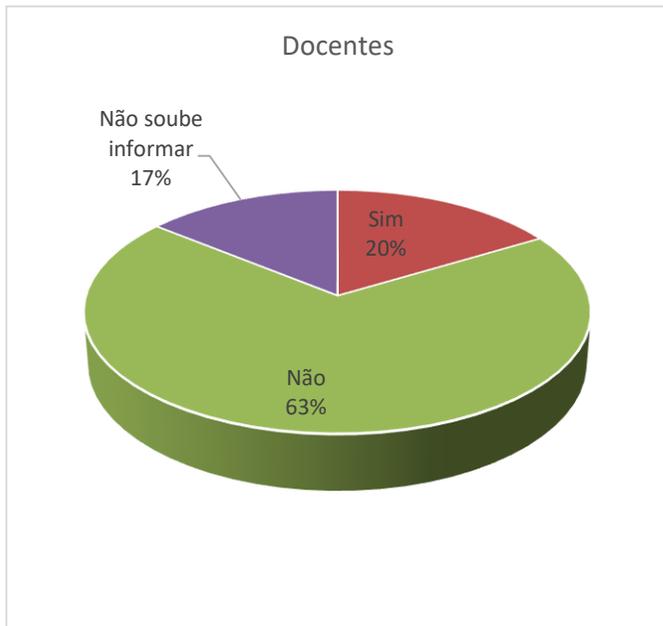
4 Os serviços de limpeza e segurança no campus são adequados e satisfatórios?



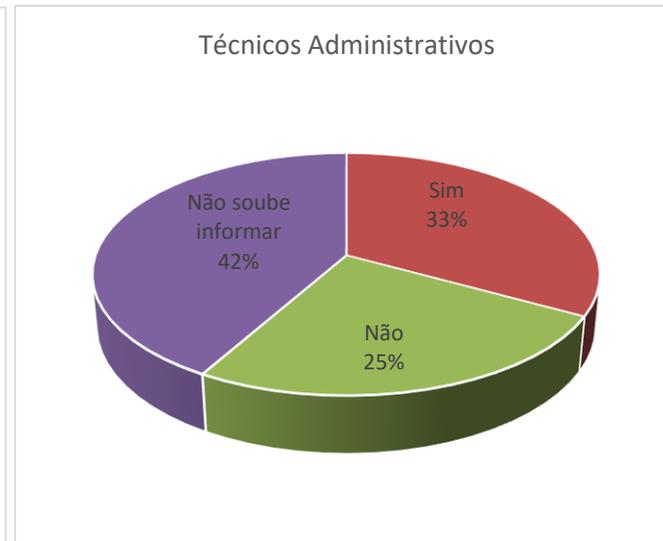
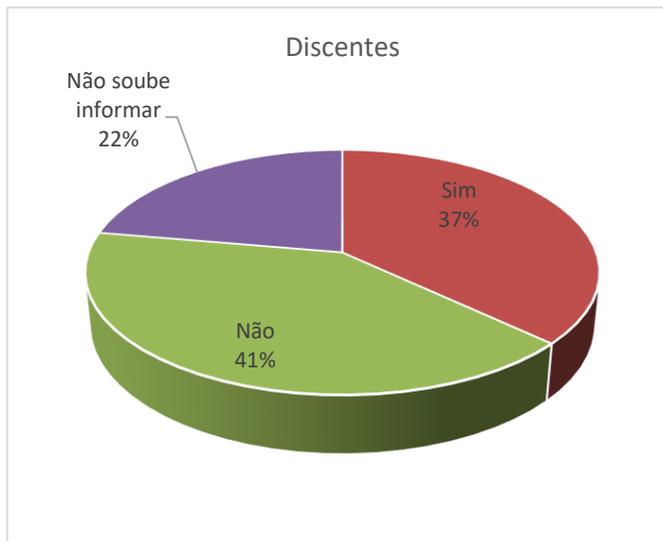
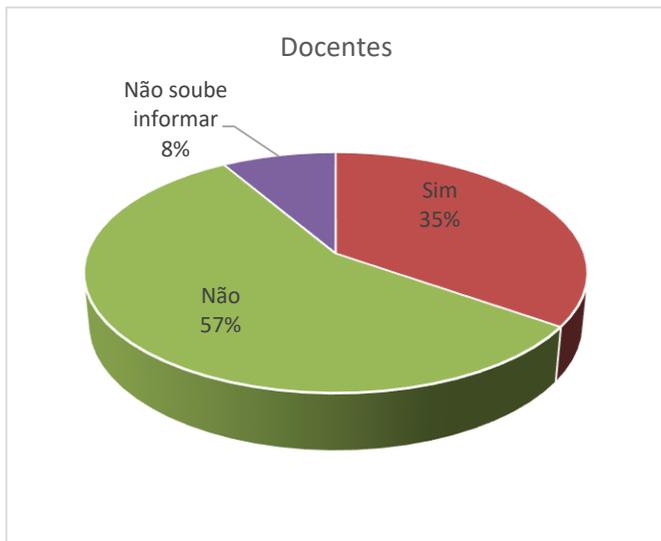
5 O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?



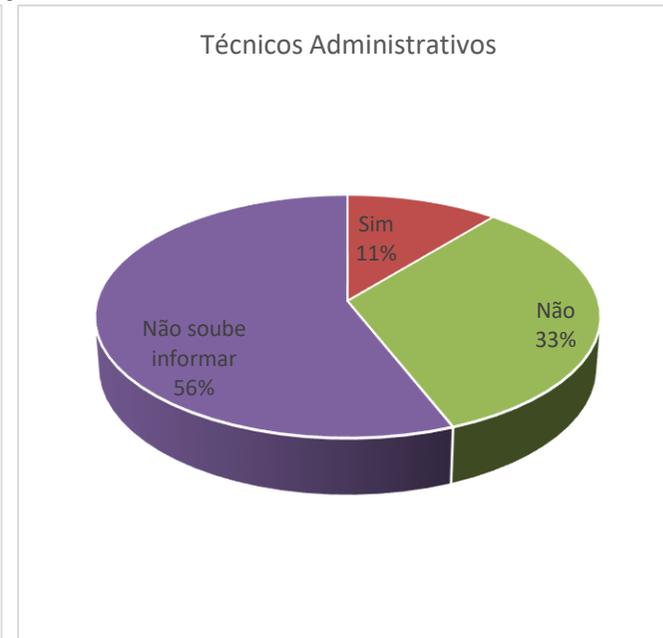
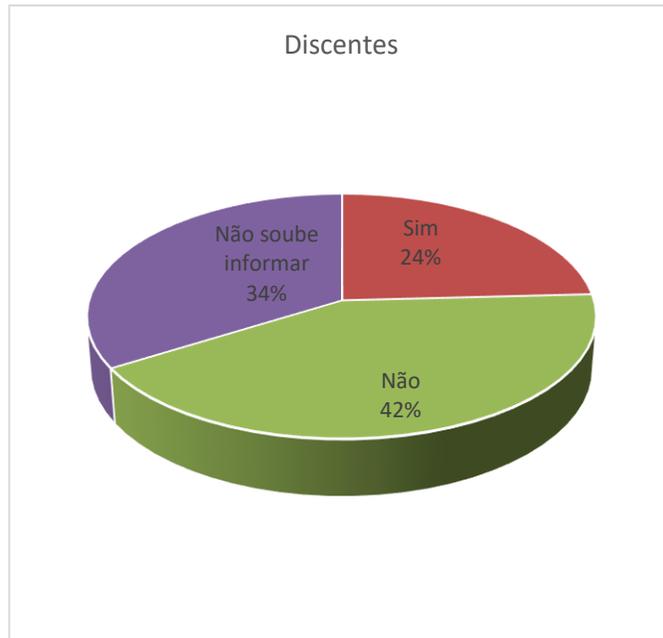
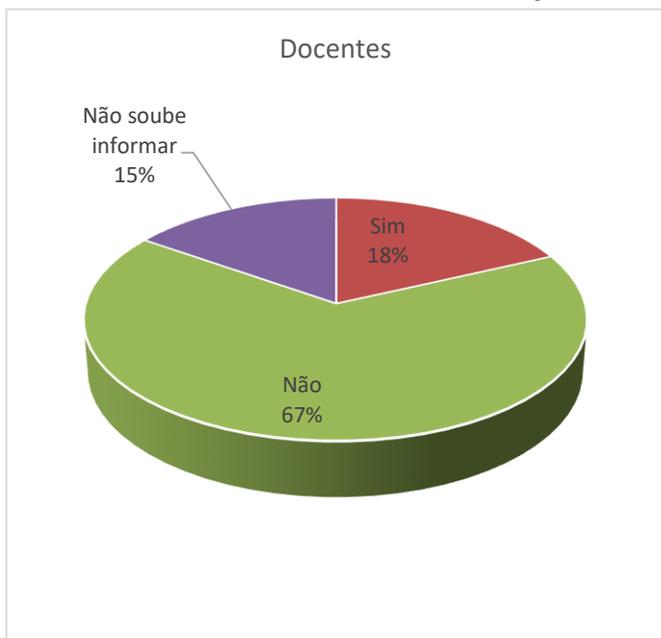
6 Os equipamentos dos laboratórios de informação são adequados e em número suficiente?



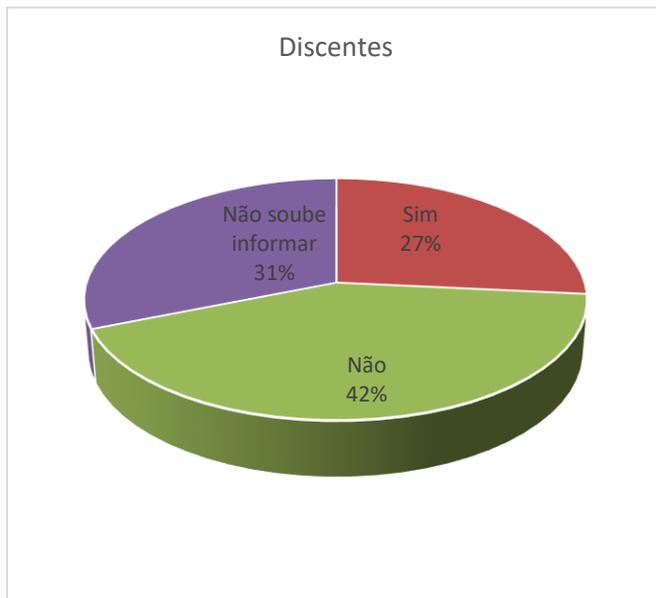
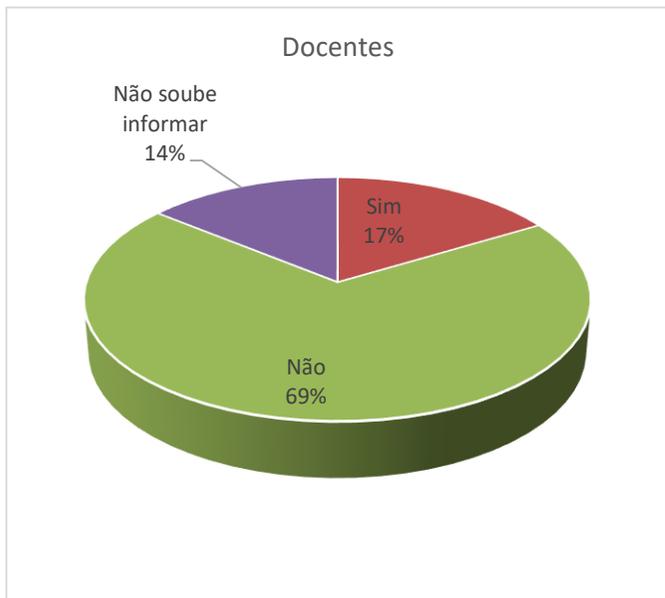
7 Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojeter, multimídia) são adequados e em número suficiente?



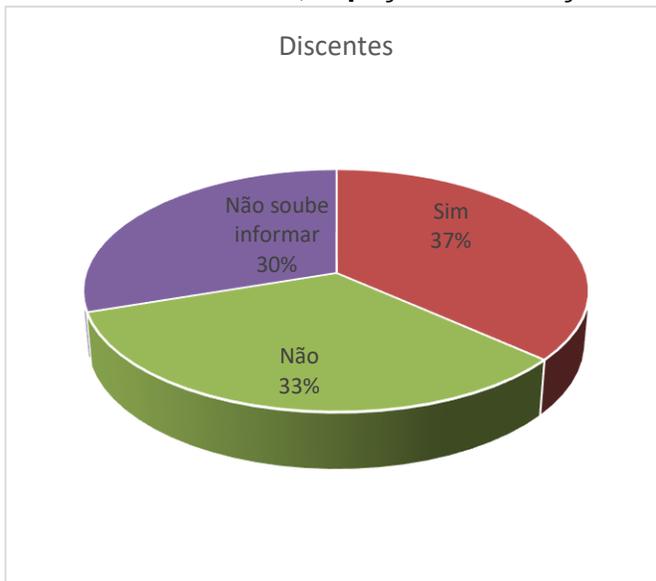
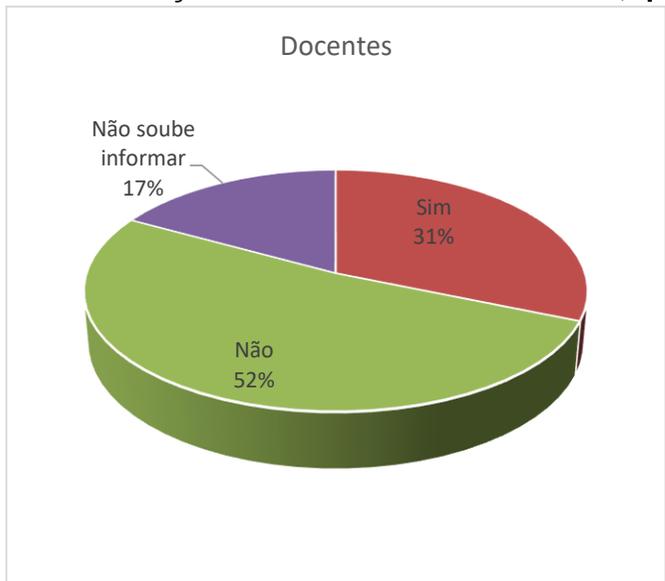
8 Os laboratórios de Ensino e/ou Pesquisa atendem de forma satisfatória aos Cursos da Unifesspa e ao número de discentes?



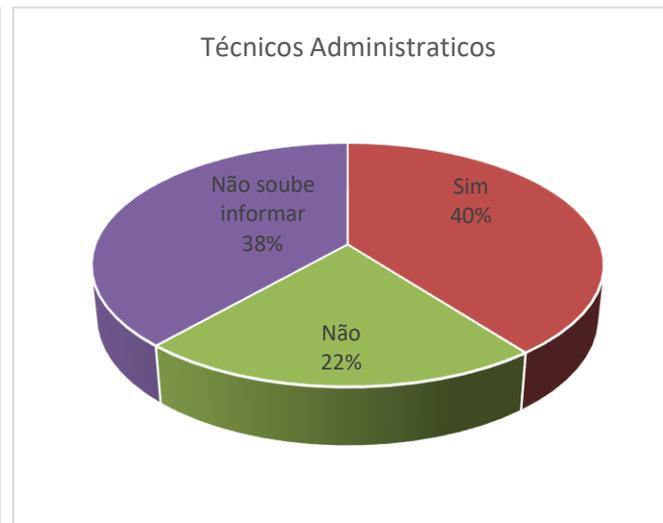
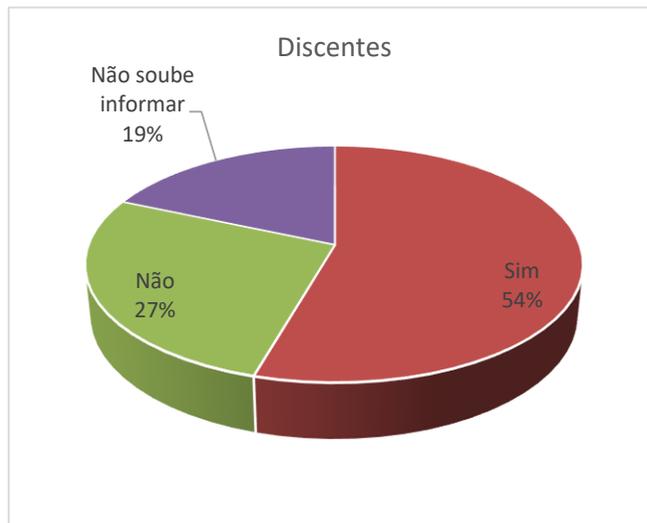
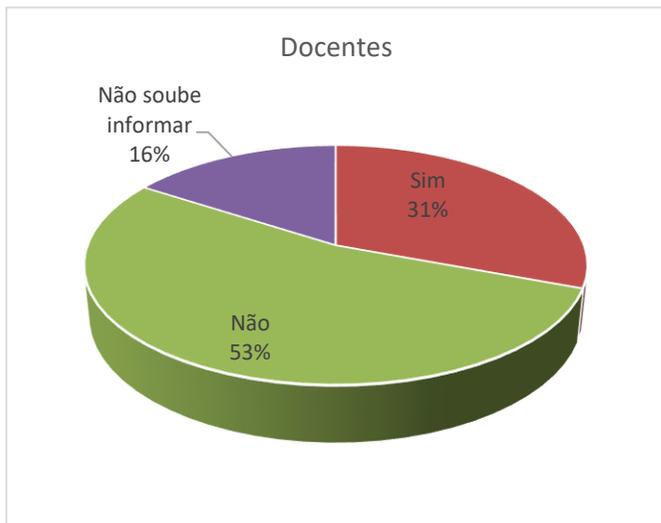
9 Os equipamentos dos Laboratórios são adequados em quantidades e qualidades, para realizar as atividades acadêmicas?



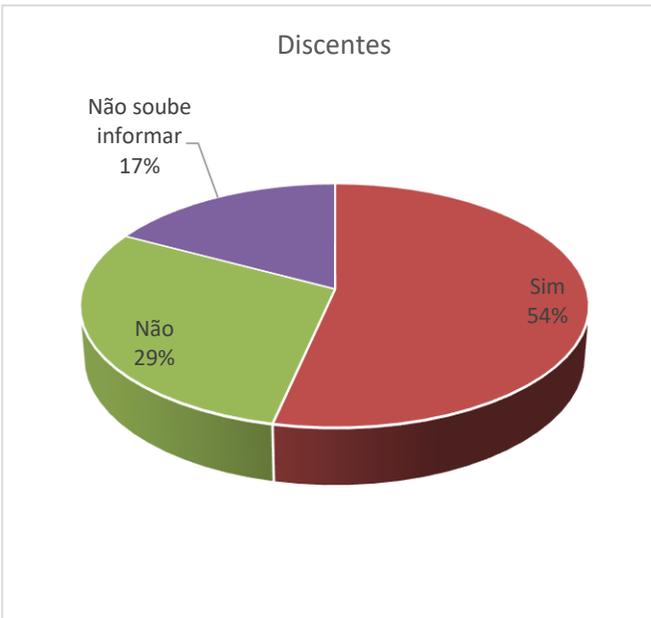
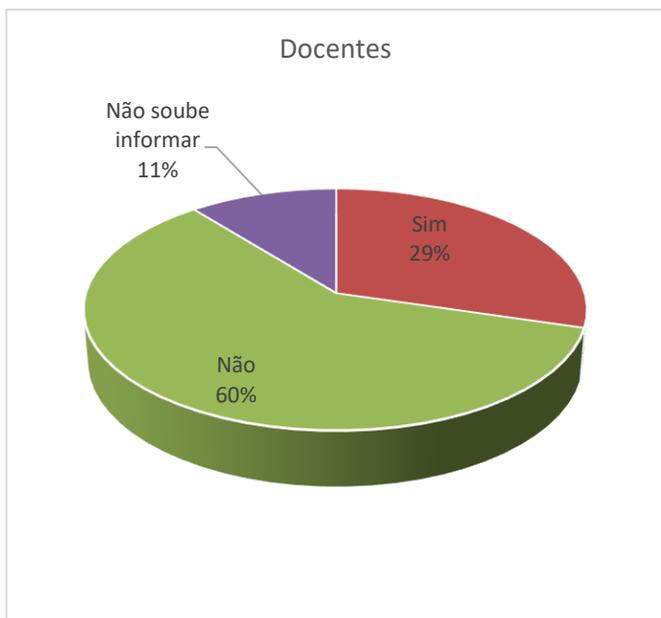
10 As condições dos laboratórios de ensino, quanto a estrutura física, espaço de circulação e segurança, são adequadas?



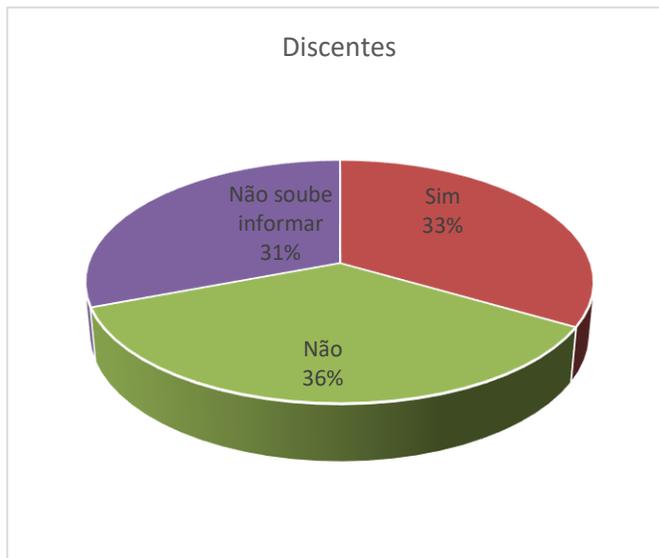
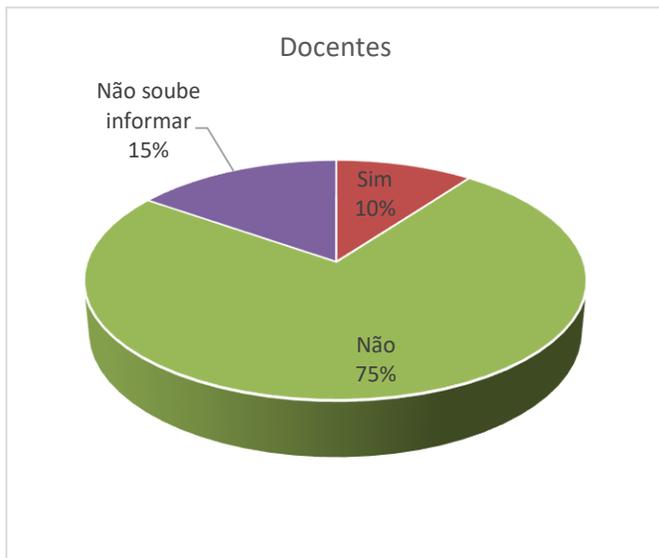
11 O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica?



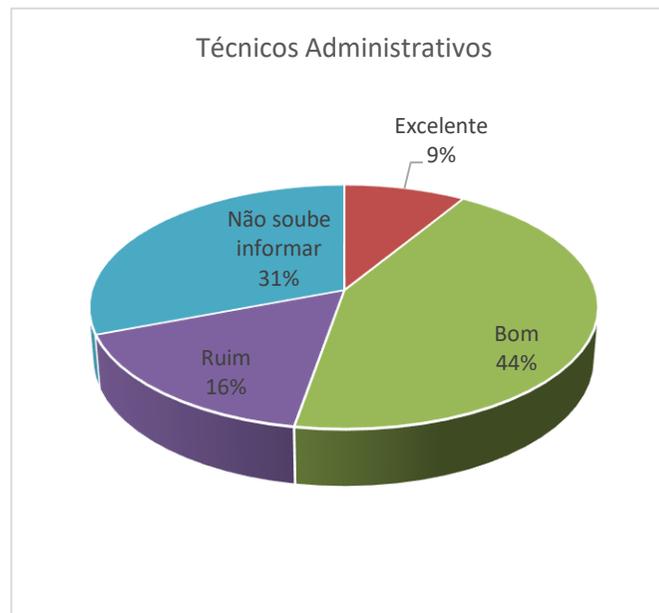
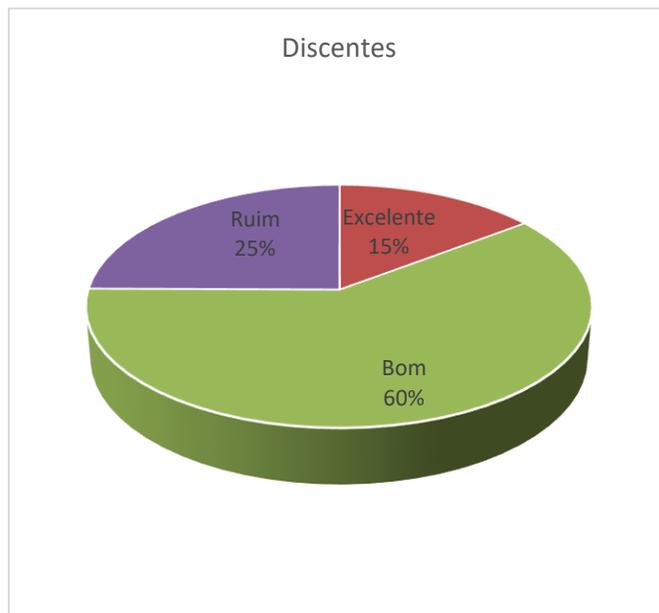
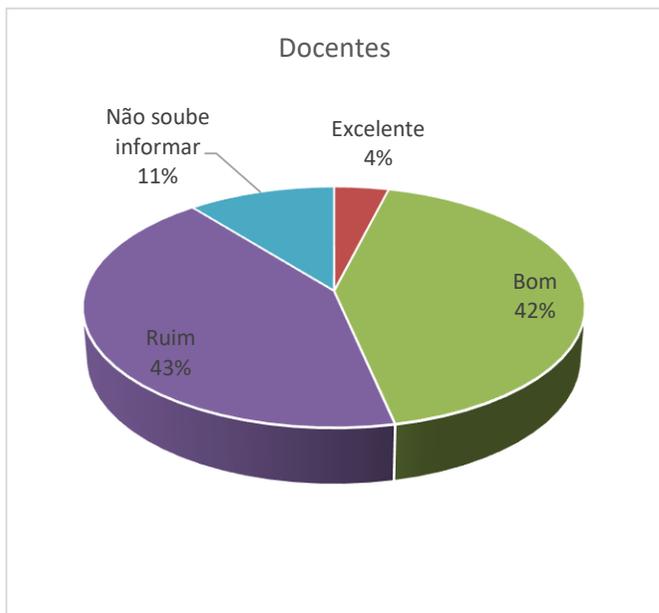
12 A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas atividades curriculares?



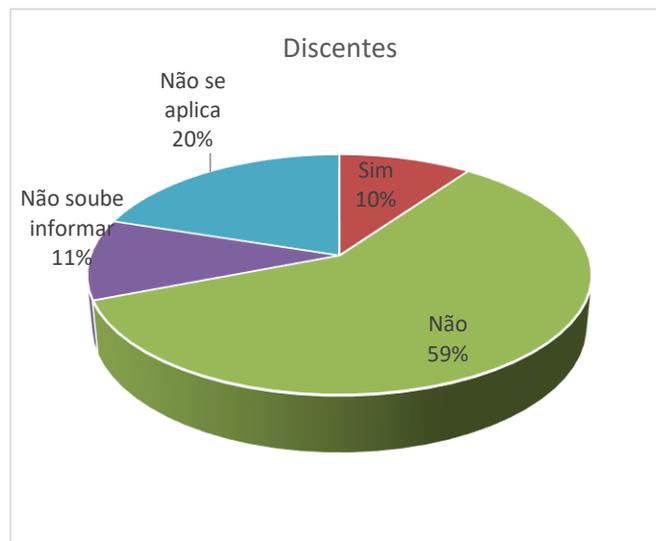
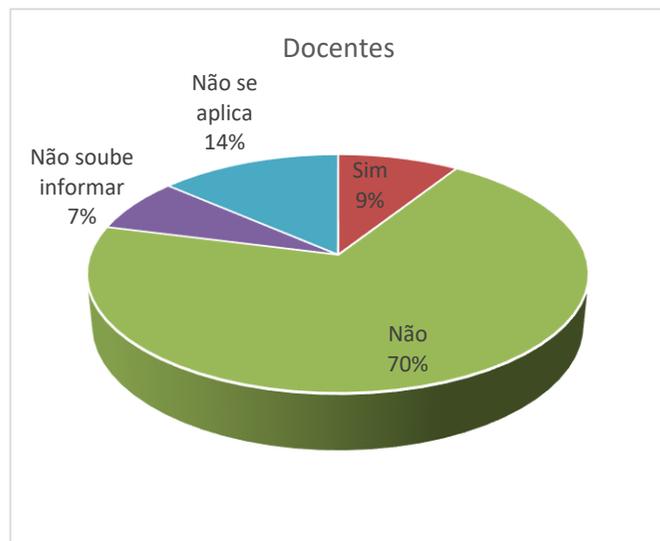
13 A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários?



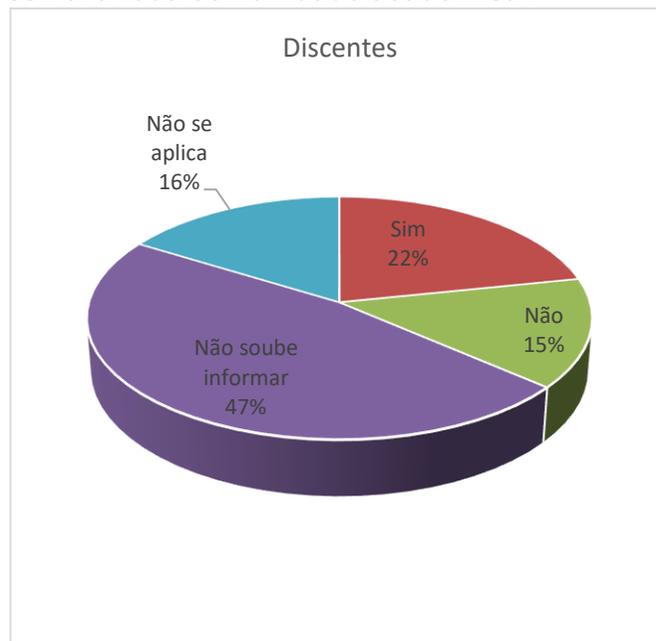
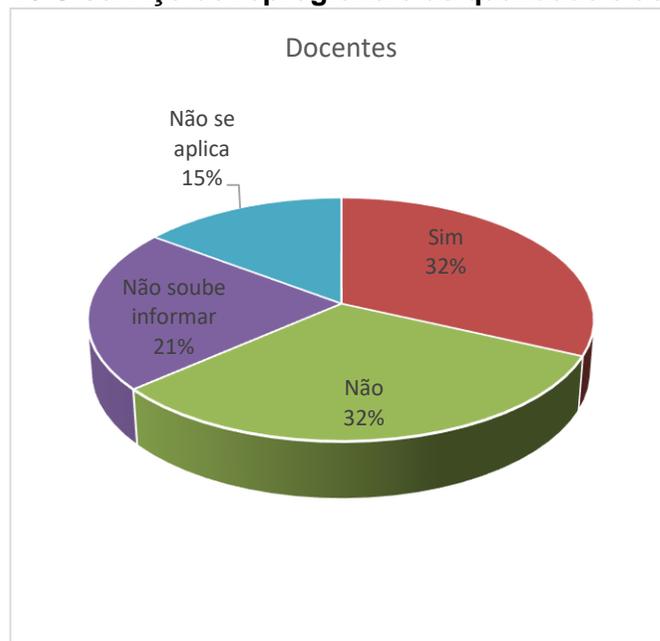
14 Qual seu grau de satisfação com relação aos equipamentos, quantidade de acervo e acessibilidade da biblioteca?



15 A cantina oferece instalações, serviços e produtos de consumo satisfatórios com custos acessíveis?



16 O serviço de reprografia é de qualidade e acessível a toda comunidade acadêmica?



17 As instalações da Unifesspa são adequadas e adaptadas para as pessoas com deficiência?

